A ALEGRIA DE UMA FAMÍLIA CHEIA DA PALAVRA

"Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade."
3 João 4

Dr. John Barnett

Prefácio por John MacArthur

A menos que seja indicado o contrário, todos os versículos são citados da versão de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição.

Todo esforço foi feito no sentido de reconhecer as fontes usadas e citadas. Se você encontrar qualquer citação não documentada, por favor, deixe-nos saber através do e-mail wffedits@dtbm.org e nós procuraremos corrigir.

- Uma cópia eletrônica deste livro está disponível para *download* em formato PDF. O *download* de MP3's do autor ensinando estes capítulos também se encontra disponível. Ambos podem ser encontrados online em www.dtbm.org.
- CDs de áudio e fitas cassetes estão disponíveis para cada lição desta série, assim como um CD de MP3's do estudo inteiro. As fitas e os CDs de áudio custam $3.00 incluindo a postagem dos correios. O CD com MP3 e Livro Eletrônico (Ebook) é gratuito se você pagar as despesas de envio ao custo de $4.95. Para adquirir qualquer um destes materiais, envie um e-mail para wordfilledfamily@dtbm.org

DEDICATÓRIA:

Este livro é dedicado de todo o coração à única pessoa em todo o mundo com quem eu gostaria de passar cada instante – minha amada esposa Bonnie, a esposa de minha juventude, aquela que vive Cristo a cada dia. A lei da bondade nos seus lábios tem moldado as vidas de nossos oito preciosos filhos, que crescem ao redor de nossa mesa. Como seu grato esposo, eu a louvo aqui “de público” (Provérbios 31.31) por todas as maneiras maravilhosas que ela retrata Cristo para mim e para nossa família – eu agradeço ao meu Deus por cada lembrança sua, minha querida!

Agradecimentos especiais à equipe de edição: a Bonnie, que digitou dia e noite, editou incontáveis versões, sentou e capturou todos os meus pensamentos no papel – e permaneceu comigo na longa espera de transformar tudo isso num livro; Doreen Claggett por trabalhar nisto conosco desde os primeiros dias, por todas as suas orações e trabalho de edição; Duke & Annie Weir por inspirar-nos e encorajar-nos para realmente sentar e escrever um livro – nós não teríamos conseguido sem eles; e ao nosso exército de fiéis voluntários que editaram, digitaram, transcreveram e ajudaram este livro através de todos os seus estágios: Renee Gilligan, Julie Wright, Susan Randall, Doris Clatfelter, Terri Jo Maltsberger, Travis

Jones, Randy e Kay Watson, Brian e Susanna Fitzgerald. E, finalmente, muito obrigado aos preciosos presbíteros e santos de Tulsa Bible Church que tão responsivamente ouviram, ferventemente oraram e graciosamente receberam estas palavras como minhas exortações semanais do púlpito.

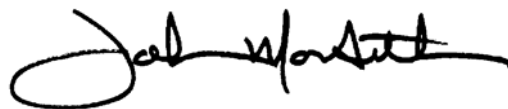
Prefácio

É claro que a família, como uma instituição, está com um sério problema. Nos anos 60, a sociedade popular abertamente declarou guerra aos ideais históricos do lar e da família. A rebelião foi repentinamente canonizada como uma virtude; o divórcio foi desestigmatizado; e a posição da mãe que fica em casa começou a ser caricaturado como descuidado e servil. Desde então, a sociedade tem rápida e imprudentemente adotado os novos valores, filosofias educacionais e até mesmo regulamentos do governo que são hostis à família. A mídia popular (incluindo filmes, música, rádio, televisão, e até mesmo a mídia de notícias) tem agressivamente tentado normalizar tudo o que é aberrante e celebrar tudo o que é disfuncional na cultura moderna enquanto rebaixa a própria noção de famílias fortes e bem íntimas. A tolerância de nossa sociedade para com o aborto, a homossexualidade, pornografia e outros males apenas têm arruinado mais ainda a base moral da vida familiar.

Naturalmente, as famílias estão se desintegrando rapidamente. Esta é uma séria ameaça a toda a civilização, porque a família nuclear (consistindo de pai, mãe e filhos) é a unidade social mais básica e, portanto, o exato fundamento da própria sociedade. Destrua os laços que unem as famílias e a comunidade de forma geral se desintegrará. E isso está acontecendo diante de nossos olhos.

É claro, muitos líderes de igrejas e leigos cristãos entendem que a desintegração da família é um dos maiores desafios que a igreja enfrenta em nossa geração. Existe uma multidão de ministérios de mídia evangélica, publicadores cristãos, organizações para-eclesiásticas e programas para pais cujo propósito principal é contra-atacar as tendências culturais que ameaçam a família. Alguns esperam resolver o problema por meios políticos e legislativos. Outros pensam que a melhor maneira de influenciar a cultura é através da arte, mídia e educação. E ainda outros parecem crer num cuidadoso treinamento em *técnicas* de criar filhos e que as mães e pais precisam de mais métodos de disciplina, sistemas para ensinar responsabilidade aos garotos e de programas detalhados de educação dos filhos para ajudar aos pais que não têm a mínima idéia de como resolver os problemas.

Todas estas coisas são boas e úteis na medida apropriada. Mas em seu perceptivo livro, o Dr. John Barnnet relembra-nos que a melhor e mais importante maneira que os cristãos devem buscar para reagir às tendências de uma sociedade hostil à família é fazendo da Palavra de Deus o centro e o foco de sua própria vida familiar. O mais profundo e duradouro impacto que nós podemos fazer na sociedade começa com o fortalecimento de *nossas próprias famílias* e a única maneira duradoura e efetiva de fazermos isso é dar à Palavra de Deus seu lugar de direito no centro da família.

Afinal de contas, quando Deus esboçou *Seu* plano para as famílias de Israel, esta era a essência inteira de Seu projeto para a criação de filhos e a vida no lar. A Palavra de Deus era para ser central em cada aspecto da família. Ela foi dada para ser o principal assunto da instrução dos pais e da conversação familiar durante todas as ocasiões de trabalho, viagem e lazer. A Palavra de Deus seria usada até mesmo como uma jóia e seria gravada nos batentes das casas:

> Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas. (Deuteronômio 6.6-9).

Edificar uma família centrada na Palavra é, portanto, a exata essência da responsabilidade que Deus mesmo tem dado aos pais, e é um dever que cada pai deve abraçar alegre e avidamente.

O Dr. Barnnet dá uma cuidadosa e completa explanação do que significa ter uma família centrada na Palavra e como os pais podem alcançar este objetivo. Ele sabe do que ele fala. Ele e sua esposa Bonnie têm praticado estes princípios durante vinte anos, formando uma família modelo com oito filhos que agora variam da adolescência a maioridade. Todos eles são fiéis a Cristo e eles conhecem e amam a Sua Palavra.

Como o título do livro sugere, formar uma família centrada na Palavra é uma alegria, não um trabalho penoso. Esta é a maneira que Deus planejou que fosse. “Herança do SENHOR são os filhos... Feliz o homem que enche deles a sua aljava” (Salmos 127.3, 5). “Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará” (Provérbios 23.24).

Para os pais que estão confundidos e frustrados pelas aparentemente complexas e freqüentemente frustrantes tarefas relacionadas à liderança de uma família, aqui está um mais do que necessário recurso que lhe ajudará a clarificar e simplificar suas prioridades como um pai. Que ele possa ser usado por Deus para produzir uma geração de pais e muitas gerações de filhos cujas vidas e famílias estão ancoradas na Palavra de Deus, a qual é a única verdade que vive e permanecer para sempre.

John MacArthur

—INTRODUÇÃO—

> *"Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam... Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Feliz o homem que enche deles a sua aljava..." (Salmos 127:1a, 3, 5a).*

Deus escreveu o primeiro livro sobre a família cerca de 3.500 anos atrás através de Moisés – palavras que poderiam ser chamadas de "A Carta Magma do Lar Bíblico". Com 600.000 famílias recém saídas da idolatria do Egito para guiar e alimentar com a Palavra do Senhor, a necessidade era imensa. Surpreendentemente, o plano era simples: ele pode ser chamado de "A Família Cheia da Palavra"! O que, especificamente, o Senhor pediu a Moisés para conduzir ao Seu povo? Veja o que Ele deu como uma chave para motivar as famílias de Israel a continuar seguindo seu Deus:

> *"**Estas palavras** que, hoje, te ordeno **estarão no teu coração**; tu **as inculcarás** a teus filhos, e **delas falarás** assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também **as atarás** como sinal na tua mão, e **te serão** por frontal entre os olhos"* (Deuteronômio 6:6-8, ênfase adicionada).

Qual foi o único e mais importante detalhe das palavras de Deus para Moisés? Foi o chamado de Deus para ter casamentos, famílias e lares cheios da Palavra! Este chamado é redeclarado por Paulo no Novo Testamento – e eu creio que ele representa a ordem de marchar da parte do Deus do Céu para nós, Suas criaturas. A obediência ao Seu chamado é a única chave que destrancará a porta para um casamento tranqüilo, uma família feliz e um lar cheio de alegria. Todavia, por mais estranho que possa parecer, este mesmo conceito é estranho para a maioria do povo de Deus nesta geração.

O que acontece quando a Palavra de Deus é ignorada, negligenciada ou se não depreciada? Um passeio ao shopping, uma loja de departamentos familiar local ou um evento esportivo alertará você. Nós temos ao nosso redor uma geração de pais frustrados e esgotados que não sabem como lidar com seus filhos. Crescendo entre nós está a próxima geração – uma que normalmente é distraída, freqüentemente mimada e um tanto indisciplinada. Os sinais e os sons de desrespeito, egoísmo e egos em ebulição estão por toda a parte.

Tristemente, o odor de uma vida egoísta é comum no único lugar onde este tipo de comportamento deveria estar agradavelmente ausente – na Igreja de Cristo. Assim, junto com as vozes daqueles de cada geração que têm mantido uma paixão por Deus e Sua Palavra, eu levanto a minha voz para chamar a família, o lar e o principal de todos – os santos de Cristo – *de volta* à vida cheia da Palavra!

Por que ser pai ou mãe é tão duro? Porque nós falhamos de muitas maneiras! Veja o capítulo 10 para um guia completo sobre como lidar com o fracasso, com o nosso Deus de Novos Começos. Mas, por que nós falhamos? Porque até chegarmos ao céu, todos nós somos imperfeitos. Eu sou um marido imperfeito. Eu casei com uma esposa imperfeita. Nós temos um casamento imperfeito que tem produzido filhos imperfeitos – que nós temos educado imperfeitamente. Contudo, nós temos um Pai Perfeito no céu, Aquele que tem dado a Sua Palavra infalível como um guia para iluminar o caminho de maneira que possamos seguir os Seus planos. Este plano é ter um estilo de vida cheio da Palavra. E isto é o que nós temos encontrado na Palavra de Deus.

O que é uma família cheia da Palavra? É um grupo de indivíduos – começando com o pai e mãe – que começa a buscar intensamente uma vida cheia da Palavra! O apóstolo Paulo sumarizou bem esta poderosa verdade e crucial necessidade quando ele escreveu: *"Deixe que a palavra de Cristo habite ricamente em você..."* (Colossenses 3.16a, traduzido do original em inglês).

- **"*Deixe que*"** significa "permita, convide, dê as boas-vindas, se entregue a".
- **"*A Palavra de Cristo*"** pode ser uma palavra, um versículo, um capítulo, ou um Livro.
- **"Habite ricamente"** é tão belo. Significa "transbordar como uma banheira; derramar como uma fonte; encharcar e saturar como uma chuva pesada; permear como água em um suave pano absorvente".
- **"Em você"** significa "em sua mente, em seus pensamentos, em sua vida, em seus planos, em seu mundo – seu casamento, sua família, seu lar e seu trabalho".

Quando nós "permitimos, convidamos, damos as boas-vindas, nos entregamos a" um versículo, um capítulo, ou um Livro, uma porção da própria Palavra de Cristo se derrama em nossas vidas, encharcando – sendo absorvida por nossas almas e mudando cada aspecto de nossas vidas – nosso casamento, lar, vida e tudo! Esta é a vida cheia da Palavra! (É também a vida cheia do Espírito, como Efésios 5.18 afirma). E *este* objetivo é o fundamento inteiro deste livro.

Quando nós temos uma vida cheia da Palavra isso significa que nós estamos: convidando Deus a falar; procurando a Sua direção; buscando a ajuda divina, a sabedoria piedosa, o envolvimento sobrenatural; co-operando com o Espírito Santo. Isso equivale a conectar-se à força para viver, usar o mapa que Deus tem proporcionado, seguir as direções em Seu livro e ouvir às instruções que Ele tem nos deixado para a vida diária. Uma vida cheia da Palavra é convidar Deus para falar, dar as boas-vindas à Sua ajuda; é buscar Sua percepção; querer Seu conselho; conseguir a Sua ajuda; mostrar que nós O honramos; ter uma parceria com Deus na paternidade/maternidade; e liberar a Deus para cada canto de nossas vidas.

Isto lembra-nos que os casamentos e famílias se desenvolverão ou da nossa maneira (sem a Sua Palavra) ou da maneira de Deus (com as Escrituras investidas de autoridade por Seu Espírito). Nós devemos começar cada dia procurando ser esvaziados do eu, tendo com Sua Palavra lida, e nosso Deus buscado, e Seu Espírito convidado a agir em nós de maneira que Cristo seja honrado.

Quais são os resultados de tal vida e lar? Este livro está organizado ao redor das respostas para esta questão. A Palavra de Deus conta-nos estas quatro maravilhosas verdades para aqueles que permitem que as Escrituras permeiem suas vidas.

- Parte Um: Não há **maior recompensa** do que uma vida cheia da Palavra (1 Tessalonicenses 2:19-20).
- Parte Dois: Não há **maior parceria** do que um casamento cheio da Palavra (1 Pedro 3:1-7).
- Parte Três: Não há **maior alegria** do que uma família cheia da Palavra (3 João 4).
- Parte Quatro: Não há **maior poder** do que orações cheias da Palavra (Tiago 4.2b).

Minha autoridade para escrever este livro sobre a família não é a minha experiência pessoal – muito embora eu seja um pastor, o marido de uma fantástica e bela esposa, e o pai de oito maravilhosos filhos. Visto que as experiências sempre diferem, elas nunca devem ser o fundamento para o que nós cremos. Ao contrário, minha autoridade é o Deus da Palavra e as instruções escriturísticas que Ele tem proporcionado para se ter um casamento como Ele planejou que seja, edificar uma família e moldar um lar piedoso e cheio de alegria.

Este livro inteiro representa um desafio em resumo para levar Deus a sério e, assim, sem reservas, se entregar para seguir a Cristo e Sua Palavra – por Ele e por causa de Sua preciosa herança (Salmos 127.3). Ao fazer

isso, você descobrirá que não há maior alegria do que ver que seus filhos andam na verdade (3 João 4)!

Se você continuar comigo, entre as capas deste livro você será tanto instruído quanto desafiado através das Escrituras. E, pela graça de Deus, você será atraído a desejar uma **Vida Cheia da Palavra** como um homem ou uma mulher, um **Casamento Cheio da Palavra** como um marido ou esposa, uma **Família Cheia da Palavra** como um pai ou mãe e uma **Vida de Oração Cheia da Palavra** como um casal em unicidade de coração e mente. A minha mais profunda oração é que você escolherá renovar, recomeçar ou começar pela primeira vez, deixando a Palavra de Deus encher totalmente a sua vida!

Sola Fide — é somente pela fé que nós podemos estar em Cristo.
Sola Gratia — é somente pela graça que nós podemos continuar andando com Ele.
Sola Scriptura — é somente por uma vida cheia da Palavra que podemos nos tornar tudo o que Deus quer que sejamos!

John Barnett
Tulsa, Oklahoma
Abril de 2004

—Parte I—
NÃO HÁ MAIOR RECOMPENSA DO QUE UMA VIDA CHEIA DA PALAVRA

"Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!" (1 Tessalonicenses 2:19-20).

A Vida cheia da Palavra é viver a melhor vida possível. Quando nós temos uma vida cheia da Palavra, isso significa que nós: convidamos Deus para falar; buscamos Sua direção; procuramos sua ajuda divina, sabedoria piedosa, envolvimento sobrenatural; e cooperamos com o Espírito Santo. Isto conta para conectar-se ao poder da vida, usando o mapa que Deus tem proporcionado, seguindo as direções de Seu Livro, e ouvindo as instruções que Ele tem nos deixado para a vida diária. Uma vida cheia da Palavra é um convite para deus falar; é dar boas-vindas à Sua ajuda; é buscar Sua percepção; querer o Seu conselho; mostrar que nós O honramos; ter uma parceria com Deus na paternidade/maternidade; e l**iberar a Deus para cada canto de nossas vidas.**

- CAPÍTULO UM: COMEÇANDO O ANDAR CHEIA DA PALAVRA
- CAPÍTULO DOIS: MULHERES ENERGIZADAS PELA ESPERANÇA
- CAPÍTULO TRÊS: AS DISCIPLINAS DE UM HOMEM CHEIO DA PALAVRA
- CAPÍTULO QUATRO: AS MULHERES CHEIAS DA PALAVRA SÃO AS MULHERES MAIS BELAS DO MUNDO
- CAPÍTULO CINCO: TRIUNFO ATRAVÉS DO FRACASSO COM O NOSSO DEUS DE NOVOS COMEÇOS

—1—
O ANDAR CHEIO DA PALAVRA

> *“Disse, pois, Jesus aos... que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8.31-32).

Junho de 2004: a morte e sepultamento de nosso quadragésimo presidente causaram uma ressurreição nacional de discussões sobre a grandeza da vida de Ronald Reagan. Talvez o maior evento pelo qual ele fora lembrado seja o colapso dos muros da “Cortina de Ferro” do Comunismo e a abertura da liberdade para tantos. A Cortina de Ferro escravizou milhões em grande parte por causa da incrível dedicação de poucos. Aqueles devotados seguidores da filosofia ateísta do Comunismo foram capazes de conquistar grande parte do mundo em uma geração.

Um homem em 1903, com um punhado de seguidores, começou o Comunismo. Seu nome era Vladimir Lênin (1870-1924). Ele derrubou o governo russo em 1917 com apenas 40.000 membros do Partido Comunista. Seu movimento se tornou o mais rápido e crescente sistema na história do mundo e, por volta de 1950, os seus seguidores controlavam 62 por cento da população do mundo – e brutalmente os mantinham em seu poder.

O Comunismo triunfou grandemente por causa da completa devoção de seus seguidores. Esta dedicação foi tipificada numa carta real escrita por um jovem comunista a sua prometida, rompendo seu noivado. A garota do pastor enviou a carta para Billy Graham, que a mencionou numa mensagem de uma cruzada vários anos atrás. Ouça o que este jovem comunista escreveu:

> *Há uma coisa que eu levo muitíssimo a sério e é a causa comunista. Ela é a minha vida, meu negócio, minha religião, meu hobby, meu amor, minha esposa, minha amante, meu pão*

> *e minha carne. Trabalho por ela durante o dia e sonho com ela durante a noite. Ela continua crescendo em mim, não diminui, com o passar do tempo; então, eu não posso continuar uma amizade, um caso de amor, ou até mesmo uma conversação sem relacionar isto a esta força que tanto dirige quanto guia a minha vida. Eu avalio as pessoas, olhares, idéias, e ações de acordo com como elas afetam a causa comunista, e pela atitude delas para com isto. Eu já estive em prisão por causa de meus ideais, e se necessário, eu estou pronto para enfrentar um pelotão de fuzilamento.* [1]

Esta é uma dedicação total. Mesmo sem a ajuda divina, sem a Graça de Deus, o poder do Espírito ou o amor de Cristo, veja a intensa devoção que os humanos podem produzir. Você pode imaginar o que Deus faz quando Ele encontra este nível de dedicação em nossos corações, mentes e vontades como Seus Filhos? Volte-se comigo para a vida de outro homem para responder esta questão. Foi em 1917 – enquanto Lênin era mestre de seus profundamente dedicados revolucionários, Deus estava trabalhando no coração de um de Seus servos, atraindo-o para profundamente dedicar-se a Jesus. Este homem esta sendo dominado pelo Mestre do céu e da terra ao mesmo tempo em que Lênin estava começando sua revolução destrutiva. Este homem escreveu uma oração de consagração a Jesus como Mestre e Rei.

As palavras de sua oração se tornaram este hino, escrito quando o autor tinha 51 anos. Incapaz de terminar a carreira que ele queria, fraco e doente, desempregado, ele tentou sustentar-se vendendo coisas de porta em porta.

“VIVENDO PARA JESUS”

> Vivendo para Jesus uma vida que é verdadeira, enquanto se esforçando para agradá-lo em tudo aquilo que eu faço, enquanto rendendo submissão, contente de coração e livre – este é o caminho da bênção para mim.
>
> Vivendo para Jesus que morreu em meu lugar, sofrendo por meu pecado e desgraça no Calvário — Tal amor me constringe a responder ao Seu chamado, seguir Sua liderança e dar-lhe meu tudo.

---

[1] William MacDonald, O Discipulado Verdadeiro (Editora Mundo Cristão).

Viver para Jesus, em todo lugar que eu estiver; cumprindo cada responsabilidade em Seu santo Nome; disposto a sofrer aflição e perda, considerando cada prova uma parte de minha cruz.

Vivendo para Jesus através deste pequeno momento na terra, meu mais querido tesouro a luz do Seu sorriso, buscando o perdido pelo qual Ele morreu para remir, trazendo o cansado achar encontrar descanso Nele.

Coro: Ó, Jesus, Senhor e Salvador! Entrego-me a ti, pois em Tua expiação te entregastes por mim. Eu não tenho nenhum outro Mestre – meu coração será teu trono: minha vida eu dou, de agora em diante, para viver, Ó Cristo, somente para Ti.

De onde veio tal confissão? De um santo do primeiro século? Não, apenas de um homem que era muito fraco e doente para fazer o que ele queria fazer na vida. Ele teve que deixar seu ministério vocacional de tempo integral e fazer um trabalho de venda de porta em porta apenas para continuar vivo e comer. Seu nome era Thomas Obadiah Chisholm. Nascido em uma cabana rústica de madeira em Franklin, Kentucky, em 29 de Julho de 1866, sem o benefício de um ensino médio ou treinamento avançado, ele começou sua carreira como um professor de colégio com a idade de dezesseis anos na mesma escola rural onde ele havia recebido seu treinamento elementar.

Por causa de um corpo fraco, saúde pobre, e finanças limitadas – Tim gastou grande parte de sua longa vida dentro de casa numa mesa de escrever. Escrever, contudo, foi sempre o primeiro amor do Sr. Chisholm, e ele escreveu mais do que 1.200 poemas, dos quais 800 foram publicados. “Vivendo Para Jesus” captura a devoção de uma vida entregue a Jesus.

Como nós cultivamos este nível de dedicação a Jesus? Marcos 4.20 nos diz que Jesus chamou isto de “receber” a Palavra, o que significa dar as boas-vindas a Sua Palavra em nossos corações e vidas; significa que nós abraçamos a Sua Palavra e o Seu caminho como nosso. O que faz um coração assim que aceita a Palavra? Como se vive a vida que dá as boas-vindas à Palavra de Deus como se ela fosse o próprio Jesus Cristo? Os Evangelhos capturam seis elementos dos próprios lábios de Jesus. Escute-O. Aceite a Sua Palavra. Deseje esta profundidade de devoção e dê-Lhe as boas-vindas se entregando a Ele.

JESUS QUER TER O NOSSO TUDO

Nós podemos acompanhar o chamado de Cristo ao compromisso nos Evangelhos. Ele declara que nós não podemos ser Seus discípulos a menos que desejemos evidenciar estas características. Aqui estão seis maneiras nas quais nós podemos evidenciar Cristo como nosso Mestre e que nós somos Seus seguidores. Note que Ele que nosso coração, corpo, vontade, olhos, ações e vidas.

CORAÇÕES cheios da Palavra estão completamente abertos e apaixonados por Cristo – isto significa que NÓS O AMAMOS MAIS.

> *"Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo" (Lucas 14.26).*

A palavra "aborrecer" neste versículo tem a ver essencialmente com uma comparação de amores. Falando de maneira simples, o nosso amor por Deus deve ser tão grande que, em comparação, até mesmo o amor dos mais queridos relacionamentos deveria parecer como ódio. Isto se baseia em Seu primeiro e maior mandamento: *"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento"* (Mateus 22.37-38).

Nós seremos continuamente confrontados, tanto nos bons quanto nos maus momentos, se nós iremos obedecer a Cristo e Sua Palavra – ou nos renderemos sob as pressões para comprometer a nossa fé e "seguir com a multidão". Cada oportunidade para servir a Deus representa este teste: quem nós amamos mais? Se nós não dermos a Cristo a preeminência que Ele merece, Ele diz que nós não somos dignos Dele (Colossenses 1:18; Mateus 10:37).

Amar a Deus com um amor incomparável significa que nós não estimaremos nada – família, amigos, possessões, trabalho, fama, poder, prazeres e, especialmente, a nós mesmos – como sendo ***mais digno*** para nós do que Ele é. Fazendo assim, nós demonstramos o Seu valor para nós, por escolhermos fazer as coisas da *Sua maneira* e não da nossa própria maneira. Esta é a essência da verdadeira adoração. Perdendo as nossas vidas desta maneira por causa de Cristo, nós a encontraremos (Mateus 16:25). A declaração de Chisholm acerca desta verdade está na estrofe 2B: *"Tal amor me constringe a responder ao Seu chamado, seguir Sua liderança e dar-lhe meu tudo".* Se você não abriu seu **coração** assim para Ele – eu insisto que você pare e faça-o agora.

CORPOS cheios da Palavra são oferecidos completamente – isso significa que NÓS MORREMOS PARA O EU.

> *"E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo"* (Lucas 14:27).

Este versículo está relacionado a Lucas 14:26, no qual "tomar a [nossa] cruz" significa amar a Cristo o suficiente para voluntariamente crucificar nosso eu diariamente. Em Marcos 8:34, Cristo declara, *"... se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me".* Esta palavra "negar" tem o significado mais forte possível – negar totalmente, separar totalmente do eu. Tomar a nossa cruz por negar o eu é imperativo porque é impossível servir a dois mestres (Mateus 6:24). O seguinte testemunho por George Muller maravilhosamente descreve o coração de tal vida.

> *"Houve um dia quando eu morri, quando totalmente morreu o George Mueller... para suas opiniões, preferências, gostos e vontade; morto ao mundo, à sua aprovação ou censura; morto à aprovação ou censura até mesmo de meus irmãos e amigos. Desde então eu estudei para apresentar-me aprovado somente a Deus".* [2]

Aqui está uma idéia poderosa: leia o testemunho de Mueller em voz alta para sua esposa. Conte para ela que você está fazendo deste o seu objetivo pessoal. Que encorajamento e alegria isto será para sua esposa. Morrer para si mesmo é um pré-requisito de viver para Cristo. Paulo escreveu sobre isto quando ele disse, *"Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim" (Gálatas 2.19, 20).* A despeito do custo da morte do eu, e seja qual for o sofrimento pessoal que possa trazer, um discípulo dedicado seguirá a Cristo, para onde quer que Ele escolha dirigi-lo.

Nossa vontade se opõe a de Deus quando nós não tomamos a cruz da abnegação – e isso é arrogância. O orgulho é a raiz de todo pecado, porque o eu compete contra Deus por controle e glória. A humildade, em contraste, é a raiz de toda virtude, porque a humildade nega o eu e diz, "Não seja feita a minha vontade, mas sim a tua!" Tal humildade produz uma alegria profunda e permanente como resultado de conhecer – e verdadeiramente agradar – o Deus Todo-poderoso, nosso Salvador e Senhor (João 15:10-11). Viver uma vida que não é condescendente quando é preciso tomar a cruz da abnegação é uma marca de um verdadeiro discípulo. A declaração de

---

[2] Mrs. Charles E. Cowman, Springs in the Valley (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1939), p. 13.

Chisholm acerca desta verdade está na estrofe 1B: *“rendendo submissão, contente de coração e livre – este é o caminho da bênção para mim”.* Você deu seu corpo novamente e mais uma vez a Ele hoje?

A VONTADE cheia da Palavra está rendida sem reserves a Cristo – isso significa que NÓS OBEDECEREMOS.

> *“Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo”* (Lucas 14:33).

Porque Cristo comprou-nos com Seu sangue, nós pertencemos totalmente a Ele (1 Coríntios 6:19-20). Levando isso em conta, Ele espera que reconheçamos Sua posse legítima por não retermos nada para nós mesmos.

Cristo, como nosso Mestre, tem o direito de dispor de todas as nossas posses (Mateus 19:21). Cristo é o Dono; como Seus mordomos, nós somos apenas empregados. Considere o testemunho de tais discípulos piedosos como Martinho Lutero, John Wesley e David Livingstone. Martinho Lutero uma vez disse, “Eu segurei muitas coisas em minhas mãos e eu perdi tudo. Mas tudo que eu investi nas mãos de Deus eu ainda possuo”. “Eu avalio todas as coisas”, disse Wesley, "apenas pelo preço que elas obterão na eternidade”. Semelhantemente, Livingstone declarou, “eu não invisto nenhum valor em qualquer coisa que eu possuo, exceto em relação ao Reino de Deus”. Estes homens verdadeiramente abandonaram tudo pela causa de Cristo – e suas vidas falam para este dia!

Cristo, igualmente, nos diz, “Por amor a mim, abandone tudo que é seu e a sua vida verdadeiramente será abençoada!” Nós deveríamos estar tão cativados pelo Senhor a ponto de investirmos tudo que nós temos por Ele, não deixando nada ter uma prioridade mais alta do que a obediência e a adoração de Cristo. Uma vida entregue sem reversas a Deus, como uma oferta de amor, é a essência da mordomia. Mordomia não é apenas sobre dinheiro; é sobre a própria vida. O tempo e a vida são tesouros maiores do que dinheiro e posses. Primeiro e antes de tudo, Deus *nos* quer - sem reservas! A declaração de Chisholm acerca desta verdade está na última metade do coro: *“Eu não tenho nenhum outro Mestre – meu coração será teu trono: minha vida eu dou, de agora em diante, para viver, Ó Cristo, somente para Ti”.* Dobre seu coração. Renda sua vontade. Use estas palavras para render-se novamente a Ele.

OLHOS cheios da Palavra estão focados seriamente nas Escrituras – isso significa que NÓS ESTAMOS FAMINTOS PARA VÊ-LO EM SUA PALAVRA.

> *"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:31-32).*

Note que Jesus está se dirigindo àqueles que "creram Nele"; crer em Cristo como Salvador e Senhor pessoal é o primeiro passo do discipulado (João 3.1-18). Permanecer em Sua Palavra testifica de que nós temos verdadeira vida em Cristo. No grego, "permanecer" (*meno*) no versículo 31 significa primariamente "continuar". Nós mostramos que Seu amor está em nós (Tiago 1.22-25; João 15.10-11) por continuarmos em Sua Palavra, nos tornando não somente "ouvintes", mas também "praticantes" da Palavra. É na medida em que nós conhecemos a Verdade experiencialmente que nós também, como o Salmista, devemos clamar ao nosso tremendo Deus:

> *"Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!... De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra. Não me aparto dos teus juízos, pois tu me ensinas. Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca. Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade" (Salmos 119:97, 101-104).*

Oh, que cada um de nós tivesse esta mesma paixão por Deus e Sua Palavra! É inconcebível que a maioria dos cristãos hoje, levando em conta os ricos tesouros à disposição, não tem lido a Bíblia toda pelo menos *uma vez* – especialmente porque um leitor comum gasta apenas 15 minutos diariamente. Se você já não tem feito assim, eu o desafio a começar a ler a Bíblia pelo menos uma vez por ano. Além de ler a Palavra fielmente, nós devemos também fazer estudos de palavras para procurar um tema de interesse, fazer estudos bíblicos, memorizar as Escrituras e meditar nela diariamente.

Se tudo o que nós fazemos é ouvir a Palavra pregada, nós somos como uma pessoa que tenta agarrar uma bola de softball[3] só com o nosso dedo mindinho. Adicionar à leitura fiel ao ouvir é melhor, e adicionar o estudo é ainda melhor. Porém, nós não podemos segurar bem a bola com apenas três dedos. Nós precisamos de todos os quatro dedos e de um dedo polegar em contraposição para agarrar uma bola de softball firmemente, e nós

[3] NT: Forma de beisebol jogado num diamante menor com uma bola que é maior, menos densa, e mais pesada que no beisebol.

precisamos **ouvir**, **ler**, **estudar**, **memorizar** e **meditar** na Palavra de Deus para compreendermos firmemente as Escrituras.

Nós nunca nos tornaremos os discípulos genuínos sem ter uma paixão ilimitada para ler, estudar e obedecer a Sua preciosa Palavra. Isto é o que nos inspirará a amar a Cristo verdadeiramente e aos outros como Ele nos ordenou. Todos os relacionamentos estão centrados em satisfazer estes dois amores (Mateus 22:37-40). A declaração de Chisholm acerca desta verdade está na estrofe 4A: *"Vivendo para Jesus através deste pequeno momento na terra, meu mais querido tesouro a luz do Seu sorriso".*

AÇÕES cheias da Palavra estão focadas de forma abnegada em amor pelos outros – isso significa que NÓS AMAMOS COM O AMOR DE CRISTO.

> *"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros"* (João 13:34-35).

O mandamento para amar não era novo, mas a maneira do amor ser mostrado estava assumindo agora uma nova dimensão – amar como *Cristo* amou. Que tipo de amor os discípulos tinha experimentado de Cristo até aquele ponto? Matthew Henry escreve:

> *Ele falou amavelmente com eles, se interessou cordialmente por eles e pelo bem-estar deles; os instruiu, os aconselhou, e os confortou; orou com eles e por eles; os vindicou quando eles foram acusados; assumiu a parte deles quando estavam debilitados e publicamente os considerou como mais queridos a Ele do que Sua mãe, ou irmã, ou irmão. Ele os reprovou pelo que estava errado e, contudo, foi compassivamente paciente com suas falhas; os perdoou, tornou-os melhores, e passou despercebido por muitos. Assim Ele os tinha amado e há pouco lavou os pés deles (João 13.12-17); e assim eles devem amar uns aos outros, e amar até o fim.* [4]

Cristo fez do amor até ao fim – por todo o caminho ao Calvário – um exemplo final do que significa "assim como Ele nos amou". Ele nos amou incondicionalmente e esta é a maneira que Ele quer que nós amemos uns

[4] HENRY, Matthew. Comentário Bíblico de Matthew Henry. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

aos outros: "*Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos*" (João 15.13).

Nossos lares são as áreas de testes básicas para aprendermos a amar do modo de Cristo. É muito mais fácil de enganar a outros que não sabem sobre todas as nossas fraquezas, mas são os relacionamentos diários dentro de nossas famílias que revelam nosso verdadeiro caráter.

Os relacionamentos pessoais não deveriam ser guiados por se nós *sentimos* vontade de amar num dado momento. Amar como Cristo ama envolve compromisso: com um ato voluntário de nossa vontade, nós *escolhemos*, pela graça de Deus, sempre agir pensando no que é melhor para os outros, a despeito da resposta deles para conosco (Romanos 13:10).

Nossas esposas e filhos precisam ver o amor do Calvário nos compelindo a viver sacrificialmente por causa de Cristo e deles (2 Coríntios 5:14-15). É assim que o mundo nos distinguirá da multidão de Satanás; ele saberá que nós somos claramente discípulos de Cristo. A declaração de Chisholm acerca desta verdade está na estrofe 4B: *"buscando o perdido pelo qual Ele morreu para remir, trazendo o cansado achar encontrar descanso Nele".*

VIDAS cheias da Palavra são gastas intencionalmente em dar fruto para a glória de Deus – isso significa que NÓS ANDAMOS NO ESPÍRITO.

> *"Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos"* (João 15:7-8).

O objetivo final do discipulado é este: *"Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave"* (Efésios 5.1-2).

Este é um processo contínuo, vitalício, pelo qual o Espírito Santo usa a Palavra de Deus, conforma o filho de Deus, na imagem de Deus, para a glória de Deus. E fazendo assim, Ele produz em nós o fruto de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5:22). Esse fruto é manifestado na vida de um discípulo cheio da Palavra como:

- Amor, alegria e paz que flui de um coração cheio da Palavra rendido em total amor por Cristo - **dizendo** 'eu O amarei mais'.
- Domínio próprio num corpo cheio da Palavra oferecido completamente – **dizendo** 'eu morrerei para o eu'.
- Fidelidade demonstrada por uma vontade cheia da Palavra numa entrega sem reservas de tudo a Cristo – **dizendo** 'eu obedecerei'.
- Benignidade refletida por olhos cheios da Palavra avidamente focados na Palavra de Deus – **dizendo** 'eu terei fome da Palavra de Deus'.
- Bondade e mansidão vivenciadas a partir de ações cheias da Palavra focadas de forma abnegada em amar aos outros – **dizendo** 'eu amarei com o amor de Cristo'.

A declaração de Chisholm sobre esta verdade está na primeira metade do coro: *"Ó, Jesus, Senhor e Salvador! Entrego-me a ti, pois em Tua expiação te entregastes por mim".*

Nenhum de nós é capaz, em e de nós mesmos, cumprir este abençoado chamado (João 15:5). Mas a boa notícia é que Cristo não busca habilidade – mas sim *disponibilidade*. É por isso que Ele nos diz para nos rendermos sem reservas a Ele e, então, confiar Nele para fazer seja o que for que leve a produzir grande frutificação, *"porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade"* (Romanos 12:1-2; Filipenses 2:13). É com espíritos dedicados, unidos com o fruto progressivo em nossas vidas, que nós podemos dizer honestamente a nossas famílias: "*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*" (1 Coríntios 11:1).

APLICAÇÃO: Por que você não gasta alguns momentos e lê novamente este hino de consagração? E depois de ler essas palavras, ore-as a Deus. Peça-lhe que neste momento Ele receba a sua vida para ser vivida para Ele.

"Vivendo Para Jesus"

Vivendo para Jesus uma vida que é verdadeira, enquanto se esforçando para agradá-lo em tudo aquilo que eu faço, enquanto rendendo submissão, contente de coração e livre – este é o caminho da bênção para mim.

Vivendo para Jesus que morreu em meu lugar, sofrendo por meu pecado e desgraça no Calvário — Tal amor me constringe a responder ao Seu chamado, seguir Sua liderança e dar-lhe meu tudo.

Viver para Jesus, em todo lugar que eu estiver; cumprindo cada responsabilidade em Seu santo Nome; disposto a sofrer aflição e perda, considerando cada prova uma parte de minha cruz.

Vivendo para Jesus através deste pequeno momento na terra, meu mais querido tesouro a luz do Seu sorriso, buscando o perdido pelo qual Ele morreu para remir, trazendo o cansado achar encontrar descanso Nele.

Coro: Ó, Jesus, Senhor e Salvador! Entrego-me a ti, pois em Tua expiação te entregastes por mim. Eu não tenho nenhum outro Mestre – meu coração será teu trono: minha vida eu dou, de agora em diante, para viver, Ó Cristo, somente para Ti.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Em Lucas 14:26, Jesus diz que se nós não odiarmos nossos familiares – e até mesmo nossas próprias vidas – nós não podemos ser Seus discípulos. Como você concilia isso com o mandamento Dele para "amar uns aos outros" em João 13:34-35?

2. É possível tomar a cruz de abnegação (Lucas 14:27) e ainda apegar-se ao nosso orgulho?

Como você definiria o orgulho?
Como você definiria humildade?
Você pode pensar num exemplo bíblico de cada em sua própria vida?

3. Por que Cristo nos diz que "abandonemos tudo" (Lucas 14:33) para que sejamos Seus discípulos?

4. Por que permanecer na Palavra de Deus (João 8:31-32) é tão importante? Para firmemente entender as verdades bíblicas, quais são os cinco hábitos vitais que devemos estabelecer em nossas vidas? Nós precisamos __________, ____________, _____________, ____________, e ___________ na Palavra de Deus.

5. Dê um exemplo do que significa amar "como Ele nos amou" (João 13:34-35).

Seus relacionamentos são guiados mais por "sentimentos" ou por um "compromisso" em agir pensando no que é melhor para os outros?

6. Explique como permanecer em Cristo e em Sua Palavra (João 15:7-8) se relaciona diretamente a ter uma vida de oração poderosa.

Qual é o objetivo final do discipulado de Deus para conosco?

7. Como sua vida se compara com as seis características de um discípulo descritas no Capítulo 1?

Nas áreas que ainda são fracas, cuidadosamente cite os passos que você acredita que Cristo queria que você desse para se tornar mais comprometido com Ele.

—2—
MULHERES ENERGIZADAS PELA ESPERANÇA

“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra” (2 Coríntios 9:8).

A Bíblia freqüentemente registra a vida de mulheres. Há 2.930 indivíduos citados nas Escrituras – 327 são mulheres e quase todas elas são esposas e mães. Nós sabemos mais sobre as coisas boas e especificas acerca das mulheres na Palavra de Deus do que em qualquer outro documento antigo.

De fato, não há mulheres – de todas as mulheres da Bíblia – mais especiais do que as cinco que abrem as páginas do Novo Testamento. Quem são elas? Eles são as cinco esposas e mães preciosas incluídas na genealogia de Jesus Cristo. Por que Deus as colocaria ali quando normalmente seria uma seção de genealogia “apenas para homens”? Você verá, enquanto você lê este capítulo, aplicações encorajadoras que estas mulheres oferecem como um testemunho de suas vidas:

- Suas vidas dão **esperança** àqueles que têm falhado e sentem que é impossível continuar e agradar a Deus.
- Suas vidas dão **conforto** àqueles que sofrem com a dor de feridas, tristezas e mágoas que Deus tem permitido invadir suas vidas.
- Suas vidas constituem uma incrível fonte de **força** para aqueles que têm uma grande luta pela frente. Saber que Deus as ajudou, sustentou e fez continuar fomenta a confiança de que nenhuma luta jamais excederá a Sua graça e poder para suportá-la.

Cinco Mulheres Cheias da Palavra

Você já estudou as mulheres com que Deus escolheu cercar a vinda de Cristo para a terra? Eu estou falando sobre a presença altamente incomum de cinco mulheres especiais incluídas na Sua genealogia em Mateus 1. É interessante que nenhuma mulher é citada em quaisquer dos registros genealógicos do Antigo ou Novo Testamento com exceção de Mateus. Mateus 1:1-16 cita cinco mães especiais na linhagem que esperava a vinda

do Prometido. As mulheres não eram muito consideradas antigamente; elas moravam no mundo do homem. Este fato tornava a vida muito difícil para elas. Deus traça o perfil destas cinco mulheres corajosas e talentosas porque elas foram parte da equipe de Deus. As suas vidas fizeram parte do plano de Deus em trazer um raio de luz para anunciar o amanhecer na noite de pecado que tinha vindo ao nosso mundo. Por meio da linhagem delas, o Salvador prometido nasceria sobrenaturalmente!

O que é absolutamente maravilhoso acerca destas cinco mães? Todas elas eram mulheres com uma marca contra elas. Quando nós pensamos em Tamar, o que pensamos? Incesto. Qual é a primeira coisa que vem à sua mente quando eu menciono Raabe? Prostituição. E sobre Rute? Ela era da nação amaldiçoada, concebida por meio do incesto, chamada Moabe. E Bate-Seba? O nome dela é sinônimo de adultério! Com respeito à Maria, nós a consideramos uma mulher virtuosa, mas ela foi perseguida a sua vida inteira por uma sombra – ser uma mãe solteira!

Cada uma destas mulheres foi manchada pelo seu próprio pecado, pelos pecados dos outros, ou por tramas escandalosos da parte de outros. Adicionalmente, elas não somente estavam marcadas por algum tipo de mancha em suas vidas, mas a maioria também era desqualificada. Você sabe por quê? Jesus Cristo deveria ser um judeu, e Ele era, mas pelo menos três, se não quatro destas mulheres, nem mesmo eram judias. Deus escolheu alcançar pessoas que não faziam parte do povo de Sua Aliança: Maria era uma Judia, e possivelmente Tamar; Bate-Seba era Hitita, Rute era Moabita e Raabe era Cananéia. Só uma palavra pode descrever adequadamente o que Deus fez no caso delas - **graça**!

Quando nós falarmos sobre estas mulheres que foram energizadas pela esperança no resto deste capítulo, nós estaremos olhando para mulheres que foram belos retratos da Sua graça – mulheres que foram defraudadas, maculadas, desprezadas, derrotadas ou afetadas - porém, todas receberam um papel no grandioso e glorioso plano de Deus!

Se você é como a maioria das mães, provavelmente houve tempos em sua função de mãe quando você se sentiu pronta para desistir! Sempre que esse tipo de onda emocional vier sobre você, se lembre destas cinco mães incríveis que superaram grandes obstáculos para brilhar através dos séculos como jóias raras e preciosas aos olhos de Deus! Agora, então, conheçamos individualmente cada uma destas mulheres especiais.

Seja Uma Mulher Cheia de Esperança

1. Como Tamar — Nenhuma Dor é Tão Grande

Trinta e oito séculos atrás, em Gênesis 38, nós somos apresentados a Tamar. Sempre que você pensar nela, pense em uma mulher "*defraudada*". Um dos filhos de Judá tinha se casado com ela, mas foi pessoalmente morto por Deus porque ele era um pecador ímpio, um homem rebelde. Judá prometeu, como era o costume, que ele iria conseguir para ela um marido novo. Tamar vestiu suas roupas de viúva dela e esperou, e esperou, mas ela foi esquecida. Judá tinha cuidado de tudo, com exceção dela. Mentiram para Tamar e ela foi negligenciada e, por fim, ela fez justiça com as suas próprias mãos. Posando como uma meretriz, ela teve um caso incestuoso com seu próprio sogro. Um filho nascido fora do casamento foi o resultado. Deus nunca foi condescendente com o que ela fez. Ele apenas o descreveu. Tamar foi defraudada de muitas coisas:

- Ela foi defraudada de uma vida normal.
- Ela foi defraudada de um casamento feliz.
- Ela foi defraudada de um bom nome.
- Ela foi defraudada de uma boa reputação.

Tamar foi roubada de todas estas expectativas normais por causa de uma coisa - *pecado*. Ela era uma mulher que foi defraudada por perder seu marido. Ela foi negligenciada por seu pai e assim permitiu que o pecado a levasse a resolver a questão por suas próprias mãos, através de uma união ilícita. Mas, apesar de tudo isso, Deus olhou compassivamente para ela e disse, "Eu tenho um plano para Tamar! Ela é uma mulher de esperança – uma mulher que retrata Meu Plano – um pecador ímpio que é perdoado!" Deus permitiu que ela fizesse parte da linhagem que traria o Redentor a humanidade – Cristo, o Único que perfeitamente retrata a graça de Deus! Como uma "Mãe da Promessa", Deus graciosamente colocou Tamar na árvore genealógica de Cristo, como está registrado em Mateus 1:3: *"Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera...".*

Você tem a dor de ser prejudicado ou defraudado por alguém que lhe prometeu amor e depois lhe abandonou? Então, através de sua dor escute a voz de Jesus enquanto Ele sussurra a você, como Ele fez com Paulo, *"A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza"* (2 Coríntios 12:9). Acredite na verdade e continue; deixe Deus encher-lhe de conforto e força por Sua Palavra!

2. Como Raabe — Nenhum Passado é Tão Ruim

Se nós tivéssemos que identificar Raabe com uma palavra, a palavra que melhor a descreve é "*maculada*". A história de sua vida é apresentada no segundo capítulo de Josué. Em 1406 a.C., quinze séculos antes de Cristo, os filhos de Israel enfrentaram os muros de Jericó. Uma mulher estava nesses muros – uma mulher de negócios muito inteligente. Ela estava em dois antigos comércios que freqüentemente se misturavam: (1) hospedaria e (2) prostituição. Ela não só provia alojamento, mas também dava aos homens um substituto pecaminoso para o que Deus ordenara no casamento. Raabe estava maculada em todos os sentidos:

- Ela era uma pecadora sexual.
- Ela era um membro da raça amaldiçoada dos Cananeus.
- Ela era uma moradora condenada.
- Ela estava sentada literalmente sobre uma "bomba-relógio" porque o julgamento de Deus estava a ponto de cair.

Porém, em Sua misericórdia, Deus disse, "Eu vou destruir todo o mundo e tudo em Jericó com exceção daquela seção minúscula do muro – esta pequena família reunida ali na hospedaria". Você pode imaginar como deve ter sido naquele dia de destruição? Ver os muros com cerca de 20 metros de altura desmoronando e caindo ao seu redor enquanto sua porção da parede fica firme? Testemunhar a marcha do exército hebreu retalhando e destruindo toda coisa viva em seu caminho? Ver a cidade na qual você viveu e trabalhou toda a sua vida de repente pegar fogo?

No entanto, Raabe, pela fé, atendeu a advertência de Deus através dos espias: "Fique dentro de sua casa; pendure um cordão vermelho fora de sua *janela* e você será salva!" Assim, naquele dia, em Josué 2, Deus alcançou e arrancou Raabe e sua família para fora do inferno de Sua destruição em Jericó.

Você alguma vez conheceu alguém como Raabe? Ela estava terminantemente maculada, pois de todas as maneiras a sua destruição tinha se agigantado. A história dela é um dos quadros mais bonitos de como Deus salva os perdidos. Como você vê, Raabe fez parte de uma raça condenada, e o mesmo acontece conosco. Você sabia que a própria raça humana está condenada? Cada um de nós tem uma doença terminal. Algumas pessoas sabem o nome dela; o resto apenas não sabe ainda o que vai "acontecer" conosco. Mas uma coisa é certa: a morte *virá* cedo ou tarde. Nós todos morreremos, e o germe que nos matará se chama pecado. Ninguém o deu a nós; nós o recebemos através da herança de nosso

antepassado, Adão, que caiu em pecado. Cada um de nós é culpado de pecado; cada um de nós enfrenta o seu julgamento (Romanos 3:23; 6:23). Nós todos estamos num mundo que Deus vai destruir (Apocalipse 21:1-8), mas pela graça de Deus, podemos ser salvos eternamente (Efésios 2:8-9)!

A vida de Raabe é um retrato perfeito da salvação pela graça de Deus. Ele não precisou de nenhum relatório dos espias. Ele graciosamente buscou Raabe e colocou esta mulher maculada no Seu plano como uma “Mãe da Promessa”. Ela estava na linhagem das mães especiais que trariam Cristo para retratar a maravilhosa graça de Deus ao mundo, como está registrado em Mateus 1:5: *“Salmom gerou de Raabe a Boaz”.*

Se o seu passado é menos do que excelente (e o de quem não é?) sempre se lembre que isto também é a oferta da graça de Deus. O que quero dizer? Escute a voz de Jesus quando Ele falou com uma Raabe do Novo Testamento, que chorava aos Seus pés por causa de seu passado pecador: *“perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama”* (Lucas 7.47). Um passado maculado que foi “perdoado” é a oportunidade para “amar muito” – um Salvador maravilhoso e amoroso que perdoa muito!

3. Como Rute — Nenhum Problema é Tão Grande

É na segunda parte de Mateus 1.5 que nós vemos outra mãe especial na linhagem de Cristo – Rute – e que poderia ser descrita como tendo sido “*desprezada*”. Contudo, a vida dela representa um retrato tão belo da graça que Deus dedicou um Livro inteiro para contar sobre isto. A história de Rute começou em Gênesis 19. O distante antepassado de Rute – o sobrinho de Abraão, Ló – gerou a raça de Rute em meio a uma orgia bêbeda com as suas duas inescrupulosas filhas. É notável que na Bíblia Deus não remova nenhum dos fatos, porque eles capturam as lições que Ele quer que nós aprendamos. Ele sempre condenou a embriaguez e os vários males que a acompanham, assim não deveria ser nenhuma surpresa que os pecados, os quais produziram a tribo dos Moabitas, colocariam um povo debaixo sob o juízo de Deus.

Estas pessoas a quem Deus tinha amaldiçoado por causa de sua origem má foram protegidas até Deuteronômio 23, que foi escrito pouco antes de Raabe entrar em cena na Bíblia e conseqüente queda de Jericó. Porque os Moabitas são de tal raça suja e desprezada, Deus anunciou que nenhum Moabita poderia entrar na assembléia do Senhor por dez gerações (Deuteronômio 23:3-4). Então, embora Rute não tivesse feito nada

pessoalmente para merecer isto, ela foi desprezada pelos judeus. Você se lembra que o início da vida dela foi duro?

- Ela era da raça errada.
- Ela era da família errada.
- Ela foi estragada por um passado ruim.
- Ela foi perseguida pelo pecado de outra pessoa.
- Ela levava a cicatriz por um escândalo familiar.
- Ela era atormentada pela escuridão de uma mancha.

Adicionalmente, após um curto casamento, o marido de Rute morreu; e uma fome estava ao seu redor. Deus nos conta, no livro de Rute, uma das histórias mais doces do Antigo Testamento sobre a graça de Deus, que jamais foi escrita! O que Ele escreveu? Ele relatou como Ele graciosamente alcançou e tomou uma mulher de uma raça amaldiçoada, um povo desprezado, e disse, "Venha para *Minha* família!" Assim um homem chamado Boaz tomou a Ruth por sua esposa, e ela então, naquele casamento, se tornou uma mulher de esperança. Como Tamar e Raabe, Rute era uma pessoa por meio de quem Cristo viria – alguém através de quem Deus gloriosamente retrataria Sua graça, como está registrado em Mateus 1.5: *"... Boaz; este, de Rute, gerou a Obede...".*

A adversidade revela quem nós realmente somos. Seu fogo queima apenas o que é temporário e deixa o que é permanente. O que as suas provações estão revelando? Pedro disse que a graça de Deus, recebida nas provações, nos purifica e nos torna mais preciosos do que o ouro perecível (1 Pedro 1.3-8). Entregue esses grandes problemas a Deus. Permita que Ele o refine e faça algo que você nunca poderia planeja ou imaginar – e assim Ele receberá toda a glória!

Como Bate-Seba — Nenhuma Mancha É Tão Profunda

A história da quarta mulher de esperança é contada em 2 Samuel 10 e 11. Bate-Seba estava no lugar errado no momento errado – em todas estas áreas nós poderíamos a chamar de *derrotada*:

- Ela foi, na melhor das hipóteses, pouco inteligente.
- Ela foi imodesta na sua aparência.
- Ela respondeu ao interesse de Davi nela, embora ela fosse a esposa de outro homem, e ele era o marido de outra mulher.
- Ela cobriu seu coração às advertências enquanto a convicção de Deus estava em sua consciência.

- Ela reprimiu os votos virtuosos que ela tinha feito de lealdade vitalícia a Urias.
- Ela ignorou o fato de que Deus tinha lhe dado um marido maravilhoso.
- Ela se rendeu à paixão e ao pecado que seguiria.

O que Bate-Seba colheu de toda aquela derrota? O marido dela, Urias, foi assassinado criminosamente, e o bebê que ela tinha concebido através de Davi sufocou a sua vida na morte. Bate-Seba e Davi – a mãe aflita e triste e o pai assassino e adúltero – enfrentaram grande tristeza. E, depois que Natã falou com David sobre o seu pecado, o mundo pra sempre saberia que Bate-Seba era uma mulher derrotada. O pecado dela se tornou monumental durante todo o tempo. Na realidade, foram feitos numerosos filmes até mesmo sobre o romance ilícito dela, o qual se tornou público e vergonhoso.

Algumas pessoas podem pensar, “*Oh, eu posso fazer isso e ninguém descobrirá...”* ou *“nós podemos cobrir nosso rastro!”* Mas a Bíblia diz que tudo o que você semeia, você colherá; e tudo que você sussurrar em segredo será gritado dos telhados (Mateus 10:27).

O que fez Deus a respeito de Bate-Seba? Ele graciosamente a ergueu da cova de sua derrota. Ao fazê-lo, Deus estava dizendo, “Aqui está uma mulher que não é merecedora, que é uma pecadora. Embora ela tenha feito muitas coisas erradas, eu vou deixá-la ser alguém por meio de quem eu trarei Cristo a este mundo”. Deus também derramou a Sua graça em Davi e Salomão, de quem nós recebemos grande parte de nossa Bíblia. Por meio deles nós aprendemos sobre o que significa viver sabiamente – alguém segundo o próprio coração de Deus. E, de acordo com Seu plano perfeito, Bate-Seba se tornou uma “Esposa e Mãe de Esperança” – um belo retrato da Sua graça, como nós vemos em Mateus 1:6: *“... o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias”.*

Jesus ama perdoar e purificar. Ele está esperando hoje, como Ele estava em Apocalipse 2-3que escutemos a Sua voz, nos arrependamos de nosso pecado, e O deixemos nos lavar. Apocalipse 1:5 diz que Jesus quer que nós O conheçamos como Aquele que nos *“ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”* (ARC, 1969). Nenhuma mancha do passado, nenhum pecado de nossa mocidade, nenhum fracasso em nossa casa ou casamento é profundo demais para o Deus da Segunda Chance. Nenhum fracasso é permanente com Ele. Leve as suas cargas agora mesmo a Deus e recomece. A vida Cristã é uma proposta ininterrupta de novos começos. Se prostre diante de Jesus e recomece como uma mulher de Deus, uma esposa por Deus, e uma mãe piedosa – imediatamente.

Como Maria — Nenhuma Tarefa é Grande Demais

A palavra que melhor descreve a nossa última mulher de esperança é "determinada". O que é interessante sobre Maria é que nós temos ouvido muito sobre ela que não é verdade, e nós sabemos pouquíssimo dela baseado no que a Bíblia fala. Na realidade, foram escritos livros e livros sobre Maria, nenhum dos quais contém fatos extraídos da Bíblia. O que *está* na Bíblia?

Nós sabemos que isto é verdadeiro: Maria nasceu pecadora. Não há nada na Bíblia dizendo que Maria era alguma coisa diferente de um pecador normal. Ela chegou à fé no verdadeiro Deus reconhecendo que ela estava perdida sem Ele. Ela citou o Antigo Testamento, onde fala sobre o fato que Deus a levantou do pó, desde o monturo. Maria, que procurou conhecer a Palavra de Deus e a obedecer, até mesmo quando era uma mulher jovem ficou quieta e determinada. *Ela continuou seguindo e obedecendo a Deus* - até mesmo *através* de tudo isso:

- Ela se apaixonou e estava comprometida.
- Ela foi visitada por um anjo.
- Ela recebeu uma comissão incomum.
- Ela sobrenaturalmente concebeu um filho.
- Ela enfrentou um possível apedrejamento porque essa era a punição para a fornicação.
- Ela foi desprezada pelos outros e falsamente acusada.
- Depois do nascimento de Cristo, Maria suportou a vergonha pública pacientemente por um terço de século – durante toda a vida e o ministério de Cristo.
- Ela até mesmo foi "colocada em seu lugar" por Jesus.
- Ela foi entristecida continuamente pelos seus filhos incrédulos.
- Ela nunca se rendeu; ela determinadamente perseverou em fé para a glória de Deus!

Tudo aquilo a Maria estava experimentando se ajustava perfeitamente ao gracioso plano de Deus: Ele tinha escolhido-a para ser a "Mãe da Promessa". *Ela* gerou a Cristo. *Ela* participou da graça. *Ela* se alegrou e disse: *"Deus, meu Salvador!" Ela* se tornou finalmente aquela por quem "A Promessa" chegou: *"E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo"* (Mateus 1:16).

A lição para nós hoje é decidir agora que nós estamos nisto para durar. Nós não vemos nosso marido e filhos apenas como eles são, mas como eles serão pela graça de Deus. Nós fazemos o que nós somos chamados para

fazer, permanecendo contato pessoal e íntimo com o Senhor – e persistindo. Maria nunca é mencionada novamente depois de Atos 1, contudo, ela foi tão usada do Deus. Continue seguindo – quer você seja notada ou ignorada, amada ou rejeitada, necessitada ou abusada – e determine pela graça de Deus a persistir não importa o quão grande e esmagador o desafio possa parecer.

Experimentando a Insondável Graça de Deus

Nenhuma destas cinco mulheres especiais mereceu ser uma mulher de esperança. Nenhuma delas mereceu ser usada por Deus. Todas eram mulheres com uma marca contra elas e a maioria era desqualificada para servir de tal maneira. Contudo, Deus levantou a cada uma destas senhoras especiais como um exemplo da Sua insondável graça! Através de suas experiência de vida as mulheres de todos os tempos podem aprender que:

- Nenhuma dor é tão grande que não possa ser curada.
- Nenhum passado é tão ruim que não possa ser perdoado.
- Nenhum um problema é tão grande que não possa ser resolvido através de Cristo.
- Nenhuma mancha é tão profunda que não possa ser limpa através do sangue de Cristo.
- Nenhuma tarefa é grande demais para a capacitação de Deus.

Você alguma vez foi pessoalmente manchado pelo pecado? Derrotado? Defraudado? Desprezado? As boas notícias são que *“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra”* (2 Coríntios 9:8). Apesar de suas circunstâncias presentes, há esperança em Cristo para o futuro! Pela graça de Deus, você pode participar da “Promessa”. Você pode confiar Nele, seu Salvador, para limpar para longe qualquer pecado que o tem arruinado – para tão longe quanto dista o oriente do ocidente – de maneira que Ele possa vê-lo na retidão de Cristo!

Então, você determinará também, assim como cada uma destas cinco mães especiais fez, que por Sua graça você será uma mulher fiel de esperança? O que quero dizer com isso? Que cada filho (ou filha) que você der à luz, mãe, marcado é pelo pecado. Todos eles já estão manchados. Todos eles, porque eles são pecadores, já estão defraudados da herança que Deus quis dar-lhes. Cada um deles é desprezado. Cada um é derrotado pelo

pecado ao nascer. Mas hoje, como as “Mães da Promessa”, você pode levar seus filhos a Cristo; a sua vida pode ser um retrato da graça de Deus para eles – um retrato de esperança!

Será fácil? Não. Valerá a pena? Absolutamente! E contanto que você confie em Cristo como a sua força, você nunca caminhará só, pois:

> Ele dá mais graça quando as cargas se tornaram maiores,
> Ele envia mais força quando os trabalhos aumentam;
> À aflição adicionada, Ele acrescenta a Sua misericórdia,
> Às provações multiplicadas, a Sua paz multiplicada.
>
> Quando [você] esvazia [seu] estoque de resistência,
> Quando a [sua] força tem falhado antes do dia terminar,
> Quando [você] chega ao término de [seus] recursos acumulados,
> A totalidade do [seu] Pai ao dar está apenas começando.
>
> O Seu amor não tem nenhum limite;
> A Sua graça não tem nenhuma medida,
> O Seu poder não tem nenhum limite conhecido para os homens;
> Pois de Suas riquezas infinitas em Jesus,
> Ele dá, e dá e dá novamente![1]
>
> \- Annie Johnson Flint

De hoje em diante você, que se determinará por Sua graça a obedecer, pode unir-se às mulheres especiais de esperança. A despeito de como possa ter sido o seu passado, você, também pode ser uma mãe piedosa que dirige seus filhos, e outras almas perdidas – à “Promessa” – o Sobrenatural Deus Conquistador da Maldição! Este é o chamado mais alto que alguém jamais poderia ter!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Tamar (Gênesis 38:6-30) foi “defraudada”, o que significa que ela foi “ferida pela retenção do que lhe é devido”. Muito embora ela tenha decidido resolver a questão por suas próprias mãos, Deus foi fiel. Perez, o primogênito de seus gêmeos, foi colocado na linha messiânica. Leia Romanos 8:28. Como isso se aplica a Tamar? Como a história dela pode ter relevância em sua própria vida?

[1] Hymns for the Family of God, “He Giveth More Grace” (Nashville, TN: Paragon Associates, Inc., 1976), pp. 112-113.

2. Raabe (Josué 2:1-21; 5:13-15; 6:1-2, 6-7, 15-17, 23-25) era "manchada", o que significa "depravada; impura; feita defeituosa e nula". Porém, Deus belissimamente honrou a sua fé**.** Leia Romanos 3.23; 6.23 e Efésios 2.8-9. Agora leia Apocalipse 21.1-8. Para ser parte da noiva eterna de Cristo que não mais experimentará "morte, luto, pranto ou dor", Romanos 3.23; 6.23 e Efésios 2.8-9 deve ser uma realidade em sua vida. Você sabe que seu "passado manchado" foi perdoado? Você está sendo abençoado pela diária oportunidade de amar a Cristo, que muito tem lhe perdoado (Lucas 7.47)?

3. Embora não houve nenhuma falha dela mesmo, Rute era "desprezada" – "condenada; desdenhada; abominada". Contudo, a despeito de numerosas provações, sua fé triunfou e se tornou mais "preciosa do que o ouro" (Para uma grande bênção, leia o Livro de Rute!). Agora leia 1 Pedro 1.3-8. Você tem sido "provado pelo fogo"? O que tais "testes" tem revelado sobre o seu caráter?

4. Bate-Seba (2 Samuel 11 e 12:15-25) **era "derrotada"; ela foi "vencida; eficazmente resistida; derribada; frustrada; desapontada; se tornara nula ou inoperante" por uma época em sua vida.**

Embora ela colhesse as terríveis conseqüências por seus pecados, Deus despejou a Sua graça maravilhosa nela, e ela se tornou uma das cinco "mães da promessa". Há alguma coisa em sua vida que lhe faz sentir-se indigno? Leia, memorize e medite em Filipenses 3:12-14. Depois ore esta passagem ao Senhor.

5. Ainda que Lucas 1:26-55 não retrate a plena história de Maria, os versículos 46-55 mostram que o coração e a mente dela estavam saturados com as Escrituras do Antigo Testamento. Ela, portanto, estava "determinada" — tendo um "propósito fixo ou firme" na vida para servir ao Senhor. Como Maria, a despeito das circunstâncias, nós necessitamos "continuar seguindo" por Cristo. Leia, memorize e medite em Romanos 8:37-39. Depois, em gratidão, ore esta passagem ao Senhor.

—3—

AS DISCIPLINAS DE UM HOMEM CHEIO DA PALAVRA

> *"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai"* (Colossenses 3:16-17).

O nosso primeiro Natal com uma criança foi uma lição que nunca esqueceremos. Nós vivíamos num apartamento minúsculo em Los Angeles. Nós tínhamos pouquíssimo dinheiro e muito tempo disponível. Assim nós decidimos não comprar o triciclo pré-montado para o nosso garotinho, pois o montaríamos nós mesmos.

Um dia depois a bicicleta vermelha brilhante estava na árvore à espera da manhã de Natal. Então chegou a hora da verdade. Nosso filho, gritando de felicidade, engatinhou até ela, se levantou, e logo estava sentado no assento com a nossa ajuda e apoio. E foi aí que notamos a tremedeira. Alguma coisa não estava direita. O pedalar fazia com que o triciclo inteiro tremesse levemente. Nós tínhamos montado o triciclo, mas não corretamente.

Nos anos seguintes – conforme cada filho recebia uma bicicleta montada por mim – a tremedeira nunca parou. E todo tremor e ranger durante todos estes anos nos lembrava que a única esperança que nós temos de ter sucesso em agradar a Deus enquanto permanecemos temporariamente neste mundo é seguindo as Suas direções. Como nós evitamos construir as nossas vidas da nossa maneira, de modo que ela não vacile? Qual tem sido o contínuo plano que Deus tem estabelecido? De Deuteronômio 6 a Colossenses 3, do décimo quarto século a.C. ao primeiro século d.C., de Moisés a Paulo – Deus buscou que Seus filhos tivessem uma vida cheia da Palavra.

Você já ansiou ser capaz de dizer, como o apóstolo Paulo, *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”* (1 Coríntios 11.1)? Isto é exatamente o que Deus deseja para cada um de Seus filhos, que nós sejamos santos, como Deus é santo (1 Pedro 1.16).

Como tal vida vitoriosa é possível levando em consideração o mundo e suas anestésicas forças das trevas, as quais se nos opõem, enquanto fazemos isto como homens de Deus? O Apóstolo Paulo viveu num período que muitos já consideraram como a época mais horrível que já existiu, contudo ele tinha a Palavra de Deus para guiar a sua vida. Como era nos dias de Paulo? Como ele conseguiu viver tão triunfantemente?

A VIDA CHEIA DA PALAVRA FUNCIONA NUM MUNDO ÍMPIO

Algum dia em 64 d.C., Paulo provavelmente foi encarcerado num úmido calabouço subterrâneo da Prisão Mamertima, a qual estava bem perto do epicentro do mundo – o Foro Romano. Fora dali as multidões poderiam ser ouvidas surgindo para os jogos e os grandes festivais no Circo Maximus. As poderosas Legiões voltavam de vitória após vitória com o deslumbrante espetáculo da pilhagem e dos cativos.

Sentado no trono estava um dos mais descarados e abertamente confesso homossexuais luxuriosos de todos os tempos – Nero. Contudo, o Apóstolo Paulo disse:

> *“Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação”* (Romanos 13.1-2).

Agora se adiante rapidamente aos nossos dias. Pode haver um presidente, um governador ou um prefeito que abertamente se oponha a Deus e à Sua Palavra. Contudo, eles são os dirigentes designados por Deus e, levando em conta Romanos 13, nós ainda devemos estar sujeitos a eles!

O Apóstolo Pedro, que morreria alguns meses depois sob a mão de Nero, disse a mesma coisa: *“Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor...”* (1 Pedro 2:13a). Portanto, contanto que um decreto governamental não esteja claramente contra a Palavra de Deus, ambos os apóstolos estavam dizendo, “Obedeçam a essa instituição humana, mas

cuidado com a exposição aos efeitos corruptores da cultura do Império Romano".

Paulo se ocupou na prisão escrevendo o seu último livro. Do lado de fora estava o pano de fundo diário dos gritos emudecidos de homens ímpios e sanguinários antecipando os novos prazeres que o degenerado Nero ofereceria ao Foro Romano. O espírito de Paulo estava afinado com o Espírito Santo. Ele soprava através de Paulo a Palavra eterna, sem defeito, inspirada por Deus. Embora Paulo estivesse escrevendo ao seu filho na fé, Timóteo, advertindo-o como um homem de Deus, a lista de descrições pecadoras em 2 Timóteo se aplica especialmente à nossa era. Olhando o curso do tempo, o apóstolo diz isto:

> *"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes"* (2 Timóteo 3.1-5).

Examinando a Palavra

Paulo viveu em meio a um período tumultuoso. Enquanto enfrentava este mundo incerto, Paulo manifestou uma entrega sem reservas à Palavra viva e escrita de Deus. Ele soube por experiência que maior é Aquele que está em nós do que aquele que está no mundo (1 João 4:4; 5:4-5). Portanto, ele exortou a Timóteo para cuidadosamente seguir o seu exemplo de persistência fiel na doutrina, maneira de viver, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, perseguições e aflições (2 Timóteo 3:10-11).

Se nós permanecermos firmes na fé, continuando nas verdades imutáveis de Deus, nós também seremos triunfantes em nosso andar com Deus (2 Timóteo 3:12-14)! Nós sempre estaremos fundamentados no conhecimento de Sua inestimável e eterna Verdade. Nós estaremos completos em Cristo e equipados para fazer a Sua obra:

> *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino* [doutrinas do Antigo e do Novo Testamento], *para a repreensão* [apontar o erro], *para a correção* [arrepender-se do erro], *para a educação na justiça* [treinamento no comportamento piedoso], *a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra"* (2 Timóteo 3:16-17).

Como incontáveis outros através dos séculos, o Apóstolo Paulo descobriu o segredo de se tornar um homem piedoso; assim ele poderia dizer honestamente aos outros que o imitassem, da mesma maneira que Ele imitava a Cristo (1 Coríntios 11:1). O segredo é muito simples. Está aí mesmo na resposta a estas perguntas: *"Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?"* (Salmos 51.1).

Todas as semanas na sinagoga de sua cidade natal, enquanto o Apóstolo Paulo estava crescendo em Tarso, os judeus liam de acordo com o plano de leitura que o gigante do Antigo Testamento no quinto século a.C., Esdras, havia elaborado. Esdras – que copiou os rolos do Antigo Testamento no hebraico bíblico que nós temos hoje – deixou um legado duradouro. Ele fundou as sinagogas judaicas e, como parte daquele sistema para a renovação espiritual, ele edificou com a leitura sistemática do *Tannach* (Antigo Testamento hebraico). O que é fascinante sobre essa parte da história é que eles *ainda* seguem esse plano. Assim nós, de fato, sabemos o que foi lido naquela semana do ano religioso deles. Tudo isso é para dizer que Paulo ouviu o Salmo 15 mui regularmente nas leituras em cada sinagoga que ele participou.

Enchendo-se com a Palavra

O Salmo 15 é para os homens o que Provérbios 31 deveria ser para as mulheres. Há no Salmo 15 um retrato maravilhoso, invariável desse abençoado que pode habitar na presença de Deus. O Espírito de Deus nos dá, por meio de Davi, nos versículos 2-5, uma descrição maravilhosa de um homem piedoso – um que deseja ser santo, como Deus é santo. As características citadas abaixo identificam as disciplinas que nós seriamente deveríamos cultivar em nossas vidas. Enquanto você lê, "permita, convide, dê as boas-vindas e se entregue" a cada versículo. Depois se prostre diante do Senhor e deixe a própria Palavra de Cristo se derramar em sua vida, encharcando-o - sendo absorvida por sua alma e mudando cada aspecto de sua vida – casamento, lar, vida e tudo! Aqui estão algumas das disciplinas que nós deveríamos cultivar.

1. **VIVA EM COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE**.

Um homem piedoso é descrito primeiro como alguém que *"anda com inteireza, e faz o que é justo"* (Salmos 15:2, TB).

O andar exemplifica a integridade. Em outras palavras, ele é o que ele parece ser; ele é o que ele diz que é. Muitos cristãos têm problemas com anorexia ou bulimia espiritual. Os cristãos anoréxicos estão tão ocupados

que eles reivindicam não ter nenhum tempo para ler a Bíblia. Cristãos bulímicos tipicamente fazem uma festa com a Palavra aos domingos, mas prontamente expurgam tal alimentação ignorando a mensagem de Deus depois. Essa é a condição espiritual de muitas pessoas. A piedade é caracterizada pela internalização – ser um praticante da Palavra, e não somente um ouvinte. (Veja Tiago 1:22-25.) Um andar piedoso é guiado pela integridade e mostra obras de justiça.

2. **LÍNGUAS CONTROLADAS PELA VERDADE INTERNALIZADA.**

Davi continua dizendo que uma pessoa piedosa *"não difama com sua língua"* (Salmos 15:3).

Não somente ele caminha com integridade e faz o que é justo, mas é verdade o que ele fala dentro e fora. Ele não calunia com a sua língua porque ele não é um fofoqueiro malicioso, sobre o qual Paulo falou em 2 Timóteo 3.

Algum tempo atrás, eu estava indo com meus filhos no carro quando um deles disse: "Você ouviu sobre...?" Eu respondi, "Não, mas antes de você me falar, de quem você ouviu isso? O que você sabe procede de um fato verdadeiro?" A resposta foi, "Não, eles apenas disseram que era". Eu expliquei, "Isso é difamação, porque você não sabe com certeza se é ou não verdade. E você vai me falar que a pessoa é ruim porque *outra pessoa* disse isto, e você nunca nem falou com a pessoa?"

Nós precisamos modelar a confissão de que nós algumas vezes não temos conhecimento de primeira mão de uma situação e assim nós escolhemos permanecer calados para que não acusemos a outrem falsamente. Os filhos precisam ser ensinados com esta verdade desde cedo: *"Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã"* (Tiago 1:26). Este é um princípio básico: Se você não faz parte do problema, ou da solução, você não deveria, em primeiro lugar, discutir o problema, porque isso é difamação.

Provérbios 6:16 relata sete coisas que Deus abomina. Aquele que semeia falsos relatos sobre os outros vem logo depois das imoralidades grosseiras de um viver licencioso. Um homem piedoso não só interiorizará a verdade, caminhará com integridade, e agirá com retidão, mas ele também falará a verdade no seu coração e para os outros; ele não caluniará com a sua língua.

3. **CORAÇÕES GOVERNADOS PELO AMOR DO ALTO**.

No meio do Salmo 15:3, Davi diz que um homem piedoso *"não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho".* Isto é o que nós como crentes do Novo Testamento somos convidados a deixar Deus fazer em nossas vidas. Peça a Ele para fazer deste versículo uma realidade em nossa experiência diária.

Tiago 3:17 declara "*A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento".*

Tal homem será caracterizado por viver a verdade. Quando um amigo escuta e recebe uma acusação contra outro, isso pode ser devastador. Alguém que vive pela Verdade não fará uma coisa tão prejudicial. A igreja tem estado ferida em sua maioria por cristãos que aceitam acusações uns contra os outros – lutando, dividindo e falando mal dos outros. Cristo disse, *"Se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir"* (Marcos 3:25). Como a casa de Deus pode sobreviver com tal mal em seu meio? Um homem piedoso se comprometerá a não fazer mal ao seu próximo e a não aceitar uma acusação contra os outros. Este é um compromisso gigantesco – mas com Deus é possível.

4. **PENSAMENTOS CATIVOS POR DEUS NO ALTO.**

Davi continua descrevendo um homem piedoso como alguém que *"a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao SENHOR"* (Salmos 15:4a-b).

Um homem piedoso respeitará tanto a verdade que ele tem os heróis certos. Você sabe por que eu tenho tanto cuidado com os cartazes que meus filhos colocam em nossa casa? Porque eu não quero que eles tenham heróis que são réprobos – cujas vidas não são governadas por Deus. Você deveria ter um herói que é um réprobo? Não, mesmo que essa pessoa seja o maioral em sua música ou esporte favorito.

O *USA Today* uma vez apresentou um lançador fenomenal, um homem cuja média de pontos no boliche era de 285. Ele reivindicava ter tido vinte e cinco jogos consecutivos onde ele marcou 300 pontos perfeitos. Eu achava que isso era impressionante até que eu descobri que ele joga boliche em um beco de quatro metros e meio! Ele fica bem em frente aos pinos e então lança a bola. Na superfície, ele parecia ser um grande bolicheiro, mas sempre que ele joga pelas mesmas regras como os outros bolicheiros, ele é

apenas comum. Antes de ver os outros como verdadeiros heróis e pensar que eles são “os maiores”, descubra de quem são as regras pelas quais eles estão jogando. Eles estão jogando pelas regras que contam – as regras de Deus? Um homem piedoso respeitará tanto a verdade que ele escolhe os heróis do tipo de Deus.

Não somente o réprobo é desprezível aos seus olhos, mas ele *“honra aos que temem o SENHOR”* (Salmos 15:4b). O justo e o piedoso se tornam os heróis preferidos. Em lugar de desperdiçar tempo, dinheiro, energia e emoção nos heróis do mundo, se esforçando para impressionar aos seus semelhantes, um homem piedoso escolhe honrar aos homens provados pelo tempo e as mulheres de fé – aqueles na sua escola, lugar de trabalho, ou igreja que genuinamente amam e seguem a Cristo. Fazendo assim, esta prática também estabelece os modelos corretos para seus filhos.

5. **PROMESSAS MANTIDAS PELA VERDADE NO ÍNTIMO**.

Davi diz que um homem piedoso *“jura com dano próprio e não se retrata”* (Salmos 15:4c).

Em Mateus 10, quando os apóstolos de Cristo foram enviados, Ele os instruiu para que aceitassem a primeira proposta de hospitalidade sempre que eles entrassem numa nova cidade. Por que Ele disse isso? Antes de eles pregarem inicialmente, ninguém sabia quem eles eram. Normalmente, as pessoas mais humildes estenderiam um convite para comer com eles. (Elas acrescentariam um pouco mais de água ao cozido!). Porém, uma vez que os apóstolos tinham pregado a primeira mensagem, o rico de repente diria, “Venha aqui para a colina – onde nós vivemos!” O que os apóstolos deveriam fazer? Cristo esperava que eles mantivessem o compromisso deles com as primeiras pessoas que os convidaram. Um homem piedoso não mudará a sua decisão baseado em como ele será ajudado. O modo de Deus é jurar com dano próprio; tome a decisão que é *certa* e nunca mude por razões externas.

6. **OBJETIVOS VIVIDOS PARA A VIDA ALÉM DE HOJE.**

Davi disse que um homem piedoso *“não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente”* (Salmos 15:5).

> ***Ele não pode ser comprado.*** *Em Israel, o juro era costumeiramente cobrado dos estrangeiros, mas nunca dos próprios Israelitas. As pessoas em Israel não pediam dinheiro emprestado a menos que elas*

> *estivessem em necessidade. Elas não faziam empréstimos em longo prazo; elas herdavam a terra; elas economizariam, comprariam, e então construiriam. Mas quando elas estavam em necessidade desesperada, elas pediriam um empréstimo. Nestas ocasiões, os Israelitas não tiravam proveito do aperto de outra pessoa. Um homem piedoso não tirará vantagem de alguém que está ferido. Ele não pode ser comprado; ele não pode ser convencido do que é certo. Um homem piedoso assim resistiria a este tipo de proposta: "Se você deixasse isso passar apesar do fato de não estar dentro das especificações, nós o recompensaremos graciosamente!" Ou, ele recusaria chegar a um acordo, apesar das possíveis repercussões, quando solicitado a fazer algo duvidoso como neste exemplo: "Apenas deixe esse relatório passar, embora ele não seja totalmente honesto. Afinal de contas, nós não queremos que as pessoas na sede da corporação se aborreçam conosco!" Um homem piedoso não pode ser comprado; ele não aceita um suborno contra o inocente; ele não deixará que o inocente seja explorado porque isso beneficiaria a si mesmo. Isso é internalizar a verdade. Ele também evita os subornos interiores que a ganância humana tenta justificar. Por exemplo, "se eu usar materiais mais baratos, eu terei mais lucro e levará anos até que meus pacientes ou fregueses descubram".*

Assim como Paulo predisse, nós estamos realmente enfrentando tempos perigosos que podem facilmente neutralizar-nos espiritualmente. O apóstolo identificou claramente as características da multidão de Satanás – os ímpios que prevalecerão nos últimos dias. Ele nos preveniu para que evitássemos a exposição aos cânceres culturais deles. Em contraste, Davi apenas identificou claramente as características de um homem piedoso que pode permanecer na presença do Senhor – aquele que internaliza a verdade, fala a verdade, vive a verdade e não abre mão da verdade. Um homem do tipo apresentado no Salmo 15 respeita a verdade onde quer que ele a veja. A Palavra de Deus se torna a sua vara de medir. Ele é imaculado em seu andar com Deus, pois cada detalhe de sua vida está submetido ao escrutínio da Palavra de Deus. Isso é santidade; e este é o ideal de Deus para cada de nós!

CUIDADO COM AS PEQUENAS COISAS

Levando em conta a simplicidade de se tornar um homem piedoso, por que é que muitos tropeçam e caem? Por que nós não temos mais destes que são caracterizados pela piedade? Onde estão os líderes do tipo apresentado no Salmo 15, que estão estabelecendo o exemplo para o resto de nós? Por que não há mais homens que estão dispostos a representar a verdade com firmeza?

Eu acredito que a resposta a estas perguntas jaz no seguinte princípio bíblico: *“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”* (Lucas 16:10). Este versículo é um princípio transferível de fidelidade que se aplica a cada área da vida. Você verá muitos exemplos ao longo deste livro enquanto você prossegue lendo. Normalmente não são as grandes coisas na vida que nos desviam; são as pequenas coisas, os comprometimentos aparentemente insignificantes que podem manchar e neutralizar a nossa reputação, e assim a nossa eficácia para Cristo.

Enquanto trilhando meu caminho durante o seminário no começo dos anos 80, eu fui contratado como mordomo por um neurocirurgião muito proeminente. Minha primeira obrigação era examinar e manter o Quarto da Prataria. Quando eu entrei no quarto, eu vi a prataria genuína empilhada do chão ao teto, em caixas especiais, ou cuidadosamente embrulhada em plástico. (Algumas delas datavam de antes do tempo de Paul Revere!) A instrução para mim era simples: “Confira para ter certeza que nenhuma desta prataria seja exposta a qualquer substancia contaminadora”. Por que isso é tão importante? A impressão digital deixada ali, ou o ar, ainda que penetre através de buracos minúsculos, fará com que a bela e bem elaborada prataria fique manchada. Se até mesmo a mais minúscula mancha preta for ignorada por bastante tempo, ela eventualmente marcará e destruirá a utilidade do talher. Semelhantemente, ignorar os pecados denominados de minúsculos pode multiplicar essas “manchas pretas" – estas que desfiguram as nossas vidas – até que o plano de Deus para nós tenha sido igualmente distorcido. Acabou levando várias semanas até fazer um levantamento dos danos que as manchas tinham causado naquela prataria.

Deus está vitalmente interessado que você e eu tenhamos um caráter que nos atraia à Sua presença. Normalmente, nós não tropeçamos e caímos de uma vez por falta de integridade; nós escorregamos sem dar muita atenção, um pouco aqui e um pouco ali – como aquelas pequenas luzes de advertência que às vezes são ignoradas no painel do nosso carro: CONFIRA O MOTOR, PRESSÃO DO ÓLEO, PORTA ENTREABERTA, e CINTO DE SEGURANÇA NÃO ENCAIXADO. Aqui estão alguns exemplos de pequenas coisas que deveriam ser consideradas como grandes luzes de advertência.

Nº. 1: AUTORIDADE – Você realmente obedece às leis que Deus estabeleceu sobre a sua vida?

No começo deste capítulo nós vimos que os apóstolos ensinaram que os crentes estivessem sujeitos a toda instituição humana por causa de Deus (Romanos 13:1-2). Nós devemos estar sujeitos a todas as regras do

governo sob o qual nós vivemos (1 Pedro 2:13). Você sabia que isso se aplica até mesmo às questões aparentemente pequenas como dirigir? A primeira "luz de advertência" não é um negócio muito grande para alguns, mas é para o Senhor. Como nós dirigimos é indicativo de nosso verdadeiro caráter, e assim também pode refletir a nossa visão de Deus.

Uma pessoa que tenta arrumar desculpas, que é impaciente e orgulhosa poderia dizer, "Se todos os outros vão tão rápido quanto eles querem, eu também vou. Eu não sou legalista. Eu não vou andar *apenas* no limite da velocidade!" A Bíblia diz "esteja sujeito às autoridades..."; portanto, um homem piedoso deveria desejar até mesmo obedecer aos limites de velocidade. Se nós não estamos dispostos a obedecer pelo menos nas coisas pequenas, não é provável que nós obedeçamos nas tentações maiores. Gradualmente, nós ficaremos cauterizados.

Você alguma vez já experimentou esta situação? Enquanto numa excursão familiar, pisando fundo como todo mundo, ao longe você repentinamente identifica a forma quase escondida de uma radiopatrulha, e então você reduz a velocidade. O que você terá acabado de ensinar à sua família? Seus filhos terão aprendido que só é errado acelerar se você for pego; a sua esposa terá observado que você fará tudo que o que você quer, contanto que o preço não seja muito alto; e você terá se convencido de que é certo encontrar uma justificativa.

Alguém poderia oferecer esta desculpa: "Mas eu estou trabalhando; eu dirijo um caminhão e eu tenho que chegar ali no prazo!" Eu dirigia um caminhão, assim eu sei como é ter que cumprir um horário exigente. Mas estar no horário não torna correto desobedecer a Deus. Estar dentro do prazo também não torna correto comprar um detector de radar da polícia e colocá-lo na partida – pagar dinheiro para livrar-se de sua desobediência à lei. O que você faria se alguém lhe desse um código de acesso que lhe permitisse não pagar a TV a Cabo? Se você fosse recebesse um método para burlar o computador de sua companhia telefônica para evitar pagar por telefonemas, você o usaria? Uma vez que nós vendemos nossa integridade por um preço, nós prostituímos a verdade em nossas vidas.

Eu lembro mui claramente do lugar e da hora do dia quando eu deixei de lutar com Deus e finalmente disse, "De agora em diante, eu vou estar sujeito a toda instituição humana por causa do Senhor – assim como Paulo ordenou em Romanos 13!" Você sabe o que eu descobri? Aquele pequeno teste de obediência provou ser um grande benefício para minha vida espiritual. Ajudou-me claramente a ver que nós podemos ser levados tão rapidamente pela correnteza da vida que não queremos ninguém a nossa frente - financeiramente, academicamente, na família, ou até mesmo na

estrada. Há algo de refrescante em andar no limite de velocidade e ter todo mundo nos passando (com exceção da senhora de 85 anos em seu velho carro quebrado!). Há algo de limpo em ver todas estas luzes vermelhas da traseira passando por você e não ter que se alarmar quando de repente um policial aparecer do nada. Ter uma consciência limpa é realmente maravilhoso!

Nº. 2: DEVOÇÃO – Você realmente se alimenta diariamente da Palavra de Deus?

Você está gastando um tempo de qualidade diariamente com Deus? Seus e-mails conseguem a sua primeira atenção a cada dia – ou você obtém o fresco maná da Palavra de Deus em sua Bíblia? As mais recentes notícias on-line capturam a sua atenção – ou o Ancião de Dias? Você assistiu as notícias esta semana, mas não leu a Palavra de Deus numa quantidade de tempo equivalente? Se você é exposto ao que recebe do noticiário pelo menos por uma meia hora, você não precisa ser renovado pelo menos o mesmo tanto?

Nós nunca podemos meditar no que nós não lemos; nem nós podemos meditar no que nós não armazenamos através de memorização. Quando foi a última vez que você memorizou um versículo da Bíblia? Como o líder de Deus em sua casa, você deveria ser alguém que estabelece o exemplo por memorizar a Palavra. Você deveria ser alguém a quem seus filhos "pegam" orando em sua casa. Se você ainda não tem um objetivo, eu posso sugerir uma lista do que eu tenho usado por toda a minha vida de ministério. Ela se chama "Versículos Que Todo Crente Deveria Saber", e pode ser encontrada no Apêndice B na parte final deste livro. (Este também é um assunto tão extenso e importante que nós cobriremos a meditação mais plenamente nos capítulos vindouros.)

O que eu quero que você entenda completamente é isto: Um homem piedoso é alguém que caminha com integridade, faz o que é certo, honra a verdade e não justifica decisões e comportamento profanos. Tal homem não é impaciente; nem simplesmente faz o que quer. Ele se recusa a dizer no seu coração: *Todo mundo faz isso*, *assim é certo que eu faça também!* Ao invés, profundamente, um homem que deseja ser santo, como Deus é santo, se compromete com este pensamento: pela *graça de Deus, eu farei o que é certo – custe o que custar*! E é assim que Deus retrata alguém que pode habitar em Sua presença!

Nós sempre devemos estar vigilantes, observando até mesmo as pequenas coisas que podem obstruir o nosso caminhar com Deus. Deus quer

homens do tipo retratado no Salmo 15 – homens que manifestam uma entrega sem reservas à Sua Palavra viva e escrita. O que você acha? Você já assumiu tal compromisso? É preciso ser um homem do tipo retratado no Salmo 15 para ser um bem-sucedido marido e pai!

ADVERTÊNCIA: ISTO PREJUDICARÁ A SUA MENTE

Eu tenho ensinado a Palavra de Deus por mais de 30 anos. Eu tenho observado que aqueles a quem eu ensino durante estes anos lutam com "o grande neutralizador". Quando eles vão para casa depois de um estudo da Bíblia, comunhão, classe ou culto de adoração, eles se sentam em frente ao dispositivo mais poderoso do planeta capaz de alterar a mente – e dentro de meia ou de uma hora já esqueceram quase tudo o que eles tinham aprendido há pouco. O que é esse dispositivo capaz de alterar a mente? As imagens visuais e as poderosas mensagens da televisão e dos filmes!

O Professor Neil Postman, autor de *Amusing Ourselves to Death (Divertindo-se Até Morrer)*, relata que entre a idade de seis a dezoito anos, uma criança comum gasta de 15.000 a 16.000 horas em frente da TV, levando em conta que ela passa só 13.000 horas na escola. Postman diz que durante os primeiros 20 anos da vida de um americano, ele verá mais de um milhão de comerciais, cerca de 1.000 por semana![2]

Os resultados dos efeitos da televisão são infames. As crianças que freqüentemente assistem a TV têm o seguinte: pouca concentração, poder lingüístico reduzido, uma capacidade limitada para a abstração e uma confusão entre a maioridade e a infância. Assim elas não podem pensar em Deus; elas não podem falar sobre Deus; elas não podem sonhar com o céu; e elas não podem crescer em Cristo. Que impacto negativo! A "babá eletrônica" vale esse preço?

E que efeito assistir indiscriminadamente a TV tem sobre os adultos? Numa palavra – **insensibilidade**. Nossa cultura continua examinando as águas e trazendo novas profundezas imorais às telas da América. O tempo todo, aqueles que estão assistindo-as se tornam insensíveis. Quando isso acontece, nós deixamos de cultivar famílias piedosas. Se a sua família está sendo constantemente exposta ao vírus mortal da televisão, considere esta sinistra lista de verificação:

[2] Neil Postman, Amusing Ourselves to Death (USA: Viking Penguin Inc., 1985), p. 104-105.

- **Assista a impiedade** — ela o calejará.
- **Assista a sexualidade** — ela o tornará impuro.
- **Assista a violência** — ela o tornará insensível.
- **Assista o mal** — ele o distanciará.
- **Assista o mundanismo** — ele o desencorajará.
- **Assista a mente de Satanás** — você perderá a de Cristo!

Nós não podemos escapar do princípio "LDLF" – "Lixo Pra Dentro – Lixo Pra Fora!" Deixe-me afirmar e repetir o que um pastor de Chicago escreveu:

> *Eu estou atento às sábias advertências sobre usar palavras como "tudo", "cada", e "sempre" no que eu digo. É perigoso tornar absoluto os pronunciamentos de alguém. Mas eu vou fazer isto de qualquer maneira. Aqui vai: É impossível para qualquer cristão que gasta a maior parte de suas noites, mês após mês, semana após semana, dia após dia, assistindo as principais redes de TV ou vídeos contemporâneos e ainda ter uma mente cristã. Isto sempre é verdade a respeito de todos os cristãos em qualquer situação! Um programa mental bíblico não pode coexistir com uma programação mundana[3].*

O QUE ESTÁ MOLDANDO A SUA MENTE?

Deixe-me ser franco: você não pode verdadeiramente dizer que está comprometido com Cristo a menos que esteja, de fato, procurando a mente de Cristo. Deus tem uma vontade para sua mente: "*E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus*" (Romanos 12:2). Você deve primeiro saturar a sua mente com a Palavra para ser um discípulo efetivo: "*Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração*" (Colossenses 3:16).

Ore por sabedoria e busque a direção de Deus sobre como promover o crescimento de sua família na mente de Cristo. Não deixe outro dia passar sem orar pelas mentes de seus filhos. Planeje a pureza deles; exponha-os às coisas certas. Leia a Bíblia para seus filhos e discuta com eles; assim eles também aprendem a tirar aplicações práticas para a vida a partir da Palavra de Deus. É através de seu andar com Deus que você demonstra que ama mesmo as Santas Escrituras. Amado, isto pede por uma parada no assistir indiscriminado e interminável da TV e vídeos, e pelo início de uma leitura e estudo sistemático e sério da Palavra de Deus.

---

[3] R. Kent Hughes, Disciplines of a Godly Man (Wheaton, IL: Crossway Publishers, 2001), p. 71-82. NT: Disponível em português sob o título "Disciplinas do Homem Cristão", CPAD.

Todos nós temos o tempo necessário para fazer o que é certo – nós simplesmente temos que fazer disto uma prioridade. Hoje, que cada um de nós escolha cultivar a mente que Deus quer que tenhamos!

APLICAÇÃO: Como Nós podemos Reverter a Perda de uma Mente Cheia da Palavra?

O único modo de cultivar uma vida cheia da Palavra é através da obediência ao mandamento de Deus para que mortifiquemos nossas concupiscências. Mortificar significa "sufocar o pecado e esmagá-lo em nossas vidas, enfraquecendo a sua força, cortando-o pela raiz e privando-o de sua influência". A mortificação envolve o cultivo de novos hábitos de piedade, combinados com a eliminação dos velhos hábitos pecadores de nosso comportamento.

Em *The Vanishing Conscience*, John MacArthur escreveu um das apresentações mais úteis que eu já achei sobre este assunto. O sétimo capítulo[4], "Despedaçando Agague", é maravilhoso. MacArthur listou oito ações práticas para começar o processo de mortificação. Deixe-me compartilhar uma adaptação dos passos dele para sua edificação nesta área vital da santificação:

1. **PARE DE PECAR**. (1 Pedro 2:11). Se há áreas específicas nas quais você sabe *agora mesmo* que são pecados, você tem que se arrepender deles. **Pare agora!**
2. **NÃO ALIMENTE A CARNE**. (Romanos 13:14). Corte todas as rotas de abastecimento. Se há revistas, vídeos, e assim por diante, que não se parecem com Jesus, destrua-os. Se há avenidas que poluem como, por exemplo, a TV a Cabo e o acesso ímpio à Internet, livre-se deles. Faça tudo o que for preciso para não alimentar os desejos maus de sua carne e os da sua família. **Revista-se de Cristo!**
3. **OLHE PARA JESUS**. (Colossenses 3.1-2). Este é um diário, proposital e planejado foco em agradar ao Senhor em todas as coisas. Comece seu dia clamando pela ajuda de Cristo. **Busque as coisas de cima!**
4. **SEJA SATURADO COM A PALAVRA.** (Josué 1.8). Depois de ler e ponderar, trabalhe na memorização de textos bíblicos chaves que podem ajudar-lhe a ter maior vitória sobre o pecado, e então medite

[4] John MacArthur, The Vanishing Conscience (Dallas, TX: Word, 1994), p. 145-166. NT: Traduzido em português como "A Sociedade Sem Pecado" pela Editora Cultura Cristã.

regularmente nesses versículos. (Veja o Apêndice B para sugestões). **Medite dia e noite!**

5. **PERMANEÇA EM CONSTANTE CONTATO.** (1 Tessalonicenses 5.17). A oração é a melhor, maior e mais poderosa maneira de tocar as vidas de sua família! (Veja o Apêndice B sobre *"Como Desenvolver um Diário de Oração"*). **Ore sem cessar!**
6. **SEJA CAUTELOSO COM O PODER DO PECADO.** (Mateus 26.41). Como Jesus disse em Mateus 26.41, um homem do tipo retratado no Salmo 15 está constantemente vigilante – vigiando os avanços de Satanás! Nunca confie na carne. Resista ao diabo e ele fugirá de você! **Vigie e ore!**
7. **FAÇA ESCOLHAS PEQUENAS.** (1 Timóteo 4.7). Este é um padrão diário que diz *não* a tentações específicas, e diz *sim* ao Espírito Santo conforme Ele o dirige. Uma escolha pequena é girar seu monitor de maneira que aqueles que estão atrás de você possam ver o que você está vendo. Se você luta com imagens on-line este é um grande passo de responsabilidade. **Discipline-se!**
8. **ANDE NO ESPÍRITO.** (Gálatas 5.16). Deixe a Palavra de Deus encher sua vida e depois transmita isso para sua família! **Ande diariamente!**

Esses mandamentos bíblicos foram dados para que para cada um de nós, como cristãos, possamos obedecer. Eles não são algo para simplesmente orar a respeito e um dia tentar achar tempo para cumpri-los. Não, eles são para que nos apropriemos ativamente deles e os obedeçamos – agora!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Leia Salmos 15. Sem consultar o capítulo 3, com suas próprias palavras, liste seis características que melhor descrevem um homem do tipo do Salmo 15. Como sua vida se alinha com esta descrição?

2. Leia Tiago 1.21-27. De quais maneiras esta passagem forma um paralelo com o Salmo 15?

3. Leia Romanos 13.1-2 e 1 Pedro 2.13-17. A partir destas passagens, um homem do tipo do Salmo 15 – um homem cheio da Palavra – se submeteria voluntariamente às autoridades que Deus estabeleceu sobre a sua vida?

4. Leia 2 Coríntios 10.3-5. Como esta passagem se aplica à prática de indiscriminada e interminável de assistir TV e vídeos?

5. Como descrito em Colossenses 3.16-17, qual é a chave para ser um homem cheio da Palavra? Leia, memorize e medite nesta passagem. Peça ao Senhor para crescentemente fazer deste o testemunho de sua vida.

—4—

AS MULHERES MAIS BELAS DO MUNDO

"Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada" (Provérbios 31:30).

OUTRO DIA, ENQUANTO EU ESTAVA numa das filas intermináveis do supermercado, meus olhos captaram a seguinte manchete num jornal: "A Mulher Mais Bela do Mundo Hospitalizada". Rapidamente saquei o meu celular e liguei para minha esposa Bonnie. Assim que ela atendeu a chamada, eu soube que era uma história falsa.

Na verdade, a manchete era sobre a atriz Elizabeth Taylor – casada incontáveis vezes, infeliz, acima do peso e ruim de saúde. O mundo provavelmente não tinha uma candidata melhor para sua posição de "A Mais Bela", mas Deus tem. Neste capítulo, eu apresentarei a *escolha de Deus* para esta honra prestigiosa.

Três mil anos atrás, Salomão, o homem mais sábio que já viveu, sentou-se a escrever. Foi quando o Deus do Universo soprou um poema acróstico com vinte e dois versículos através dele – cada versículo começando com uma letra em ordem crescente do alfabeto Hebraico – que Salomão escreveu o melhor tributo jamais escrito para a mulher mais bela na Palavra de Deus!

Por que Deus escreveria um poema sobre uma mulher e mãe virtuosa e usaria cada letra do alfabeto Hebraico para isso? Era quase como se Salomão estivesse escrevendo que uma mulher tão rara exaure o estoque da linguagem para descrevê-la. Cada letra que possivelmente possa ser usada é apresentada para tentar capturar as maravilhas do que ela faz em sacrifício pelos outros. Todavia, meras palavras fracassam em plenamente medir o valor dela, pois somente palavras não podem capturar tudo o que ela é, tudo que ela faz e tudo o que nós devemos a ela.

A mulher de Provérbios 31.10-31 resumiu a virtude conforme fielmente cumpriu as duas posições designadas por Deus para ela – esposa e mãe

dedicada. Se vivesse hoje, esta senhora singular cantaria alegremente e de todo o coração “Tome a minha vida”: (Ênfase adicionada)

Toma minha vida*; que seja*
Consagrada, Senhor, a ti.
Toma *meus momentos e meus dias,*
Que fluam sempre em louvores incessantes.

Toma minhas mãos*; que movam*
Pelo impulso do teu amor.
Toma meus pés*; que sejam*
Velozes e "formosos" para ti.

Toma minha voz*; que eu cante*
Sempre, somente, para meu Rei.
Toma meus lábios*; que se encham*
De mensagens vindas de ti.

Toma meu amor*; meu Senhor, derramo-o*
Aos teus pés, com todos seus tesouros.
Toma meu *ser e serei*
Sempre, somente, totalmente para ti[5]*.*

—Francis R. Havergal

A BIOGRAFIA DE UMA MULHER INCRÍVEL

QUEM FOI A MULHER QUE DEUS tão altamente exaltou em Provérbios 31? Por centenas de anos (muito antes de termos a Bíblia inteira), os sábios - antigos rabinos Judeus – acreditavam que Salomão escrevera esta passagem para sua mãe Bate-seba como uma reflexão de sua tataravó Rute. Isso proporciona uma perspectiva até mais bela da mulher de Provérbios quando nós pensamos em tudo que aconteceu a ela, como está registrado no oitavo livro da Bíblia, o livro de Rute.

Você se lembra que difícil começo de vida Rute enfrentou? O distante antepassado de Rute foi o sobrinho de Abraão, Ló, que viveu na depravada cidade de Sodoma (Gênesis 19). Ela era de uma família gerada em meio a uma orgia bêbeda quando as duas inescrupulosas filhas de Ló enganaram-no para gerar seus filhos primogênitos (v. 36). Este pecado produziu os

[5] NT: Ao invés de traduzir o hino a partir do original inglês, nós utilizamos quatro das cinco estrofes do hino conforme ele foi traduzido e é cantado tradicionalmente português.

Moabitas, uma tribo de pessoas para sempre sob o julgamento. Por causa da maldição de Deus, Rute teve que viver com o fato de que nenhum Moabita poderia entrar na assembléia do Senhor até a décima geração (Deuteronômio 23.3-4). Embora ela nunca tenha feito pessoalmente qualquer coisa para merecer isto, como uma Moabita, ela era uma mulher menosprezada.

Pense nisto! Rute era da *raça errada.* Rute era da família errada. Rute estava *marcada pelo passado*. Rute foi *perseguida pelo pecado de outra pessoa*. Rute foi *marcada com uma cicatriz por um escândalo familiar*. Rute foi *atormentada por uma mancha escura*.

Após um curto e triste casamento, ela se tornou viúva durante um tempo de grande fome. Então, nós não estamos falando de uma mulher para quem tudo estava dando certo, mas surpreendentemente, pela graça de Deus, ela viveu como se estivesse. Ela achou graça aos olhos de Boaz que, reconhecendo que ela uma mulher virtuosa, conseguiu que ela se tornasse a sua esposa (Rute 3.11; 4.9-10). A partir do testemunho dela, Deus escreveu uma das mais doces histórias do Antigo Testamento sobre a graça.

Agora, pois, o que há na vida desta senhora que tanto magnífica a Deus? Que elementos pôs Deus no Seu retrato eterno de uma mulher virtuosa?

O QUE DEUS PROCURA EM UMA MULHER

SABEDORIA ESPIRITUAL E PRÁTICA MAIS as virtudes morais marcam o caráter da mulher de Provérbios 31.10-31. Os vinte e dois versículos estão estabelecidos como a oração de cada mãe para a futura esposa de seu filho. Embora eles reflitam os costumes do Mundo Antigo, os princípios se aplicam às mulheres até mesmo nestes dias. Note que quando Deus descreve o que é importante para Ele, a Sua descrição é poderosa.

- **Ele quer que ela veja que seu caráter é inestimável para Deus:** "*Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis*" (v. 10, Revista e Corrigida).

Rubis falavam de raridade e grandeza no mundo antigo. Eles eram as gemas mais valiosas de todas e, portanto, a mais desejada para exibir riqueza. Contudo, aos olhos de Deus, o valor de uma mulher virtuosa – uma piedosa esposa e mãe bíblica – muito excede ao de qualquer mercadoria terrena.

Quando Deus coloca uma etiqueta de alto preço em alguma coisa, nós precisamos dar atenção a isso. Por que Ele pensaria que ela é tão valiosa? Deus diz em Provérbios 18.22, *"O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR".* Esta palavra, *benevolência*, é a palavra "graça" em Hebraico. A mulher que vive desta maneira, com esta mentalidade, escolhendo conformar sua vida ao redor do que é valioso para Deus, é uma mulher gracioso aos Seus olhos – uma mulher de valor inestimável, incalculável para Ele. E porque ela é tão rara, seu valor para Deus não tem preço!

- **Ele quer que o seu marido confie completamente nela:** *"O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho"* (v. 11).

Não somente o seu valor para Deus é inestimável, mas ela ganhou a plena confiança de seu marido. É por escolher os objetivos de Deus, e Seus caminhos, que a esposa se torna aquela em quem seu marido pode colocar sua absoluta confiança. Por causa disto, ele não terá nenhuma falto de ganho em qualquer esfera – em seu lar, família, casamento, vida particular ou pública. Ele pode se sentir seguro em cada esfera porque ele tem fé no caráter piedoso dela.

Quando um casamento é da maneira como Deus planejou, tanto o homem quanto a mulher se completam em todos os sentidos (Gênesis 2.18-25). É assim que Deus planejou que fosse. Quando um marido tem a esposa da escolha de Deus, conforme ela manifesta a graça do Senhor falada em Provérbios 18.22, ele pode regozijar-se por ela completar todas as dimensões de sua vida.

- **Ele quer que a vida dela se dedique a servir os outros:** *"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida"* (v. 12).

Isto é poderoso! O marido dela é grandemente abençoado porque a vida de sua esposa está dedicada a servir não apenas as suas necessidades, mas também às necessidades dos outros. Eu creio que é daqui que vem o seu valor sem igual, pois *"o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos"* (Marcos 10.45). Jesus disse que o maior é aquele que tem um coração de servo (Marcos 10.42-44). Até mesmo nos tempos do Antigo Testamento, esta surpreendente mulher descobriu esta maravilhosa verdade.

Geralmente são contratados estrangeiros para trabalhar nos setores de serviços gerais no Israel de hoje. As pessoas ricas, os empresários

altamente prósperos, não querem este tipo de trabalho. Isso também faz parte de nossa cultura ocidental. Quando você olha para quem corta a grama e quem limpa as casas, certamente eles não são aqueles que “movem e sacodem” o mundo. É comum pensar que a coisa mais importante está em ser o responsável, não em servir. A igreja do Senhor detém uma visão de mundo totalmente oposta: as maiores tarefas na igreja são as tarefas de serviço. E, como neste poema de Provérbios 31, as maiores tarefas na casa são as tarefas de serviço.

A vida da mulher virtuosa se dedica ao serviço dos outros: seu marido, seus filhos, a comunidade, o pobre, seus interesses comerciais e outras ajudas aos necessitados. Ela tem aprendido a realidade falada por Cristo: o servo de todos é o maior de todos. Esta é a chave para a graça de Deus fazer da vida dela um impacto interminável sobre os outros, porque ela serve-os tão bem.

- **Ele quer que o corpo dela esteja focado no ministério.** Iniciando no versículo 13, os elementos de do caráter de uma mulher virtuosa estão todos entrelaçados – como os fios de uma delicada tapeçaria.

Um das paradas sem igual para os viajantes na Turquia sempre é as fábricas de tapetes Persas. Sentadas ali diante de grandes aparelhos de tecelagem as mulheres trabalham durante longas horas, mês após mês tecendo as incontáveis fibras de tapetes primorosos e caros. Cada cor é tecida, cortada e apertada – hora após hora. Freqüentemente, um dia de trabalho é medido em décimos de uma polegada, e milhares de fios. A beleza da parte a frente é vista na complexidade na parte de trás onde o trabalho pode ser visto em miríades de fios. E isso serve como um exemplo ilustrativo de Provérbios 31, no sentido que os fios entrelaçados da vida da mulher virtuosa fazem a tapeçaria delicada de sua vida de grande valor a Deus.

O que são esses fios? Nós os vemos belamente entrelaçados através dos versículos 13-26. É pela graça de Deus e como um ministério ao Senhor, que a mulher virtuosa sacrificalmente usa os membros de seu corpo para prestar um serviço que não tem preço para o Senhor e, enquanto ela procura maneiras para ministrar aos outros, note que Deus não faz nenhuma menção de seu cabelo, ou pele macia, ou quanto ela pesa, ou o que ela veste. Na realidade, *toda a beleza* dela é descrita sem qualquer elemento físico externo anexado a isto porque Deus vê os corações (1 Samuel 16.7). Talvez seja por isso que ela faz tudo que pode para agradar ao marido – ser bela para o único homem que Deus escolheu para ela completar. Querida irmã, seu corpo dado por Deus está focado em agradar a

seu marido? Você chegou ao ponto onde pode honesta e abertamente perguntar ao seu marido o que lhe ajudaria a servi-lo ainda mais formosamente? Isso traria grande glória Àquele que a criou para completar um homem por toda a vida!

- **Ele quer que as mãos dela sejam oferecidas ao ministério:** *"... de bom grado trabalha com as mãos... Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca. Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado... Dai-lhe do fruto das suas mãos..."* (vs. 13b, 19-20, 31a).

Começando no versículo 13, Deus descreve a mulher virtuosa como tendo mãos que são dadas a servir aos outros. Se você quer vê uma bela parte de uma mulher, olhe o que são mãos estão fazendo.

Quando nosso primeiro filho tinha 2 dias de nascido, ele foi levado às pressas para o hospital infantil. Eu nunca esquecerei da imagem do pequeno Johnny naquela incubadora com todos os tubos, as intravenosas e tudo mais. Quando nós finalmente o tiramos da UTI, ele certamente era mui querido. Isso realmente nos fez ponderar onde nós o deixaríamos até mesmo momentaneamente. Foi um grande momento o dia em que nós finalmente decidimos colocá-lo no berçário da igreja. Ali no atendimento uma piedosa mulher idosa nos cumprimentou e quando ela estendeu as mãos dela para Johnny, nós vimos a mais preciosa e enrugada face e os olhos que irradiavam uma vida de ministério e serviço aos outros. Nós descobrimos depois que ela tinha servido naquele berçário durante 40 anos seguram muitos bebês preciosos de pais preocupados como nós. As suas mãos são dedicadas ferramentas para servir aos outros?

- **Ele quer que os braços dela se estendam em serviço:** *"Cinge os lombos de força e fortalece os braços"* (v. 17a).

O ministério da mulher virtuosa não pára em suas mãos; seus braços também são usados para servir aos outros. Algumas vezes seus braços estão carregando crianças; algumas vezes eles estão distribuindo coisas necessárias para os pobres e necessitados; algumas vezes eles estão cheios de produtos para vender; e algumas vezes eles estão ocupados com o vestido vermelho que ela fez para sua filha. Através de todos esses ministérios, os braços delas são fortalecidos para o serviço. Quão mais nobre isto é do que a mera beleza que é passageira!

- **Ele quer que a boca dela dispense piedosa sabedoria:** *"Fala com sabedoria..."* (v. 26a).

Assim, as mãos dela são belas porque elas servem; os braços dela são belos porque eles servem; e a boca dela é bela porque ela também a usa para servir aos outros. Tito 2.1-7 nos chama para usar nossas bocas para ensinar, exortar e encorajar os outros. É isso o que você tem como sua meta?

A boca da mulher virtuosa é incluída como sendo bela porque ela também é dada para servir aos outros. Quando ela fala, é com sabedoria. De onde a sabedoria vem? Ela vem do alto – do Senhor (Tiago 1.5; 3.17). Deus diz, *"Habite, ricamente, em vós a Palavra de Cristo... em toda a sabedoria"* (Colossenses 3.16). Isso fala da plenitude do Espírito e, quando nós estamos cheios do Espírito de Deus, o que sai de nossas boas? A Palavra de Deus!

- **Ele quer que a língua dela seja controlada pela bondade:** *"e a instrução da bondade está na sua língua"* (v. 26b).

A língua da mulher virtuosa é refreada pelo Espírito de Deus e, portanto, está atada à bondade para a glória de Deus! A mulher de Deus está completamente sob o controle de Deus. Assim, ela serve aos outros, não a si mesma.

Deus, em contraste, diz que *"Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã"* (Tiago 1:26). Esta maravilha de 85 gramas chamada língua deve ser refreada porque Deus diz que ela é um mal incontido (Tiago 3.1-18). A palavra da mulher virtuosa será *"sempre agradável..."* (Colossenses 4:6a). Uma mulher que usa sua lingual para ministrar falará para abençoar a outros!

- **Ele quer que o marido seja a prioridade dela:** *"É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas"* (v. 15).

A mulher virtuosa sacrifica até mesmo o seu sono pelo seu lar, por sua família. Deus, quem inspirou esta passagem, está basicamente dizendo o seguinte: "Eu estou medindo esta mulher por quanto ela ministra à sua família – não por seu foco em si mesma, não por seu foco em sua carreira, não por seu foco na gratificação pessoal. Não, eu estou honrando-a por fazer de sua família sua mais alta prioridade".

Quando Paulo estava escrevendo para Timóteo, as mulheres eram talentosas no teatro, em caçar e em todos os tipos de esportes e atletismo. As mulheres tinham mais opiniões, conforme a sociedade romana se tornava mais afluente e muitas escolhiam não se casar. De fato, ver uma jovem mulher se casar, ter filhos e administrar seu lar era freqüentemente motivo de gozação na cultura do primeiro século. Isto, contudo, sempre foi importante para Deus. Ele enfatiza este tema neste versículo: *"a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada"* (Tito 2.4-5).

Considere mais uma palavra do Novo Testamento às mulheres: *"Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência" (1 Timóteo 5.14).* O contexto deste versículo se refere às mulheres mais jovens. Deus quer que elas se casem, tenham filhos e administrem bem os seus lares. Ao invés de tentar deixar a sua marca na Broadway, Wall Street ou em qualquer outra iniciativa, uma jovem mulher deve deixar sua marca em seu lar. Deus diz, "Eu sou Aquele que está concedendo as recompensas. Eu sou Aquele que está concedendo as coroas e, se você quer saber o que Eu honro, não *é* aquilo o que o mundo honra!".

As Escrituras dizem que esta mulher tem dado ao seu marido a mais alta prioridade. Primeiro e antes de tudo, o ministério dela deve ser para seu marido e, depois, para seus filhos, porque Deus diz que isso é que é importante para Ele.

- **Ele quer que os filhos dela seja o seu patrimônio sagrado dado por Deus:** *"Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo..."* (v. 28).

Os seus filhos é o sagrado patrimônio dado por Deus a ela e, quando investe neles, ela recebe e colhe uma colheita de louvor e bênção. Há alguma coisa mais doce do que a simplicidade e honestidade da voz de uma criança expressando preciosas palavras de amor e adoração e ações de graças? Não há nada – nenhum cartão, nenhuma honra, nenhuma medalha e nenhum troféu que já tenham sido dados neste mundo – que possa se comparar a uma criança exaltando e abençoando a sua mãe! Os filhos da mulher piedosa é o seu patrimônio sagrado e quando ela for bem, ela também colherá uma colheita de elogios e bênçãos do pai terrestre deles!

Veja como o Novo Testamento reflete isto. Visto que a Bíblia inteira foi escrita pelo mesmo Autor, ela é consistente naquilo que diz de capa a capa.

Primeiro Timóteo 2.15 diz que ela *“será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso”.* O Apóstolo Paulo está dizendo que muito embora a mulher tenha sido enganada e levou a raça humana a pecar (1 Timóteo 2.14), através de dar à luz filhos ela pode ser liberta da acusação desta culpa por cultivar uma herança piedosa – filhos que continuam na fé, no amor e na santidade, com bom senso. Tal é o resultado antecipado de:

- Educar seus filhos por confiar em Deus por fé.
- Educar seus filhos em amor, com a lei da bondade em sua língua.
- Educar seus filhos em santidade por buscar e separar a si mesma para Deus.
- Educar seus filhos no bom senso por estar sob o controle do Espírito de Deus.

Começando nos anos mais formativos de seus filhos (do nascimento até os seis anos), a mulher virtuosa tem a responsabilidade e a oportunidade de imprimir em cada pequena vida o código da piedade. Se ela fizer isto fielmente, a partir da devoção ao Deus, ela é abençoada.

Uma nota especial para os Maridos: *Uma maneira preciosa de encorajar sua esposa cheia da Palavra é permitir que seus filhos a abençoem. Nós temos educado nossos filhos na graça bíblica de dar uma bênção. A celebração do Dia das Mães, por exemplo, começa com cartões feitos à mão por cada filho (até mesmo os adolescentes) que expressam amor. Então damos o café de Bonnie na cama, acompanhado por flores colhidas por mãos amorosas, e até mesmo uma vela. Os cartões são lidos, orações são oferecidas e esta parte da bênção termina. Então, no almoço, nós fazemos isto novamente. Eu, como o líder, começo e verbalmente abençoou minha esposa ao longo destas linhas: "Querida, eu agradeço a Deus por você ser uma esposa tão amável e dedicada. Eu vejo a lei da bondade em seus lábios quando você educa os filhos. E eu sou muito grato por compartilhar a minha vida com você”.*

Depois que eu dou para Bonnie a minha bênção, cada um dos filhos (como nós ensaiamos no carro no dia anterior) compartilha apenas uma maneira de como eles vêem a Mãe como uma mãe maravilhosa. Logo, eu leio Provérbios 31 e oro. Por mais simples que isso possa ser, irá abençoar a sua esposa, e educará os seus filhos para pensarem sobre isso e a compartilharem uma bênção verbal. Oh, quantas esposas dariam quase qualquer coisa para ouvir seus maridos ou filhos as abençoarem! Homens, mostrem o caminho – e colham uma colheita de bênçãos para ela!

- **Ele quer que a família dela produza um louvor duradouro:** *"Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras"* (v. 31, RC).

É neste versículo que nós temos a última chave para esta mulher de valor aos olhos de Deus. Ele expressa esse valor pelas palavras "de público". O que isso significa? De acordo com os costumes do Mundo Antigo, o foro público de todas as cidades eram as portas. Se lembre que Boaz fez a transação legal para se casar com Rute nos portões de cidade. É ali onde foram os contratos legais são ratificados, as disputas resolvidas, os grandes anúncios são pronunciados e onde os governantes sentavam para julgar. Mas hoje, o termo "nas portas" geralmente se aplica ao mundo inteiro. Assim, o que Deus está dizendo é que o mundo inteiro dará atenção em qualquer uma que vive como a mulher de Provérbios 31 – alguém que:

- Considera seu valor para Deus como sendo mais importante do que tudo mais.
- Inspira confiança de maneira que seu marido confia nela completamente.
- Dedica a sua vida para servir aos outros.
- Foca seu corpo no ministério para o Senhor ao invés de focar na beleza física passageira.
- Faz de sua família a sua mais alta prioridade.
- Considera seus filhos como seu patrimônio sagrado.
- Oferece sua vida aos outros em amor e assim recebe louvores duradouros de sua família.

A mulher de Provérbios 31 é um impressionante modelo para ser imitado! O seu amável serviço para com o marido, filhos e outros é um exemplo para ser seguido. Mas, enquanto nós terminamos este exame da vida da mulher virtuosa, não perca de vista o ponto mais importante desta passagem: Deus não quer que nosso foco primário esteja somente nas boas obras dela – não importa o quão maravilhosas possam ser. O nosso foco deve estar na razão pela qual ela foi capaz de realizar tanto – sua consagração pessoal e sua adoração reverente ao Deus Todo-poderoso. Deus diz, *"Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada"* (Provérbios 31:30). Porque o próprio Deus é a meta da mulher cheia da Palavra, as boas obras são apenas uma corrente desse relacionamento íntimo, como é expresso tão formosamente neste poema:

> Minha meta é o próprio Deus, não alegria, nem paz,
> Nem mesmo a bênção, mas Ele, o meu Deus;
> "É ser Dele ao conduzir-me até ali, não meu, mas Dele –
> "A qualquer preço, querido Senhor, por qualquer estrada!"

Assim a fé avança para a sua meta em Deus,
E o amor pode confiar no Seu Senhor para conduzi-la ali;
Apoiada por Ele, a minha alma está seguindo com perseverança,
Até que Deus tenha atendido minha oração mais profunda.

Não importa se o caminho às vezes é escuro,
Não importa apesar de o custo freqüentemente ser grande,
Ele sabe como eu melhor alcançarei o alvo,
O caminho que conduz a Ele tem que ser reto.

Uma coisa eu sei, eu não posso Lhe dizer não;
Uma coisa eu faço, eu corro para meu Senhor;
Meu Deus, minha glória aqui, a cada dia,
E lá na glória a minha grande Recompensa[6].

Consagrar-se totalmente ao Senhor, a despeito do custo, não é fácil. Porém, ao fazê-lo, você descobrirá que grata surpresa o Dr. J. Hudson Taylor, o fundador da Missão do Interior da China, descobriu. Nenhum Moriá, nenhum Calvário: pelo contrário, um Rei! Quando o coração se submete, então Jesus reina. E quando Jesus reina, há descanso[7].

Esse tipo de relacionamento com Cristo libera o poder para amar e servir a seu marido, filhos e aos outros – como Deus deseja. Esta é, então, a essência da mulher virtuosa, cujo caráter excelente permeia a sua vida inteira, conforme ela obedece a Palavra viva e escrita de Deus! Essa é a chave que destranca a alegria, a alegria profunda e permanente, porque é o mais precioso sacrifício aos Seus olhos! Ele merece qualquer coisa menos do que isso?

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. O caráter digno de louvor da mulher de Provérbios 31 – seu inestimável valor para Deus; a confiança de seu marido; seu coração de serva, sabedoria piedosa, bondade; e a maneira como ela cuida de sua família – era uma manifestação de sua consagração pessoal e adoração reverente ao Deus Todo-poderoso: "a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada" (v. 30). Uma mulher que "teme ao Senhor" terá uma "tremenda e excedente reverência" para com Ele que ela vive a sua vida em amorosa obediência aos Seus mandamentos (João 14.15). O livro de Provérbios tem muito a dizer sobre o "temor do Senhor".

[6] Sra. Charles E. Cowman, Mananciais no Deserto (Belo Horizonte, MG: Editora Betânia).
[7] J. Hudson Taylor, Union and Communion (Minneapolis, MN: Bethany House Publishers, n.d.), p. 22.

Após ler cada versículo abaixo, complete o que segue conforme seja aplicável:

O Temor do Senhor é...

Provérbios 1:7 –
Provérbios 8:13 –
Provérbios 9:10-11 –
Provérbios 10:27 –
Provérbios 14:26-27 –
Provérbios 15:16 –
Provérbios 15:33 –
Provérbios 16:6-7 –
Provérbios 19:23 –
Provérbios 22:4 –
Provérbios 23:17-18 –

2. Salomão, o homem mais sábio que já viveu, é crido como sendo o autor de Provérbios 31.10-31, como uma reflexão de sua tataravó Rute. Próximo ao fim de sua vida, ele escreveu o Livro de Eclesiastes, como uma reflexão sobre a futilidade de buscar alegria e realização a parte do Deus vivo. Salomão concluiu que temer ao Senhor e guardar Seus mandamentos é realmente a essência da vida, pois cada um dia nós eventualmente dará contas a Ele de nossas ações. De acordo com a conclusão de Salomão em Eclesiastes 12.13-14, leia, memorize e medite em Salmos 139.23-24. Para ser uma mulher digna de louvor, faça desta passagem uma parte regular de sua vida de oração, assim como ela foi para o pai de Salomão, Davi – um homem segundo o coração do próprio Deus.

—5—
TERMINANDO BEM

> *“Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria... Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade”* (1 Tessalonicenses 2:19-20; 3 João 4).

A MAIOR ALEGRIA, A MAIOR recompensa, a maior parceria e o maior poder possível resultam de uma vida cheia da Palavra, um casamento cheio da Palavra, uma família cheia da Palavra e de orações cheias da Palavra. Se você tem sido atraído a desejar isto para si mesmo e para sua família – como foi a minha oração enquanto escrevia este livro – eu louvo a Deus por seu compromisso em deixar a Palavra de Deus encher totalmente a sua vida! E eu oro para que Ele lhe capacite a ser *“fortalecido no Senhor e na força do seu poder”*. Eu insisto que você continuamente se revista com *“toda a armadura de Deus, para poder ficar firme contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.10-11).*

É provável que em seu compromisso com uma vida, casamento e família cheios da Palavra você encontre oposição. Veja, nós temos um adversário que anda em derredor *“como leão que ruge procurando alguém para devorar”* (1 Pedro 5.8). O diabo, cujo nome significa “caluniador”, é nosso inimigo mortal. Ele e seu exército de demônios estão sempre distraindo os crentes com tentação, desencorajando-os com perseguição e tornando-os impuros com a carne (Salmos 22.13; Ezequiel 22.25). Satanás semeia a discórdia entre os santos e acusa-os diante de Deus (Jó 1; 2 Coríntios 4.3, 4; Apocalipse 12). Seu alvo sempre é neutralizar o poder de Deus através de nós por meio da dúvida, derrota e desespero.

Uma das táticas favoritas de Satanás é transformar-se em um *“anjo de luz”* (2 Coríntios 11.14), de maneira que suas vítimas sejam distraídas dos perigos. Por esta razão, Deus adverte-nos para que estejamos sóbrios e vigilantes – alertas aos esquemas do diabo (1 Pedro 5.8; Efésios 6.10-12). A seguinte ilustração tipifica uma maneira sutil de como ele e suas forças tentam desviar as famílias cristãs.

NÓS ESTAMOS MUITO OCUPADOS?

SATANÁS CONVOCOU UMA CONVENÇÃO MUNDIAL de demônios. Em sua fala de abertura, ele disse:

"Nós não podemos impedir os cristãos de irem à igreja. Nós não podemos impedi-los de ler as suas Bíblias e nós nem mesmo podemos impedir-los de formar um relacionamento íntimo com o Salvador deles. Uma vez que eles obtêm essa conexão com Jesus, o nosso poder sobre eles é quebrado. Assim deixe-os ir às suas igrejas; deixe-os servirem seus jantares, mas roube-lhes o tempo, assim eles não têm tempo para se concentrar Nele. Isto é o que eu quero que vocês façam", disse o diabo, "distraia-os para que não se agarrem ao Salvador deles e mantenham essa conexão vital ao longo do dia!"

"Como nós faremos isto?", gritaram os demônios!

"Mantenham-os ocupados com as coisas não essenciais da vida e inventem inumeráveis esquemas para ocupar suas mentes", ele respondeu. "Tente-os a gastar, gastar e gastar; tomar emprestado, tomar emprestado e tomar emprestado. Persuadam as esposas a trabalhar por longas horas e os maridos a trabalhar seis ou sete dias por semana, dez a doze horas por dia, assim eles podem arcar com as despesas de seus estilos de vida vazios. Impeça-os de gastar tempo com seus filhos e, enquanto eles fragmentam suas famílias, em breve as suas casas não oferecerão nenhum escape das pressões do trabalho!

"Super-estimule suas mentes de forma que eles não possam ouvir a calma e suave voz de Deus. Atraia-os para ouvir o rádio, uma fita ou CD sempre que eles dirigirem... e a manter a TV, o Videocassete ou DVD, os CDs e o computador constantemente entrando em suas casas. Então, cuide para que toda loja e restaurante no mundo constantemente toque música não-bíblica. Isto esmagará as mentes deles e quebrará essa união com Cristo.

"Depois, encoraje-os a modernizarem suas TVs adicionando o serviço a cabo, assim eles podem ter incontáveis distrações e tentações durante 24 horas, 7 dias por semana, no cento de seus lares. Depois, faça-os pensar que para manterem seus filhos felizes eles necessitam comprar todos os irresistivelmente coloridos e incessantes jogos de computadores e filmes de ação da TV; isto aumentará o vício dos seus garotos por estas 'babás eletrônicas'. Também faça com que eles fiquem online na Grande Rede Mundial de computadores. Faça com que eles fiquem tão emaranhados

naquela rede que todos eles (mães, pais e filhos) prefiram se sentar sozinhos fitando uma tela a sentarem juntos e conversarem. Então os atraia aos cantos escuros da Internet onde espreitam os demônios mais fortes da luxúria, materialismo e do mal. Deste modo, nós conseguiremos com que os maridos fiquem desencorajados porque eles não podem deixar de olhar para as fotos das quais eles estão envergonhados. E nós também conseguiremos que os garotos e garotas percam a inocência mental deles e iniciem uma viagem vitalícia de superexposição a tudo.

"Mas, até mesmo isso não é bastante. Nós devemos encher as suas mesinhas de centro e os seus dias com revistas e jornais. Invadam as ocasiões quando eles estão dirigindo com propagandas. Inundem suas caixas postais com correspondência não solicitada, catálogos de compras, jogos de azar e todo tipo de boletim e ofertas promocionais de produtos e serviços gratuitos e falsas esperanças. Mantenham as modelos bonitas e magras nas revistas e TVs, de maneira que os maridos acreditem que a beleza exterior é o que importa e eles se tornarão insatisfeitos com suas esposas. Mantenham as esposas cansadas demais para amarem seus maridos à noite. Dêem-lhes dores de cabeça também! Se elas não dão aos seus maridos o amor que eles precisam, seus maridos começam a procurar em outro lugar. Isso fragmentará as suas família rapidamente!

"Dêem-lhes o Papai Noel para desviar a atenção deles e não ensinem aos seus filhos o verdadeiro significado do Natal. Dêem-lhes um Coelho da Páscoa, assim eles não falarão sobre a ressurreição de Cristo e do poder sobre o pecado e a morte. Até mesmo na recreação deles, deixe-os serem excessivos... Faça-os retornarem exaustos de sua recreação. Mantenha-os muito ocupado para saírem à natureza e refletirem na criação de Deus. Ao invés, envie-os para os parques de diversões, eventos esportivos, jogos, concertos e filmes.

"Mantenham-os ocupados, ocupados e ocupados! E quando eles se encontrarem para a comunhão espiritual, façam com que eles saiam com problemas de consciência. Encham suas vidas com tantas boas causas que eles não tenham nenhum tempo para buscar o poder de Jesus. Em breve eles estarão trabalhando por sua própria força, sacrificando suas famílias e saúde pelo bem da causa.

"Sim, nós faremos tudo isso de maneira que tudo na vida se resuma a estar tão ocupado, cheio de atividades, que não haja nenhum tempo de sobra para refletir na vida conforme Deus a projetou em lugar de como ela se tornou".

"Isso funciona! Funcionará!"

Isso é que era plano! Os demônios saíram avidamente para suas tarefas levando os cristãos por toda parte a:

- Ter pouco tempo para seu Deus ou suas famílias.
- Ter nenhum tempo para contar aos outros sobre o poder de Jesus para mudar vidas.

Eu penso que a questão é: o diabo tem sido bem-sucedido em seu esquema? Você será o juiz! [8]

Querido irmão ou irmã em Cristo, seria raro você não ter experimentado o jugo de Satanás de uma forma ou de outra. Talvez sua própria consciência estivesse formigando enquanto você lia do princípio ao fim a lista dos truques dele. Você pode até mesmo estar pensando: *O que Deus pode fazer comigo, visto que eu tenho fracassado tão obviamente para com Ele?* Como um pastor, eu ouço freqüentemente esse tipo de pergunta. Há uma resposta para crentes que são menos que perfeitos? Sim! Embora o fracasso para o perdido seja permanente – ele permanece com eles para sempre – o fracasso para um crente é só uma condição temporária. O Senhor oferece a realidade de que Ele é o Deus de Novos Começos, o Deus das Segundas Chances para nós que somos perdoados. Nós servimos a um Senhor que é tão benevolente que a Sua força se faz perfeita em nossa fraqueza (2 Coríntios 12:9). Na realidade, a pessoa poderia resumir a vida abençoada que nós temos em Cristo como "uma série de novos começos". Aprenda com Marcos que Deus pode e o usará.

MARCOS DEMONSTRA – OS FRACASSOS NUNCA SÃO PERMANENTES PARA OS CRENTES

MARCOS, O ESCRITOR DO SEGUNDO EVANGELHO no Novo Testamento, é um dos mais poderosos exemplos nas Escrituras de alguém que abertamente falhou para com Deus e ainda experimentou grandes "novos começos". Ele é um testemunho do que Deus pode fazer com uma pessoa que nós consideraríamos um fracasso – alguém que parou, deixou para trás seu chamado e o abandonou. Porém, sua vida glorificou ao Deus do Céu, que tem misericórdia daqueles entre nós que falham, e sabem disso, e se refugiam Nele. E Ele nos deixa, também, ter outro novo começo!

[8] Alvin Reed, Radically Unchurched (Grand Rapids: Kregel, 2002), pages 65-66; portions of this wonderful illustration were expanded or adapted to modernize its language.

Houve e sempre haverá somente um Servo Perfeito – o Senhor Jesus Cristo. A Sua vida perfeita de serviço é o foco do Livro de Marcos. Todo o resto dos incontáveis homens, mulheres, garotos e garotas que Deus usou ao longo dos séculos foram imperfeitos! Esse conhecimento é confortador para mim, porque quanto mais eu vivo tanto mais dolorosamente consciente estou de minhas próprias imperfeições, fracassos, faltas e pecados. Isso não é verdadeiro a respeito de todos nós? Enfrentemos: todos nós falharemos para com Deus uma vez ou outra. Ninguém está isento disso e, como um encorajamento para superarmos essas ocasiões que tendem a nos derrubar, nós vamos examinar a vida de Marcos, um santo do Novo Testamento que era conhecido pelas suas falhas, mas ele as superou por experimentar a incrível graça de Deus.

O Evangelho escrito por Marcos representa a mais clara resposta em toda a Palavra de Deus para esta questão: *O que Deus pode fazer com um fracasso?* Este Evangelho começa com as palavras de Marcos – inspiradas por Deus – capturando as experiências de Pedro. A história da Igreja, de fato, declara quase universalmente que João Marcos foi o servo que cuidou de Pedro em seus últimos dias. Durante este tempo, ele capturou as experiências de Pedro e as colocou sobre o papel, sob a supervisão do Espírito Santo, para produzir o segundo Evangelho. Nós começaremos examinando o escritor humano deste Evangelho, Marcos.

A FALHA DE JOÃO MARCOS

PARA MELHOR COMPREENDER MARCOS é preciso vê-lo no contexto de quando Deus o chamou para fazer uma grande obra para Ele: *"Entretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos" (Atos 12.24-25).*

Nós temos um registro do chamado e comissão de Barnabé e Saulo para a primeira viagem missionária em Atos 13:

> *"E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram"* (Atos 13:2-3).

Barnabé, como o líder (um grande gigante espiritual na igreja de Jerusalém) recrutou o seu sobrinho, João Marcos, para acompanhá-los

enquanto eles penetravam no Império Romano pela primeira vez[9]. Barnabé e Paulo planejaram ir para Antioquia para alcançar pessoas que, uma vez salvas, levariam a luz do Evangelho até os confins da terra.

Foi em Antioquia, uma imensa e antiga cidade Romana que na ocasião era o novo centro do Cristianismo, que o termo "cristão" foi inaugurado. Foi a partir dessa igreja que Deus levantou evangelistas, profetas e agora missionários. Esta era a nova onda do futuro: missionários enviados da "igreja-mãe" para lugares distantes, mas apoiados pelo Corpo de Cristo que permanecia. O jovem João Marcos estava ansioso e pronto para ir nesta viagem histórica, especialmente com Paulo – o mais importante homem em todo o Império Romano – um homem que fez os governantes tremerem diante dele. E que viagem foi aquela!

1. **Marcos caminhou, conversou, dormiu, comeu e compartilhou cada dia com Paulo e Barnabé.** Você pode imaginar sentar-se em um barco ou viajar pelas antigas estradas romanas com Paulo ao seu lado explicando as Escrituras? Os comentários bíblicos e culturais de Paulo acerca das cidades que eles viam e os templos que se erguiam acima deles, bem como os altares pagãos que pontilhavam a paisagem enquanto eles viajavam, deve ter sido maravilhoso. Teria sido como uma educação de seminário para João Marcos. Só que aquela experiência duraria a vida toda.

2. **Marcos testemunhou o poder de Deus de primeira mão.** A equipe missionária navegou da Selêucia para Chipre; em Salamina, eles *"anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas judaicas; tinham também João como auxiliar"* (Atos 13.5). Os olhos de marcos provavelmente se arregalavam mais e mais enquanto viajava com esses dois gigantes da fé que não temiam nada. Ele teve o privilégio de estar no centro de tudo o que Deus estava fazendo como, por exemplo, a surpreendente confrontação em Atos 13.6-12:

> *"Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus. Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul"* (vs. 6-8).

João Marcos, naquela bela ilha, testemunhou o poder de Deus quando Paulo confrontou um médium satânico que tentava influenciar o governador

[9] O que agora é a Turquia moderna, a qual tem mais ruínas romanas do que a Itália, mais ruínas gregas do que a Grécia, e mais lugares cristãos do que a Terra Santa.

da província romana, Sérgio Paulo. Marcos provavelmente permaneceu atrás de Barnabé e Paulo, desejando saber como estes homens controlariam esta figura ocultista que estava molestando-os. Eu tenho dúvidas se ele poderia ter predito o que aconteceu em seguida:

> *"Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão"* (vs. 9-11).

3. **Marcos testemunhou o discipulado do governador**: *"Então, o procônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor"* (v. 12).

Posteriormente, Paulo (o líder agora reconhecido) e a sua equipe navegaram para Perge, que ficava situada no começo de um das maravilhas do mundo antigo – a super-rodovia que cortava os portões Sicilianos e ia até o planalto superior da Ásia Menor central. Incontáveis milhares de pessoas se espalhavam em cidades ultra-modernas ao longo dessas estradas romanas. Paulo tinha seus olhos fixos em alcançar o coração do Império Romano. Eles se instalaram em Perge por um curto espaço de tempo e então se prepararam para partir numa caminhada pela poderosa estrada romana até as alturas da Pisídia. Mas algo triste aconteceu.

4. **Marcos se safou e foi para casa**: *"João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém"* (v. 13). A sua decisão de apartar-se é difícil de entender porque ele tinha tudo a seu favor. Ele caminhou entre os gigantes; experimentou o poder de Deus de primeira mão; foi levado ao Senhor por Pedro; foi discipulado por Barnabé; e se encontrou com várias pessoas famosas na Cristandade em Jerusalém. Mas a despeito de todos estes privilégios, ainda assim ele desistiu. Talvez Marcos sentisse que era muito árduo, ou muito incômodo, ou muito perigoso. Tudo o que nós realmente sabemos é que ele desistiu; ele partiu, e literalmente voltou para a sua mamãe, de volta à segurança, ao conforto – de volta ao lar.

A equipe missionária continuou, todavia, e os resultados foram inacreditáveis. O primeiro sermão registrado de Paulo moveu os corações e multidões responderam. Aquele período foi, provavelmente, o mais crucial evento desde o Pentecostes, pois o Evangelho abria caminho através das estradas romanas para iluminar as escuras cidades pagãs. Numerosos homens e mulheres nasceram outra vez; muitas novas igrejas foram

formadas como resultado disso. E Atos 13 se tornou o maior capítulo na história da igreja – mas João Marcos perdeu tudo!

5. **A desistência de Marcos separou a maior equipe evangelística da história:** *"Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam.* ***E Barnabé queria*** *levar também a João, chamado Marcos.* ***Mas Paulo não achava justo*** *levarem aquele* ***que se afastara desde a Panfília****, não os acompanhando no trabalho"* (Atos 15:36-38, ênfase adicionada).

Se Paulo acreditasse em algo, você saberia sobre isso. Quando a equipe voltou para casa, ele deu seu relatório e os fez saber que João Marcos tinha desistido da obra, falhando para com Cristo. Mas Barnabé ficou do lado do seu sobrinho:

> *"Houve entre eles tal desavença, que vieram a separar-se.* ***Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre****. Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do Senhor" (Atos 15:39-40, ênfase adicionada).*

Este foi um triste capítulo na história da igreja! Quando a notícia da separação se espalhou, nem Paulo e nem Barnabé foram criticados. Em vez disso, Marcos foi estigmatizado como: Marcos, o Desistente; Marcos, o Medroso; e Marcos, o Fracasso.

O TRIUNFO DE JOÃO MARCOS – TERMINANDO BEM

VINTE ANOS DEPOIS, de acordo com a voz quase unânime dos estudiosos através dos séculos, foi João Marcos quem se tornou o ajudante pessoal de Pedro (1 Pedro 5.13). Ele voltou para quem tinha conduzido-o a Cristo, e se tornou o servo que, inspirado pelo Espírito de Deus, capturou as palavras de Pedro – aqueles belos e inesquecíveis retratos de Cristo no Evangelho de Marcos. Assim como Lucas era para Paulo, assim era João Marcos para o idoso Pedro, o qual foi preso na antiga Babilônia e levado para Roma.

O mundo no qual Marcos viveu foi uma época terrível na história. Algumas das mais memoráveis páginas da história da igreja de Cristo estão nos anos de 60 a 70 a.D. Lá pela metade desses anos, o ódio e os males de Nero o levaram a cometer atos aleatórios de feroz perseguição aos cristãos. Os crentes foram assassinados nas arenas e nas prisões pela cidade de Roma. Entretendo seus convidados em jantares noturnos, Nero fazia com

que os seguidores de Jesus fossem imersos em piche e queimados vivos em varas, como tochas nos Jardins Imperiais. E para as massas sanguinárias nos jogos, os cristãos eram envolvidos em peles animais e perseguidos até a morte por bestas selvagens. Foi neste ambiente mortal que João Marcos já não era nem de longe um fracasso; ele foi restaurado, renovado e essencial!

Você alguma vez já ponderou em quão difícil deve ter sido ser um Cristão durante aqueles 10 anos? Porém, naquele tempo perigoso, Marcos corajosamente registrou as palavras de Pedro aos romanos proclamando Jesus, o Servo Salvador. E ele fez isso sentado próximo a Pedro, que tinha se tornado o homem "Mais Procurado" daqueles dias. Marcos demonstrou claramente que santa ousadia Cristo pode trazer às vidas de Seus filhos.

Dez gerações de cristãos, começando com a geração de Marcos, construíram e habitaram as catacumbas por um período de 300 anos. Nos primeiros séculos da igreja, as catacumbas serviam como lugares de reunião e de funeral talvez para cerca de quatro milhões de cristãos. Esta inscrição comum foi achada ali nas paredes: "A Palavra de Deus não está atada". Esta esperança foi repartida por todos os crentes no hino de Martinho Lutero, "Castelo Forte é o Nosso Deus". Como Lutero declarou, "O corpo eles podem matar; mas a verdade de Deus permanecerá".

Marcos – estigmatizado como um molenga medroso e um fracasso – escreveu uma biografia de encorajamento para aqueles passando pelas perseguições romanas e além. Ele teceu os depoimentos do testemunho ocular de Pedro e as revelações do Espírito santo em uma estrutura que retrata a Jesus como Aquele que sofreu e triunfou por nós. Através do poder de Cristo, nós que somos Dele também podemos experimentar o triunfo em meio aos sofrimentos. Até mesmo quando vêm os tempos de fracasso, nós podemos responder como Paulo:

> *"Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão"* (Filipenses 3:12-14).

Marcos tinha aprendido a "insistir" apesar de tudo e ele se tornou um maravilhoso retrato da graça de Deus. Cada um de nós, semelhantemente, pode alcançar coisas maravilhosas para a glória de Deus se nós continuarmos a permitir que Ele nos perdoe; se continuarmos permitindo que ele leve as nossas fraquezas e fracassos e nos faça retratos da Sua graça.

AS PESSOAS A QUEM DEUS USA

NÓS PODEMOS TIRAR QUATRO lições muito importantes e encorajadoras da vida de Marcos. Não importa quantas vezes você falhou para com sua esposa, seu marido, seus filhos ou seus pais – Deus é o Deus de Novos Começos. Ele é o Deus da Segunda Chance. Apenas se volte para Ele em fé contrita e peça que Ele o faça começar novamente.

1. **Deus quer usar pessoas comuns como nós**. Eu posso identificar-me com Marcos – ele estava com medo, inseguro, hesitante, e "mordendo mais do que ele poderia mastigar". Ele estava na "primeira divisão", mas não estava pronto para ela, então ele desistiu. As pessoas comuns têm medo; as pessoas comuns falham. E este é justamente o tipo de pessoa que Deus quer usar. A questão é: Nós queremos ser usados pelo Senhor? Deus quer fazer coisas extraordinárias com pessoas comuns de maneira que Ele – o Senhor – receba todo o crédito pelo que é feito:

> *"Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor"* (1 Coríntios 1:26-31).

2. **Deus quer usar aqueles que têm falhado**. Antes de Marcos escrever o segundo Evangelho, ele era um desistente do ministério. Mas a graça de Deus é tão maravilhosa! Ele deu-lhe uma segunda chance com alguém que nós também chamaríamos de um fracasso. Pedro publicamente negou Jesus Cristo, mas igualmente descobriu que a graça de Deus era suficiente (João 21:15-19). O Senhor usou Marcos para nos dar o maior dos Quatro Evangelhos. E até mesmo Paulo e Marcos se reconciliaram quando Paulo esteve aprisionado em Roma (2 Timóteo 4.11). Deus ama restaurar e usar aqueles que se humilham e se achegam a Ele.

3. **Deus quer usar os jovens para servi-lo.** João Marcos era um jovem quando Deus o chamou. Muito embora o Senhor soubesse que Marcos desistiria, Ele ainda queria que ele continuasse a viajem como um troféu de Sua misericórdia, a qual dura para sempre. Mesmo quando nós falhamos,

Ele ainda nos ama, porque Ele é o Deus da Segunda Chance (e terceira, quarta e assim por diante!). E ele ama usar os jovens – apesar de sua imaturidade:

> *"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer"* (Eclesiastes 12:1).

4. **Deus quer usar nossa fraqueza para mostrar a Sua graça.** Embora João Marcos em certa ocasião não tenha sido útil para o ministério, toda vez que nós lemos o Evangelho de Marcos, nós estamos experimentando o resultado da graça transformadora de Deus. A história registra o caminho dos "novos começos" para Marcos:

Marcos, o falho seguidor de Cristo, se torna —
Marcos, o perdoado seguidor de Cristo, e se torna —
Marcos, o dedicado discípulo de Cristo, e se torna —
Marcos, aquele que escreve o que pode ser chamado de a mais importante biografia de Jesus Cristo, e finalmente se torna —
Marcos, o honrado mártir por Jesus Cristo.

Depois que Nero executou a Pedro, não se passaram muitos anos antes que o Império Romano começasse também a perseguir Marcos. Eles o perseguiram como um criminoso até que eles o acharam, e então o mataram brutalmente. Mas desta vez, Marcos foi fiel até o fim! Deus usa as pessoas comuns a quem nós poderíamos chamar de fracassos. Ele chama os jovens e torna-os retratos de Sua graça. E isso é o que Ele quer fazer em cada uma de nossas vidas.

O triunfo de João Marcos através da graça de Deus deve ser uma incrível fonte de encorajamento para cada um de nós!

> ***Oração de exemplo:*** *Pai Celeste, eu oro para que de um modo muito especial tu capacites aos nossos corações para se concentrarem no pensamento de quem Tu usaste para escrever o Evangelho de Marcos. Ele era um jovem comum e falho, mas ele é um retrato de Tua graça. Todos nós podemos alcançar grandes coisas para Tua glória se nós continuarmos a permitir que Tu nos perdoes: se continuarmos permitindo que leves as nossas fraquezas e fracassos e faça-as retratos de Tua graça. Ó Pai, eu oro para que a vida de Marcos encoraje-nos a ocupar-nos em servir-Te – servir-Te até mesmo se somos fracos, até mesmo se temos medo, até mesmo se estamos preocupados e se retrocedemos às vezes. Que nós possamos*

experimentar a incrível graça que Tu ofereceste para Marcos e que ofereces a nós hoje. Eu oro em o Nome de Jesus. Amém.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Marcos – o escritor do segundo Evangelho do Novo Testamento – assumiu um compromisso com Deus em sua juventude, depois se safou do que Deus tinha chamado-o para fazer.** Como um resultado, os outros o estigmatizaram como sendo um "medroso", um "desistente" e um "fracasso". Como uma aplicação de Filipenses 4.6-7 à sua experiência poderia ter feito uma diferença na vida de Marcos? Como a sua experiência de vida se alinha com esta passagem?

2. **Uma vez que você assumiu um compromisso com Deus para buscar uma vida cheia da Palavra, um casamento cheio da Palavra, e uma família cheia da Palavra, como Marcos, nós podemos contar com a oposição do adversário de Deus e nosso – Satanás (1 Pedro 5.8).** Portanto, Deus diz que nós devemos "resisti-lhe firmes na fé" (1 Pedro 5.9a). Como nós podemos resistir a este forte adversário? Leia Efésios 6.10-11. Quais provisões Deus nos têm dado para combater o bom combate da fé?

3. **Marcos aprendeu como viver por Efésios 6.10; ele terminou bem por se tornar o ajudante pessoal de Pedro e, inspirado pelo Espírito Santo, capturou as palavras de Pedro retratando a Cristo no Evangelho de Marcos.** Ser "fortalecido no Senhor e na força do Seu poder" denota tanto capacitação quanto posição. Como Efésios 6.10 reforça o que Cristo disse em João 15.5?

4. **Efésios 6.11 nos informa que para sermos vitoriosos, nós devemos diariamente nos "revestir de toda a armadura de Deus".** Leia Efésios 6.14-18.
   Note que nenhuma armadura é proporcionada para as costas, como se não houvesse nada para proteger o cristão que dá as costas à batalha espiritual. Apenas uma peça da armadura de Deus foi projetada para ataque – a "espada do Espírito" (v.17). Nós devemos conhecer a verdade da Palavra de Deus tão bem que, através da fé, os dardos inflamados de

Satanás possam ser apagados (v. 16). De quais maneiras Efésios 6.14-18 reforça o que Cristo disse em João 15.7-8?

5. **Em Efésios 6.18, Deus nos diz que nós devemos orar sempre "com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito".** A oração deve amarrar e unir todas as outras pessoas da armadura de Deus, porque é a consistente vida de oração que desata o poder para ser "forte no Senhor". Em Filipenses 4.6, o que Deus diz que sempre deve acompanhar a "oração e súplica"? Como este versículo poder ser comparado com o que Deus disse em 1 Tessalonicenses 5.16-18?

6. **Se nós temos uma atitude de gratidão, o que Filipenses 4.7 diz que será nosso contínuo estado de espírito?**

—Parte II —

Um Casamento Cheio da Palavra

Não Há Maior Parceria

"Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações" (1 Pedro 3:7).

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gênesis 2:18).

O casamento é o retrato eterno de Deus do amor de Cristo por nós. Esse foi Seu plano na criação. Então, quando nos casamos, nós passamos a viver alguma coisa que Deus tem projetado para a Sua glória. Os capítulos que seguem é um chamado para desfrutar as alegrias do céu sobre a terra. Quando Jesus descreve o que nós, como crentes, experimentaremos na eternidade, Ele diz que é como o casamento; e a salvação é como as bodas (2 Coríntios 11:2; Apocalipse 19:7). Entender o casamento é vital. Leia o plano de Deus e viva-o. Aqui está o caminho para seguir:

- CAPÍTULO SEIS: UM CASAMENTO QUE DEUS RECOMPENSA
- CAPÍTULO SETE: COMO SER UM MARIDO INCRÍVEL
- CAPÍTULO OITO: COMO AMAR E LIDERAR COMO JESUS
- CAPÍTULO NOVE: COMPREENDENDO A PALAVRA QUE COMEÇA COM "S"
- CAPÍTULO DEZ: TRIUNFO ATRAVÉS DO FRACASSO
- CAPÍTULO ONZE: SUPRINDO AS NECESSIDADES MAIS PROFUNDAS DE SEU MARIDO

—6—

UM CASAMENTO QUE DEUS RECOMPENSA

"E que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?" (Mateus 19.5).

RECENTEMENTE, MEU MARAVILHOSO FILHO DE 5 ANOS DE IDADE subiu no meu colo enquanto eu estava curvado digitando o meu laptop. Ele disse, "Papai, nós já tivemos o 'Tempo de Oração de Bom Dia'?" Ele deve ter esquecido que já tinha se metido e posto os seus braços ao redor de Bonnie e de mim, quando juntos iniciamos o nosso dia em oração de manhã cedo, como nós tentávamos fazer diariamente. Enquanto nós estávamos orando, ele arrumou aqueles pequenos braços roliços ao redor de nossos ombros, e entrou direito com uma oração muito criativa e sincera. Mas desta vez, ele veio a mim com mais coisas em sua mente, assim ele quis orar novamente. A oração dele foi curta e simples:

> *"Querido Deus, ajude-me a nunca se tornar um 'alco-la-ta' – e nunca andar por aí com uma garrafa... mas eu quero* ***ser o melhor servo do Senhor que já houve!****"*

Eu não estou certo de onde ele ouviu sobre um "alcoólatra" ou uma "garrafa", mas eu suspeito que fora de assistir um filme de John Wayne ou de observações durante nossa viagem à cidade de Nova Iorque. Eu fiquei impressionado que, na tenra idade de cinco anos, ele já tivesse um claro mandato para sua vida.

As crianças naturalmente reduzem a vida às coisas mais essenciais; elas sabem o que realmente importa: amor, tempo, comida e o Senhor! Você tem um claro mandato para sua própria vida? Você sabe o que seu relacionamento primário necessita ser? Você sabe como Deus avalia a frutificação para Ele?

Qual foi o mais importante ministério com o qual nos comprometemos publicamente quando fazemos nossos votos matrimoniais? Foi o de sermos pais? Educar os nossos filhos? Servir a igreja de Cristo, missões, Escola Dominical, o trabalho com os jovens, ou evangelismo? Todos estes são importantes, mas Ele declarou que qualquer um deles deve ser o nosso relacionamento *primário* para a vida toda?

O Projeto de Deus para o Casamento

APÓS PESQUISAR A PALAVRA DE DEUS em busca de instruções sobre o casamento, eu descobri apenas um mandato repetidamente apresentado. Quatro vezes Deus declara Seu mandato para o casamento – uma vez no Antigo Testamento e três vezes no Novo Testamento (Gênesis 2.24; Mateus 19.5; Marcos 10.7-18; Efésios 5.31). Uma análise rápida das referências revela que este mandato foi estabelecido pelo Autor do Casamento – uma vez antes do homem cair em pecado e três vezes mais tarde. Isto significa que o plano de Deus se aplica tanto aos humanos perfeitos quanto aos pecadores. Aqui está a simples e clara comissão de Deus, Seu mandato original, para maridos e esposas: *"Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne"* (Mateus 19.5). Este é o Seu insuperável projeto para o casamento!

Não é interessante que Deus sabia que até mesmo um homem perfeito não poderia estar satisfeito apenas com o trabalho (Gênesis 2.8-18)? Ele viu que na perfeição antes da queda ainda havia um vazio na vida de Sua criação que apenas uma auxiliadora correspondente poderia preencher. Deus sabia que Adão necessitava de um ministério – cuidar sua esposa não importando o custo. Um homem tem que escolher afastar-se até mesmo de bons e aceitáveis relacionamentos que tem consumido seu tempo e atenção, e ao invés assumir o casamento como sua responsabilidade *primária*.

Adão ainda tinha que trabalhar; ele foi obrigado a caminhar com Deus e a manter seu mundo particular. Mas no mundo dos homens, todos os outros relacionamentos – até mesmo o dos pais – eram para ser secundários. Realmente, o "pai" de Adão era Deus, então é por isso que o apóstolo Paulo depois aconselharia a não casar se você procurasse um relacionamento com Deus sem distrações (1 Coríntios 7.32-33). Por quê? Porque uma vez casado, os cônjuges agora têm concordado com um vitalício relacionamento humano primário "até que a morte os separe".

Visto que Paulo diz que o ministério desimpedido apenas pode ser feito pelos não casados, até mesmo o ministério fora do lar deve ser secundário ao casamento. Assim, um exame honesto dos dados bíblicos leva à conclusão de que o ministério primário do marido em vida é ser o marido de sua esposa e o ministério primário da esposa em vida é ser a esposa de seu marido[10]. Porque estas são as primeiras palavras de Deus sobre o

[10] Nota: Porções deste capítulo refletem as idéias adquiridas do fantástico esboço de Wayne Mack's em Strengthening Your Marriage (*Fortalecendo Seu Casamento*, Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977).

casamento, elas são importantes e justificam uma cuidadosa consideração. Tudo o que nós fizermos em nossos casamentos deve ser tentar cumprir o propósito que Deus tem posto diante de nós em Sua Palavra. Baseados, então, no plano de Deus, nós devemos aprender a fazer essas pequenas escolhas a cada dia, as quais resultarão em Seu poder, Sua paz, Seu favor e Sua bênção permeando nossas vidas, casamentos e famílias.

Quando Deus criou Eva para Adão, Ele disse:

> *"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea. Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe" (Gênesis 2:18-22).*

Deus criou-nos para o casamento. Considere estes importantes fatos sobre o relacionamento do casamento que emerge desta passagem:

1. Deus O Fez Incompleto. Deus criou os homens e mulheres para corresponderem um ao outro. Nós somos semelhantes, porém, ainda assim diferentes. A mulher é a complementadora do homem, não sua cópia. Os computadores e softwares são diferentes, mas um não pode funcionar sem o outro; assim os maridos e esposas são indispensáveis um para o outro: *"No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus"* (1 Coríntios 11:1-12).

2. Deus Quer Lhe Completar. Deus fez a mulher para ser a auxiliadora do homem. Sem a mulher, o homem, mesmo em sua condição perfeita, estava incompleto. Portanto, o SENHOR Deus disse, *"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea"* (Gênesis 2:18).

3. Deus Quer Lhe Abençoar. Deus fez a mulher para ser uma auxiliadora idônea. Nenhum dos animais podia proporcionar o tipo de ajuda

que o homem necessitava. Apenas a mulher podia fazer isso. Se os maridos enchem suas vidas com atividades e ministério, mas negligenciam seu ministério primário que é o casamento, eles são fracassos aos olhos de Deus. (O mesmo se aplica às esposas). *"O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR... Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho"* (Provérbios 18:22; 31:10-11).

4. Deus Tem O Plano. O *status* do andar com Deus de um homem casado está sempre vinculado à sua posição como marido. No fim de sua vida, Pedro escreveu duas poderosas e práticas cartas repletas de imperativos. Só o livro de 1 Pedro tem cerca de duas dúzias de mandamentos; um deles diz que os maridos apenas serão bem-sucedidos se seus casamentos refletem Cristo: *"Maridos, vós, igualmente, **vivei a vida comum do lar, com discernimento**; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações"* (1 Pedro 3:7, ênfase adicionada).

5. Siga O Plano E Seja Abençoado. Os maridos têm necessidades e insuficiências que ***só podem ser preenchidas*** por uma esposa piedosa. De acordo com as Escrituras, a esposa foi criada para suprir as necessidades e insuficiências de seu marido. Ela foi criada para ser a única auxiliadora de seu marido. Ela *"lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida"* (Provérbios 31.12).

Todos nós regularmente enfrentamos situações ("oportunidades de Deus") que apresentam este desafio*: "... escolhei... a quem sirvais"* (Josué 23.15a). Nós devemos em cada instância honestamente perguntar a nós mesmos esta questão: *Por esta escolha, esta ação (ou reação), eu estou servindo ao Senhor – a mim mesmo?* Todas as escolhas em nosso ministério primário do casamento cairão numa destas três categorias.

Escolha Número Um — **Cortar o Cordão**: *"Por isso, deixará o homem pai e mãe...".*

O MANDATO DE DEUS PARA O CASAMENTO é para deixar os nossos pais. "Deixar os pais" significa que nosso relacionamento com eles amadurece para um novo nível. Assim, se esta é a primeira escolha que nós devemos fazer, como deve mudar o nosso relacionamento com os pais?

1. O casamento muda a nossa fonte de autoridade. Nossos pais se tornam nossos amigos e honráveis. Eles não são mais a autoridade para seguirmos, mas amigos sábios para aconselhar-nos de vez em quando. Esta é a essência de um relacionamento adulto com aqueles inestimáveis pais da família com quem Deus escolheu colocar-nos. Assim nós devemos honrá-los com nossas palavras e ações todos os nossos dias (Tito 3:2).

2. O casamento muda a nossa fonte de comunicação. Nosso marido ou esposa se torna o maior confidente de nossa vida. Todos os planos, todos os objetivos, todas as esperanças, todos os temores – toda a vida agora é compartilhada com a perfeita companheira que nos corresponde no plano de Deus, pois Deus diz: *"Maridos... vivei a vida comum do lar [com suas esposas], com discernimento..."* (1 Pedro 3:7). Nós nunca devemos ter uma atitude para com nosso marido ou esposa que reflita um desejo de mudá-los para que eles sejam mais parecidos com o que os nossos pais querem que eles sejam. A orientação tem mudado; nossos pais não devem estabelecer a direção de nossa vida ou casamento. Nosso cônjuge em Cristo é agora aquele que procuramos honrar, afirmar, agradar e servir para a glória de Deus. Nós devemos ter coabitar *"com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco"* (1 Pedro 3.7b, RC).

3. O casamento muda nossa fonte de afirmação. Nosso cônjuge é o único de quem nós buscamos afirmação, aprovação e, principalmente, aceitação e afeição. Nossos pais costumam ser o fundamento de tudo que fazíamos, mas agora nossa parceira por toda a vida se torna aquela toda envolvente amiga e complementadora, porque nós somos, *"juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações"* (1 Pedro 3.7b). Qualquer pecado de amargura gera uma enfermidade espiritual duradoura. Considere Hebreus 12.14-15: *"Segui a paz com todos e a santificação... nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados".* Correspondentemente, como acontece com qualquer assunto espiritual – arrependimento e restauração devem ser desejados, buscados e encontrados. Um casamento abençoado não tem assuntos não resolvidos que são ignorados e permitem gerar um "lugar para o diabo", como Paulo diz em Efésios 4:27.

Pergunte a si mesmo: *Eu sou claramente dedicado ao meu cônjuge acima de todos os demais?*

Escolha Número Dois — **Fortificar o Relacionamento**: "… e se unirá à sua mulher…".

O PROJETO DE DEUS PARA O CASAMENTO LEVA maridos e esposas a se unirem ou, literalmente, a aderirem um ao outro. Um bom casamento é baseado mais no compromisso do que no sentimento ou mera atração.

De acordo com Malaquias 2:14 e Provérbios 2:17, o casamento é uma aliança ou contrato irrevogável ao qual nos obrigamos. Quando duas pessoas se casam, elas prometem ser fiéis um ao outro a despeito do que aconteça. O divórcio não é uma opção nesta aliança.

1. A esposa promete que ela será fiel – até mesmo se o marido for afligido por protuberâncias, calvície, joanetes, óculos bifocal; até mesmo se ele perde a sua saúde, riqueza, trabalho ou charme; até mesmo se alguém mais excitante aparece.

2. O marido promete que ele será fiel – até mesmo se a esposa perde a sua beleza e atração; até mesmo se ela não é tão limpa e organizada ou tão submissa quanto ele gostaria que ela fosse; até mesmo se ela não satisfaz os seus desejos sexuais completamente; até mesmo se ela gasta dinheiro tolamente ou é uma cozinheira terrível.

3. **Ambos, marido e esposa, prometem aceitar plena responsabilidade por seu relacionamento** – assim eles se comprometem um ao outro a despeito de quais problemas possam se levantar.

Deus usa o casamento como um retrato do unir-se à Sua família. Quando nós somos salvos, nós noivamos com Cristo (2 Coríntios 11:2). Por toda a vida nós esperamos a alegria de nos tornarmos a Sua noiva (Apocalipse 19:9). Quando uma pessoa se torna um cristão, ela deixa o seu modo anterior de vida, sua autojustificação, os seus próprios esforços para se salvar, e se volta para Cristo – Aquele que morreu no lugar de pecadores. É neste ato de conversão que ela se compromete plenamente com Ele. A exata essência da fé salvífica é o compromisso pessoal com Cristo no qual uma pessoa promete confiar e servir completamente a Ele, a despeito dos sentimentos ou quais problemas possam surgir (cf. Romanos 10.9-10; Atos 16.31; Filipenses 3.7-8; 1 Tessalonicenses 1.9-10).

Da mesma maneira, o tipo de casamento projetado por Deus envolve um compromisso por toda a vida de duas pessoas, uma para com a outra – unindo-se um ao outro na doença e saúde, na pobreza e na riqueza, no prazer e na dor, na alegria e na tristeza, nos bons e nos maus tempos, nos entendimentos e nos desentendimentos.

Pergunte a si mesmo: *Eu estou fortalecido para meu cônjuge?*

Escolha Número Três — **Compartilhar a Maravilha de Dois Serem Um:**

"... Serão dois numa só carne" (Mateus 19:5a; Ver Gênesis 2:24).

O PROJETO DE DEUS PARA O CASAMENTO ENVOLVE a unidade e intimidade de um relacionamento de uma só carne. Isto, no seu nível mais elementar, se refere à relação sexual ou uma união física entre marido e esposa. Considere 1 Coríntios 6:16: *"Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne".*

O sexo é muito parecido com um rio – mantido dentro de suas margens, ele é um interminável fluir de belo refrigério e deleites sem limites. Permita-o cruzar os limites que Deus estabeleceu e ele devasta, arruína e destrói.

As relações sexuais são santas, boas e belas, dentro dos limites do casamento. Contudo, as atividades sexuais de qualquer espécie fora do limite do casamento se tornam uma distorção do plano de Deus e, assim, pecaminoso aos Seus olhos. (Estude Hebreus 13:4). Leia Provérbios 5:19 para uma inspirada descrição do que o casamento foi projetado a ser, conforme Deus soprou através de Salomão, o homem mais sábio que já viveu. A descrição é de um homem embriagado de sua esposa – completamente satisfeito, desfrutando cada parte da vida, e sempre querendo compartilhar e experimentar mais de seu amor. Você está embriagado de sua esposa? Você expressa que necessita da presença, tempo, atenção, toque e amor dela em sua vida? Regularmente expresse seu mais ardente desejo por ela e você colherá uma generosa colheita de amor inebriante!

Freqüentemente, eu digo às pessoas quando Bonnie e eu viajamos sozinhos, "Nós estamos em nossa lua de mel...". Elas freqüentemente sorriem, olhando para a minha idade, e eu as imagino pensando: *é tão precioso que este casal finalmente encontrou a felicidade num segundo (ou terceiro) casamento!* Após a minha pausa inicial, eu acrescento, "e nós estamos casados há mais de 20 anos. E é uma lua de mel melhor *agora* do que *antes*"! Maridos e esposas – isso *é* possível! E isso é o que Deus tem lhe oferecido.

Contudo, no sentido *mais amplo*, ser uma só carne significa que ambos, marido e mulher, devem escolher trabalhar juntos, como uma equipe, em

sua devoção de servir a Cristo e suprir as mais profundas necessidades um do outro.

Pergunte a si mesmo: *Eu estou desfrutando das alegrias que Deus me oferece através do casamento?*

É na medida em que nós seguimos o projeto de Deus para o casamento (Gênesis 2:18-25) que a paz e a harmonia correspondentes fluirão em nossos lares. Empacar aqui causa dissonância e pode afetar o relacionamento de nossos filhos com Deus. As filhas fracassarão em aprender como serem esposas piedosas; os filhos nunca aprenderão o que significa ser o cabeça apontado por Deus no lar. Assim, o nome do Senhor será blasfemado diante do mundo, visto que a união matrimonial foi planejada como uma bela figura do amor de Cristo por Sua noiva, a igreja (Tito 2:5; Efésios 5:22-33). Contudo, se nós fielmente fizermos do casamento o nosso ministério *primário*, nós colheremos as bênçãos de Deus neste especial e elevado chamado para nossas vidas.

Então, aí você o tem – o casamento bíblico *em poucas palavras*. Nós examinaremos mais adiante nos capítulos vindouros o mandato de Deus para o casamento e então consideraremos como isto causa impacto na condição de progenitores.

APLICAÇÃO:

Eu encorajo-o antes de continuar com o próximo capítulo a “permitir, convidar, dar as boas vindas, e render-se a” Verdade que Deus tem lhe revelado pessoalmente. Aqui está como fazê-lo:

1. Escolha alguma coisa que Deus tem lhe dirigido a ver como uma **área de fraqueza** em seu casamento e peça a Deus para fortalecer você – por Sua graça – a vestir-lhe com esta qualidade; “revista-se” (Colossenses 2:12-17) como Paulo ordena. Peça a Ele em oração para colocar esta atitude ou ação sobre você.

2. Depois escolha alguma coisa que Deus tem revelado como uma **área de desobediência** em seu casamento. Arrependa-se, converta-se deste pecado em seu coração e mente. Clame ao Senhor pedindo-lhe para ajudar você a “despir-se” (Efésios 4.17-31) desta área e mudar sua vida para viver da Sua maneira.

3. Compartilhe estas duas decisões com seu marido ou esposa. Conte-lhes do que você está “revestindo” e “despindo” pela fé.

4. Prostrem-se como um casal diante do Senhor e convidem a própria Palavra de Cristo para se derramar em cada de vocês, encharcando-os – sendo absorvida em sua alma e mudando cada aspecto de sua vida – seu casamento, lar, vida e tudo!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Baseado em Gênesis 2:24; Mateus 19:5 e Marcos 10:7-8, e Efésios 5:31, qual é o mandato de Deus para o casamento?

2. Em Gênesis 2:18, o que Deus diz que é a Sua principal razão para criar a mulher? Leia Provérbios 31:12, e depois descreve como uma mulher pode cumprir melhor seu propósito como uma esposa.

3. O *status* do caminhar com Deus de um homem casado está sempre vinculado à sua posição como marido. Leia 1 Pedro 3:7. À luz deste versículo, como o Senhor avaliaria a condição de seu andar com Ele?

4. Todas as escolhas em nosso ministério primário do casamento caem numa destas três categorias: (1) cortar o cordão com os pais; (2) fortalecer a relação com nosso cônjuge por toda a vida; e (3) compartilhar a maravilha de dois serem um.

O que significa 'cortar o cordão' com nossos pais?

Leia Malaquias 2:14 e Provérbios 2:17. Note que o casamento é uma irrevogável aliança ou contrato a qual nós estamos obrigados.

Um bom casamento é baseado mais em compromisso do que em sentimento ou atração. Há áreas em seu relacionamento com seu cônjuge por toda a vida que ainda necessita ser fortalecido?

Leia Provérbios 5:18-19 para uma inspirada descrição do que o casamento foi projetado a ser. Depois, leia Hebreus 13:4. O que Deus tem a dizer sobre a união física no casamento?

5. Baseado no mandato de Deus para o casamento, qual é o ministério primário de cada cônjuge enquanto vivos? Como sua vida se alinha com Seu insuperável projeto de Deus para um casamento bem-sucedido? Nas áreas de fraqueza, quais são os passos que você crê que o Senhor gostaria que você tomasse para melhorar?

—7—

COMO SER UM MARIDO INCRÍVEL

"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito" (Efésios 5:25-27).

DIVERSOS ANOS ATRÁS, o *Saturday Evening Post* publicou um artigo intitulado "As Sete Fases do Casado Com Resfriado". Ele revelava a reação de um marido ao resfriado de sua esposa durante os 7 primeiros anos de casamento[11]. Era algo assim:

- **O Primeiro Ano**: "Meu docinho de coco, eu estou realmente preocupado com o meu nenê. Você pegou um péssimo fungado e não está falando destas coisas com todo este barulho em sua garganta. Eu a levarei ao hospital esta tarde para um exame geral e um bom descanso. Eu sei que a comida é ruim, mas eu estarei levando suas refeições do Rossini. Eu já tenho tudo organizado com o superintendente do hospital".
- **O Segundo Ano**: "Escute, querida, eu não gosto do som desta tosse. Eu chamei o Dr. Miller e lhe pedi que viesse correndo. Agora, por favor, você vai para a cama como uma boa menina? Só pelo Paizinho?"
- **O Terceiro Ano**: "Talvez você ficasse melhor se deitasse, meu bem; nada como um pouco de descanso quando você se sente ruim. Eu lhe trarei alguma coisa para comer. Você tem alguma sopa instantânea?"
- **O Quarto Ano**: "Agora, minha cara, procure ser sensível. Depois de alimentar as crianças, lavar a louça e limpar o chão, é melhor você se deitar".
- **O Quinto Ano:** "Por que você não toma umas aspirinas?"
- **O Sexto Ano**: "Eu gostaria que você apenas gargarejasse ou algo assim, ao invés de ficar a noite toda aí parecendo uma foca!"
- **O Sétimo Ano**: "Por favor, pare de espirrar! Você está tentando me passar uma pneumonia?"

---

[11] John MacArthur, The Fulfilled Family (Panorama City, CA: Word of Grace Communications, 1985), p. 53.

O declínio de um casamento como visto no resfriado é uma visão engraçada de uma realidade sem nenhuma graça. Se este marido reivindica ser um crente, ele obviamente "errou o caminho" em seguir a Cristo. A menos que nós estejamos dispostos a pagar o preço do discipulado, nós não ousamos dizer para nossas esposas, *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1). Homens, para que sejamos efetivos discipuladores, nós não só devemos *contar* às nossas esposas como elas podem ser como Cristo – nós devemos *mostrar* para elas. Isso, meu amigo, é essencial, se nós queremos discipular nossas esposas como um belo serviço de amor.

Discipular alguém é ajudá-lo a "*aprender Cristo*" (Efésios 4:20) – não simplesmente a doutrina de Cristo, mas o próprio Cristo, não um mero processo de chegar a conhecer a Pessoa, mas de assim aplicar o conhecimento para que caminhemos diferentemente das pessoas mundanas. Os discípulos de Cristo mão eram apenas pupilos, mas aderentes; por isso eles são mencionados como imitadores de seu Mestre. Isto se manifestava em sua adesão a ou permanência em Sua Palavra.

É desta precedente descrição que nós podemos concluir que discipular é um tipo específico de treinamento que nutre na Palavra de Deus e em Seus caminhos. Cristo nos deu este mandato – como amantes de nossas esposas – o que significa regularmente lavá-las com a Palavra, assim como Ele faz com Sua noiva, de maneira que nós possamos um dia apresentar as nossas esposas em gloriosa pureza ao Senhor:

> *"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito"* (Efésios 5:25-27).

Como Nós Modelamos Cristo Às Nossas Esposas

QUAIS SÃO ALGUMAS DAS MANEIRAS em que Cristo nos discípula e que nós podemos usar para ajudar as nossas esposas a também se conformarem à imagem de Cristo?

1. CRISTO NOS GUIA À VERDADE – NÓS DEVEMOS GUIAR NOSSAS ESPOSAS À VERDADE.

> *“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar”* (João 16:13-14).

É interessante que nesta passagem nos é dito que até mesmo o Espírito Santo não fala de Si mesmo, mas ao contrário nos dirige a Cristo. Da mesma forma, nós como maridos devemos continuamente dirigir nossas esposas ao Senhor, pois não são as *nossas* opiniões, preferências, desejos e vontades que contam, mas sim os de Cristo!

Nós devemos primeiro disciplinar a nós mesmos para ouvir, ler, estudar, memorizar e meditar na Palavra regularmente para sermos efetivamente discípulos. Nós, então, conheceremos a Palavra o bastante para que nossas esposas possam aprender conosco, como ordenado em 1 Coríntios 14:35: *“Se, porém, querem [as esposas] aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido...”.*

Muitos desfrutam de um devocional desafiante juntamente com sua leitura da Bíblia. O devocional de Oswald Chambers, *Tudo Para Ele,* é um clássico, amado por muito que são sérios a respeito de seu relacionamento com Cristo. Ambos os parceiros, por gastarem tempo lendo um para o outro de seu livro, se beneficiariam grandemente da paixão de Chambers por Deus e por Sua Palavra.

Ler a Palavra em voz alta é uma técnica para as devoções em comum. (Um plano de leitura para ler toda a Bíblia em um ano – usando uma Bíblia em ordem cronológica — é uma boa ferramenta para ler a Bíblia por 15 minutos ao dia durante um ano). E, enquanto nós lemos, nós devemos ajudar as nossas esposas a estabelecer convicções claras e equilibradas de maneira que o Senhor tenha o primeiro lugar em seus corações e elas se tornem capazes de humilde e cuidadosamente explicar suas convicções para os outros (1 Pedro 3:15).

Modelar a humildade durante os momentos de leitura da Bíblia é crucial (Filipenses 2:5-8). Se as esposas detectam qualquer hipocrisia em nós ou sentem que a Escritura está sendo usada como uma arma contra elas, esses momentos juntos perderão sua doçura pretendia e o crescimento em Cristo pode ser impedido.

Nós devemos pedir ao Senhor para revelar aplicações práticas que possam estabelecer objetivos espirituais específicos para nossos casamentos. Nós

devemos ser encorajadores e ficarmos estimulados quando cada parceiro cresce em resposta às orações cheias da Palavra centradas nesses objetivos (Salmos 86:11-12).

Como servos-líderes, nós devemos providenciar também um tempo regular e ininterrupto para que nossas esposas tenham as suas devoções pessoais (Mateus 6:6). Cedo de manhã seria uma boa ocasião, assim elas podem começar seu dia com o pé direito. Se necessário, nós devemos alegremente cuidar de nossos filhos, arrumar e servir o café da manhã, depois ler a Palavra ou uma história da Bíblia para eles, cantar juntos e orar (Salmos 34:11). Essas "ocasiões especiais com o papai" devem ser feitas com alegria, de maneira que cada um espere ansiosamente por eles. Porém, o mais importante é que a ocasião seja um tempo regular e consistente – que terá o impacto que muda seus corações.

2. CRISTO ORA POR NÓS – NÓS DEVEMOS ORAR POR NOSSAS ESPOSAS.

> *"Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra... [Cristo] vivendo sempre para interceder por eles"* (João 17:20; Hebreus 7:25b).

Cristo fielmente ora para que o Pai nos proteja de Satanás e de seus esquemas e nos separe para o serviço de Deus (João 17:15-17). Que conforto! Nossas esposas da mesma forma se sentirão confortáveis por saber que nós estamos orando por elas diariamente, assim como Cristo faz.

Se nós devemos ser efetivamente discípulos, nós devemos primeiro disciplinar a nós mesmos para gastar um tempo de qualidade em oração, alegre e gratamente fazendo as nossas petições conhecidas a Ele (1 Tessalonicenses 5:16-18; Filipenses 4:6). Nós devemos primeiro aprender a sermos ouvintes genuínos para orarmos por nossas esposas com discernimento, *"Porque a boca fala do que está cheio o coração"* (Mateus 12:34b). Nós devemos regularmente arranjar tempo para conversas privadas e íntimas para assegurar que elas têm a nossa inteira atenção (Cântico dos Cânticos 2:14). As esposas tendem a igualar o não ser ouvida com o não ser amada. Se elas pensam que nós não *queremos* saber realmente o que está em seus corações, é provável que elas parem de contar-nos, e seus corações podem se fechar. Se nós não sabemos o que está se passando em seus corações, nós não podemos saber como orar inteligentemente por elas, e guiá-las na direção certa, o que pode frustrar qualquer esforço discipular.

De vez em quando, nós também devemos perguntar às nossas esposas se há alguma coisa que nós tenhamos feito para feri-las ou aborrecê-las. Expressar isso (se elas sentem que a questão é genuína) pode ter um efeito calmante sobre elas. Então, nós devemos orar com nossas esposas sobre problemas específicos, pois se nós não buscarmos entendê-las e honrá-las, as nossas orações podem ser impedidas (1 Pedro 3:7).

Nosso exemplo de oração pode ensinar as nossas esposas sobre como orar e pedir pelas coisas certas. Quando os discípulos de Cristo Lhe pediram para ensiná-los a orar, Ele deu-lhes um simples, porém compreensível modelo que, de maneira geral, inclui estes elementos (Mateus 6:9-13):

- Deus deve ser reconhecido como nosso santo e celeste Pai, Aquele que deve ser engrandecido e glorificado através de toda a terra (Mateus 6:9-10a).
- Todos os pedidos de oração devem estar sujeitos à vontade de Deus e devem ser fundamentalmente para a Sua glória (Mateus 6:10b).
- Deve-se orar pelas necessidades diárias, muito embora nosso Pai Celeste já conheça as nossas necessidades antes de orarmos (Mateus 6:8, 11). Nós devemos honrá-lo como o Supridor de toda boa dádiva e todo dom perfeito (Tiago 1:17).
- Nós devemos orar para que possamos perdoar (Mateus 6:12). Nós devemos diariamente manter as "contas em dia" com Deus e com os outros por confessarmos o pecado e pedir perdão (1 João 1:9). Para evitar qualquer raiz de amargura, nós devemos rapidamente buscar a paz com todas as pessoas, especialmente com nossas esposas (Hebreus 12:14-15). Nós também devemos confessar nossas faltas uns aos outros – humildemente pedindo ou concedendo perdão conforme a necessidade (Mateus 6:14-15; Tiago 5:16; Efésios 4:32).
- Nós devemos orar para que Deus nos dê o poder para negarmos a nós mesmos, para resistirmos à tentação e livrar-nos dos ataques de Satanás (Mateus 6:13; Efésios 6:12-13).

Uma das coisas que impressionam acerca da oração em conjunto é que Cristo tem prometido estar exatamente ali em nosso meio. Quando dois ou três de nós concordam sobre qualquer coisa que nós pedimos, ela nos será feita pelo nosso Pai que está no céu (Mateus 18:19-20). Até mesmo quando nós não sabemos pelo que nós devemos orar, o Espírito Santo intercederá por nós de acordo com a vontade de Deus (Romanos 8:26-27). Se nós pedirmos qualquer coisa de acordo com a vontade de Deus, Ele nos ouvirá e atenderá as petições feitas (1 João 5:14-15). Quando está alinhada com a Palavra de Deus, e nos deleitamos Nele pessoalmente (Salmos 37:4), a oração tem um poder tremendo! Momentos de oração junto com nossas

esposas podem ajudar a suprir as suas necessidades de intimidade emocional[12].

3. CRISTO PROVÊ A TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES – NÓS DEVEMOS PROVER ÀS NECESSIDADES DE NOSSAS ESPOSAS.

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4:19).

Esta é uma promessa maravilhosa! Em Mateus 6:31-33, Cristo nos conta para não nos preocupar-nos com as necessidades básicas da vida, pois Ele já sabe que nós necessitamos destas coisas e nos promete provê-las. Tampouco nós devemos nos preocupar com as necessidades de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados (Mateus 6:34). Porque as mulheres, em geral, ficam preocupadas sem a segurança financeira, modelar a fé nestas grandes promessas é essencial como parte do processo de discipulado.

Nós devemos ser bons provedores financeiros conforme Deus nos capacita, pois *“se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”* (1 Timóteo 5:8). Contudo, nós não devemos cair na armadilha do vício pelo trabalho para “providenciar o melhor” à custa de nossa família.

Os parceiros no casamento devem identificar as verdadeiras necessidades daquelas que são meras vontades. Cristo estabelece um exemplo equilibrado quando Ele promete suprir as nossas necessidades básicas, mas também se deleita em dar bons dons àqueles que lhe pedirem (Filipenses 4:19; Mateus 7:7-11). Como imitadores de Cristo, nós devemos ver a importância de prover os adequados arranjos domésticos e as concessões pessoais mais os periódicos presentes do tipo “só porque eu amo você”. O melhor presente, contudo, é modelar como guardar tesouros no céu, *“porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”* (Mateus 6:21).

4. CRISTO MANTÉM AS SUAS PROMESSAS – NÓS DEVEMOS MANTER AS NOSSAS PROMESSAS.

---

[12] Veja a Parte IV deste livro para um estudo em profundidade sobre o poder de praticar a oração cheia da Palavra por nossas famílias.

“Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos... Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus...” (Deuteronômio 7:9; 2 Coríntios 1:20).

Nós sempre podemos contar com o fato de que Deus nunca quebra uma promessa; e Ele espera que nós façamos o mesmo. Manter as promessas por cumprir os compromissos é uma questão de integridade, a qual é parte do que nós aprendemos a ser como homens do tipo do Salmo 15.

Lembre-se: O Salmo 15 é para os homens o que Provérbios 31 deve ser para as mulheres. Provérbios 31:11a diz que *“O coração do seu marido confia nela...”.* Esta questão de integridade se aplica tanto aos maridos quanto às mulheres. Se faltar integridade quer ao marido ou à esposa, o arrependimento é um mandato. (Quebrar promessas também pode se derramar sobre os filhos, provocando-os à ira). Nós devemos fielmente seguir isto: *“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”* (Lucas 16:10).

5. CRISTO MODELA A MORDOMIA — NÓS DEVEMOS MODELAR A MORDOMIA.

“E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada” (João 8:29).

Cristo estabelece o perfeito exemplo de mordomia na maneira em Ele cuida de Sua criação. Visto que nós pertencemos a Ele, juntamente com tudo mais, Ele simplesmente nos dá a permissão para cuidarmos do que Ele nos tem dado. Contudo, como nós aprendemos anteriormente, toda vez que Ele necessitar de alguma coisa, nós devemos estar dispostos a desistir dela. Assim, então, quais são algumas das maneiras em que os maridos e esposas podem trabalhar juntos como sábios mordomos?

Como nós tomamos as decisões financeiras pode estabelecer o tom para uma saudável ou destrutiva relação matrimonial. Discordar sobre questões envolvendo dinheiro é uma das maiores razões pelas quais muitos cônjuges terminam se divorciando. Portanto, nós devemos evitar que as principais decisões financeiras sejam tomadas sem primeiro consultar nossas esposas. Elas necessitam saber a situação das finanças da família de maneira que elas possam trabalhar conosco para honrar ao Senhor nesta área vital (1 Pedro 3:7).

Quando planejando nosso orçamento familiar, nós devemos optar pelo equilíbrio. Em outras palavras, nós nem devemos ser miseráveis e nem gastadores. Uma prioridade deve ser o dar regularmente ao Senhor - não por tristeza ou por necessidade, mas por deleitarmos Nele (2 Coríntios 9:6-8). Um nobre objetivo é manter nossas famílias livre de débito (Romanos 13:8). Comprar com o cartão de crédito pode ser desastroso. Portanto, nós devemos comprar sabiamente, decidindo previamente sobre as compras essenciais de maneira que o impulso de comprar seja evitado[13].

Uma área muito importante da mordomia é a preparação de testamentos que sigas os princípios bíblicos. Isto inclui selecionar em oração os guardiões que amarão, cuidarão e discipularão os filhos se ocorrer de ambos os pais morrerem.

Visto que Cristo possui todas as coisas, quanto mais cuidadosamente as finanças são administradas, tanto mais nós teremos para devolver a Sua obra: *"dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também"* (Lucas 6:38).

6. CRISTO LEVA AS NOSSAS CARGAS – NÓS DEVEMOS LEVAR AS CARGAS DE NOSSAS ESPOSAS.

> *"Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"* (Mateus 11:29-30).

Modelar esta atitude fará com que o coração e o espírito de nossas esposas saltem de alegria! E na sociedade estressada de hoje, a maioria das esposas anseiam que seus maridos sejam servos-líderes – para ficarem ao lado e ajudá-las a levar a carga que elas levam.

Servos-líderes amavelmente supervisionam para que os detalhes da administração do lar estejam de acordo com *"Tudo, porém, seja feito com decência e ordem"* (1 Coríntios 14:40). Se a organização não aparece naturalmente, nós devemos encorajar nossas esposas a procurar mentoras que possam ajudar a treiná-las nesta arte. Ou, pelo menos, nós devemos procurar prover os fundos suficientes para nossas esposas adquirirem alguns livros sobre o assunto, aqueles do tipo "como fazer". No desenrolar deste processo de crescimento, nós temos que evitar o ter um espírito crítico porque nossas casas ainda não cumprem as metas desejadas!

[13] Leia Provérbios 21:5 e veja o que Deus diz sobre o impulso de comprar!

Nós devemos encorajar nossas esposas a crescerem não apenas em seu relacionamento com Cristo, mas também como indivíduos. É importante assegurar que elas tenham algum "tempo a sós" para buscarem algum ministério ou interesse pessoal. Contudo, assim como *"o coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos"* (Provérbios 16:9), assim também nós devemos avaliar os próximos planos de nossas esposas de maneira que nós possamos gentilmente prover a direção quando for necessária (1 Coríntios 10:13).

Às vezes as esposas assumem mais que elas podem porque elas têm dificuldade de dizer "não" quando solicitadas a serem voluntárias em vários ministérios. Nós podemos ser as redes de segurança de nossas esposas protegendo-as de "entrarem de cabeça". Nós devemos lembrá-las que o casamento é o ministério primário delas, o que também envolve serem mães piedosas para seus filhos. Se nós sentirmos, diante do Senhor, que assumir qualquer coisa a mais sobrecarregaria as suas agendas, prejudicando assim o seu ministério primário, nós devemos pedir-lhes graciosamente para declinarem deste novo ministério. Um bom princípio básico é pedir para que nossas esposas não aceitem nenhuma responsabilidade nova sem primeiro verificar conosco. Nosso desejo deveria ser o de ajudar as nossas esposas a alcançarem o equilíbrio no que deve ser aceito e no que deve ser educadamente recusado.

Nós devemos também pedir ao Senhor para ajudar-nos, como maridos, a perceber quando nós precisamos ternamente auxiliar nossas esposas com as tarefas diárias e as responsabilidades do lar, e assim levar *"as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo"* (Gálatas 6:2). Isto é especialmente verdadeiro para aqueles que têm famílias grandes com filhos pequenos que ainda não são capazes de ajudar a levar a carga doméstica!

7. CRISTO NOS CONFORTA — NÓS DEVEMOS CONFORTAR NOSSAS ESPOSAS.

> *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus"* (2 Coríntios 1:3-4).

Saber como ministrar efetivamente o conforto, freqüentemente, é um quebra-cabeça para os maridos. Todavia, como imitadores de Cristo, nós temos que aprender a cuidar das necessidades emocionais de nossas esposas com sensibilidade. Quando nós concordamos em assumir um

companheirismo vitalício, nós estávamos aceitando uma responsabilidade emocional, espiritual e física. Um das aspirações mais difíceis e ainda assim uma das mais recompensadoras que nós podemos ter como maridos é conseguir conhecer e entender as nossas esposas. Paulo chama este relacionamento confortante, que nós devemos ter como crentes, de *sumpatheo*, usando a linguagem do primeiro século. Esta palavra significa "compartilhar os sentimentos", que é de onde vem a nossa palavra "simpatia".

O maior passo que nós podemos dar como maridos é o passo de seriamente aprender a comunicar – através de nossos rostos, palavras, linguagem corporal e tempo – que nós realmente queremos entender um pouco mais a cada dia sobre como nossas esposas *sentem*. Bonnie e eu freqüentemente tentamos praticar este exercício enquanto dirigimos juntos, só nós dois, quando nós podemos apenas conversar. Eu peça para ela explicar como e por que ela sente fortemente sobre alguma coisa e depois eu tento explicar isto de volta para ela. Ela pode corrigir alguma coisa que eu errei. Nós temos descoberto que este "jogo da comunicação" é edificante para o casamento.

É nessas horas, quando nossas esposas podem começar a chorar, ou se não, a mostrar que elas estão tendo um tempo difícil, que nós deveríamos mostrar uma preocupação genuína. Alguém poderia dizer, "Meu bem, eu a amo! Como eu posso ajudar?" Porque os homens são solucionadores de problemas, nós poderíamos pensar que elas querem que nós solucionemos imediatamente tudo que está errado. Às vezes, isto pode ser verdade, mas nem sempre é o caso. Freqüentemente, o que as esposas querem é apenas serem abraçadas, e sentirem a segurança de nossos braços fortes ao seu redor; desta maneira, nós estamos vivendo com nossas esposas com discernimento (1 Pedro 3:7).

Acima de tudo, nós devemos encorajar nossas esposas a lançar seus cuidados sobre Cristo, porque Ele tem cuidado de nós (1 Pedro 5:7). Nenhum marido pode suprir sempre as necessidades de sua esposa; nem uma esposa pode suprir totalmente as de seu marido. Portanto, nosso maior ministério é dirigir nossas esposas a Cristo, Aquele que é o Confortador insuperável. Nós devemos amorosamente relembrá-las que Ele promete: *"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize"* (João 14:27).

Uma necessidade básica para a maioria das mulheres é a segurança. Quando se sentem inseguras, elas necessitam ser encorajadas e fortalecidas pela Palavra de Deus. Quando surgem tais ocasiões, eu recomendo que leiam o quarto capítulo de Filipenses juntos, todo dia, durante um mês.

Memorize os versículos 4, 6-9, 11b-13 e 19. Ao fazê-lo, medite sobre estas verdades maravilhosas e potencialmente capazes de revolucionar a vida.

- Nós podemos nos alegrar sempre no Senhor!
- Não precisamos estar ansiosos por nada.
- Nós podemos orar em tudo, com ações de graças.
- Deus dá a paz que excede a todo entendimento.
- Nós podemos meditar no que é justo, puro, amável e de boa fama.
- Nós podemos aprender a estarmos contentes em cada situação.
- Nós podemos fazer todas as coisas através da força de Cristo!
- Deus suprirá todas as nossas necessidades.

É através de humildemente e amavelmente lavarmos nossas esposas com a Palavra que nós estaremos ajudando-as a *“destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo”* (2 Coríntios 10:4b-5). Embora a batalha seja da mente, a vitória é de Cristo (1 João 5:4-5)!

8. Cristo Ama as Crianças — Nós Devemos Amar as Nossas Crianças.

> *“Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão... Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus”* (Salmos 127:3; Marcos 10:14).

Não há dúvida sobre isso – Cristo *ama* as crianças! Um dos meios mais fortes de amavelmente discipular as esposas é pela maneira como nós amamos os nossos filhos. O coração delas está tão intimamente conectado com seus filhos que como nós somos para eles, nós somos para nossas esposas. Se nós somos bons pais, nós temos encontrado uma chave para manter os corações das esposas abertos a nós e assim ao nosso discipulado para com elas. Contudo, se nós somos maus pais, é como jogar fora a chave – talvez nunca a encontremos outra vez.

A educação da criança – levar os filhos a ficarem sob nosso controle e respeitarem nossa palavra de maneira que elas sejam mais receptivas a serem discipuladas na Palavra de Deus e em Seus caminhos – é uma espada de dois gumes. Não somente os nossos filhos estão sendo nutridos no Senhor, mas nós os pais também. A paternidade exige uma grande quantidade de energia emocional e espiritual conforme nós continuamente buscamos a face de Deus por sabedoria. A própria natureza de sermos pais cheios da Palavra ensina que nós devemos fazer sacrifícios. Simplesmente

dito, isso significa estar impedido de ter coisas como barcos, veículos *off-road*, carros caprichosos, férias exóticas, jogo esportivos excessivos e gastos indiscriminados. Os filhos requerem tempo sacrificial; eles levam embora a flexibilidade e a mobilidade; eles diminuem as reservas financeiras. Porém, em contrapartida, nós estamos fazendo um dos maiores investimentos possíveis – um que pode ser desfrutado tanto aqui quanto na vida que virá! Os filhos provêem um dos únicos investimentos que trarão honra agora e para sempre.

Educar os filhos apropriadamente multiplica as bênçãos. As crianças são uma direta, visível e tangível bênção física da parte do Senhor. Eles são únicos porque eles são nossos, e mais, eles podem se tornar nossos irmãos e irmãs em Cristo, como também nossos melhores amigos por toda a vida. Nada é mais precioso enquanto os anos passam do que ver nossos filhos seguindo a Cristo, pois como o Apóstolo João disse, *"Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade"* (3 João 4). E em contraste, nada machuca mais o coração do que ver qualquer um de nossos filhos não seguindo a Cristo. Há um mito no mundo de hoje, que os filhos são caros. Porém, *esta* é a verdade: os filhos são ricos e preciosos tesouros enviados pelo próprio Deus; feliz é o pai que têm muitos deles (Salmos 127:3-5)!

Nos pais que refletem a Cristo, os filhos verão Cristo em Sua perspectiva apropriada com respeito a tudo na vida. A própria adoração deles para com Deus terá um novo significado porque eles entenderão melhor, de primeira mão, como Ele se entregou por eles.

9. CRISTO CORRIGE PORQUE AMA — NÓS DEVEMOS APRENDER A CORRIGIR EM AMOR.

> *"Porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem... É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?"* (Provérbios 3:12; Hebreus 12:7).

Note que Deus nos corrige porque Ele se deleita em nós! O Senhor é longânimo e compassivo porque *"como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó"* (Salmos 103:13-14). Portanto, ele diz que nós, da mesma forma, devemos ter *"amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados"* (1 Pedro 4:8).

Se Deus revela uma deficiência em nossas esposas que necessita de correção, se elas têm que crescer em Cristo, nós devemos primeiro sondar o nosso próprio coração em busca de qualquer pecado não confessado (Mateus 7:4-5). Se há algum, nós devemos tratar com ele primeiro. Depois, se após suficiente oração nós ainda nos sentimos guiados a falar-lhes sobre um pecado ou problema, nós devemos seguir isto: “*se alguém [a esposa] for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado*” (Gálatas 6.1). Nós devemos ter muito cuidado para que nossas esposas nunca sintam um espírito crítico e julgador, porque isto pode fechar seus corações à correção.

10. CRISTO NOS AMA INCONDICIONALMENTE — NÓS NECESSITAMOS AMAR NOSSAS ESPOSAS INCONDICIONALMENTE.

> *“Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Romanos 8:38-39).

Impressionantemente, apesar de quantas vezes nós fracassamos para com Ele, Cristo ainda nos ama! Da mesma maneira que nós amamos a Cristo porque Ele nos amou primeiro (1 João 4:19), assim as esposas vão responsivamente amar-nos se nós as amarmos e as aceitarmos incondicionalmente – em tempos de amabilidade ou irritabilidade, na obesidade e na magreza, na doença ou na saúde. Maridos com espíritos amorosos são irresistíveis!

11. CRISTO NÃO ESPERA PERFEIÇÃO – NÓS NÃO PRECISAMOS ESPERAR A PERFEIÇÃO DE NOSSAS ESPOSAS.

Nós não deveríamos esperar perfeição, pois ela nunca será alcançada deste lado do céu. Mas Deus quer que nós abandonemos todo pecado que possa impedir que corramos a corrida da vida com perseverança. Nós temos que fixar nossos olhos em Jesus, e não olhar atrás, sem reduzir a velocidade ou desistir (Hebreus 12:1-2a). Nós temos que esquecer dos fracassos

passados, ou até mesmo dos sucessos, e correr de tal maneira que nós possamos obter o prêmio mais alto – a semelhança de Cristo, tanto agora quanto no futuro.

O objetivo de discipular as nossas esposas é que sejamos usados por Deus para ajudá-las a se conformarem à imagem de Cristo, ensinando-as como descansar Nele para suprir as necessidades às quais os maridos nunca foram planejados para suprir. É na medida em que nós e nossas esposas crescemos na graça e no conhecimento de Cristo que nós podemos servi-lo melhor juntos – e este é o propósito de um casamento verdadeiramente bíblico.

Dedicar-nos à causa de Cristo e depois amorosamente guiarmos nossas esposas a fazer o mesmo é a mais excitante e realizadora aventura que nós podemos imaginar! Como pais e mães cheios da Palavra, nós seremos, então, representações visíveis de Cristo no discipulado de nossos filhos – a herança de Deus (Salmos 127:3) – também como um serviço de amor para eles. Que preciosa bênção e privilégio!

APLICAÇÃO:

Uma Tarefa para os Papais: Eu vi, durante 20 anos agora, o valor inestimável de expressar amor a minha esposa e filhos de modo que eles pudessem sentir, reter e levar com eles por toda a vida. Esta é uma lista de idéias para tentar as quais tem servido bem nas vidas de meus oito filhos, cada um dos quais está confiante de nosso amor como seus pais.

1. Abrace-os. Nós temos que segurá-los em nosso colo, desde a mais tenra idade, enquanto nós conversamos. E hoje, minha doce estudante colegial, minha filha primogênita, ama vir para casa depois das aulas e compartilhar seu dia. Freqüentemente ela sentará em meu colo enquanto oramos. E eu sei que algum dia ela sentará também no colo do marido dela, e compartilhará. Abrace seus filhos e prepare-os para compartilhar suas vidas com quem Deus está preparando para eles.

2. Ore com eles. Ore nas refeições, no carro, de joelhos ao lado da cama, quando eles caem e se machucam, quando eles estão doentes, quando eles estão com medo, antes dos grandes jogos, antes dos grandes testes, quando eles estão tristes, e quando as coisas estão tão maravilhosas que é um daqueles momentos que não tem preço – apenas diga, “Vamos orar e agradecer ao Senhor por isto”!

3. Planeje com eles. Organize “momentos do pai”, levando-os a sair com você para fazer coisas como lavar o carro, comprar gasolina, ir ao banco, ou parar e comprar algo. Se for planejado, fica ainda mais especial. Isso mostra amor, cuidado, interesse e abre as pequenas portas de seus corações. Você descobrirá que muitas vezes, conforme eles olham para fora das janelas do carro, que eles abrirão as mais amadas partes de suas vidas e as compartilharão. Planeje essas pequenas ocasiões e colha preciosos momentos.

4. Acompanhe-os. Eu acompanho o crescimento de meus filhos num arquivo especial em meu computador – as coisas preciosas que eles dizem, os marcos em suas vidas e os momentos que eu quero guardar. Eu acrescento a essa lista, o meu instantâneo verbal de cada um de seus aniversários. Foi num dos aniversários de meu filho, por exemplo, que eu escrevi “James aos 6 anos” junto com uma descrição detalhada do que ele amava e fez naquele período de sua vida. Este hábito me ajuda a lembrar onde cada filho está e para onde eles irão. Os padrões e direções da vida ficam mais fáceis, tanto de ver quanto de moldar, acompanhando as suas vidas como um “jornalista”.

5. Celebre com eles. Bonnie e eu celebramos não apenas o nascimento físico deles, mas também o nascimento espiritual. Quanto mais velhos eles ficam tanto mais precioso se torna este tempo enquanto nós acompanhamos com eles a “mão do Senhor” movendo em seus corações.

Portanto, em outras palavras, diga diariamente, de tantas maneiras quanto possível, “eu amo você”! Se nós começarmos isto quando eles ainda são novos, então, conforme crescem, eles descansarão na segurança do amor do pai deles. Isto evitará horas de coração partido “procurando pelo amor que eles nunca encontraram no lar” que muitos rapazes e moças experimentam em seus anos de adulto.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Para sermos discípulos efetivos, nós devemos não somente dizer às nossas esposas como serem parecidas com Cristo, nós devemos mostrar-lhes.** Leia Efésios 5:25-27. Com suas próprias palavras, descreva como esta passagem têm impacto sobre você em termos de seu caminhar diante do Senhor como um marido.

2. **Conforme nós amavelmente discipulamos nossas esposas através da Palavra, Deus tem nos dado qualquer esperança de que esta**

prática fiel dará fruto? Leia Isaías 55:10-11. Ore esta passagem regularmente em benefício de si mesmo, sua esposa e seus filhos.

Liste algumas maneiras em que você pode encorajar e ajudar sua esposa a disciplinar a si mesmo para ouvir, ler, estudar, memorizar, e meditar na Palavra de Deus.

3. **Na medida em que nós estamos cheios da Palavra viva e escrita de Deus, e estamos experimentando a alegria e o poder da oração cheia da Palavra, nós seremos efetivos como discipuladores.** Quando está alinhada com a Palavra de Deus, e nos deleitamos Nele pessoalmente, a oração tem um poder tremendo! Leia Salmos 37:4 e 1 João 5:14-15. Que confiança nós podemos ter que Deus realmente ouve as nossas orações?

   Liste algumas maneiras em que você pode se disciplinar para gastar um tempo de qualidade em oração cheia da Palavra – alegre e gratamente fazendo suas petições conhecidas a Ele (1 Tessalonicenses 5:15-18; Filipenses 4:6).

4. **Neste capítulo nós temos aprendido que Cristo nos discípula com um amor incondicional (Romanos 8:38-39).** Leia Provérbios 10:12 e 1 Pedro 4:8. Por que ter um "amor intenso uns pelos outros" é tão vital num relacionamento de discipulado?

   Para uma descrição de "amor intenso", leia 1 Coríntios 13:4-7. Como o amor que você demonstra para com sua esposa (e filhos) se compara com esta descrição? Memorize e medite em 1 Coríntios 13:4-7; ore esta passagem regularmente em benefício de si mesmo – e de sua família.

5. **Nós temos aprendido também que o Senhor nos discípula através de Sua amorosa correção para conosco.** (Veja Provérbios 3:11-12 e Hebreus 12:5-6, 11). Leia Gálatas 6:1-2. Como ter um comportamento piedoso quando aplicando Gálatas 6:1-2 pode ajudar a fortalecer ainda mais o relacionamento marital com sua esposa?

—8—

COMO AMAR E LIDERAR COMO JESUS

> *"...quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva... tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos"* (Mateus 20:26b, 28).

SUPONHA QUE VOCÊ RECEBE A NOTÍCIA DE QUE você tem uma doença terminal – enquanto você começa a refletir acerca do seu casamento, quais seriam os seus primeiros pensamentos? Eles seriam cheios de gratidão ou cheios de pesares pelos anos que você passou com sua esposa?

Até mesmo se os seus pensamentos foram de pesares, as boas notícias são que desde vinda de Cristo, cada um de nós consegue morrer diariamente ao passado com seus fracassos e pecados, e começar novamente na caminhada do Espírito! Isto acontece quando nós abrimos as portas de nossa vida à Palavra de Deus. Nós aprendemos que nossa vida não passa de uma neblina, assim nós deveríamos viver com nossas esposas e filhos cada dia como se fosse o nosso último. Foi assim que Jesus viveu. Ele caminhou com confiança – "sempre fazendo a vontade de Seu Pai".

Quando a Palavra nos enche e assume as nossas mentes, nós temos a mente de Cristo. Então nós podemos pensar em como Ele respondeu às situações de vida. Quando essa mente é dirigida ao nosso casamento, ela influencia as nossas escolhas.

Nós devemos querer, como maridos que representam a Cristo, amar e liderar como Jesus. Poucas palavras podem descrever plenamente as delícias do casamento vivido desta maneira – um dia por vez – exatamente como Deus o projetou!

1. Um casamento projetado por Deus é como um manancial de alegria de bênçãos inebriantes (Provérbios 5:18-19). É como uma videira frutífera que deleitosamente cresce ao redor de nossas vidas.
2. Um casamento projetado por Deus é um dom maravilhoso que, como Jacó, esperar por sua noiva durante sete anos, até mesmo à custa de trabalho duro, não passa de um momento (Gênesis 29:20).
3. Um casamento projetado por Deus é uma assinatura infinita a pacotes regulares de bondade e favor do Senhor (Provérbios 18:22).
4. Um casamento projetado por Deus nos dá uma companheira de nossa juventude – com quem nós fazemos uma aliança solene e vitalícia (Malaquias 2:14-15).
5. Um casamento projetado por Deus é aquele que nós desfrutamos tanto que pelos últimos 4.000 anos homens piedosos "brincavam" com suas esposas – assim como Isaque e Rebeca (Gênesis 26:8, RC).

Todos os que são abençoados no casamento podem testificar que o que tem sido descrito é exatamente o que nós que seguimos ao Senhor experimentamos. Um casamento cheio da Palavra é um casamento sem pesares e se torna um pequeno instantâneo dos deleites do céu. Tal casamento é um retrato vivo do perfeito amor de Jesus. Ninguém pode entender ou sondar as profundezas do amor de Cristo, mas isto é muito do que nós conhecemos.

Se eu fosse perguntar a sua esposa como o seu amor se compara com o de Cristo, o que ela diria? Como você está se esforçando para ser mais como Cristo em seu relacionamento com e no amor por sua esposa? Para onde vai seu casamento? Você nunca chegará ao seu destino ou meta a menos que você tenha um plano por chegar lá. Todos os casamentos negligenciados começam a declinar lentamente em proximidade, intimidade, produtividade e bênção. Portanto, é uma boa idéia ter um curso de atualização periodicamente acerca do que o Senhor tem a dizer sobre nossas responsabilidades como maridos, conforme projetadas por Deus.

MARIDOS CHEIOS DA PALAVRA AMAM E LIDERAM

A PALAVRA DE DEUS ABRE COM um casamento e fecha com um casamento. Jesus iniciou o Seu ministério com o primeiro sinal miraculoso em um casamento e Paulo compara o plano eterno de Deus para a Igreja com um casamento piedoso. Assim não falta magnificência para o que nós somos chamados a fazer e ser. Há muitas passagens bíblicas que revelam a

parte do homem no casamento[14]. Algumas passagens chave são: Gênesis 3:16; Salmos 127-128; Provérbios 5:15-19; 1 Coríntios 7:3-4; Efésios 5:23-33; Colossenses 3:19; 1 Timóteo 3:4-5; e 1 Pedro 3:7. Deus claramente revelou, conforme nós lemos através destas passagens que o marido tem duas responsabilidades primárias para com sua esposa.

1. MARIDOS CHEIOS DA PALAVRA AMAM. (Veja Efésios 5.25-33)

Amar é imperativo. Isso é o que o Espírito de Deus contou a Paulo. Três vezes, em quase tantos versículos em Efésios 5, Paulo ordena que os maridos amem as suas esposas. Quer elas realmente necessitem de amor ou nós realmente tenhamos dificuldades para amar. De uma maneira ou de outra – amar é o imperativo da vida de um marido cheio da Palavra. Paulo diz – para ajudar aos homens que necessitam de direção – para amar nossas esposas com a mesma atenção com que cuidamos de nós mesmos (Efésios 5:28, 33); e amá-las com a mesma abnegação que Jesus mostra por Sua Noiva, a Igreja (Efésios 5:25).

Nós, como homens, protegemos cuidadosamente e provemos para as necessidades de nossos corpos. Nós não fazemos nada deliberadamente que nos prejudique. Quando nós temos fome, nós comemos. Quando nós temos sede, nós bebemos. Quando nós estamos cansados, nós dormimos. Quando nós estamos com dor, nós vamos ao médico. Quando nós nos cortamos, nós lavamos a ferida e pomos um curativo. Quando nós vemos um objeto que vem em nossa direção, nós levantamos nossas mãos em nossa proteção.

Basta isto para dizer, em outras palavras, que nós mui cuidadosa e fervorosamente nutrimos e apreciamos a nós mesmos. “Bem”, a Bíblia indica, “esta é a maneira como nós devemos amar as nossas esposas. Nós devemos nutri-las, apreciá-las, protegê-las, satisfazê-las, prover para elas, cuidar delas e nos sacrificar por elas no mesmo grau e extensão, e da mesma maneira, como nós fazemos por nós mesmos”.

Esse é um alto padrão de amor para um marido manter, mas ainda há um padrão mais alto: *“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela”* (Efésios 5:25). Não é um mistério amar como Cristo amou. É prático, claro e simples. Está registrado na Escritura. A Escritura é a Palavra de Cristo. Nela nós achamos exemplos incontáveis de como Ele amou aos indivíduos. E é com este calibre de amor que nós temos que liderar nossas esposas.

---

[14] Wayne Mack, Strengthening Your Marriage (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977), pp. 27-36.

2. MARIDOS CHEIOS DA PALAVRA LIDERAM. (Veja Efésios 5:23; 1 Timóteo 3:4-5, 12; e 1 Coríntios 11:3.)

Se nós queremos ser líderes piedosos e seguir o exemplo de Cristo, nós temos que liderar nossas esposas com amor. (Mateus 20:20-28 descreve o conceito da Bíblia de um líder.) Assim como Cristo, nós temos que investir tempo junto com nossas esposas para explicar, discutir e trabalhar sobre como nós preencheremos nossas vidas como um casal com a Palavra. Então nós temos que modelar esse plano – não perfeitamente, mas humildemente, como co-herdeiros com Cristo.

A Piedade é sempre a chave. Nada é mais irresistível para uma mulher espiritual que um homem piedoso. (E correspondentemente, a mulher vestida com um espírito submisso e quieto é linda aos olhos de Deus – e aos de um marido piedoso). Da mesma maneira que Jesus liderou com amor, ministrou com amor e expressou Seu amor, assim um líder piedoso também deve ser um amante apaixonado de sua esposa.

E então, como nós podemos como maridos amar as nossas esposas com essa qualidade de amor?

COMO AMAR SUA ESPOSA COM O AMOR DE CRISTO

JESUS QUER QUE NÓS O CONHEÇAMOS intimamente. Ele tem prometido que está noivo conosco e que retornará para se casar conosco – tudo isso fala de um relacionamento intensamente amoroso. Quais são os elementos de amar as nossas esposas dessa maneira? Pela graça de Deus, um marido que acredita que o ministério primário dele é seu casamento fielmente se esforçará para ser como Jesus quer que ele seja. Quais são as características de tal homem? Há cinco: intimidade, romance, humildade, transparência e serviço.

1. **A Intimidade é a sua direção**. Um marido cheio da Palavra permitirá que a sua esposa veja e ouça que ele a aprecia e se deleita nela como uma pessoa, da mesma maneira que Cristo se deleita com a Sua noiva (Efésios 5:28-29). Parte do projeto de Deus para o casamento é que os maridos sejam apegados às suas esposas. Ser apegado significa intimidade, a qual transcende o sexo – Deus espera que as vidas dos maridos incluam toda a dimensão da vida de suas amadas esposas – emocionalmente, espiritualmente e fisicamente. Isto requer apenas o simples e velho “estar perto um do outro”. A vida mui freqüentemente se torna como uma rodovia congestionada na qual os parceiros maritais estão sempre seguindo em

direções diferentes. Nós temos que escolher parar com esta "mania da rodovia", e ficar perto um do outro – em conversação, com os seus olhos fechados, e o mais importante de tudo, com os nossos corações escutando e compartilhando. Isso é apego – intimidade – e esta deveria ser a nossa direção. Um marido cheio da Palavra permite que sua esposa compartilhe a vida dele completamente, porque eles são igualmente *"herdeiros da mesma graça e vida"* (1 Pedro 3:7).

Os maridos no processo de discussão deveriam assegurar que haja concordância intelectual nas questões principais. Isto promove harmonia espiritual que por sua vez encoraja a valorização sensível das respostas físicas e emocionais de um companheiro. É na medida em que a descoberta de valores similares se fortalece que podem ser comunicados até mesmo os segredos. Apreciar uma esposa como esta conduz a um deleite vitalício na única com quem ele tem desenvolvido uma compreensão genuína de metas, planos, desejos, sentimentos e medos.

2. **O Romance é a sua cola**. Um marido cheio da Palavra entende que essa *intimidade* abre o caminho para a união final da vida com a sua esposa. O sexo é muito mais do que corpo; é alma, espírito, coração e mente. *O Romance começa* na pia da cozinha quando um marido caminha por trás de sua esposa (como nas primeiras semanas de casamento) e diz com todo o seu coração, "Você é a realização de todos os meus sonhos!" *O Romance é construído* por chamarmos as nossas esposas alguma vez no dia e expressarmos honestamente que nós não podemos deixar de pensar nelas, e apenas tinha que ouvir a sua voz. *O Romance enche* o quarto da fragrância do amor. Não é uma parada para um *fast food*. *O Romance dá sabor* à vida como uma primorosa refeição de cinco pratos que faz você saborear cada mordida... Cada prato... E ao término da refeição, você se reclina satisfeito – completamente. **Sempre se lembre de que o sexo é bonito e piedoso porque o Senhor o projetou, ordenou e abençoa.** O Senhor até mesmo inspirou Salomão para usar termos sexuais para nos ajudar a entender a beleza do amor de Cristo pela Sua noiva.

Se um marido tiver uma visão errada do relacionamento sexual marital, ele terá um casamento de insatisfação, uma vida pessoal improdutiva e uma família não-realizada. Deus mostra a importância de amar uma esposa intimamente no que é chamado freqüentemente de "o versículo do recém casado":

> *"Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que tomou"* (Deuteronômio 24:5).

Deus no Testamento Novo instrui novamente os maridos (e esposas) a não serem negligentes amando um ao outro desta maneira:

"O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher" (1 Coríntios 7:3-4, NVI).

"Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio" (1 Coríntios 7:5, NIV).

Um casamento piedoso é como uma fonte que transborda com delícias. Mas se essa fonte for desleixada, seu jorrar pode ser sujo e as águas poluídas. Assim as alegrias daqueles primeiros dias de casamento podem enfraquecer rapidamente. Portanto, nunca subestime a sua esposa. Fale freqüentemente com ela sobre o papel vital que ela tem em cada parte de sua vida. Compartilhe freqüentemente com ela sobre a sua necessidade amorosa de gastar tempo com ela. Escreva muitos bilhetes e cartões de amor – ao invés de pesarosamente desejar algum dia que você tivesse desejado ter feito mais. Tenha o hábito de dizer "eu a amo", de alguma maneira, a cada dia!

3. **A Humildade é a sua meta**. Um marido cheio da Palavra liderará como Jesus fez, Aquele que era, primeiro e antes de tudo, um servo. João 13:1-15 provê o mesmo quadro de liderança. Como Jesus, os maridos piedosos devem liderar por serem servos. Da mesma maneira que Jesus se ajoelhou e lavou os pés aos Seus discípulos, nós nos ajoelhamos em nossos corações e humildemente servimos às nossas esposas. Nosso emblema da liderança servidora é a bacia e a toalha. E o maior é aquele que serve mais. Este princípio se encontra em 1 Pedro 5:3: *"...nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos para o rebanho*...". Nada pode destruir um casamento mais rápido do que o orgulho inflexível de um marido.

Por que não praticar dizendo algumas destas palavras:

"Meu bem, deixe-me lavar a louça."

"Por que você não vai ao armazém sem as crianças? Eu cuidarei delas".

Esta simples e prática maneira de modelar a humildade é a melhor maneira de amar a nossas esposas (e filhos)!

> *"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus... antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo... a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz"* (Filipenses 2:5, 7a, 8).

4. **A Transparência se torna o seu hábito.** Os maridos cheios da Palavra dão às suas esposas uma completa abertura, comunicação e vulnerabilidade. Assim como Jesus nos ama até o fim, assim nós devemos amar as nossas esposas. Assim como Jesus nunca nos deixa ou se esquece de nós, nossas esposas necessitam saber, sentir e ouvir de nós mesmos sobre a nossa lealdade vitalícia. Uma das melhores maneiras de encorajar nossas esposas é clara e regularmente dizer o quanto elas preenchem nossas vidas.

Eu digo à minha esposa, Bonnie, de toda maneira que eu posso imaginar, o quanto eu necessito dela, de seu conselho, de seu companheirismo e de sua presença. Se ela ama meu tempo – eu dou para ela o tempo; se ela ama presentes – eu dou alguma coisa que ela apreciará; se ela ama conversar – eu dou para ela tempos de silêncio de falar tudo o que ela precisa ouvir. É vital que ela sinta que todas as suas necessidades estão sendo supridas de uma maneira amorosa.

Nosso casamento, com o passar dos anos, tem verdadeiramente sido aprofundado por centenas de piedosos casais que nós temos encontrado, conhecido, amado e com quem temos aprendido no ministério. Aqui estão algumas das lições valiosas que eles têm compartilhado conosco.

> **Peça ajuda.** Alguns maridos são como homens da caverna – eles resmungam, grunhem e passam a vida numa nuvem de silêncio em casa. Mas a forma como Deus fez as esposas foi de uma maneira que elas querem ser solicitadas a ajudar porque elas gostam de gastar tempo conosco. Portanto, nós temos que deixar a caverna do silêncio e deixar que elas saibam o que nós estamos fazendo. Nós devemos pedir que nossas esposas façam coisas, até mesmo se é algo simples como segurar uma ferramenta que nós precisamos para um projeto ou indo a algum lugar junto conosco para comprar isso ou aquilo. Em outras palavras, como nossas melhores amigas, elas deveriam ser incluídas em nossas vidas, palavras e pensamentos, e isso fará com que as nossas esposas se sintam como membros valiosos da equipe.

Compartilhe as cargas. Uma carga compartilhada é cortada pela metade; uma bênção repartida é bênção dobrada. A matemática de Deus no casamento é perfeita. Nós deveríamos compartilhar as cargas, como Gálatas 6:2 nos orienta. Se nós não o fizermos, nós estamos roubando as nossas preciosas esposas daquilo para o qual Deus as fez – ajudantes por toda a vida. Se nós orarmos por nossas cargas com elas, em breve elas igualmente se abrirão para nós e compartilharão as cargas delas, de maneira que nós podemos ajudá-las melhor a suportá-las. Um casamento só está completo quando ambos os parceiros estiverem amando um ao outro, cumprindo a lei de amor que Deus nos chama a obedecer.

Confesse as lutas. Ninguém pode proteger melhor a nossa integridade do que as nossas esposas. Nós, portanto, deveríamos compartilhar as nossas lutas com elas. Por exemplo, sempre que eu penso que uma mulher está muito amigável, eu falo sobre isto com Bonnie. Ela pode ver as coisas como uma mulher que eu nunca poderia ver como um homem. Como maridos, nós deveríamos discutir com as nossas esposas quaisquer idéias, problemas, medos ou dores pelas quais nós estamos passando porque elas querem compartilhar áreas reais de nossas vidas – conhecer as nossas lutas. Tal compartilhar de cargas unirá os corações como nada mais. A vulnerabilidade de compartilhar as lutas genuínas fará muito mais para afirmar uma parceria vital com os nossos cônjuges do que qualquer presente exorbitante ou brinquedos caros jamais poderiam. Nossas esposas saberão que nós pertencemos a elas se nós compartilharmos os nossos problemas reais na vida!

Expresse as necessidades. Nada motiva mais uma mulher piedosa do que saber que seu marido verdadeiramente necessita dela. Lembre-se – Deus projetou as mulheres para serem complementadoras. As esposas querem investir seu tempo e força no que importa para seus maridos na vida. Nada animará mais ao coração delas do que ouvir estas palavras: "Meu bem, eu realmente preciso – (você preenche o restante)". Talvez seja um tempo para conversar, um tempo para estar sozinho com ela, para sair por uma noite, ou o que quer que seja que você realmente precise. **Contar a sua esposa o quanto você precisa dela é a coisa mais importante que você pode fazer porque ela anseia ser o que você necessita!**

5. **Servir é o seu plano.** Um marido cheio da Palavra será o melhor servo de sua família: *"... quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva... tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos"* (Mateus 20:26b, 28).

Um servo tem um mestre. Visto que Cristo é o nosso Mestre, um marido lidera a sua esposa, assim como Cristo lidera a Sua Igreja (Efésios 5:23). Casamentos frutíferos e satisfatórios começam com a atitude de Jesus. Paulo explica que a motivação do coração de servo de Cristo no ministério fluiu de uma atitude de alegre submissão. Paulo pede para cada um de nós em Filipenses 2:3-11: “tende” (“permitam ter, convide a ter, dê as boas-vindas a ter”) a mesma atitude de Jesus. É na medida em que nós abraçamos a humildade de Cristo, que nós deixamos de ser absorvidos pelo ego e começamos a pensar em os outros.

Quando Jesus chamou os doze discípulos, Ele destilou Seu plano para uma palavra. Nós vemos esta única palavra-chave para o discipulado em Marcos 3:14: *“para estarem **com** ele...”* (ênfase adicionada). Nós precisamos gastar tempo pessoal, face a face, de coração a coração **com** aqueles que nós estamos nutrindo. Jesus estava ali **com** os Seus discípulos quando eles precisaram Dele. Nós devemos seguir o Seu exemplo. (Cf. João 1:39, 43,; Marcos 1:17; 3:14; 4:10; 5:1, 30-31, 40; 6:1, 30-32, 35,; 8:1,10, 27, 34,; 9:2, 30,; 10:13, 23, 46,; 11:1.) Nós, como líderes servidores, precisamos liderar pessoalmente – não à distância ou por extensão – mas liderar na presença daqueles a quem nós servimos.

Se ler os Evangelhos atentamente, você verá o quão claramente as palavras de Cristo comunicaram exatamente o que os Seus discípulos necessitavam. Ele antecipou os temores deles; Ele esperou as questões deles; e Ele guiou o crescimento deles. Assim como Jesus, nós devemos ansiar para “criar entendimento”, que é o primeiro propósito da comunicação.

COMO LIDERAR NOSSAS ESPOSAS COMO JESUS LIDEROU

DEUS DESIGNOU O HOMEM PARA LIDERAR e a mulher para responder. A posição do homem é para iniciar e prosseguir, não importa o quão difícil isso possa ser. O exemplo de Cristo de liderança servidora gentil e compassiva é um modelo para todos nós que queremos ser piedosos maridos e pais. Há cinco características na liderança de Cristo que cada um de nós, homens, devemos imitar: sacrifício, bondade, força, ternura e elogio.

1. O Sacrifício é o seu MÉTODO. Mateus 20:28 diz *“tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”* Um marido cheio da Palavra amará a sua esposa sacrificando-se para suprir as necessidades dela. Jesus contou-nos que

porque Deus nos amou, Ele deu. Esse dom foi o sacrifício máximo. Os maridos devem ter esse tipo de amor sacrificial como seu modo de vida com suas próprias esposas. Os autores Gary e Bárbara Rosberg registram, num levantamento com cerca de 700 casais, que as esposas indicaram suas cinco principais necessidades de amor, como segue: **1.** amor incondicional e aceitação, **2.** intimidade emocional e comunicação, **3.** intimidade espiritual, **4.** encorajamento e afirmação, e **5.** companheirismo[15]. Os Rosberg fizeram uma observação muito válida:

> A natureza humana é estranha. Algo em nós assume que se nós tratarmos nosso cônjuge da maneira que nós gostaríamos que ele ou ela nos tratasse, nós estamos satisfazendo as necessidades de nosso(a) parceiro(a). Mas no que se refere às necessidades, a Regra de Ouro (*"Faça aos outros aquilo que você gostaria que eles fizessem a você"*) nem sempre se aplica. Por quê? Porque em muitos casos as necessidades de um marido são diferentes das necessidades de uma esposa[16].

É realmente verdade que Deus fez os homens e mulheres diferentemente, e isto não se aplica apenas às necessidades sexuais. E por isso, estabelecer uma rotina de diálogo íntimo entre marido e mulher é essencial de forma que cada um entenda como melhor fazer com que seu parceiro(a) se sinta amado(a).

2. **A Bondade está em seu TOQUE.** Um marido cheio da Palavra praticará um das maneiras mais simples, porém, das mais negligenciadas de comunicar amor – através de ternos toques de amor. Um marido cheio da Palavra dará a sua esposa ternura, cavalheirismo e cortesia.

Se você nunca sentiu os toques de Jesus pelas páginas dos Quatro Evangelhos – eu o convido a fazê-lo. Por que você não toma alguns momentos e observa estas passagens e vê como eram compassivas e suaves as mãos de Cristo quando Ele tocou com amor a tantas pessoas? Jesus tinha um toque amoroso de bondade.

3. **A Força está em sua PRESENÇA.** Um marido cheio da Palavra amará a sua esposa estando ali por ela, protegendo-a, fazendo-a se sentir segura em seu amor (Efésios 5:28). Ela precisa sentir que, como Cristo, o seu marido nunca a deixará ou a abandonará (Mateus 28:20b; Hebreus 13:5b).

---

[15] Dr. Gary and Barbara Rosberg, The 5 Love Needs of Men and Women (Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, Inc., 2000), p. 8.
[16] Ibidem.

Se torne um estudante de sua esposa. Aprenda os padrões dela. Ela fica melancólica com o cinza do inverno? Saiba quando isso está acontecendo, e a pegue de surpresa com algo que ela ama. Ela precisa de tempo a sós (longe das responsabilidades da casa e da família) durante seu ciclo mensal? Então a envie para uma livraria, para beber chá e ler a sua Bíblia, ou apenas para olhar para as revistas e pensar. O que dizer sobre a perda de um pai (ou mãe) no passado – você se lembra e a conforta? Estas são algumas poucas sugestões para iniciar uma existência de sacrificar seu tempo para mostrá-la que ela é especial, amada e o seu foco. Esteja ali para as necessidades dela estudando a sua vida, porque você a ama muito.

4. **A Ternura está em sua LÍNGUA.** Um marido cheio da Palavra praticará uma das maneiras mais simples, porém, das mais negligenciadas de comunicar amor – através de palavras faladas ternamente, calorosamente e diretamente para sua esposa. Jesus falou com tal graça que até mesmo os Seus inimigos confessaram em João 7:46: *"Jamais alguém falou como este homem!"* Lembra-se daquelas palavras no segundo verso do hino "No Jardim"?

Ele fala, e o som de Sua voz
É tão doce que os pássaros silenciam seu cantar;
E a melodia que Ele me deu
Dentro de meu coração está tocando.
E Ele caminha comigo, e Ele fala comigo,
E Ele me fala que eu sou Dele,
E a alegria que nós compartilhamos...
Nenhuma outra jamais conheci.

Maridos, que efeito vocês pensam que demonstrar esse mesmo espírito poderia ter sobre as nossas esposas? Considerando que as mulheres são tão responsivas, eu imagino que tal doce voz seria *"como maçãs de ouro em salvas de prata"* para elas (Provérbios 25:11). Que belo serviço de amor! As palavras dele serão temperadas com o sal da graça de Deus (Efésios 5:28; Colossenses 3:19; 1 Coríntios 3:4-5). Ele se recusará a compará-la desfavoravelmente com os outros, especialmente com outras mulheres. Ele não fará piadas sobre ela, ou fará observações cortantes sobre ela na frente de outras pessoas. Ele falará com ela de um modo suave e respeitoso e a tratará como ele faria com uma jóia valiosa. Pessoalmente, eu escolhi acreditar que Bonnie é a mais querida amiga que eu jamais terei na terra – e eu a trato deste modo, penso nela deste modo, e falo sobre ela deste modo!

4. **Elogio é o seu DOM.** Provérbios 31:28 sempre foi minha meta como um marido. Muitas pessoas falam sobre a mulher de Provérbios 31, mas poucos homens se esforçam para ser **o marido** de Provérbios 31:28: *"seu marido a elogia"* (NTLH). Nós não deveríamos, igualmente, praticar esta graça até que ela se torne parte de nossa vida diária? É tão recompensador ver os resultados de longo prazo! Provérbios 31:28 é a única Escritura que eu conheço que descreve a maneira que um marido piedoso fala em público sobre a sua esposa. Você está fazendo o que Deus diz? Você também está elogiando a sua esposa na frente de seus filhos? Esse é o modo do líder servidor piedoso e !

SINAIS DE PERIGO DE UM HOMEM NÃO CHEIO COM A PALAVRA

É QUANDO NÓS ESTAMOS SEM um relacionamento crescente com nossas esposas como há pouco foi descrito, e não estamos fielmente seguindo a Palavra de Cristo, que os maridos geralmente terminam com um ou vários dos cinco sinais comuns de perigo que conduzirão a uma vida de pesares[17].

1. **Quando ele abdica de sua posição dada por Deus:** Este marido não passa de um pequeno menino à procura de uma mamãe, e ele parece ter achado uma na sua esposa. Ele é completamente egocêntrico, mas consegue dar a impressão para os outros de que é um amoroso e dedicado marido.

2. **Quando ele desprende as suas emoções:** Este homem pode ser reconhecido como um dos homens mais estáveis e calmos na sua comunidade. Freqüentemente lhe pedem que sirva nas diretorias de numerosas organizações por causa de sua mente organizada e modo metódico de tomar decisões. Porém, na sua casa ele é tão desinteressado e emocionalmente indisponível quanto um homem pode ser.

3. **Quando ele exige em lugar de ganhar:** A idéia deste homem de "cabeça do lar" significa que nada acontece sem a sua aprovação. Quando a esposa dele ousa interrogar a sua autoridade ou decisões, ele recorre às táticas de intimidação e, se isso não funcionar, ele entra numa raiva cega.

[17] Robert Lewis and William Hendricks, Rocking the Roles (Colorado Springs, CO: NavPress, 1991), p. 156.

4. **Quando ele não serve ao seu trabalho e não à sua família:** Este homem nunca deixa de trabalhar mental ou emocionalmente. Ele vive debaixo de pressão, e pulveriza a família com as suas frustrações.

5. **Quando ele se recusa a liderar espiritualmente:** Este marido é crente e freqüentador da igreja. Exceto por isso, ele geralmente é indiferente às questões espirituais; ele, portanto, nunca exercita a liderança espiritual na sua casa. E esse vazio bloqueia a intimidade pela qual a sua esposa anseia.

Concluindo, nós temos visto as características tanto de um marido sem pesares quanto de um marido com pesares. Agora, tornemos isto mais pessoal. Se eu fosse perguntar para sua esposa como o seu amor de marido se compara com o que nós aprendemos há pouco, o que ela diria? Ela o categorizaria como um marido sem pesares ou com pesares? Como Deus avaliaria a produtividade de seu ministério primário para com sua esposa?

COMECE AGORA

VOCÊ TEM UM CHAMADO ESPECÍFICO – amar a sua esposa e sacrificialmente liderá-la – assim como Jesus nos amou e se deu por nós. Este não é um fato para aprender; é um estilo de vida para viver. E como Jesus disse, aqueles que realmente amam não são aqueles que *dizem* que amam, mas aqueles que *mostram* que amam (Mateus 7:21-23).

Assim como acontece com cada faceta de nossa vida espiritual, nós temos que nos arrepender e voltar ao lugar onde nós saímos do caminho. A rota de Cristo para cada um de nós está muito clara. Se você perdeu a alegria, perdeu a vibração de seu andar diário com sua esposa, se arrependa e volte ao lugar onde você mudou de direção. Faça como Jesus disse em Apocalipse 2:4-5: volte para o seu primeiro amor – o amor de escolha, o amor de sacrifício, o amor de prioridade, o amor que o faz se sacrificar por ela. Comece hoje! Faça uma lista e volte para onde Deus quer que você esteja:

- Partindo deste capítulo, note que áreas você tem negligenciado, ou até mesmo estava desavisado de que necessitava ser feito (1 Pedro 3.7).
- Humildemente concorde com Deus que você falhou. Peça a purificação do perdão (1 João 1:9; Mateus 5:23-24; Tiago 5:16). Então, se sente (ou melhor – surpreenda sua esposa e se ajoelhe com ela) e ore para Deus perdoar seus fracassos e lhes dar um novo começo juntos.

- Recomece se lembrando que Deus é o Deus dos Novos Começos (Lamentações 3:23). Pela graça de Deus, a vida inteira de um crente é senão “uma série de novos começos”.
- Perceba que o casamento é exatamente como qualquer outra dimensão de nossa vida em Cristo – ele só funciona pelo poder do Espírito. Renda-se a Ele e peça a abundância de Seu poder para dar o fruto do amor em sua vida, em seu casamento e em sua família (Gálatas 5:16, 22-23).

Deus diz mui freqüentemente, “Se você me amar, você me obedecerá” (Filipenses 2:12-13; Tiago 1:19-24). Decida agora, no poder de Deus, o qual transborda com Seu amor, a começar novamente e de uma nova maneira neste caminhar com a sua esposa. Peça-lhe que faça com Seu amor transborde em seus corações (Romanos 5.5). Não espere – peça agora! Há tanto que nós *não temos* simplesmente porque *nós não pedimos* (Tiago 4.2b).

Que oportunidade ter tal ministério raro e precioso. E isso é exatamente o que o Senhor oferece a cada um de nós. O que lhe parece? Você é um marido sem nenhum pesar? Seu casamento é um casamento sem pesares – ou cheio de aflição? Para onde vai seu casamento? Eu acredito que a escolha é sua. Por que não decide começar com algumas destas maneiras sugeridas – rumando para um casamento que impressiona a sua esposa e agrada ao Senhor?

POR QUE NÃO COMEÇAR COM DOIS HÁBITOS SIMPLES?

A VIDA ESTÁ TÃO CHEIA, os dias são tão curtos, e o tempo passa tão rapidamente – então eu escolhi dois hábitos simples para paralisar o tempo em instantâneos preciosos do meu amor para com minha esposa e filhos. Aqui estão eles; pense neles e tente sua própria versão com sua família. Eu estou seguro de que você ficará feliz por fazê-los.

Primeiro, eu tenho uma lista contínua que eu fiz para Bonnie. A lista levou cerca de uma hora para começar e agora eu a acrescento sempre que posso. Eu a chamo de lista das minhas **“Razões Por Que Eu A Amo”.** Eu levei a Bonnie para comer, falar sobre nossas bênçãos maravilhosas, e depois li isto para ela pela primeira vez. Eu preciso dizer como ela o recebeu? Ela ficou completamente desarmada, jubilosa e abençoada além da medida. Desde então, eu acrescento uma nova razão, pelo menos antes dos eventos especiais na vida de nosso casamento. Eu dou para minha esposa uma lista nova e

atualizada em cada um dos aniversários dela e dos nossos aniversários. (Eu até mesmo coloquei a lista em um lugar onde ela pode ler vez após vez a cada dia – só para lembrar-se por que eu a amo tanto!).

Meu segundo hábito simples é outra lista importante. Bonnie e eu, como um casal, sentamos juntos e seriamente montamos uma lista que nós chamamos de "**Metas Espirituais para Nosso Casamento e Família**". Isso abençoará a sua esposa e filhos se você fizer o mesmo; simplesmente comece, e veja a lista crescer. Quando Bonnie e eu iniciamos nossa vida juntos, por exemplo, nós planejamos fazer as seguintes coisas com cada um de nossos filhos. E conforme o Senhor permite, essas metas se tornam realidade em nossa família, elas se tornam pontos de louvor que nos encorajam ao longo da estrada de nosso casamento e família. Aqui estão alguns poucos exemplos de metas simples que nós fizemos, oramos por elas e nos alegramos em ver Deus realizá-las através de nós:

- Levar cada um de nossos filhos a Cristo.
- Ensiná-los como ter momentos devocionais com o Senhor.
- Treiná-los nos métodos simples de estudo da Bíblia (marcar os tópicos chave, estudar os temas através da Bíblia inteira, como "oração", etc.).
- Iniciar nossos filhos nos hábitos de memorização para a vida toda.
- Ensiná-los como marcar sua Bíblia com a "Estrada de Romanos", e depois ensiná-los a como usar isso para levar uma alma a Jesus a partir das Escrituras. Você encontrará a Estrada de Romanos no final deste capítulo; estas são as quatro verdades simples que eu marquei em cada Bíblia que eu possuí tão logo eu as obtive. Eu espero que você o faça também e depois ajude a sua esposa e família a marcar a deles.
- Ler a Palavra de Deus em voz alta com eles na mesa de refeições – tenha o objetivo de ler toda a Bíblia antes que eles cresçam e vão para a faculdade.
- Procurar por um tempo para orar com eles a cada dia, seja como um casal ou a sós com eles, no começo e no fim do dia deles.

Adivinhe só? Deus nos deu cada meta que tínhamos – cada meta pela qual nós oramos regularmente! Ele ama responder a oração feita de todo o coração: *"De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma"* (Deuteronômio 4:29).

Comece com um hábito simples como um destes, continue nisto, e você ficará maravilhado como ele mantém seu casamento e a família focada no que realmente durará!

Um Plano Simples para Levar Alguém a Salvação em Cristo

A Estrada de Romanos é o método mais simples e mais direto que eu achei para usar a qualquer momento para levar alguém a Cristo. O melhor modo é iniciar escrevendo Romanos 3:10 na primeira página dentro da capa de sua Bíblia. Então, olhe ali como uma lembrança de onde iniciar, vá para Romanos 3:10 – e comece a "Estrada" para explicar o Evangelho.

Aqui estão os "Marcadores da Estrada" que você precisa marcar. No topo da página em sua Bíblia onde Romanos 3:10 está impresso, escreva claramente:

1 TODOS NÓS SOMOS PECADORES

– Romanos 3:10-23 (5.8)

Destaque o versículo 10b: ***"Não há justo, nem um sequer".*** Depois sublinhe e note as seguintes palavras que eu tenho colocado em negrito abaixo em Romanos 3:10-18 e 23:

> *10 Como está escrito:* ***Não há justo, nem um sequer****,* ***não há quem*** *entenda,* ***não há quem*** *busque a Deus; 12* ***todos se extraviaram****,* ***à uma*** *se fizeram inúteis;* ***não há quem*** *faça o bem, não há nem um sequer. 13 A garganta deles é sepulcro aberto;* ***com a língua****, urdem engano, [NÓS PECAMOS COM PALAVRAS] veneno de víbora está nos seus lábios, 14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; 15 são* ***os seus pés*** *velozes para derramar sangue [NÓS PECAMOS POR AÇÕES], 16 nos* ***seus caminhos****, há destruição e miséria; 17* ***desconheceram o caminho da paz****. [NÓS PECAMOS POR NEGLIGÊNCIA] 18* ***Não há temor de Deus*** *diante de seus olhos [NÓS PECAMOS POR IRREVERÊNCIA]. 23* ***pois todos pecaram e carecem da glória de Deus****,* [PORTANTO, TODOS SÃO PECADORES]. **(5:8)**

Depois de Romanos 3:23 escreva em sua Bíblia a próxima parada na "Estrada de Romanos" que é Romanos 5:8. Agora vá até lá comigo. Acima na margem, em algum lugar próximo destes versículos, escreva a segunda verdade que você DIZ como seu guia para buscar uma alma para Cristo. Você diz, "Em segundo lugar, a Palavra de Deus diz que Cristo morreu pelos pecadores. Se lembra que há pouco nós vimos a Palavra de Deus dizer que todos nós somos pecadores, certo? Agora as Boas Notícias são que Cristo morreu pelos pecadores!" Depois coloque em parênteses a próxima parada na "Estrada de Romanos" (6:23).

2 CRISTO MORREU PELOS PECADORES

– Romanos 5.8-11 (6.23)

> *Romanos 5:8-11* ***Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores****. 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus* ***mediante a morte do seu Filho****, (*ESTA É A SUBSTITUIÇÃO DE CRISTO "TOMANDO O NOSSO LUGAR NA CRUZ") *muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida; 11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem* ***recebemos, agora, a reconciliação****.* (ESTA É A IMPUTAÇÃO, SUA VIDA JUSTA COLOCADA SOBRE NÓS, DE MANEIRA QUE NÓS TEMOS SUA VIDA PERFEITA). (6:23)

Agora após explicar as três verdades destes versículos – Cristo morreu pelos pecados, levou meus pecados sobre Si e ofereceu a Sua vida perfeita por nós que somos tão imperfeitos – você continua com Romanos 6.23.

3 SALVAÇÃO É UM DOM – Romanos 6.23 (10.9-13)

> *Romanos 6:23 porque o salário do pecado é a morte, mas* ***o dom gratuito de Deus é a vida eterna*** *em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Eu acho muito útil retirar minha caneta e perguntar-lhes sobre o que é realmente um dom. Eu ofereço-lhes minha caneta e digo, "Aqui, este é um presente para você". E, então, quando eles estão segurando a caneta, eu estendo minha mão e digo, "VINTE REAIS, por favor!". E sorrindo eu digo, "Isso seria um dom se eu cobrar por ele, ou se você tentar pagar por ele?" E então a questão inteira de trabalhar ou de ganhar sua entrada ao Céu pode ser explicada como sendo impossível. A beleza da Graça de Deus é explicada aqui em termos simples.

Revise os três pontos perguntando: "Agora nós já temos visto que a Palavra de Deus diz que todos são pecadores, certo?" Espere por uma resposta, olhando fixamente para eles ao buscar almas; depois que isto é afirmado, nós perguntamos, "E o que vimos como o ÚNICO remédio para os pecados? Cristo MORREU no lugar dos pecadores como você e eu, certo?" Este é um bom momento para dar um testemunho de uns 30 segundos sobre como você chegou à fé em Jesus para sua salvação. Então diga, "E

aqui em Romanos 6.23 nós vimos que a salvação é um DOM, certo?” Então se volte com ele/ela para Romanos 10.9-13.

4 PEÇA A JESUS PARA SALVAR VOCÊ

- Romanos 10.9-13

Este é um dos momentos críticos. Leia e mostre estes versículos. Mas não pare aí. Muitos nunca levarão qualquer um para o Senhor porque eles nunca perguntam para a pessoa, “você gostaria de pedir agora mesmo para Jesus o perdoar, purificar e salvar?” Se você não perguntar, ele/ela terá que orar sozinho(a), ou Deus trará alguém para fazer isso com ele/ela mais adiante; assim, por favor, ore pela graça e coragem para perguntar!

> *Romanos 10:9-13 Se,* ***com a tua boca, confessares*** *Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Porque* ***com o coração se crê*** *para justiça e* ***com a boca se confessa a respeito da salvação****. 11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. 12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. 13 Porque:* ***Todo aquele que invocar o nome do Senhor*** *será salvo.*

E se Deus estiver agindo, se o Espírito Santo estiver atraindo, a pessoa dirá belamente, “Sim, é isso que eu preciso, é isso que eu quero”, e se apressará em buscar o Reino de Deus enquanto você os assiste clamar ao Senhor por salvação.

Eu espero que você ore e semeie, e veja Deus lhe dar a colheita; realmente não há nada como ganhar almas no mundo inteiro! Aleluia, que Salvador!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Um casamento cheio da Palavra é um casamento sem pesares, o qual é um pequeno instantâneo dos deleites do céu.** Tal casamento é um retrato vivo do amor perfeito de Jesus. Como você está se esforçando para ser mais como Cristo em seu relacionamento com e amor por sua esposa?

2. **Não falta magnificência ao que Deus nos chamou para fazer – e ser – como maridos.** Há muitas passagens bíblicas que revelam qual é a parte do homem no casamento. Procure os seguintes versículos-chave e então resuma a responsabilidade do homem em cada um deles.

   Gênesis 4:16 –
   Salmos 127 e 128 –
   Provérbios 5:15-19 –
   1 Coríntios 7:3-5 –
   Efésios 5:23-33 –
   Colossenses 3:19 –
   1 Timóteo3:4-5 –
   1 Pedro 3:7 –

3. **Pela graça de Deus, um marido que crê que seu ministério primário é o seu casamento fielmente se esforçará para ser como Jesus quer que ele seja.** É na medida em que nós abraçamos a humildade (a raiz de toda virtude) de Cristo, que nós deixamos de ser absorvidos pelo ego e começamos a pensar em os outros. Leia Filipenses 2:1-8. Como Deus está falando a você, pessoalmente, nesta passagem?

4. **Nós não somente devemos amar as nossas esposas como Cristo tem amado a igreja** (Efésios 5:25)**, mas nós também devemos modelar o exemplo de Cristo da liderança servidora gentil e compassiva.** Leia Mateus 20:26b-28. Explique como imitar o espírito destes versículos lhe ajudará a cumprir as suas duas responsabilidades primárias para com sua esposa – amá-la e liderá-la, como Cristo ama e lidera você.

—9—

COMPREENDENDO A PALAVRA QUE COMEÇA COM "S"

> *"Esposa, obedeça ao seu marido, como você obedece ao Senhor. Pois o marido tem autoridade sobre a esposa, assim como Cristo tem autoridade sobre a Igreja. E o próprio Cristo é o Salvador da Igreja, que é o seu corpo. Portanto, assim como a Igreja é obediente a Cristo, assim também a esposa deve obedecer em tudo ao seu marido" (Efésios 5:22-4).*

DESDE O JARDIM DE ÉDEN, maridos e esposas têm continuamente competido pelo primeiro lugar. Quando o pecado entrou no mundo, a mulher desejou governar o homem; o homem desejou governar a mulher, e ambos se afastaram de seus papéis ordenados por Deus na vida. Agora, em vez de ser o líder de sua casa, à semelhança de Cristo, como o cabeça bíblico sobre a sua esposa, o homem típico se tornou dominante e coercitivo; em reação, a mulher típica tem resistido e buscado a libertação de tal controle. E esse conflito todo começou lá no Jardim!

A idéia de submissão da esposa é, portanto, um tópico não muito popular em nossos dias. Alguma resistência à submissão é simplesmente rebelião pecaminosa contra a vontade de Deus; mas algumas vezes ela reflete uma compreensão errônea do que a submissão bíblica da esposa realmente envolve. Portanto, para clarificar o papel da esposa na submissão bíblica, nós precisamos corrigir os conceitos errôneos comuns e, então, realmente discutirmos o que Bíblia diz sobre a submissão.

O QUE *NÃO É* A SUBMISSÃO BÍBLICA

DEUS DIZ NO SEGUNDO CAPÍTULO de Gênesis, *"Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade"* (Gênesis 2:18, NTLH). A palavra-chave neste versículo é a palavra "para". Deus fez a mulher *para* Adão – para completá-lo adicionando

uma qualidade de vida que anteriormente não existia. Eva foi um dom precioso para Adão – para completá-lo como uma pessoa. E o Senhor disse que isto “era muito bom” (Gênesis 1:31). Gênesis 1:26-27, 2:23 e Gálatas 3:28, todos estes textos afirmam a posição igualitária espiritual, mental e física, e a dignidade de mulheres e homens. Contudo, a despeito disto, há ainda cinco conceitos errôneos acerca da submissão:

Conceito Errôneo Nº. 1: A Submissão é apenas para as mulheres. Na verdade, nós todos somos ordenados a nos submetermos uns aos outros no corpo de Cristo (Efésios 5:21; Filipenses 2:3-4; 1 Pedro 5:5; Romanos 13:1; Hebreus 13:17). Assim, esta é uma responsabilidade universal, não somente para as esposas.

Conceito Errôneo Nº. 2: Submissão é escravidão. Errado. Jesus disse que submissão para obedecer ao que Deus tem ordenado é verdadeiramente um tremendo retrato de amor (João 14:21).

Conceito Errôneo Nº. 3: Submissão significa emudecer*.* Nunca. As Escrituras que descrevem as esposas piedosas nunca declaram ou implicam que elas não possam falar. Ao contrário, ela deve se tornar uma confidente, conselheira e completadora para seu homem, o qual permanece na frente dela para protegê-la – não para silenciá-la (Provérbios 31:26; Atos 18:26; Juizes 13:21-23).

Conceito Errôneo Nº. 4: Submissão quer dizer invisibilidade. De fato, uma esposa submissa abre as portas a oportunidades infinitas porque através da obediência ela libera Deus para dar tudo aquilo que Ele no Seu plano quer dar para ela. É a rebelião que impede o verdadeiro potencial de alguém para Deus.

Conceito errôneo #5: Submissão quer dizer inferioridade. Deus ordenou papéis específicos para cada gênero, para os homens e mulheres dentro da igreja e do lar. As Escrituras nunca insinuam que uma mulher é alguma coisa menos do que igual a um homem. Na história, muitas mulheres superaram os homens em muitas áreas. Mas para se sobressair com Deus, a submissão iguala a obediência ao papel dado por Deus. Jesus disse, *“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo... não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou”* (João 5:30).

Então, se esses são os erros, qual é a verdade?

QUANDO A PALAVRA DE CRISTO ENCHE OS NOSSOS CORAÇÕES – NÓS OBEDECEMOS

UM RELACIONAMENTO APROPRIADO DA ESPOSA com seu marido é como um amável ato de adoração a Cristo aos olhos de nosso Pai celestial. Submissão "como ao Senhor" proporciona oportunidades diárias para a esposa mostrar a "dignidade" do Senhor através do serviço ao seu marido. O Senhor tem prescrito para as mulheres, esposas e mães um papel específico ao seu gênero dentro de três esferas: a igreja, o casamento e a família. Este maravilhoso ato de adoração se reflete nas seguintes sete verdades:

Verdade Nº. 1: A Submissão é a uma escolha. As esposas crentes são solicitadas por Deus a se submeterem como uma obediente resposta a Deus. Deus nunca nos *faz* obedecer – Ele **pede** que obedeçamos. Aos maridos não é ordenado exigir submissão, mas conquistá-la pelo amor. (Compare Efésios 5:22 e 1 Pedro 3:1). O Espírito Santo aplica a submissão para uma mulher piedosa pela estrutura da Escritura. A submissão foi inspirada como um tempo imperativo (que significa "não-opcional") no presente (que significa "continuo"). (Compare Efésios 5:21-22 e 1 Pedro 3:1). Assim, a submissão não é uma escolha de obedecer ou desobedecer ao esposo, mas uma escolha de obedecer ou desobedecer ao Senhor.

Verdade Nº. 2: A Submissão é para o Senhor. A submissão é realmente entre uma mulher e o seu Senhor Deus Todo-poderoso. É uma escolha para fazer o que Ele diz, quer seja agradável, compreensível ou até mesmo possível. Ela também só é apresentada de uma maneira positiva (o que ela deve fazer) e nunca negativamente (o que ela não deve fazer). Ela é *"como ao Senhor"* (Efésios 5:22). O Mesmo que disse, *"Se me amais, guardareis os meus mandamentos"* (João 14:15), continua a dizer, *"sejam submissas ao seu próprio marido..."* (Efésios 5:22).

Verdade Nº. 3: A Submissão é parte de uma vida cheia da Palavra. A declaração mais clara de submissão para uma esposa aparece no meio de um ensino muito mais abrangente. Se você rastrear a palavra e o conceito de submissão em Efésios 5:21-6:9, ele de fato é declarado ou insinuado sete vezes. Em outras palavras, é um completo (como no significado de número 7) guia para a obra do Espírito de Deus que nos capacita a ser como Jesus. Aqui está o contexto mais abrangente da submissão de uma esposa:

- Todos nós devemos nos submeter uns aos outros (5:21).
- As esposas devem se submeter aos seus próprios maridos (5:22).

- Os maridos devem se submeter à figura de Cristo e a igreja (5:23-33).
- Os filhos devem ser submeter (obedecer) aos seus pais (6:1-4).
- Os servos devem se submeter aos seus senhores, como na relação de um empregado para com um empregador hoje em dia (6:5-8).
- Os mestres, donos de negócios e administradores de hoje, devem se submeter ao Senhor Celestial (6:9a).
- Cada um deve se submeter ao seu "Senhor" no céu (6:9b).

Verdade Nº. 4: A Submissão multiplica as bênçãos de nosso casamento. Quando Gênesis 2:24 diz que os dois se tornam um, esta fusão é uma declaração pública de que todos os dons, talentos, forces, metas, sonhos, esperanças e desejos das duas vidas devem ser vertidos para um só vaso. Isso resulta em multiplicação. Cada um é dobrado. E tudo que é contrário, qualquer fraqueza, cuidados, preocupações e déficits que estejam faltando, todas essas coisas são vertidas para esta esfera mais abrangente, e agora são grandemente reduzidas.

Verdade Nº. 5: A Submissão nos aproxima como um casal. Uma vela de unidade é usada freqüentemente nos casamentos para simbolizar que dois se tornam um. Primeiro, as duas velas separadas são iluminadas para indicar que a noiva e noivo eram duas vidas individuais, assim como as duas velas individuais. Então os noivos fundem as suas duas luzes individuais em uma única vela de centro e, uma vez iluminada, eles apagam as suas velas individuais. Essa é a verdade preciosa que une um casal quando eles compartilham o tudo da vida.

Verdade #6: A Submissão nos libera para sermos o que Deus nos fez para ser. Quando nós vemos a submissão como Deus a projetou para ser, nós ficamos maravilhados. Não é um calabouço, mas uma delícia. Não é nenhuma escravidão, mas liberdade. Não é uma pílula amarga para engolir, mas uma refeição vitalícia preparada para o nosso prazer por nosso Criador: *"A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra"* (João 4:34). Jesus apenas obedeceu respeitosamente? Não, Ele se deleitou em obedecer ao Seu Pai. Quando nós verdadeiramente nos submetermos, nós também nos deleitaremos (Salmos 40:7-8).

Verdade Nº. 7: A Submissão abre o tudo de nossas vidas um ao outro. Uma esposa piedosa consegue compartilhar cada parte daquele a quem ela mais ama na terra. Isso é o que o Paulo disse em Efésios 5.24: *"assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido".* É claro, antes de tudo as esposas ainda são crentes; assim, Deus nunca lhes pediria para pecar ou O desonrar para cumprir os desejos de seu

marido (Atos 5.28-29). Mas qualquer esposa que ama a Deus oferece a si mesma de toda maneira possível para ser, de boa vontade, a auxiliadora do seu marido, aquela que complementa, e a companheira – aquela que o deleita em todo tempo (Gênesis 2.18).

O QUE ACONTECE QUANDO UMA ESPOSA SE SUBMETE AO SEU MARIDO?

UMA ESPOSA CHEIA DA PALAVRA amorosa e respeitosamente se submeterá à direção de seu marido. Assim como a mulher de Provérbios, ela evidenciará um coração de servo para com seu parceiro para a vida toda. Quais são algumas maneiras em que a esposa pode mostrar um coração de servo? Quais são as características de tal mulher?

1. Ela aproxima o seu marido. Uma mulher cheia da Palavra percebe como é difícil para o seu marido viver e trabalhar no mundo. As tentações o rodam o dia todo. O cansaço e o desânimo chegam até ele por todos os lados. Assim uma esposa sábia decide que o lar será um ímã para ele – um farol brilhante numa colina que acena ao seu marido para vir. O lar deveria ser o lugar que ele preferiria estar quando ele estivesse no trabalho e em jogo. Deveria ser o lugar dele para se re-focalizar, refrescar e ser renovado. Ela é a guardiã desse lugar. Quando as atividades e o urgente atropelarem esta prioridade, tudo deve ser parado e o lar reajustado para ser o lugar de refúgio às necessidades de seu marido: *"O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho"* (Provérbios 31:11).

2. Ela agrada e honra seu marido. Que homem pode sequer resistir a este tipo de mulher? Ela tem um desejo vitalício para fazer o que o agrada: *"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida"* (Provérbios 31:12). Ela também o honra com suas palavras, atitudes e ações: *"a esposa respeite ao marido"* (Efésios 5:33b). Só o Senhor tem uma posição mais alta para esta esposa cheia da Palavra. Nenhuma casa, nenhuma tarefa, nenhum filho, nenhum ministério a pode segurar; ela quer agradar e honrar ao homem que Deus fez para ela. É o chamado e o papel dela, os quais foram dados pelo próprio Deus.

3. Ela serve a seu marido. O Senhor projetou os homens para estarem fora, "suando" para prover, e as mulheres para estarem dentro, preparando seu mundo inteiro para a volta dele ao lar. Uma esposa cheia da Palavra dirige a casa, os filhos, os horários e as refeições para que tudo faça da vida do seu marido uma alegria. *"Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o*

pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas" (Provérbios 31:26-29). A razão de a mulher de Provérbios 31 ter sido assim tão incrível é que o casamento dela estava no centro de tudo que ela fazia. Era o ministério primário dela!

4. Ela abençoa o seu marido. O Senhor disse que as nossas palavras fluem de nosso coração. Isso significa que uma esposa piedosa, cheia do Espírito Santo, nunca falaria impiamente sobre o seu marido ou a ele. Ela dá a sua boca a Deus e medita em Provérbios 31:26: *"Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua"*.

> *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou" (Efésios 4:29-32).*

5. Ela confia seu marido a Deus. Se você está casada, esta é a vontade de Deus. E desde que é Sua vontade, você precisa confiar em Deus para os detalhes. O Senhor pode fazer com que seu marido entre em forma de uma maneira infinitamente maior do que você jamais poderia fazer. Tudo o que o Senhor pede é isto: "Confie em MIM a respeito de seu marido". Assim o que você deveria fazer? Confie que seu marido é o homem de Deus para você – por toda a vida!

> *"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus" (Filipenses 4:6-7).*
>
> *"Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz" (Hebreus 13:5, 16).*

6. Ela espera por seu marido. Muitas esposas estão milhas à frente dos seus maridos e podem ficar mui frustradas em seu labor. Não desencoraje seu marido; não o empurre – espero por ele.

"... andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Efésios 4.1b-3).

"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu- o inteiramente, encravando-o na cruz" (Colossenses 3:12-14).

7. Ela atrai seu marido. O Deus que inventou o sexo, e inspirou o Cântico dos Cânticos, também projetou o casamento para completar um homem em todos os sentidos. Assim, para quase 99% de todos os homens, a aparência significa muito. Seja tão bonita para ele quanto seja humanamente possível. Aprenda o que ele gosta, e então busque tanto quanto possível parecer irresistível para ele. Se você acrescenta a isto a parte mais bonita de seu casamento – o espírito que Deus considera de grande valor – você atrairá seu grato marido todos os seus dias!

"Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido" (1 Pedro 3:3-5).

8. Ela desafia seu marido. Os maridos não podem resistir a esposas piedosas. Foi isso que Pedro disse. Assim, mantenha uma vida espiritual cheia de devoção a Deus. Um relacionamento dinâmico e contínuo com Cristo é a chave para ser capacitada a amorosa e respeitosamente se submeter à liderança de seu marido.

"Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor" (1 Pedro 3:1-2).

9. Ela perdoa o seu marido. O amor de Cristo faz que uma esposa cheia da Palavra perdoe os fracassos, fraquezas e lutas do seu marido. A graça de Deus lhe permite olhar para ele com olhos de amor e pensar a verdade. Ame-o como Cristo ama você é o seu lema.

> *"O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba..." (1 Coríntios 13:4-8a).*

SINAIS DE PERIGO DAS MULHERES SEM A PALAVRA

VIDAS CHEIAS DA PALAVRA SE SUBMETEM À PALAVRA DE DEUS – se não, o que acontecerá? Sem um compromisso para fielmente seguir a Palavra de Cristo, as esposas podem terminar com um ou diversos dos cinco pesares comuns[18]:

1. **Sem o fundamento da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa irresponsável.** Esta esposa não passa de uma pequena menina à procura de um papai, e ela parece ter achado um na pessoa de seu marido. Ela é completamente egocêntrica, mas consegue dar a impressão para os outros de que é uma esposa carinhosa e dedicada.

2. Sem o poder da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa emocionalmente desapegada. Esta mulher pode ser reconhecida como uma das mais estáveis e calmas na sua comunidade. Freqüentemente lhe pedem que sirva na diretoria de numerosos ministérios por causa de sua mente organizada e modo metódico de tomar decisões. Porém, na sua casa, ela é tão desinteressada e emocionalmente indisponível quanto uma mulher pode ser.

3. Sem a obediência à Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa ditatorial. A idéia desta mulher de ser esposa significa que nada acontece sem a sua aprovação. Quando seu marido ousa interrogar as suas decisões, ela recorre às táticas de manipulação e intimidação e, se isso não funcionar, ele entra numa raiva cega.

---

[18] Note: This section is adapted to wives from the husbands' five common regrets in Robert Lewis and William Hendricks' Rocking the Roles (Colorado Springs, CO: NavPress, 1991), p. 156.

4. Sem o padrão da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa viciada em trabalho. Esta mulher nunca deixa de trabalhar mental ou emocionalmente. Ela vive debaixo de pressão, e pulveriza a família com as suas frustrações.

5. Sem a nutrição da Palavra de Deus, ela se tornará uma esposa espiritualmente apática. Esta mulher é uma crente e freqüentadora da igreja. Exceto por isso, ela geralmente é indiferente às questões espirituais; ela, portanto, nunca exercita um saudável testemunho espiritual em sua casa. E esse vazio bloqueia a intimidade pela qual um marido piedoso anseia.

Esposas, vocês são chamadas por Deus para estarem em submissão a seus maridos – ser a auxiliadora única e satisfatória dele. Nesta seção nós vimos o que isso significa. Mas saber o que significa é de pouco valor a menos que seja aplicado ao seu relacionamento com seu marido. Saber estes fatos não promoverá a unidade no casamento. Praticá-los fará isso. Eu lhe peço, portanto, que examinem seu relacionamento com seu marido à luz destas verdades. Você está *realmente* praticando a submissão com um coração de servo? Você está *realmente* praticando ser a auxiliadora de seu marido?

O Casamento é o campo de treinamento de Deus para preparar os maridos e esposas para um serviço maior para Cristo. Mesmo que esteja sempre a mudar, cada personalidade singular é usada pelo Senhor como um lixa divina no outro. É no âmago dos eventos da vida cotidiana que o nosso verdadeiro caráter aparece – não aquele que nós apresentamos aos outros, mas o que somos de verdade. Aprender a como lidar biblicamente com este dar e receber, dia após dia, é essencial se nós queremos ter um casamento próspero. Eu sugiro que onde você se encontra falhando, considere seriamente esta listagem:

- ✓ Confesse essas falhas um ao outro (Tiago 5:16).
- ✓ Aceite a lavagem e purificação que Jesus nos traz através de Seu precioso sangue, como Apocalipse 1:5 nos lembra.
- ✓ Peça ao Espírito Santo poder para ser diferente (Gálatas 5:16, 22-23).

Uma esposa cheia da Palavra genuinamente crê que seu ministério primário é o seu casamento. Ela de boa vontade se move em obediência à Palavra de Deus, fazendo qualquer mudança necessária que o Espírito Santo traz à sua mente (Filipenses 2:12-13; Tiago 1:19-24). Um casamento cheio da Palavra é um pequeno instantâneo das delícias do céu – um retrato vivo do amor perfeito de Jesus!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **A Escritura afirma a posição e a dignidade igualitária – espiritual, mental e física – de mulheres e homens.** (Ver Gênesis 1:26-27, 2:23 e Gálatas 3:28). Deus não somente tem estabelecido diretrizes para a submissão de uns para com os outros em geral, mas também requerimentos de submissão específicos do gênero. Após você ler cada um dos versículos que seguem, declare brevemente a visão de Deus sobre a questão da submissão em geral.

   Romanos 13:1 –
   Hebreus 13:17 –
   1 Pedro 5:5 –
   Filipenses 2:3-4 –
   Efésios 5:21 –

2. **Em Efésios 5:21, Deus lançou o fundamento aos princípios de submissão.** Agora leia Efésios 5:22-24, o qual começa uma passagem tratando com as posições específicas ao gênero. Para as esposas, a submissão apropriada ao "seu próprio marido" tem a intenção de ser um amoroso ato de adoração "como ao Senhor".

   Leia João 15:9-11. Que implicações esta passagem tem sobre a sua resposta à Efésios 5:22-24?

3. **Se você está casada, esta é a vontade de Deus.** E desde que é Sua vontade, você precisa confiar em Deus para os detalhes. Confie que seu marido é o homem de Deus para a sua vida. Nós vemos isto em Efésios 5:22; as palavras "seu próprio marido" implicam que ele é intimamente e pessoalmente seu – e você é dele.

   Leia Cântico dos Cânticos 2:16, 6:3 e 7:10. Este tipo de intimidade ilustra o seu próprio casamento? Se não, liste algumas maneiras práticas nas quais você pode ser usada pelo Senhor para fazer disto uma realidade em sua própria vida?

4. **Um relacionamento dinâmico e contínuo com Cristo é a chave para ser capaz de amável e respeitosamente submeter-se à liderança de seu marido.** O amor de Cristo faz com que uma esposa cheia da Palavra perdoe as falhas, fraquezas e lutas de seu marido. Você deve ler, memorizar e meditar em 1 Coríntios 13:4-7; ore esta passagem regularmente para seu próprio benefício – e o de sua família.

—10—

TRIUNFO ATRAVÉS DO FRACASSO – COM O NOSSO DEUS DE NOVOS COMEÇOS

"Dar-vos-ei coração novo..." (Ezequiel 36:26a).

"Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto..." (Joel 2:25a).

POR QUE É TÃO DIFÍCIL SER PAI? Porque nós falhamos de muitas maneiras! Mas, por que nós falhamos? Porque, até o céu, todos nós somos imperfeitos. Assim, enquanto nós buscamos um dos trabalhos mais difíceis sobre a terra – criar filhos – aqui está a minha perspectiva que me faz continuar através dos momentos difíceis e dos momentos fáceis.

Eu sou um marido imperfeito. Eu casei-me com uma esposa imperfeita. Nós temos um casamento imperfeito que tem produzido filhos imperfeitos – os quais nós temos criado imperfeitamente. Contudo, nós temos um Pai Perfeito no Céu, Aquele que nos tem dado a Sua Palavra infalível como um guia para iluminar o caminho para nós seguirmos Seu plano. Este plano é ter um modo de vida cheio da Palavra. E isso é o que nós temos encontrado na Palavra de Deus: **o nosso Deus é o Deus de novos começos!**

Ele nos mostra de toda maneira possível que Ele quer que nós saibamos que nós podemos começar novamente com Ele. Cada dia começa novo e fresco com um novo rio do tempo que flui a sessenta minutos por hora. No domingo, todas as semanas, nós conseguimos começar com um novo dia

que inicia uma nova semana. Todos os meses nós conseguimos começar primeiro com um dia do mês novinho em folha. A cada três meses uma nova estação começa com frescor e variedade e novidade. O inverno se derrete para a primavera; a primavera floresce para o verão; o verão veleja para o outono; e o outono se enfraquece para o inverno, e para nós chega um novo ano.

Assim, quando nós falhamos, nós precisamos nos arrepender e começar outra vez. Para ajudar-nos a lembrar, a Palavra de Deus registra incontáveis fracassos que o Senhor graciosamente usa. Um dos meus favoritos é Pedro. Eu espero que esta lembrança do recomeço de uma vida cheia da Palavra mexa com o seu coração como tem feito com o meu.

PEDRO DEMONSTRA – O DEUS DA SEGUNDA CHANCE

PEDRO SEMPRE SERÁ UM exemplo na Bíblia de alguém que amou a Jesus profundamente – mas que lutou para se submeter ao Seu plano. Ele é um troféu da graça. O evangelho de Marcos é o principal livro na Palavra de Deus sobre esperança: esperança de um novo começo, esperança de completo perdão, e esperança no Deus da Segunda Chance. Depois de Cristo, ninguém no Novo Testamento é mencionado pelo nome mais do que Pedro. Pedro nunca podia conseguir tempo suficiente na presença de Cristo porque ele ansiava caminhar com Jesus. Ele quis o Senhor com cada grama de seu ser!

- Ninguém jamais foi honrado como Pedro*: “Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”* (Mateus 16:18).
- Ninguém jamais foi repreendido tão fortemente como quando Jesus chamou Pedro de um instrumento de Satanás: *“Arreda, Satanás!”* (Mateus 16:23).
- Ninguém jamais reivindicou maior lealdade a Cristo: *“Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”* (Marcos 14:31).
- Ninguém jamais negou Jesus como Pedro – não uma vez, nem duas, mas três vezes: *“Não conheço esse homem!”* (Mateus 26.74).
- Ninguém jamais foi mais atingido, totalmente, pelo seu pecado aos olhos de Jesus: *“Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro”* (Lucas 22:61).
- Ninguém jamais se lamentou mais completamente – ninguém conheceu melhor a Jesus, ou O amou mais, ou quis mais a aprovação

Dele: *"e Pedro se lembrou da palavra do Senhor... saindo dali, chorou amargamente"* (Lucas 22:62).

- Ninguém jamais foi restaurado mais terna e completamente: *"Apascenta os meus cordeiros"* (João 21.15-17).

A maneira como a história da hora mais escura de Pedro é escrita e delineada nas Escrituras Sagradas enfatiza completamente o amor perdoador de Jesus pelo Seu falho discípulo. Deus não quis enfatizar o fracasso de Pedro – Ele quis enfatizar o Seu perdão para que ele brilhasse como um raio de luz na escuridão absoluta. Essa é a lição do Cantagalo, o lugar onde o galo cantou duas vezes depois que Pedro havia negado a Cristo três vezes! Vamos agora examinar os detalhes da queda de Pedro e o triunfo posterior.

Jesus e os Seus discípulos deixaram o Cenáculo e dali eles percorreram todo o caminho ao redor do muro de Jerusalém até um pequeno jardim empoleirado nos declives do Monte das Oliveiras. No Jardim do Getsêmani, Jesus, o Grande Sumo Sacerdote, Aquele que permanece diante do Trono por nós – o Jesus que sabia o que ia acontecer no futuro – advertiu a Pedro que uma batalha espiritual estava vindo em seu caminho. Lamentavelmente, as Suas advertências não foram atendidas. Mas naquele jardim, Jesus orou, e orou, e orou. Pouco antes de Judas chegar com uma grande multidão armada com espadas e porretes, Jesus encorajou aos Seus discípulos mais uma vez: *"Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação"* (Lucas 22.46).

Depois que Judas traiu a Jesus com um beijo e eles puseram as mãos Nele para levá-lo embora, Pedro impetuosamente puxa a sua espada e corta a orelha do criado do sumo sacerdote (Lucas 22.50). Jesus já tinha advertido a Pedro pouco antes disto que um grande conflito espiritual estava para vir. Mas ele se armou para o conflito físico e negligenciou totalmente a batalha real. O Senhor não estava pedindo por guardas armados. Ele poderia ter chamado seis legiões de anjos para defendê-lo. Jesus precisava que Pedro e os outros discípulos se preparassem espiritualmente, mas eles ainda não haviam entendido a gravidade da situação.

Neste momento todos os discípulos abandonaram a Jesus e fugiram. Porque João Marcos sempre estava por perto, alguns acreditam que na referência em Marcos 14:51-52 a um certo jovem que seguia a Jesus, embrulhado só com um pano feito de linho ao redor de seu corpo nu, era o Marcos. Porém, quando eles o agarraram, ele deixou o pano e fugiu também.

A turba viajou do Getsêmani pelo Vale de Cedrom e cortou pelo pátio do Templo. O ribeiro no vale provavelmente estava correndo vermelho escuro com o sangue de 250,000 ovelhas que tinham sido sacrificadas para a Páscoa. O sangue era despejado da área do Templo em drenos especiais para o Ribeiro de Cedrom por todo o caminho até o Mar Morto. Que época fascinante do ano era aquela! Foi sobre esse fluxo que corria vermelho com o sangue de todas aquelas ovelhas que Jesus cruzou e foi até a casa de Caifás, *"quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo"* (João 18:12-14). Isto era necessário para cumprir a profecia.

> *"Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus. Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro" (João 18:15-16).*

OS PASSOS DE PEDRO À DERROTA

PEDRO E JOÃO NÃO TINHAM que seguir a Jesus no pátio do sumo sacerdote. Pedro caiu porque ele era muito presunçoso – ele tinha se vangloriado, e brandido a sua espada, e tentado tomar o mundo todo com a sua própria força. Ele estava seguindo a Jesus porque ele queria se apresentar como alguém que permaneceu ao lado Dele. Assim, ele estava desobedecendo ao Senhor desde o começo. O Senhor tinha advertido que eles entrariam em tentação, mas Pedro autoconfiantemente seguiu a Cristo direto para a "toca do leão". Você pode dizer que foi nobre da parte de Pedro fazer isso porque ele amava muito a Jesus, mas as Suas ovelhas freqüentemente fazem coisas tolas. Assim o Senhor diz acerca de todos nós, "Não Me ponham à prova!"

Pedro, entrando naquele pátio, estava caminhando agora com pessoas que eram inimigas do Senhor. Imediatamente a minha mente vai para o Salmo 1. Você verá uma progressão descendente na vida de Pedro neste momento horrível de sua vida: "***Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios***, (Pedro estava fraternizando com o ímpio naquele pátio para ver o que aconteceria a Jesus). ***Não se detém no caminho dos pecadores***, (Pedro permaneceu com eles), ***nem se assenta na roda dos escarnecedores***. (Pedro se sentou por causa do fogo, foi tentado, e caiu.) ***Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite***". (Este padrão de deleite caracteriza o homem – ou mulher – cheio da Palavra).

Quando eles conduziram Jesus ao sumo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais, os anciões e os escribas tinham se reunido, Pedro seguiu à distância. Os antigos pregadores têm muito a dizer sobre Pedro seguindo à distância. Os sinais de perigo eram como o rastro de um tornado no dia seguinte – os escombros poderiam ser visto por toda parte quando ele olhasse para trás. As Escrituras registram cinco áreas que eram sinais de perigo:

> *"Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas. Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia. Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais! Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes" (Marcos 14:27-30).*

1. **PEDRO SE VANGLORIOU DEMAIS EM VOZ ALTA – UM SINAL DE CEDER AO ORGULHO.**

Pedro se vangloriou: *"Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei"* (Marcos 14:31). Pedro tinha desobedecido ao Senhor quando Ele disse, "*Vigiai e orai para que não entreis em tentação"* Ao invés, ele foi dormir. Jesus o acordou e pediu para ele vigiar e orar novamente, mas Pedro voltou a dormir mais uma vez. Quando ele acordou e viu a multidão, ele se lembrou de toda a sua vanglória, assim ele sacou a sua espada e atacou. Ele errou a cabeça do servo, mas cortou a orelha dele.

Provavelmente um dos milagres mais tocantes no Novo Testamento é Jesus curando aquela orelha terna e completamente. Isso foi como uma declaração para Pedro: "Isto é espiritual, não físico. Guarde a sua espada". Mas Pedro ainda não tinha enfrentado o seu auto-interesse e a sua vontade própria. Ele seguiu silenciosamente atrás da multidão que levou Cristo, planejando provar que ele não tinha falhado. Isto me faz lembrar da advertência de Paulo: *"aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia"* (1 Coríntios 10:12).

2. **PEDRO OROU COM MUITA PARCIMÔNIA — UM SINAL DE DAR-SE À CARNE** (Mateus 26:38).

Eu sempre vejo isto nas vidas de crentes que pensam que eles têm seu momento de "agir junto" espiritualmente, assim eles facilmente caem por falta de oração. É presunçoso ser auto-suficiente tentando passar um dia,

uma hora, ou até mesmo um momento sem uma dependência consciente do Senhor. Quando Pedro negligenciou o claro pedido de Cristo para vigiar e orar, ele jogou fora a chave do poder que lhe teria capacitado a verdadeiramente triunfar na sua hora mais escura.

3. **PEDRO DORMIU MUI PROFUNDAMENTE — UM SINAL DE PRESUNÇÃO** (Mateus 26:41).

Naquela noite das noites – a mesma noite em que Jesus advertiu a Pedro repetidamente – ele ignorou a admoestação de Cristo párea vigiar e orar e adormeceu. Ele estava inconsciente de que ele estava muito cheio de si. Que triste testemunho de estar fora de compasso com o Salvador, desconectado do que Ele estava fazendo!

4. **PEDRO AGIU COM MUITA PRESSA — UM SINAL DE CEDER AO MUNDO** (Mateus 26:51).

Pedro olhou apenas para as circunstâncias no Jardim e reagiu de acordo com a sua própria autodeterminação orgulhosa, escolhendo golpear o criado com uma espada. Ele tinha perdido a conexão com o propósito de Deus e não estava se humilhando diante do Senhor.

5. **PEDRO SEGUIU MUITO DE LONGE — UM SINAL DE AUTO-SUFICIÊNCIA** (Marcos 14:54).

A marca daqueles que tem permitido o pecado da auto-suficiência entrar em suas vidas é que eles começam a seguir ao Senhor à distância. Eles vão à igreja, mas eles estão distantes do Senhor. Eles oram e servem, mas de longe. Eles lêem a Bíblia, mas se sentem distantes. Eles sempre dizem, "eu nunca aproveito nada da Bíblia". A razão é que eles estão seguindo muito de longe. Então eles começam a se sentir pressionados pelas pessoas ao seu redor, como Pedro se sentiu em Marcos 14:66-71.

Ele foi pressionado duas vezes por uma das servas. Ele foi pressionado por aqueles que estavam ao redor dele, e reagiu amaldiçoando e jurando: *"Não conheço tal homem!".* Em Mateus 26:71-74, ele saiu para o portão e foi acusado por outra menina. Mas desta vez ele negou a Cristo com um juramento, "*Eu não conheço esse homem*!" (Esse juramento significava chamar o nome de Deus para atingi-lo se ele não estivesse contando a verdade!) Um pouco depois ele foi confrontado novamente por aqueles que estavam com ele. Mais uma vez, ele amaldiçoou e jurou, dizendo, *"Eu não conheço esse homem!"* E imediatamente cantou o galo.

A escolha do tempo certo desse cantar do galo é um milagre. Um das criaturas de Deus estava esperando por um sinal divino para emitir o som que perfuraria o coração de um dos maiores servos de Deus. Tudo o que Pedro teve que fazer foi ouvir aquele som e ele se lembrou da palavra de Jesus, *"Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente"* (Mateus 26:75).

Pedro estava na Ceia do Senhor antes de tudo isto acontecer. Ele estava tão confiante; ele estava feliz da vida; e ele era o discípulo mais íntimo de Jesus. Ele estava seguro de que ele ia estar à mão direita ou à esquerda de Jesus no Reino. Pedro era caracterizado por autodeterminação e auto-suficiência. Ele era um homem voluntarioso. (Na realidade, a única coisa em que ele não ganhou em primeiro lugar foi na corrida ao sepulcro – João o derrotou ali). Jesus, por esta razão, deixou Satanás peneirar a Pedro até que ele percebesse que ele era muito cheio de si: se vangloriando demais em voz alta, pedindo com muita parcimônia, dormindo mui profundamente, agindo com muita pressa, e seguindo muito de longe. A vida dele até este ponto era um testemunho da verdade de Provérbios 16:18: *"A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda".* Mas o nosso grande Deus da Segunda Chance tinha um plano maravilhoso. Ele não tinha terminado com Pedro!

Deus Quer Nos Erguer Acima do Fracasso

O PLANO DE JESUS FUNCIONOU – depois que Pedro foi peneirado e tentado, ele dolorosamente chegou a um humilhante fim de si mesmo. Escute o testemunho do então idoso Pedro quando ele exortou um grupo de pessoas passando por sofrimento similar:

> *"Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário,* [se o Senhor sabe que você o necessita] *sejais contristados por várias provações" (1 Pedro 1:6).*

Pedro estava pensando em seu próprio peneirar; ele tinha sido sacudido até que Ele não tinha mais nenhum lugar para ir exceto lançar-se sobre o seu rosto. Ele então segue compartilhando, "[vocês são] *contristados por várias provações* [assim como eu fui]*, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo"* (1 Pedro 1:7). Depois que o Pedro foi purificado pelo fogo, olhe para tudo o que Deus fez em sua vida!

Deus nunca enfatiza os fracassos. Ele enfatiza o Seu perdão de forma que Ele receba o louvor, a honra e a glória! Qualquer filho de Deus pode voltar para Ele a qualquer momento depois de qualquer pecado e de qualquer fracasso. Qualquer um nascido do Senhor Jesus Cristo pode receber perdão: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1 João 1:9). Há nesse versículo, dois tempos verbais completamente diferentes. Um é um "presente contínuo" e o outro é um "ponto de ação no passado". Pedro confessou os seus pecados e chorou amargamente; ele teve um coração arrependido. Ele sabia que havia desobedecido e se entristeceu até o arrependimento (2 Coríntios 7:10). Portanto, já não havia mais nenhuma condenação (Romanos 8:1) ou separação do amor de Deus (Romanos 8:35). Com o verdadeiro arrependimento, Deus promete esquecer os nossos pecados e não mais se lembrar deles: *"Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões"* (Salmos 103.12). Aleluia!

E qual foi o resultado de todo este refinar? Talvez a maior vida que já viveu para a glória de Deus. Pedro permanece mais elevado entre todos os que já caminharam neste planeta.

- Pedro, o homem que Jesus escolheu, o homem que Jesus treinou, o homem que Jesus salvou da morte –
- Tornou-se Pedro, o homem a quem Jesus advertiu, o homem a quem Jesus viu negá-lo, o homem a quem Jesus protegeu do Diabo –
- Tornou-se Pedro, o homem a quem Jesus restaurou, o homem a quem Jesus usou, e o mártir que humildemente foi pregado de cabeça para baixo em uma cruz porque ele não era merecedor de morrer como Jesus morreu.

Se há uma pessoa que mostra o amor de Jesus, a compaixão de Jesus, a paciência de Jesus, o perdão de Jesus, o poder restaurador de Jesus e o revestimento para o ministério que Jesus pode dar – ela é Pedro! Foi na hora mais escura de Pedro, quando ele estava no seu pior momento, quando ele estava mais dominado pelo seu fracasso absoluto na presença de Cristo que Jesus lidou tão ternamente com Pedro. O que eu vejo da vida de Pedro é que se Jesus ministrou a ele daquela maneira, e naquele momento, Jesus nos auxiliará quando nós estivermos igualmente na nossa hora mais escura. E naquele momento, podemos nos lembrar, também, da Palavra de Deus – e, como Pedro, termos esperança!

Jesus – no meio da escuridão que ameaçava dominar a Pedro – lançou cinco gloriosos raios de luz sobre ele. Aqui estão esses raios de luz para encorajar-nos também:

Esperança Para Aqueles que Têm Falhado

1. JESUS NOS OFERECE PERDÃO COMPLETO E NENHUMA CONDENAÇÃO.

Cada um de nós irá falhar em algum momento para com o Senhor e, então, ouvirá (de uma maneira ou de outra) o "canto do galo". Satanás tentará nos desencorajar sussurrando algo como, *"Agora você conseguiu! Você está acabado! Seu futuro ministério foi destruído porque Deus já não pode usar você – um fracasso!"* Mas essa não é a mensagem de Deus para nós. Aquele certamente não foi o fim de Pedro, foi? A restauração dele foi tão completa que ele foi capaz de posteriormente dizer aos judeus, *"Vós, porém, negastes o Santo e o Justo"* (Atos 3:14). Embora Pedro não tivesse 1 João para ler, ele experimentou a doçura de 1 João 1:9 no seu próprio coração.

2. JESUS NOS PROMETE UMA VIDA DE NOVOS COMEÇOS.

O milagre do canto do galo contou a Pedro que um novo dia estava raiando. Afinal, isso é de fato o que um chamado do galo significa cada dia. Não era um novo dia para Judas ou para os inimigos do Senhor, mas era um novo dia para Pedro, pois ele se arrependeu e chorou amargamente. Ele experimentou o Salmo 51:17: um *"coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus"* (Salmos 51:17). Na manhã da ressurreição, o anjo enviou uma mensagem especial para encorajar a Pedro (Marcos 16:7). Então o próprio Senhor apareceu a Pedro naquele mesmo dia para restaurá-lo à comunhão (Lucas 24:34) e para lhe oferecer uma vida de novos começos. Que compaixão!

3. JESUS QUER QUE NÓS NOS LEMBREMOS DE SUA PALAVRA EM NOSSAS HORAS MAIS ESCURAS PARA NOS DAR ESPERANÇA.

O canto do galo assegurou para Pedro que ele poderia ser perdoado. Pedro não esteve prestando muita atenção à Palavra de Deus. Ele a tinha discutido, desobedecido e até mesmo se adiantado a ela; mas agora ele *"se lembrou da palavra do Senhor"* (Lucas 22:61), a qual trouxe esperança para ele. Por quê? Porque com a palavra de advertência estava também uma promessa de restauração! Pedro seria convertido e depois fortaleceria aos seus irmãos (Lucas 22:32).

Como Pedro, nós precisamos nos lembrar da Palavra de Deus no momento exato de nossa necessidade. Romanos 15:4 diz, *“Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança”.* O propósito inteiro para o qual Deus nos dá a Sua Palavra não é que tenhamos a melhor edição, a melhor capa, as melhores notas de rodapé ou até mesmo os melhores marcadores, mas para que tenhamos vidas cheias da Palavra. Então, quando nós estivermos em nossa hora mais escura, e falharmos para com Deus, naquele momento, nós poderemos nos lembrar das Suas preciosas promessas e assim obtermos esperança para aquela situação.

4. JESUS ESTÁ NO CONTROLE DE TODOS OS EVENTOS QUE CERCAM AS NOSSAS VIDAS.

Para um galo cantar no momento certo, enquanto os outros pássaros na cidade permaneciam calados, era certamente um milagre. Mas o canto do galo era muito mais do que um milagre que cumpriu as palavras de nosso Senhor; era também uma mensagem especial para Pedro – uma mensagem que ajudou a restaurá-lo novamente à comunhão. Era uma garantia para ele de que Jesus Cristo ainda estava no controle das coisas muito embora Ele fosse um prisioneiro, amarrado, e aparentemente desamparado diante dos seus apreensores. Pedro poderia recordar que havia testemunhado a autoridade do Senhor sobre o peixe, os ventos, as ondas e até mesmo sobre a de doença e a morte. Não importa o quanto a hora estava escura para Pedro, Jesus ainda estava no controle.

A maioria de nós tende a considerar as circunstâncias e os acontecimentos como meras coincidências, acidentes ou decepções. Porém, o Senhor quer que nós percebamos que não há tais coisas – apenas os decretos de Deus, os quais Ele realiza para o bem daqueles que O amam (Romanos 8:28).

5. JESUS QUER QUE NÓS SAIBAMOS QUE ELE ESTÁ CUIDANDO DE NÓS NAS NOSSAS HORAS MAIS ESCURAS.

Note quem estava vigiando quem. Jesus sabia exatamente onde Pedro estava, espiritualmente e fisicamente – como demonstrado em Lucas 22:61: “*Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo”.* Ele está igualmente em contato com as nossas vidas. Não importa o que você e eu fazemos, não importa onde nós estamos – Jesus tem os Seus olhos fixos em nós. Quando os discípulos estavam afundando

no barco durante a tempestade e Jesus estava sozinho a milhas de distancia em cima de uma montanha, Ele estava atento, e foi até eles exatamente no momento certo. Ele está sempre ali. Ele está sempre atento. Ele sempre está resgatando – apenas quando nós precisamos Dele. Deus nunca chega atrasado![19]

Toda vez que nós abrirmos o Evangelho de Marcos, nós deveríamos nos lembrar disso, de uma maneira ou de outra que, todos nós, também, tropeçamos. E para cada um de nós, o triunfo de Pedro pela graça de Deus deveria ser uma incrível fonte de encorajamento!

> **Oração de exemplo:** *Querido Pai Celestial, como eu Te louvo pelo testemunho de Pedro de que não há nada que possa nos separar do amor de Cristo! Nenhuma tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada – ou mesmo o fracasso em cumprir as Suas expectativas! Eu Te louvo porque, como Pedro, em todas estas coisas eu, também, posso ser mais do que um vencedor por meio Daquele que me amou. Porque eu estou persuadido de que nem morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, meu Senhor. Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Eu me humilho diante de Ti, oh Alto e Sublime, que habita a eternidade! E Te louvo pelo conhecimento de que Seu plano para mim e minha família é perfeito, quer eu entenda isto completamente ou não. Ajude-me a Te honrar vivendo uma vida cheia da Palavra e levando a minha família a fazer o mesmo! No nome de Cristo eu oro. Amém.*

Nenhum Fracasso É Permanente

AS EXPERIÊNCIAS DE JOÃO MARCOS E PEDRO são únicas? Não!

Aparte do breve ministério de Seu próprio Filho, a história da obra de Deus na terra é a história do Seu uso do desqualificado. Até mesmo os doze discípulos que se tornaram apóstolos não foram exceção. Eles tinham poucas características ou capacidades do ponto de vista humano que os qualificava para a liderança e o serviço. Mesmo assim Deus usou esses

[19] Os pontos em Lucas 22 foram adaptados e extraídos de Warren W. Wiersbe's The Bible Exposition Commentary: Luke (Wheaton, IL: Victor Books, 1997).

homens de maneiras maravilhosas para fazer a Sua obra, da mesma maneira que Ele fez com Noé, Abraão, e os outros. Deus escolhe pessoas normais e derrama a Sua graça sobre elas. Satanás quer que os nossos pecados e fracassos nos convençam a desistir. Mas uma olhada nas pessoas da Bíblia deveria derrotar essa tentação. A obra de Deus é executada por indivíduos fracos como nós, rendidos ao Deus cujo poder é aperfeiçoado na fraqueza do homem (2 Coríntios 12:9). Deus sempre teve apenas humanos fracos e pecadores com quem trabalhar. Escute a equipe que Deus usa para ganhar os campeonatos:

- **Noé** ficou bêbado e agiu indecentemente logo após Deus ter livrado ele e a sua família através do dilúvio.

- **Abraão**, um pai desobediente às vezes, foi escolhido para ser o pai do fiel. Porém, ele duvidou de Deus, mentiu sobre a sua esposa e cometeu adultério com a sua empregada.

- **Isaque**, como o pai antes dele, contou uma mentira semelhante sobre a sua esposa quando ele pensou que a sua vida estava em perigo.

- **Jacó** tirou proveito da fraqueza do seu irmão Esaú e extorquiu o direito de primogenitura dele. Ele foi um fraudador e um mentiroso, e ainda assim ele se tornou o pai do povo de Deus – Israel.

- **Moisés** foi um homicida quando jovem. Depois, por orgulho, ele golpeou a pedra em vez de falar com ela como Deus o havia instruído. Embora ele fosse lento em obedecer, ele conduziu e ensinou o povo por conhecer a Deus “face a face”.

- **Arão,** o irmão de Moisés, foi o primeiro sumo sacerdote. Mas ele liderou Israel em erigir e adorar ao bezerro de ouro na mesma hora em que Moisés estava no Monte Sinai recebendo a lei de Deus.

- **Josué** foi enganado e por isso desobedeceu ao Senhor fazendo um tratado com o Gibeonitas em vez de destruí-los.

- **Sansão** foi repetidamente iludido por Dalila por causa da sua grande concupiscência por ela.

- **Davi** foi um “galanteador” que cometeu adultério e homicídio. Ele foi um fracasso quase total como um pai, e a ele não foi permitido construir o Templo porque ele era um homem de sangue.

- **Elias** esteve intrepidamente diante de 450 falsos profetas, mas se encolheu diante de Jezabel. Tendo acabado de experimentar a alegria da vitória no Monte Carmelo, ele depois mergulhou rapidamente em profunda depressão. Porém, a vida de Elias deveria encorajar a todos nós. Por quê? Porque Deus diz que ele tinha uma natureza como a nossa (Tiago 5:17). Elias era um homem "sujeito as mesmas paixões", significando literalmente "da mesma experiência"!

- **Ezequiel** era impetuoso, casca grossa e rápido para falar o que pensava.

- **Jonas** desafiou o chamado de Deus para pregar aos Ninivitas, e depois se ressentiu com a Sua graça quando eles foram convertidos através de sua pregação[20].

A lista de homens e mulheres piedosos que experimentaram o fracasso através dos séculos é interminável. Até mesmo Marcos e Pedro não foram os únicos entre os discípulos; todos eles fugiram e Jesus foi abandonado na Sua hora de maior necessidade! Na véspera da morte de Cristo, todos estavam tão absorvidos por eles mesmos que discutiram acerca de quem seria o maior no Seu Reino! Cristo, porém, colocou os começos de nosso futuro eterno nas mãos destes homens. S. D. Gordon, no seu livro, *Conversas Tranqüilas sobre Serviço*, dá um relato imaginário do retorno de Jesus ao céu depois da Sua ascensão. Quando o anjo Gabriel cumprimenta a Jesus, ele pergunta:

> *"Mestre, Tu morrestes pelo mundo, não?", ao qual o Senhor responde, "Sim". "Tu deves ter sofrido muito", diz o anjo; e novamente Jesus responde, "Sim". "Todos eles sabem que morrestes por eles?" Gabriel continua. "Não. Só alguns na Palestina sabem sobre isso até agora", Jesus diz. "Bem, então, qual é o Teu plano para contar ao resto do mundo que derramastes o Teu sangue por eles?" Jesus responde, "Bem, eu pedi para Pedro e Tiago e para João e para André e alguns outros para gastarem o resto de suas vidas para contar sobre isso aos outros. E então aqueles a quem eles contarem poderiam contar a outros, e esses por sua vez poderiam contar a outros mais e, finalmente, alcançaria o canto mais distante da terra e todos conheceriam a sensação e o poder do evangelho". "Mas suponha que Pedro fracasse? E suponha que depois de um tempo João não conte para ninguém? E que tal se Tiago e André estiverem envergonhados ou amedrontados? E então?" – Gabriel pergunta. "Eu não tenho*

[20] Adaptado de The MacArthur New Testament Commentary: Matthew 10 (Chicago: Moody Press, 1983), edição eletrônica.

> *nenhum outro plano", Jesus responde; "Eu estou contando inteiramente com eles[21]".*

Jesus planejou fazer coisas extraordinárias com estes homens comuns de forma que Ele seria glorificado. As falhas dos discípulos só foram temporárias. Apenas com a exceção de Judas, todos eles foram belamente restaurados ao ministério – e pelo Seu poder eles viraram o mundo de cabeça para baixo por Jesus Cristo! Jesus estava contando com eles, da mesma maneira que Ele está contando conosco!

Deus deu uma impressionante promessa àqueles que se humilharão diante Dele: *"Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos"* (Isaías 57:15). Uau! Que Deus de Segundas Chances e Novos Começos!

E o que acontece quando nós permitimos que Deus nos use como Lhe agrada? Coisas grandes e maravilhosas – infinitamente mais do que tudo que nós podemos pedir ou pensar! E a maior alegria, o maior poder, e a maior recompensa possível é resultado de uma vida cheia da Palavra, um casamento cheio da Palavra e uma família cheia da Palavra!

> **Oração Pessoal de Encerramento:** *Querido Pai que está no Céu, eu dobro meus joelhos diante de Ti, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, de quem toma o nome toda a família no céu e na terra. Eu oro para que Tu concedas aos leitores deste livro, de acordo com as Suas riquezas em glória, a grande alegria de uma família cheia da Palavra. Fortaleça-os com poder por Seu Espírito no homem interior deles. Que Cristo possa morar nos seus corações pela fé; que cada um deles possa ser arraigado e alicerçado em amor, e capaz de compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade do amor de Cristo que excede todo entendimento; que eles possam ser tomados de toda a plenitude de Deus. Agora, a Ti que podes fazer infinitamente mais do tudo que tudo que nós pedimos ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós, seja a glória para todo o sempre! Amém.*

---

[21] Citado en Herbert Lockyer, All the Apostles of the Bible (Grand Rapids: Zondervan, 1972), p. 31.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Pedro sempre será um exemplo na Bíblia de alguém que amou Jesus profundamente – mas lutou para se submeter ao Seu plano.** Havia alguns passos muito claros que o levaram ladeira abaixo até uma derrota maior. Nós devemos aprender com os enganos dele, de forma que nós evitemos "aprender da maneira mais difícil":

   Pedro ostentou em voz alta. Ele não atendeu às advertências de Cristo sobre os perigos à frente. Leia Provérbios 16:18 e 1 Pedro 5:5b. O que Deus tem a dizer sobre os perigos do orgulho?

   Pedro orou mui frugalmente. Ele não deu à oração a prioridade que ela merece. Leia 1 Tessalonicenses 5:16-18. O que Deus diz que deveria ser a nossa atitude para com a oração?

   Pedro era muito presunçoso. Ele não atendeu às repetidas advertências de Cristo para vigiar e orar. Leia 1 Coríntios 10:12-13. Em contraste com ser auto-suficiente, que esperança Deus dá para a pessoa que confia Nele durante os tempos de provação?

   Pedro agiu mui apressadamente. Ele não se humilhou diante de Deus. A palavra "humilde" significa "aquele que se rebaixa". Leia Tiago 4:10 e 1 Pedro 5:5b-7. Qual é a atitude de Deus para com aqueles que são humildes de espírito?

   Pedro seguiu muito de longe. Ele falhou em entender que era crucial ficar perto de Cristo, porque ele era caracterizado pro autodeterminação e auto-suficiência. Hebreu 10:22-23 e James 4:7-8a. O que Deus promete se nós nos aproximarmos (buscarmos um relacionamento íntimo) Dele?

2. **Cada um dos passos descendentes de Pedro ao fracasso estava arraigado no orgulho, que é a raiz de todo o pecado, porque o orgulho compete com Deus por controle e glória.** Em uma escala de 1 a 10 – 10 sendo o mais alto – como você avaliaria sua própria luta atual com o orgulho? Faça da vitória sobre o orgulho uma questão séria de oração para você assim como também para sua família.

3. **Cada um de nós alguma vez falhará para com o Senhor, mas, em arrependimento, como Pedro, nós também podemos ser belamente restaurados.** Leia Salmos 51:10, 12, e 17b. Se você (ou um amado) está lutando com o fracasso, faça destes versículos uma parte regular de seu tempo de oração.

4. **Deus quer fazer coisas extraordinárias com pessoas comuns de maneira que Ele seja glorificado.** Leia 1 Coríntios 1:26-31. Você está entre as coisas "loucas", "fracas", e "humildes" [comuns] do mundo? Alegre-se! Submerja a si mesmo na Palavra e na oração cheia da Palavra, e depois louve a Deus conforme você O vê fazer o "extraordinário" em sua vida – para a Sua glória! Memorize o versículo 31; peça ao Senhor para mantê-lo alerta aos "dardos de orgulho" de Satanás, de forma que você nunca O roube de qualquer da glória Lhe é devida.

—11—

SUPRINDO AS NECESSIDADES MAIS PROFUNDAS DE SEU MARIDO:

A Partir de um Coração de Esposa

> *"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida" (Provérbios 31:12).*

Nota: *A minha amada esposa, Bonnie, a mãe de nossos preciosos oito filhos, é um modelo exemplar da mulher virtuosa de Provérbios 31. Eu estou pedindo que ela apresente o entendimento que o Senhor lhe deu sobre como suprir as necessidades mais fundas de um marido. Eu acredito que você se deleitará com o que ela tem a dizer tanto quanto eu!*

DEUS CLARAMENTE INSTRUI AS MULHERES MAIS VELHAS a ensinarem as mulheres mais novas a honrarem e obedecerem a Bíblia por amarem aos seus maridos e filhos. Os próximos três capítulos focarão nestas três áreas chave da instrução de Deus para as mulheres: Maridos, Filhos e Mulheres Idosas (Tito 2:3-5)

Após muitos anos como uma esposa de pastor, eu estou convencida de que apenas quando nós mantemos Deus na fórmula do casamento (**1 homem + 1 mulher = *não* 2 *mas* 1)** é que podemos continuar a crescer e a melhorar este relacionamento sagrado entre um homem e uma mulher. Mais do que nunca, os casamentos estão num estado desesperado – e tudo começou com uma mentira no Jardim do Éden. A autora Nancy Leigh DeMoss escreve:

> *O que aconteceu no Jardim do Éden há milhares de anos atrás não foi apenas um ataque a Deus e a duas pessoas; foi um ataque ao casamento. O casamento foi projetado por Deus para refletir a Sua glória e os Seus propósitos redentores. Ao enfraquecer esta instituição sagrada, Satanás deu um forte golpe no plano eterno de Deus.*
>
> *Não foi por coincidência que Satanás iniciou seu plano insidioso por abordar uma mulher casada. Ele mentiu para ela sobre Deus, sobre Seu caráter e Sua Palavra, e sobre o pecado e suas conseqüências. Ela acreditou e agiu com base na mentira dele e depois se voltou ao seu marido e levou-o a pecar com ela. As implicações sobre o casamento deles foram profundas.*
>
> *A vergonha substituiu a liberdade. A pretensão e o acobertamento substituíram a transparência e a comunhão. A união que Eva e seu marido tinham experimentado em seu estado original agora se converteu em inimizade e animosidade – não apenas para com Deus, mas de um para com o outro... O que foi planejado para ser um relacionamento alegre, proveitoso e íntimo entre um homem, uma mulher e seu Deus, agora se tornou um campo de batalha... E assim tem sido em cada casamento desde então*[22]*.*

As estatísticas nos contam que para cada dois casais nos Estados Unidos que diz “eu aceito”, é provável que um casal diga “eu não aceito mais”, e termine em divórcio. Infelizmente, os cristãos não estão isentos de casamentos problemáticos – especialmente quando os valores básicos do casal estão em conflito.

Cada um tem um conjunto básico de valores ou crenças. Em essência, há apenas dois sistemas de crença – bíblico e não-bíblico. Aqueles que sustentam a visão não-bíblica têm comprado a mentira de Satanás de que agradar ao *eu* em lugar de agradar a *Deus* traz felicidade para eles. Estas pessoas são guiadas por *sentimentos*, e eles valorizam o *obter*. Em contraste, aqueles que são biblicamente orientados são guiados pelos *absolutos* na Palavra de Deus, e valorizam o *dar*. Eles crêem na promessa de Deus de que a vida abundante só pode vir por servir a Cristo (João 10:9-10).

Amando Seu Marido: Conheça as Necessidades Dele

O ideal de Deus para o casamento é que ambos, marido e mulher, escolham valorizar o que *Ele* valoriza e, assim, serem abundantemente abençoados com uma união íntima como foi originalmente planejado em

[22] Nancy Leigh DeMoss, *LIES WOMEN BELIEVE: AND THE TRUTH THAT SETS THEM FREE* (Chicago, IL: Moody Press, 2001), pp. 136-137.

Gênesis 2:24. John e eu temos experimentado o fruto disto em nossas próprias vidas, pelo qual nós seremos eternamente agradecidos! Embora eu creia que nós temos um casamento *maravilhoso*, e John seja *uma bênção*, eu sei que, por não existirem pessoas perfeitas (apenas perdoadas!), não podem existir casamentos perfeitos. Sempre há espaço para crescimento e melhoria. Visto que este capítulo é endereçado às mulheres, cada uma de nós pode considerar seu conteúdo como um encorajamento para ajudar a nos tornarmos tudo o que nós podemos ser em Cristo – e, então, amorosa, séria e continuamente podermos buscar suprir as necessidades mais profundas de nossos maridos. Quais poderiam ser essas necessidades? Eu acredito que todos os maridos têm três necessidades vitais no matrimônio:

1. Todos os maridos necessitam ser amados espiritualmente (1 Pedro 3:1-7). Isto requer seguir a liderança e se submeter à direção dele, o que nos identificará com o **plano de Deus** para nossas vidas.

2. Todos os maridos necessitam ser amados fisicamente (1 Coríntios 7:1-7; Provérbios 5:15-19). Isto requer dar o nosso amor para alegrá-los, o que satisfará ao **homem de Deus** em nossas vidas.

3. Todos os maridos necessitam ser amados mental e emocionalmente. (1 Pedro 3:8-9). Isto requer honrá-los e encorajá-los, o que multiplicará a **alegria de Deus** em nossas vidas.

Suprir essas necessidades flui de um amor semelhante ao de Cristo – um amor modelado segundo o amor sacrificial de Deus como visto em João 3:16. Este tipo de amor é incondicional (sem condições ou requerimentos); é ininterrupto (sem parar ou intervalos); é altruísta (sem preocupar-se *primeiro* pelas necessidades ou desejos pessoais); é descarada e livremente dado (sem vergonha ou embaraço).

Vamos considerar como nós podemos demonstrar mais plenamente tal amor bíblico aos nossos maridos – espiritualmente, fisicamente, mentalmente e emocionalmente.

Esposas Cheias da Palavra
Amam Seus Maridos Espiritualmente

1. Por seguir e submeter-se a ele.

> *"Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma,*

> *por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor" (1 Pedro 3:1-2).*

A submissão da esposa não é um conceito popular hoje. O movimento de liberação da mulher considera a idéia ofensiva, antiquada e injusta. Mas a Escritura diz para cada esposa cristã se submeter ao seu marido assim como ela se submete a Cristo. Mas, o que significa ser submissa? Jesus nos pede para oferecermos nossos corpos e emoções aos nossos maridos como nós temos dado nossas vontades e espíritos a Cristo. Portanto, amar aos nossos maridos não é uma opção; segui-los da maneira que eles precisam e desejam não é uma proposta do tipo pegar ou largar – é uma medida de nossa verdadeira espiritualidade. Nós devemos nos perguntar: *O quão íntimo eu sou de Jesus? Eu entrego-me sem reservas a Ele?* Neste caso, nós devemos fazer o mesmo com o nosso próprio marido. Tudo mais é uma espiritualidade falsa e que só serve a si mesma.

O segredo de submissão total é uma atitude de adoração. A atitude de servo é dupla, e a história de Maria e Marta oferece-nos uma ilustração sobre escolha. Em Lucas 10:38-42, Marta está preocupada com o conforto do Senhor. Maria está preocupada com adoração e estar perto Dele. Uma esposa que deseja ter uma atitude apropriada de servo deve notar que ambos os tipos de serviço são necessários, mas Jesus Cristo elogiou Maria por escolher a melhor parte.

Muitas esposas são servas maravilhosas para suas famílias e maridos em providenciar refeições, roupas e um ambiente limpo, mas elas falham em compreender as outras necessidades que merecem a atenção especial de uma esposa dedicada.

2. POR EXPRESSAR UMA ATITUDE DE SERVO PARA COM ELE.

> *"A fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada" (Tito 2:4-5).*

Uma atitude adoradora de servo é uma parte crucial do verdadeiro amor-submissão. Uma mulher tentando *ganhar* seu marido mostra esta atitude continuamente antes do casamento e o homem responde com um amor protetor por ela. Após o casamento, contudo, a mulher freqüentemente se torna sobrecarregada com os cuidados do lar e negligencia a mais importante responsabilidade de cuidar das necessidades de amor e companheirismo de seu marido. Portanto, a Escritura claramente adverte

contra o caminho destruidor de Satanás e lembra às esposas de seguir o caminho de Deus.

A passagem citada acima em Tito lista sete elementos que Deus está procurando em sua vida. Por que não fazer uma pausa e sublinhar ou circular em sua Bíblia e escrever uma nota ao lado desses versículos para si mesma que diga alguma coisa como: **"Deus ME quer cultivando estas qualidades para ELE".**

3. POR PERMITIR QUE CRISTO SEJA TUDO QUE VOCÊ NECESSITA.

"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus" (Colossenses 3:1-3).

"O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida" (Provérbios 31:11-12).

Satanás fará tudo o que ele puder para persuadir-nos diferentemente. Portanto, como mulheres, nós devemos estar especialmente alertas às mentiras dele, pois Eva foi facilmente enganada pela velha serpente; Adão não foi (Gênesis 3, 1 Timóteo 2:14). Assim, nós devemos continuamente pedir ao Senhor para levar-nos a verdade, a qual pode nos manter livres de enganos (João 8:32).

A seguinte comparação pode ajudar-lhe a examinar suas ações à luz das verdades bíblicas. Considere seriamente qual dos dois sistemas de valores (mundano ou bíblico) descreve melhor como você se relaciona com seu marido:

O MODO DE SATANÁS	O MODO DE DEUS
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por abrigar um espírito contencioso e injurioso (1 Pedro 3:9, Provérbios 19:13b)?	Ou seguindo o *modo de Deus* – por mostrar um espírito manso e tranqüilo (1 Pedro 3:4)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por privar-se das afeiçoes de seu marido e ser fria (1 Coríntios 7:3-5)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por desejar agradá-lo (Gênesis 3:16, 1 Coríntios 7:34)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por apresentar um ouvido indiferente e insensível (Provérbios 12:25)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por demonstrar consolação e apoio leal (Gênesis 24:67, Provérbios 31:11)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por mostrar ressentimentos para com o serviço dele ao Senhor (2 Samuel 6:20-23)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por alegremente ajudá-lo e educar seus filhos para entender o que o pai está fazendo (Gênesis 2:18)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por impedir que as orações sejam atendidas por causa	Ou seguindo o *modo de Deus* — por mostrar reverência e obediência ao seu marido (Efésios 5:33; 1

de suas atitudes erradas (1 Pedro 3:7)?	Pedro 3:5-6)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por apresentar uma atitude descuidada para com sua aparência pessoal (1 Coríntios 10:31)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por ser um exemplo de força corporal, por evidenciar domínio próprio, exercício e descanso (Provérbios 31:17)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por permitir em seu coração a inveja pelas posições ou habilidades de outras mulheres (Santiago 3:14)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por descansar em Sua força para controlar a sua mente (Filipenses 2:5, 1 Pedro 1:13, 2 Timóteo 1:7)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por exibir uma atitude destrutiva (Provérbios 14:1b)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por aspirar manter seu lar como um refúgio para onde ele possa vir em busca de conforto e descanso (Tito 2:5, Provérbios 31:27, Provérbios 14:1)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por alimentar um espírito descontente e egoísta (1 Timóteo 6:6-8)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por evidenciar contentamento e uma atitude hospitaleira para com os amigos dele e outros em necessidade (Filipenses 4:11, Provérbios 31:20, Rom. 12:13)?
Você está habitualmente seguindo o *modo de Satanás* por ser uma podridão nos ossos de seu marido (Provérbios 12:4b)?	Ou seguindo o *modo de Deus* — por ser uma coroa para ele (Provérbios 12:4a)?

Esposas Cheias da Palavra Amam a Seus Maridos Fisicamente

1. POR ALEGRÁ-LO COM SEU AMOR.

Deus inventou a intimidade sexual antes da Queda e a declarou como "*muito bom*" (Gênesis 1:27-28, 31). Ele projetou a intimidade sexual para o prazer e também para a procriação:

> *"Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias" (Provérbios 5:18-19).*

As Escrituras descrevem o belo êxtase de um casal obedecendo ao plano de Deus (Cântico dos Cânticos 2:3-6) e profundamente desfrutando um do outro fisicamente (Cântico dos Cânticos 4:9-11). E esta união Cristo eleva. Ele diz que ela retrata Seu amor espiritualmente por Sua Igreja (Efésios 5:31-32). Contudo, Deus limita esta intimidade sexual apenas ao casamento:

> *"Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher; mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido" (1 Coríntios 7:1-2).*

Isto coloca uma responsabilidade sobre nós como mulheres para compreender a necessidade que o homem tem de uma regular e prazerosa intimidade sexual. Porque as naturezas diferem quando se trata de sexo, o lado fisicamente íntimo do casamento pode realmente testar o nosso caráter. As mulheres são muito mais atraídas pela personalidade de um homem, mas os homens são estimulados pela visão. Enquanto um homem

pode necessitar de pouca ou nenhuma preparação para o quarto, uma mulher necessita ser emocionalmente e mentalmente preparada pelo toque e palavras românticas, freqüentemente com horas de antecedência. Jack e Carole Mayhall, em seu livro "*Marriage Takes More than Love" (O Casamento Exige Mais Que Amor),* oferece esta comparação: "Um homem é mais como uma luz elétrica – você aperta um interruptor e ele liga. Uma mulher é mais como um ferro elétrico – você aperta um interruptor e leva algum tempo para esquentar. Quando você o desliga, ele também leva um pouco de tempo para esfriar[23]".

Apesar de a maioria das mulheres não possuírem uma energia sexual tão forte ou consistente como um homem, nós temos uma energia sexual. O amor marital é o plano ordenado de Deus para esta expressão. Você sabia que os profissionais médicos atestam que o sistema nervoso feminino está intrinsecamente ligado aos órgãos reprodutivos? O ato do matrimônio existe para a propagação da raça e prazer pessoal promovendo fidelidade e realização, mas ele também contribui bastante como um relaxante para o sistema nervoso.

Para a maioria dos homens, o desejo por intimidade sexual é quase contínuo. Deus projetou o homem para ser o iniciador, o provedor e o líder de sua família. De alguma maneira tudo isso está ligado aos desejos sexuais dele. Uma esposa pode comparar a paixão do seu marido com carnalidade, não percebendo que os desejos do seu marido não são incomuns, mas característicos da maioria dos homens normais. Os desejos sexuais dele precisam de uma liberação regular para evitar frustrar o seu bem-estar mental e físico. Tais desejos intensos é presente de Deus para produzir a próxima geração de humanos. Esse presente não só influencia o comportamento sexual de um homem, mas também a sua personalidade, trabalho, motivação e quase toda outra característica de sua vida. Sem isto, ele não seria o homem por quem você se apaixonou. Em outras palavras, Deus planejou que os desejos fortes de seu marido fossem reconhecidos por você como afeto altruísta e não como desejo egoísta. É a mulher sábia e abençoada que coopera com as necessidades sexuais dadas por Deus a seu marido, em lugar de ignorá-las, temê-las ou lutar contra elas.

> *"O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. 4 A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher" (1 Coríntios 7:3-4, NVI).*

[23] Jack and Carole Mayhall, *Marriage Takes More Than Love* (Colorado Springs, CO: NavPress, 1978), p.22.

2. POR SURPREENDÊ-LO COM SEU AMOR.

Deus ordena a qualquer um que deseja ser verdadeiramente espiritual a não interromper a intimidade sexual regular exceto para um tempo de dedicação à oração.

> *"Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio" (1 Coríntios 7:4, NVI).*

Freqüentemente, satisfazer a intimidade compartilhada entre um marido e a esposa é uma forma de guerra espiritual contra um dos objetivos favoritos de Satanás – um marido sexualmente frustrado. Privar um marido do seu direito legítimo e bíblico à intimidade pode causar grande privação e sofrimento, e assim aumenta o risco de que ele possa eventualmente se render a deslealdade. Se Davi, um homem segundo o próprio coração de Deus, sucumbiu à tentação sexual (2 Samuel 11:1-4), assim pode acontecer com a maioria dos homens. Escute uma história verdadeira de um marido sexualmente frustrado e uma esposa egoísta:

> *Tim confidenciou ao seu amigo, enquanto os seus olhos seguiram a forma feminina de uma estranha cruzando em frente ao seu carro na faixa de pedestres, "eu amo a minha esposa, Pauline, com todo o meu coração, mas eu sinto como se eu estivesse sendo enganado" – a esposa dele estava sendo infiel com outro homem? Não! Ele confidenciou mais adiante, com palavras abatidas, que ele e a sua bela esposa haviam compartilhado a intimidade física apenas quatro vezes em seus muitos anos de matrimônio. Este homem, com todo o seu ser, quis ser um marido bom e fiel; mas a esposa dele estava faltando tanto em seu amor por ele que esta necessidade básica do seu marido não tinha sido suprida durante anos... Ela não só estava ferindo o seu próprio eu e fazendo seu marido sofrer grandemente - vivendo em perigo constante de cair em tentação a todo instante, mas ela estava sendo desobediente a Deus, que nos ensina a viver em amor, suprindo as necessidades ao nosso parceiro por toda a vida.*

Um marido sexualmente satisfeito é um homem que rapidamente desenvolverá autoconfiança em outras áreas de sua vida. Muitos homens não reconhecem que algumas de suas irritações freqüentemente se devem aos seus desejos sexuais não satisfeitos, mas uma esposa sábia permanecerá alerta a esta possibilidade. Quando a harmonia sexual prevalece, de alguma maneira o mundo parece melhor e as dificuldades parecem menos atemorizantes para um homem. É como se o trabalho duro dele e as pressões de vida valessem tudo quando ele e a sua esposa consumam seu amor apropriadamente. O aspecto mais bonito de tudo isso é

que Deus criou a experiência para o homem compartilhar apenas com a sua esposa.

Qualquer coisa menos do que uma visão bíblica da intimidade sexual é um obstáculo à nossa vida espiritual, nossa vida familiar e é insubmissão ao Senhor. Deus ordena que os casais casados amem um ao outro, e Ele nunca ordena que nós façamos qualquer coisa para a qual Ele não providencie a força. *Prestar atenção às Suas instruções fará com que nossos casamentos sejam à prova de casos e protegerá nossas famílias de grandes perigos!*

Esposas Cheias da Palavra Amam Seus Maridos Emocionalmente

POR HONRÁ-LO E ENCORAJÁ-LO.

UMA DAS MELHORES MANEIRAS para honrar e encorajar ao seu marido é admirá-lo. Note o que Pedro diz:

> *"Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor..." (1 Pedro 3:5-6).*

Você alguma vez já pensou como um jato carregado pode subir aparentemente sem esforço? Assim como há princípios físicas, tal como a lei da gravidade, assim também há princípios vitais de relacionamento. Um destes é o princípio da admiração: as pessoas são atraídas àquelas que as admiram e evitam aquelas que as desprezam. Como uma esposa de pastor por mais de 20 anos, eu tenho tido um grande número de mulheres buscando a minha ajuda porque seus maridos não gastam mais nenhum tempo com elas. Este é um momento para todos nós fazemos uma avaliação de nossos relacionamentos em crescimento. Admiração, uma das necessidades mais profundas e importantes do homem, é a base de todos os relacionamentos. É provável que seja por isso que as Escrituras dizem para as esposas respeitarem ou admirarem aos seus maridos (Efésios 5:33). Pedro declara que a admiração pode até mesmo motivar um marido espiritualmente (1 Pedro 3:1-2).

A palavra *admirar* (respeitar, honrar) nas Escrituras basicamente significa "atribuir um alto valor ao outro". Quando a Palavra fala de "temer a Deus', ela simplesmente quer dizer que Deus deve ser o mais importante – o

número um em nossas vidas – e este é o princípio da sabedoria (Provérbios 9:10). "Admirar, respeitar, temer e honrar" são similares em significado, e todas falam-nos de preferir em honra aos outros (Romanos 12:10). Admirar alguém é uma escolha, uma decisão, um compromisso, um ato de nossa vontade. É dizer a nós mesmos: *Deus ama e valoriza cada pessoa, e eu também posso amar e valorizar.* Seu marido pode irritar-lhe, depreciar-lhe, ofender-lhe ou ignorar-lhe; mas a admiração vê além do que ele faz para quem ele é. A admiração é *incondicional*.

Os homens tendem a gravitar para aquelas que os admiram. Se seu marido não está gastando tempo de qualidade com você, talvez as seguintes questões possam revelar uma ou mais razões do por que disso. Seja honesta consigo mesma enquanto você considera estas advertências.

1. Você expressa menos admiração ou agradecimentos ao seu marido do que você faz com outros homens? Seu marido pode estar abrigando feridas por sua estima por outros homens. Questões como, "você viu o brinco da Jill na festa?" e "Você acredita que o marido dela comprou um presente tão caro?", podem estar enviando uma mensagem ao seu marido que você pensa que ele é menos bem-sucedido e menos generoso do que o marido da Jill.

Comparar seu marido com outro homem pode dizer ao seu marido que você admira outra pessoa mais do que ele. Alguns homens realmente evitam a igreja porque eles pensam que nunca poderiam estar à altura dos homens sobre os quais as suas esposas se gabam a cada domingo. Comentários tais como "O pastor lidera a família *dele* em suas devoções às 7 horas de cada manhã", certamente não são palavras que edificam. Seja cuidadosa para não derrubar seu parceiro através de palavras impensadas. Um homem é especialmente sensível acerca de seu trabalho, seus amigos e suas habilidades. Seja cuidadosa para não elogiar outros homens na presença a menos que você mostre uma admiração ainda maior por seu marido.

2. Você faz observações críticas sobre seu caráter ou suas atividades? Isto é mortal se expresso na frente de amigos ou de seus filhos. Os profissionais reconhecem quer um princípio chave da liderança é que é totalmente inaceitável depreciar o caráter ou a habilidade de uma pessoa na frente de outros. Eu não posso pensar em nada que desmoralize um marido mais rapidamente do que a crítica na frente de seus colegas ou filhos.

4. Você escuta a si mesma censurando seu marido? Censurar é outra palavra para a pressão de uma esposa que faz o seu marido sentir-se

incompetente e irresponsável. Provérbios diz, *“O gotejar contínuo* [numa cada com goteiras] *no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes”* (Provérbios 27:15). Em lugar de motivá-lo a cumprir a responsabilidade dele, o faz querer ignorá-la. Enquanto você continua censurando, ele buscará outras pessoas que não o façam lembrar constantemente de suas insuficiências. As expressões faciais e o tom da voz têm o poder de derrubar seu marido ou edificá-lo.

4. Você já se encontrou automaticamente questionando as escolhas ou decisões dele? Por exemplo, se ele decide ir a uma grande loja de departamentos no dia e horário mais cheio, você pergunta para ele “Você realmente tem que ir nesse dia?” Com essa simples pergunta, você insinua você realmente não concorda com o julgamento dele. Tudo o que ele ouve é o seu desafio da decisão dele. Ninguém gosta de passar tempo com uma pessoa contestadora.

5. Você interrompe seu marido nas conversas? Você já escutou uma mulher que terminava cada uma das sentenças de seu marido? Este é um hábito que algumas mulheres nem sequer reconhecem que elas têm. Decida que você deixará seu marido terminar as próprias sentenças dele e que você não o corrigirá ou discutirá com ele em público. Eu tenho de fato observado homens se retirarem de ambientes sociais porque as esposas deles são muito dominadoras ou rudes em seus hábitos de conversação. Deus pode dar-lhe sabedoria para vigiar a sua língua e encher a sua boca com bondade.

6. Você pode se lembrar de qualquer coisa da qual você tem reclamado dele nesta última semana – horário de trabalho, escolhas para a hora de lazer, tempo com as crianças ou da lista “meu bem faça”. Reclamar tem o mesmo efeito que censurar; pode afugentá-lo para buscar outras pessoas ou outros lugares. Entregue estas preocupações ao Senhor em oração. Ele se preocupa com cada necessidade. Se elas precisam ser discutidas com seu marido, o Senhor proverá o tempo e o lugar. Reclamar é realmente contagioso. Você se lembra das crianças de Israel no deserto? (Salmos 106:24). Cada vez que você for tentada a reclamar, tente pensar em uma coisa pela qual você possa louvar ao Senhor. Salmos 71:6 nos encoraja a deixarmos nossas bocas serem tão cheias de louvor que não na espaço para reclamar.

Agora que nós conhecemos as armadilhas a serem evitadas, que tal alguns hábitos positivos que as esposas possam trabalhar para encorajar seus maridos? Vamos procurar fazer com que nossos maridos pensam no lar como um refúgio – um abrigo para descanso, encorajamento e apoio.

As Esposas Cheias da Palavra Amam aos Seus Maridos de Maneira Prática

Em Gênesis 2:18 o SENHOR diz, *"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".* O versículo 20 continua, *"... para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea".* Você se lembra o que o nosso Todo Sábio Deus fez quando Ele viu a necessidade do homem? Versículo 22: *"E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe".* Quando você foi unida em matrimônio ao seu marido, você se tornou aquela que Deus proveu para ser a auxiliadora idônea dele. Nós não temos um chamado maravilhoso da parte de Deus como esposas? Você é aquela que tem o alto chamado para conhecer as necessidades de seu marido e ajudá-lo. Ao amar e respeitar ao seu esposo, você está amando e honrando ao nosso grande Deus. Como você pode ajudar ao seu companheiro e o seu matrimônio? Ame ao seu marido de maneiras práticas. Muitos estudos foram feitos baseados em respostas dadas pelos homens. Dê uma olhada ao seu redor nas maneiras práticas como as colegas, secretárias, empregadoras e amigas fazem um homem se sentir importante. Abaixo estão as maneiras mais sugeridas para fortalecer seu relacionamento matrimonial. Lembre-se: conhecer todos os versículos sobre amar seu marido não é suficiente. Tiago 1:22 nos adverte: "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos". Ponha em prática os seus planos e comece a amar o seu marido de *maneiras práticas.*

1. Pratique perguntar ao seu marido o que ele pensa sobre os assuntos de cada dia tais como os compromissos dos membros da família. Cuidadosamente avalie a contribuição dele e o deixe saber que você valoriza o conselho dele. Mantenha um equilíbrio procurando oportunidades para buscar a opinião dele. Conforme você recebe as idéias dele, ele verá que você o considera valioso.

2. Recorde-se dos desejos especiais de seu marido e procure maneiras de realizá-los. Eu tenho aprendido muito com o exemplo do meu marido. Quando nós estávamos namorando, o John começou a escrever pequenas anotações na parte de trás do calendário dele. Depois de vinte anos de matrimônio, ele ainda está fazendo anotações. O que ele escreve? Ele *escuta* as minhas palavras e escreve as minhas coisas favoritas – minhas comidas favoritas, cores, lugares, etc. Ontem mesmo ele levou nossa família inteira a uma partida de futebol americano da escola secundária. Isto era

muito incomum para nós! Durante o jogo se inclinou ele e sussurrou em minha orelha, “Dois anos atrás você me falou que amava as quedas nas partidas de futebol americano e eu quis levá-la a uma desde então”. Claro que isso derreteu meu coração! O desejo sincero dele em conhecer-me e agradar-me foi o meu exemplo constante. O que me surpreendeu foi que ele se lembrou de meu comentário e tinha procurado a oportunidade para fazer algo sobre isto.

Peça para o Senhor ajudar-lhe a se lembrar dos pedidos que seu próprio marido feito ou insinuado. Talvez tenha a ver com um encontro romântico com você – procure uma oportunidade para agradá-lo. Poderia ser um evento especial que ele quer ver, ou uma atividade que ele tem procurado fazer; talvez uma refeição especial que já faz tempo que você não faz, ou um das sobremesas favoritas dele. Trabalhe em atender a quaisquer que sejam os pedidos dentro de suas capacidades. Quanto mais você faz isto, tanto mais realizador se tornará para você e seu marido.

3. Afirme sua crença nas qualidades do caráter piedoso de seu marido. Respeite-o e o elogie com palavras faladas diante de seus filhos. Confirme sua admiração por ele quando você estiver com outras pessoas por ouvir as idéias dele e não o interromper ou corrigir. Ore pela disciplina de sua língua. Peça pela ajuda de Deus para afirmar a liderança de seu parceiro e seu respeito por ele.

4. Cultive uma admiração pela ocupação de seu marido. Ore por seu marido enquanto ele diariamente realiza as suas responsabilidades do trabalho. Nunca deprecie o trabalho ou a importância das atividades dele no trabalho. Depreciar os esforços de seu marido para sustentar você conduzirá ao perigo de destruir a autoconfiança de seu marido. Simplesmente ser ignorante dos esforços de seu marido pode comunicar algo negativo a ele. Se você não pode explicar a outra pessoa, com precisão, as responsabilidades de seu marido num dia normal de trabalho, você não sabe o suficiente sobre o trabalho dele. Quando um homem se sente sem importância por causa do trabalho dele, isso o despedaça na exata essência de seu ser. Ajude-o a descobrir o valor do que ele faz aos seus olhos e aos do Senhor.

5. Ensine a si mesma a segurar respostas negativas. Se você tem uma tendência para reagir imediatamente quando você ouve uma idéia, discipline-se para cuidadosamente considerar as palavras dele. Pratique o responder positivamente e peça ao Senhor que a mova em paciência e bondade. Um de meus versículos favoritos da Bíblia é Provérbios 31:26, *“[Ela] Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua”.*

Você evitará uma tensão desnecessária em sua relação e ele gostará ainda mais de estar com você.

6. Instile um plano para regularmente dar uma apreciação verbal de seu marido. Tem sido dito que “o agradecimento é uma apreciação sincera dos benefícios que você tem recebido de outros”. As corporações têm descoberto que o fator mais motivacional não é o salário ou os benefícios. A maioria dos trabalhadores declara que a única coisa que os encoraja a trabalhar mais duro é uma expressão de apreciação por seus esforços individuais.

Se isso funciona numa corporação, vai funcionar no lar! O agradecimento expresso através do elogio é um das maiores motivações para qualquer um. Se você quiser que o seu relacionamento com seu marido torne-se mais satisfatório, é essencial que você desenvolva uma atitude de gratidão.

O elogio expresso a partir de um coração grato é essencial ao nosso andar com Deus. Nós, na verdade, entramos na presença Dele pelo louvor (Salmos 100:4), e a nossa fé Nele é provada por nossa vontade de agradecer a Ele em todas as circunstâncias – não importa o quão destrutivo nós possamos pensar que elas possam ser (1 Tessalonicenses 5:18, Rom. 8:28). Nós não aprendemos a andar com Cristo até que nós aprendamos a dizer, “Obrigado, Senhor, por ‘isso’! Eu não entendo isto, mas eu confio que Tu podes trabalhar isto para o meu bem porque eu Te amo”.

Não deixe passar um dia sem expressar gratidão pelo menos por uma coisa que seu marido disse ou fez durante essas horas. Lembra-se de como é mais agradável estar com pessoas que lhe fazem sentir-se especial do que com aquelas que não fazem isso? O Salmo 71 nos ensina que nós devemos louvar ao Senhor mais e mais. Por que não tentar um “Propósito para Elogiá-lo”. Se proponha a oferecer diariamente pelo menos cinco expressões de apreciação pelo seu marido durante 31 dias, e veja o que o Senhor pode fazer através deste serviço amoroso a seu marido!

7. Considere a sua compreensão das metas pessoais de seu marido. Deixe-o saber que você ora por estas metas e as apóia. As metas pessoais dele podem envolver aspirações de um avanço na companhia, uma educação mais elevada, disciplinas espirituais, ou um ministério especial. Encoraje docemente o seu marido durante períodos quando ele pode ter vontade de desistir e o elogie cada vez que ele atingir qualquer uma das metas.

8. Admire seu marido com maneiras não-verbais. Estudos sobre a comunicação entre maridos e esposas provaram que as palavras são

responsáveis apenas por 7 por cento da comunicação total deles. Trinta e oito por cento da comunicação marital são expressos pelo tom da voz, e 55 por cento por expressões faciais e linguagem corporal. Em outras palavras, quando você diz algo a seu marido, as palavras em si mesmas respondem apenas por apenas uma pequena porção do significado. Considere a frase "Eu amo você". Ela pode ser dita de uma maneira que comunica "é claro que eu amo você; eu pago as contas, não?" Ela poderia ser comunicada como, "Eu preciso desesperadamente que você supra as minhas necessidades agora mesmo". Ou, ela poderia ser expressa de uma maneira que diz, "Eu amo você e não posso viver a minha vida sem você!".

Aqui estão umas poucas maneiras não-verbais de mostrar ao seu marido que você o admira e que ele é importante para você:

- **Esteja atento às preocupações dele quando ele vier para casa depois do trabalho.** Não descarregue sobre ele o trabalho que as crianças deram ou o quanto você está exausta. Receba-o com um beijo e um sorriso.

- **Pareça tão atrativa quanto possível quando ele vier para casa**. Minha colega de quarto na faculdade compartilhou uma vez que todas as tardes a mãe dela se banhava e colocava um vestido novo, maquilagem e perfume para receber o marido depois do trabalho. Se isto não parece possível, pelo menos mantenha uma escova de cabelo, batom e perfume por perto, assim você pode fazer um pequeno "retoque" antes mesmo de você esperá-lo chegar.

- **Prepare refeições apetitosas**. Invista algum esforço extra para fazer do momento da refeição um momento familiar especial. Coloque alguns guardanapos de papel ou invista em guardanapos de pano. Use velas de vez em quando; coloque uma toalha de mesa, ou faça cartões que marcam o lugar. Coloque para tocar um pouco de música agradável de adoração. Dê graças a Deus que você está prestes a receber seus convidados para o jantar – as suas pessoas mais favoritas em todo o mundo – sua família.

- **Mostre interesse no mundo dele fora de sua casa.** Pergunte pelo trabalho, atividades, problemas e realizações dele. Evite dar uma resposta rápida para todas as dificuldades dele, ou uma correção para todos os seus enganos, ou criticar as decisões dele.

- **Escute atentamente focando os seus olhos nele.** Não continue escrevendo a lista do supermercado, falando ao telefone ou ainda pior – assistindo TV. Deixe tudo de lado quando ele quer falar. Quando ele

não tem que competir com a TV, pratos, ou até mesmo as crianças, ele saberá que você valoriza a comunicação dele com você.

- **Aprenda a ser sensível acerca de suas expectativas para com seu marido**. Isto é de vital importância. As expectativas podem ser um das forças mais destrutivas em seu matrimônio. Elas podem trazer uma decepção desnecessária e desânimo para você e seu marido. Não espere que ele seja outra pessoa. Não espere que ele seja um Super-homem ou o Apóstolo Paulo. Ame-o por ser um provedor, por ser fiel, e por ser seu.

9. Não deixe que nenhuma cunha seja formada entre vocês – humildemente busque o perdão de seu marido sempre que você ofendê-lo. Todos nós tendemos a evitar aqueles que nos ofendem. Quando nós éramos recém-casados, o John usou esta ilustração. Cada ferida ou ofensa que nós não perdoarmos ou não tratarmos poderia ser uma pequena cunha[24] de diferença entre nós. Se não a removermos, muitas pequenas cunhas se tornarão uma grande cunha resultando em separação e falta de comunicação.

Quando nós somos feridos, nós normalmente não queremos ouvir um simples "eu sinto muito". Nós queremos saber se a pessoa reconhece que ela estava errada e que nos feriu. Talvez você tenha oferecido este tipo de desculpa: *"Eu sinto muito pelo que eu fiz; eu realmente não pretendi machucar você".* Ou *"Eu sinto muito por dizer o que eu disse, mas você também estava errado".*

Comunicações condicionais como estas deixam cunhas entre nós em nosso casamento. Ao invés, vão até o outro; olhem nos olhos um do outro dizendo: "Eu estava errado. Eu sinto muito. Por favor, me perdoe". Meu marido chama essas de as dez palavras mais necessárias em um casamento. Você está comunicando, então, que vocês se importam um com o outro o suficiente para não deixarem um ao outro com os sentimentos machucados. Se o seu marido não a conduzir em oração, pergunta-lhe suavemente se vocês podem orar juntos - unindo assim os seus corações diante do Senhor. As Escrituras nos dizem para não deixarmos *"o sol se por sobre a nossa ira"* (Efésios 4:26).

10. Aprenda a ser o maior encorajador dele por deixar Deus enchê-la com louvor. Deus quer que o seu mais íntimo relacionamento terreno seja com seu marido. Louve a Deus pelo parceiro que Ele proveu. Memorize e medite em diversos versículos da Bíblia de louvor tais como

---

[24] Nota do Tradutor: Uma "cunha" é uma peça usada para servir de calço, e para firmar ou ajustar certas coisas.

aqueles em Salmos 98, 100 ou 103. Se comprometa a memorizar Provérbios 31:12: *"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida".*

Se você quer que seu marido anseie por um tempo de qualidade com você, então você deve aprender a consistentemente expressar uma atitude positiva. Pense em quando vocês estavam namorando e ele veio apanhar-lhe uma noite. Você o cumprimentou com reclamações e continuou a noite com críticas? Claro que não! Honestamente pergunte a si mesma: *Como eu ajo quando perto de convidados e estou com dor de cabeça? Ou, como eu ajo quando eu estou com pressa e eu me encontro com um amigo que tem problemas?* Nós normalmente achamos fácil, ou pelo menos necessário, ter uma atitude positiva ao redor de nossos amigos. Você não concordaria que nossos companheiros merecem a mesma consideração?

Quando eu fiz 40, meu esposo deu-me um presente muito apreciado. Ele perguntou-me o que eu queria para aquela ocasião especial e eu disse, "Por favor, escreva-me uma carta de amor como você fazia quando nós estávamos namorando e separadas pela grande distância". O John escreveu uma carta e nele ele listou as "40 Razões Por Que Eu Amo Você". Esse foi um presente muito memorável. Ela tem estado fixa no meu espelho durante anos agora, e todos os anos meu marido a atualiza com uma mais razão por que ele se casou comigo e ainda me ama.

Deixe Deus encher o seu coração e mente com louvor a Ele. Eu garanto que ele fluirá para o seu relacionamento com seu marido!

11. Você decide que tipo de amor você mostrará. O foco deste capítulo é sobre aprender a como amar e valorizar biblicamente os nossos maridos. Mas e se você não ama ao meu marido? Peça a Deus para encher seu coração e mente com Seu grande e incondicional amor. Para aprender mais sobre o verdadeiro amor estude 1 Coríntios 13. Um dos mais excitantes aspectos do verdadeiro amor é que Deus pode instilá-lo em nossos corações sem a presença de sentimentos afetuosos (Gálatas 5:22; Romanos 5:5).

O amor verdadeiro é totalmente diferente de afeto e paixão. Afeto e paixão nos alertam sobre as nossas próprias necessidades e nos fazem buscar a outros para suprir essas necessidades (João 15:11-13). O amor genuíno, como mostrado por Cristo, se torna consciente das necessidades dos outros e busca oportunidades para suprir essas necessidades. Um orador resumiu o verdadeiro amor desta maneira: "Eu vejo sua necessidade; por favor, permita-me supri-la". Ou para parafrasear o Apóstolo Paulo, "ofereço-me para suprir as suas necessidades – as suas necessidades são o meu mestre" (Gálatas 5:13-14). O foco do amor genuíno não está em conseguir (o modo de Satanás); está em dar (o modo de Deus).

O verdadeiro amor nem sempre surge de sentimentos. Embora os sentimentos de afeto normalmente venham a seguir, o amor genuíno é primariamente uma escolha para suprir as necessidades de outra pessoa. Deus lhe amou tanto que Ele deu o Seu próprio Filho. Jesus Cristo Se entregou por você. Desenvolver um amor verdadeiro por seu marido é começar a vê-lo e valorizá-lo como Deus faz (João 3:16). É escolher cuidar porque ele é merecedor, e porque Deus verdadeiramente o ama. Você decide. Escolha o seu próprio caminho ou escolha o plano de Deus. Conforme você obedece a Palavra de Deus em João 15:11-13, você será recompensado com alegria e paz. Você suprirá as necessidades mais profundas de seu marido e sua vida será inundada com a paz e a alegria dada por Deus.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. A escolha de fazer o quer que seja que for necessário para suprir as necessidades mais profundas de seu marido é uma escolha para valorizar o que Deus valoriza. A habilidade para fazer isto deve fluir de um amor à semelhança de Cristo. Leia Colossenses 3:12-18. Como esta passagem se aplica à suprir amorosamente as necessidades de seu marido?

2. As esposas amam seus maridos espiritualmente. Isto requer seguir a liderança e submeter-se à direção dele, o qual nos identificará com o plano de Deus para nossas vidas.

Leia 1 Pedro 3:1-6. Como a sua própria conduta como uma esposa está à altura desta passagem? Nas áreas onde você é fraca, peça ao Senhor por capacitação para cumprir o papel que Ele lhe deu como uma esposa (1 João 5:14-15).

Leia Tito 2:4-5. Liste os sete elementos que Deus está procurando em sua vida de forma que a Palavra de Deus seja honrada em seu matrimônio.

3. Esposas cheias da Palavra amam seus maridos fisicamente. Isto requer dar do nosso amor para alegrá-lo, o que satisfará ao homem de deus em nossa vida.

Leia Cântico dos Cânticos 4:9-11. Nesta passagem, você pode sentir como estava alegre o Rei Salomão com a intimidade física de sua

amada esposa? Esta é uma alegria em sua própria vida? Se não, peça ao Senhor por tal bênção de forma que você possa suprir melhor as necessidades mais profundas de seu marido.

Leia 1 Coríntios 7:3-5. O que esta passagem diz sobre a sua responsabilidade como uma esposa para satisfazer as necessidades físicas de seu marido em uma base regular?

4. Esposas cheias da Palavra amam seus maridos praticamente (mentalmente e emocionalmente). Isto requer honrá-los e encorajá-los, o que multiplicará a alegria de Deus em nossas vidas.

Leia Romanos 12:9-21. Esta passagem claramente identifica as características de uma vida cheia da Palavra. Uma esposa com este espírito amorosamente e graciosamente estará honrando e encorajando ao seu marido. Medite nesta passagem e, depois, faça uma lista de maneiras práticas que Deus revelou para você melhor servir às necessidades mais profundas de seu próprio marido.

—Parte III—
UMA FAMÍLIA CHEIA DA PALAVRA
NÃO HÁ MAIOR ALEGRIA

"Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade" (3 João 4).

A sua família pode ser a sua maior fonte de alegria na vida. Se você quer experimentar a maior alegria possível sobre a terra, aprenda o que Deus oferece para a sua família. Se você não está casado ou não tem filhos, junte-se ao clube. Paulo parece ter sido ambos, porém, ele pôde terminar com uma das maiores famílias no céu (os santos que ele levou a Cristo, nutriu e levou com ele para o céu). Para aqueles que são casados e têm filhos, aqui estão cinco capítulos que nos mostram esse caminho para a maior alegria sobre a terra!

- CAPÍTULO DOZE: UMA MÃE DISCIPULADORA
- CAPÍTULO TREZE: APRENDENDO COM AS GRANDES MULHERES DA PALAVRA
- CAPÍTULO QUATORZE: COMO SER UM PAI CHEIO DA PALAVRA
- CAPÍTULO QUINZE: LEVANDO AS FAMÍLIAS À PIEDADE
- CAPÍTULO DEZESSEIS: COMO SER UM PAI INCRÍVEL

—12—
UMA MÃE DISCIPULADORA

"Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo" (Provérbios 31:28).

Nota: *Eu estou passando este capítulo para Bonnie – meu "retrato especial da graça" – e a bela mãe de nossos oito filhos maravilhosos. Eu estou confiante de que você será abençoado pelo que ela tem a compartilhar sobre como se tornar uma discipuladora de seus filhos!*

PROVAVELMENTE HOUVE POUCAS VEZES na história quando foi mais difícil de formar uma família cheia da Palavra do que na cultura de hoje. Cada vez mais, as mães precisam de modelos piedosos para ajudá-las a iluminar o caminho através destes tempos escuros e perigosos. Lóide e Eunice, a avó e a mãe de Timóteo, eram essas "luzes" durante o que muitos consideram ter sido o tempo mais difícil que já houve para um seguidor de Cristo. O Apóstolo Paulo reconheceu, no primeiro capítulo de 2 Timóteo, a influência maravilhosa que estas mulheres tiveram sobre a fé de Timóteo. Começando quando ele ainda era jovem o bastante para ter que ser alimentado, levado e vestido, elas o discipularam para Cristo através da Palavra de Deus e de Seus caminhos (2 Timóteo 3:15). Como as grandes mulheres da Palavra antes delas, elas foram belos retratos da graça de Deus. E hoje, você, querida mãe, também pode manifestar claramente tal graça aos seus filhos. Deus pode usar *você, através de seu exemplo e palavras*, para moldar o amanhã!

Quando eu dou uma volta à noite e olho para aquelas formas imóveis de meus filhos dormindo em suas camas, meu coração pula dento de mim – pois ninguém na terra influencia mais os seus pequenos e preciosos corações e mentes do que eu. Por muitos anos, eu posso moldar o mundo deles através de minha vida, minhas palavras, meu toque e minhas orações. Até mesmo o meu querido marido que proclama a Palavra de Deus tão fielmente e completamente não pode nem chegar perto do que Deus *me* deu. Eu posso enternecê-los com amor, fortifica-los com a verdade, moldá-los com convicção, guiá-los com discernimento – e tudo isso é o que Deus me chamou

para fazer! Regozijem-se, companheiras! Eu não posso imaginar um chamado mais alto no Universo do que esse que Deus nos ofereceu.

As mães podem impactar tremendamente o futuro da herança do Senhor, como Paulo testificou sobre o começo de Timóteo para o Senhor: *"... e que, desde a infância, sabes as sagradas letras..."* (2 Timóteo 3:15). O jovem Timóteo, em um lar com um pai descrente, foi moldado por uma mãe cheia da Palavra. É isso o que eu devotadamente tenho a intenção de fazer a cada dia. Durante esta curta vida sobre a Terra – este prelúdio para a eternidade – Deus tem designado a nós os pais a posição de permanecer em Seu lugar para mostrar aos nossos filhos como Ele é. Meu marido diz, "Deus tem nos dado as mãos pequeninas deles para segurarmos, para andarmos com eles neste mundo, passo a passo, até que nós os levemos ao seu Pai celestial, e coloquemos as mãos deles em Suas mãos eternas".

Como nós começamos a segurar as mãos deles para os discipular para Cristo? Como os nossos filhos começam a ver como Deus é através de nós? Os filhos compreenderão melhor como Deus é por aprender primeiro a honrar seu pai e sua mãe. Deus diz, *"Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe..."* (Efésios 6:1-2). A palavra grega para "obedecer", *hupakuou,* significa "obediência pelo dever de obedecer". Aprender a obedecer por causa do dever de obedecer é essencial se os filhos devem compreender como Deus é. É improvável que eles aprendam a obedecer a Deus, a quem eles *não podem* ver fisicamente, até que eles primeiro aprendam a obedecer aqueles que eles *podem* ver. Portanto, a partir do momento que eles são novos o suficiente para terem que ser alimentados, levados e vestidos, os filhos devem ser ensinados a "obedecer pelo dever de obedecer" porque, para Deus, a obediência é melhor do que qualquer outra oferta que nós possamos oferecer a Ele (1 Samuel 15:22).

Ser treinado para obedecer porque isto é *certo* ajudará a criar corações ensináveis e abertos para aprender mais e mais sobre o nosso grande Deus e todos os Seus atributos admiráveis. Quando isso ocorre, ao invés de obedecer ao Senhor meramente por causa do dever de fazê-lo, os filhos devem crescentemente evidenciar "submissão por causa da devoção". Este espírito foi demonstrado por Jesus quando, na idade de doze, Ele submeteu-se a Maria e José, e a Escritura registra que *"crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens"* (Lucas 2:41-52). Mas tarde, Jesus resumiu a "submissão por causa da devoção" dizendo, *"Se me amais, guardareis os meus mandamentos"* (João 14:15).

A pergunta é: Como você pode educar de uma maneira que não roubará de seus filhos a pura alegria de honrar e obedecer ao Senhor e a você? A

resposta é: Pela graça de Deus, crescentemente modele as características de um discípulo genuíno de Cristo (1 Coríntios 11:1). Essa é a primeira chave para ser uma mãe bem-sucedida; ter um consistente ministério de oração por eles é a segunda chave. (A Parte IV deste livro cobrirá o último tópico a fundo).

Discipulando Seus Filhos: Educando-Os Em Cristo

HOJE, MEU FILHO DE NOVE ANOS DE IDADE SENTOU sorrindo em nossa mesa da sala de jantar. Ele estava trabalhando em um projeto escolar que eu tinha ajudado a começar. Ele voltou sua face sardenta em minha direção só por um momento, mas longo o suficiente para emitir a sua avaliação. "Mãe, você está me ensinando tanto! Eu estou aprendendo tanto com você. Obrigado por me ensinar". Discipular seus filhos por educá-los diariamente em Cristo traz a recompensa de grande alegria. O discipulado efetivo envolve um processo duplo:

1. **Educar os filhos** é o processo de fazer com que eles fiquem sob a sua autoridade e respeitem a sua palavra, de forma que eles se tornem mais receptivos a serem discipulados.

2. **Discipulado**, então, é um tipo específico de treinamento que educa os filhos na Palavra de Deus e em Seus caminhos. Este processo duplo se aplica a todas as fases de desenvolvimento do filho.

Criar os seus filhos começa no primeiro dia e continua através de completo desenvolvimento deles. Assim como você desfruta as estações do crescimento físico e das mudanças, assim também você deveria observar o crescimento espiritual de seus filhos conforme você os educa e discipula para Jesus Cristo.

BEBÊS E CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Durante estes anos, os pais permanecem como os representantes visíveis de Deus para amorosa e consistentemente discipular seus filhos com o objetivo de levá-los a obediência externa. As crianças mais novas obedecem inicialmente por causa do dever. Contudo, como uma mãe de oito, eu creio que nunca é cedo demais para começar a ensinar uma criança

a Palavra de Deus e o amor de Deus. Comece cedo a alcançar o coração dos filhos. Ensine-os que o amor requer obediência.

OS ANOS ESCOLARES

Conforme os seus filhos crescem no conhecimento e entendimento de Deus, continue a discipulá-los nos caminhos da sabedoria. "*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*" (Provérbios 1:7). Ore por salvação e depois por santificação. Nestes anos de formação, os filhos progridem da obediência por causa do dever para a obediência por causa da devoção.

Procure conhecer bem a cada filho, o bastante para medir o pulso espiritual deles. Sempre mantenha a Palavra de Deus diante deles e viva uma vida como a de Cristo, sacrificando-se diante deles. Gaste muito tempo com eles, como Deuteronômio 6 instrui, de forma que você possa verter neles as verdades de Deus. Esteja pronta para os momentos de ensino e às janelas abertas de seus corações. Guie-os para o discipulado bíblico enquanto você devotadamente os vê se tornarem verdadeiros seguidores de Jesus Cristo.

INICIANDO A VIDA

Nosso objetivo em discipular nossos filhos é vê-los se tornarem genuínos seguidores de Cristo que estão rendidos nas mãos do Mestre e são úteis em Seu serviço. Depois que você tiver fielmente implantado a Palavra de Deus em suas vidas, você terá a alegria de ver seus filhos caminharem na verdade. Recentemente o diretor de um acampamento cristão me lembrou: "nós colhemos numa época diferente da que plantamos". Algumas vezes a época da colheita parece vir lentamente. Mas eu creio que Deus é fiel. O que nós semearmos, nós colheremos. Não vamos nos cansar de fazer o bem (Gálatas 6:9). Sendo da mesma opinião que Cristo, você descobrirá que o seu relacionamento com os seus filhos têm crescido de um relacionamento de disciplinador para um de educador, deste para um de discipulador e agora para um de amigo. Como irmãos e irmãs na família de Deus, deixe o ferro afiar o ferro e beba da doçura dos relacionamentos em Cristo.

A mãe que é um retrato da graça de Deus fomenta uma atmosfera na qual o tipo de relacionamento há pouco descrito pode prosperar. Você tem, como a discipuladora primária de seus filhos, o grande privilégio de observar a mão de Deus agindo na vida deles. Você pode imaginar a si mesma em tal papel? O que é preciso para cumprir tal responsabilidade?

A Melhor Habilidade está Disponível: Esteja Disponível para Deus

DEUS LHE AJUDARÁ, conforme você mantém um firme foco no Senhor e busca as Suas verdades imutáveis, para de modo crescente modelar as características de um genuíno discípulo de Cristo. Ele espera perfeição? Não, pois isto é impossível deste lado do céu. **Lembre-se: Deus não busca sua habilidade, mas sua *disponibilidade*.** Simplesmente dito, Deus quer o seu *coração.* Enquanto você continua se entregando sem reservas a Cristo, o Espírito Santo usará a Palavra de Deus para conformar-lhe à imagem de Deus, para Sua glória (Romanos 12:1-2).

A vida de Amy Carmichael é um belo retrato de alguém que sem reservas entregou tudo a Cristo e deu fruto ilimitado para a Sua glória. Ela nasceu em 16 de dezembro de 1867, na vida de Millisle na costa norte da Irlanda e, com a idade de oitenta e três anos, após uma vida de serviço aos necessitados e excluídos da Índia, ela morreu. Quando ela morreu, esta amada "Amma" deixou para trás uma família espiritual de milhares! O leito dela estava coberto de flores e no seu funeral as crianças cantaram por cerca de uma hora e meia! Ela tinha sofrido, porém, fielmente perseverou até o fim.

Que tipo de lar formou esta mulher notável? Como você cria uma criança de maneira que a torne livre do comodismo e sempre confiante da bondade de um santo Pai celestial? Elisabeth Elliot, na sua biografia de Amy Carmichael, *A Chance to Die (Uma Chance para Morrer)*, nos dá um vislumbre daquele notável lar irlandês:

> *Não havia nenhuma pergunta nas mentes dos filhos dos Carmichael sobre o que se esperava deles. Preto era preto. Branco era branco. Eles podiam confiar absolutamente nas palavras de seus pais e, quando não eram obedecidas, havia conseqüências. Há um grande princípio bíblico por trás deste tipo de relação. Até mesmo Ted Koppel da Nightlien [Nightline American Broadcasting Company] pôde ver isto. Falando com os diplomados na Universidade de Duke, ele disse que a razão pela qual "honrar pai e mãe" estava incluído nos primeiros cinco mandamentos [que tratam de nossa relação com Deus] é que os pais permanecem no lugar de Deus para seus filhos. Nós somos encarregados por Deus para mostrar aos nossos filhos como Deus é*[25]*.*

---

[25] Elisabeth Elliot, *A Chance to Die: The Life and Legacy of Amy Carmichael* (Grand Rapids, MI: Fleming H. Revell, 1987), p. 77.

Qual foi a própria avaliação de Amy acerca deste impressionante lar à semelhança de Cristo? Posteriormente, ela escreveu, "eu não penso que poderia ter havido uma criança mais feliz do que eu". Os pais dela permaneceram no lugar de Deus para lhe ensinar a dizer, "obrigado, Pai!" por tudo que Ele trouxe ao caminho dela. A fidelidade dos pais dela colheu a submissão total de Amy por causa da devoção. Devoção e fidelidade se tornarão o seu padrão extremamente frutífero por toda a vida!

Os pais de Amy Carmichael seguiram seriamente o encargo de Deus para mostrar aos seus filhos como Ele é. Eu creio que Filipenses 2:1-8 captura este espírito:

> *"Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (Filipenses 2:1-8).*

Note que **amor**, **unidade** e **humildade** são predominantes. Como isso em mente, vamos agora considerar algumas maneiras pelas quais uma mãe discipuladora pode manifestar esta trindade de graças para com seus filhos.

Nós Discipulamos Através do Amor Incondicional

> *"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros" (João 13:34-35).*

A mãe discipuladora entende que os filhos necessitam ser *amados incondicionalmente*. Seu amor não depende de um filho agir ou não de acordo com as "expectativas". Ao contrário, a mãe discipuladora aceita e confirma um filho por quem ele é – um filho feito à imagem de Deus – não pelo que ele faz. Deus expressa este tipo de amor em Romanos 8:38-39 quando Ele afirma que nada pode separar-nos de Seu amor; nós assim O amamos *porque* Ele nos amou primeiro (1 João 4:19). Meu marido-pastor

diz, “Não há nada que eu possa fazer para Deus amar-me um pouco mais ou um pouco menos”.

O capítulo do amor, 1 Coríntios 13, descreve belamente o amor à semelhança de Cristo. Considere o quanto a seguinte paráfrase aplica bem este capítulo ao ministério da mãe aos seus filhos:

> *Se eu falasse aos meus filhos sobre o que é certo e o que é errado, mas não tivesse amor, eu seria como uma companhia ou panelas batendo na cozinha. E ainda que eu conhecesse por quais estágios eles passariam e compreendesse as dores de seu crescimento, e pudesse responder a todas as suas questões sobre a vida, e acreditasse que eu mesma seria uma mãe dedicada, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se eu desistisse da realização de uma carreira para tornar a vida de meus filhos melhor e permanecesse toda noite costurando fantasias ou assando biscoitos, mas murmurasse sobre a falta de sono, eu não teria amor e não realizaria nada. Uma mãe amorosa é paciente com a imaturidade de seus filhos e terna até mesmo quando eles não são; uma mãe amorosa não é ciumenta da juventude deles e nem mostra para eles a toda hora o quanto ela se sacrificou por eles. Uma mãe amorosa não empurra seus filhos para fazer as coisas da maneira dela. Ela não fica irritada quando a catapora a manteve confinada com três crianças chorosas durante duas semanas e não se ressente com o filho que primeiro trouxe esta aflição para casa. Uma mãe amorosa não fica aliviada quando o seu filho finalmente a desobedece diretamente e ela pode castigá-lo, mas ao contrário se alegra com ele quando ele estiver sendo mais cooperativo. Uma mãe amorosa dá muita responsabilidade para seus filhos; ela acredita neles; ela espera que a habilidade individual brilhe como uma luz num mundo escuro; ela suporta toda a dor nas costas e no coração para realizar isso. Uma mãe amorosa nunca morre de verdade. Quanto ao pão assado em casa, ele será consumido e será esquecido; quanto ao piso imaculado, ele logo juntará pó e marcas de calcanhar. E quanto aos filhos, bem, certo é que agora os brinquedos, os amigos e o alimento são coisas cruciais para eles. Mas quando eles crescerem o que determinará como eles amarão aos outros terá sido o quanto a mãe deles os amou. Dessa maneira ela se manterá viva. Agora, pois, permanecem o cuidado, a educação e uma mãe amorosa numa casa, estes três, mas o maior destes é uma mãe amorosa*[26]*.*

O amor sempre escolhe agir no melhor interesse dos outros. Em outras palavras, uma mãe discipuladora é uma amiga que ama em todo o tempo (Provérbios 17:17).

[26] Dianne Lorang, *Keep the Fire Glowing* (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Company, 1986) pp. 152-153.

NÓS DISCIPULAMOS ATRAVÉS DE VIDAS CHEIAS DA GRAÇA

Uma das maiores prioridades de uma mãe discipuladora é promover a unidade entre os membros da família – para que eles possam ser de um acordo, de um mente. Tal paz e harmonia podem ser modeladas através das seguintes sete graças:

1. **Abertura.** Uma mãe discipuladora está graciosamente aberta para ser examinada de perto quanto ao seu estado físico, mental e emocional pelos membros de sua família – até menos os pequeninos, que parecem notar *tudo!* Uma das coisas que nós podemos assegurar é: nossas vidas são cartas abertas, *"conhecida e lida por todos* [os filhos]" (2 Coríntios 3:2)! A maioria é muito perspicaz e sabe quando nós estamos fazendo coisas da maneira de Deus e quando nós não estamos. Portanto, Deus diz, *"Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo"* (Tiago 5:16).

2. **Disposição para ser ensinada.** Ao tentar promover afinidade em sua família, a mãe discipuladora reconhece que Deus nos criou com temperamentos diferentes. As diferenças entre os membros da família devem ser levadas em conta e desfrutadas. Ela nunca assume que porque ela é um adulto, ela sempre tem razão. A mãe discipuladora, então, está disposta a escutar o que os seus filhos têm a dizer e freqüentemente fica surpresa com o quanto ela aprende com eles. Se o Espírito Santo traz convicção pessoal, a ação apropriada é tomada para corrigir as deficiências. Deus diz que *"o que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende à repreensão adquire entendimento"* (Provérbios 15:32).

3. **Bondade de Coração**. As diferentes maneiras de expressar bondade de coração são: ternura, compaixão, simpatia, paciência, compreensão e consideração. Uma mãe com tal espírito facilmente se identifica com as dores dos outros e deseja ser alguém que leva as cargas dos outros (Gálatas 6:2) — alguém que livremente oferece conforto. Quando um de seus filhos está ferido, ela instintivamente sente que há *"tempo de estar calado e tempo de falar"* (Eclesiastes 3:7b). Ela retém os comentários desnecessários e, ao invés, oferece compaixão, tornando-se assim uma representação visível do Deus de Toda Consolação (1 Coríntios 1:4). Então, quando for apropriado, a mãe discipuladora segue o que diz Gálatas 6:1: *"Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado".*

4. **Franqueza**. A mãe discipuladora é perspicaz o suficiente para saber quando confrontar um problema que necessita de atenção, ao invés de

esperar para ser solicitada acerca dele. Ela sabe que *"como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo"* (Provérbios 27:17).

5. **Mansidão**. A mãe discipuladora tem um espírito gentil e quieto, o qual é muito precioso aos olhos de Deus (1 Pedro 3:4). Ela dispostamente rende os seus direitos e expectativas a Deus. O clamor do coração dela é: *"Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa... porque dele vem a minha esperança"* (Salmos 62:1, 5). Ela, portanto, não fica irritada rapidamente porque ela tem aprendido a buscar a graça de Deus para evitar as armadilhas na criação de filhos que podem provocar seus filhos à exasperação.

6. **Confiabilidade**. Ganhar a confiança de seus filhos é da mais alta prioridade. A mãe discipuladora sabe que se seus filhos não podem confiar em seus pais, da mesma forma eles não podem confiar em Deus. Mostrar confidencialidade com respeito às questões sensíveis é muito importante para esta mãe, pois Provérbios 11:13 nos diz que *"O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre".*

7. **Fidelidade**. A mãe discipuladora reconhece que todas as graças acima são insignificantes sem um testemunho diário de viver pela fé diante de seus filhos. Ela, portanto, anseia mais e mais por conhecer a Deus pessoalmente – o que Ele ama, o que Ele odeia e como agradá-lo. A paixão dela é ser "uma mulher segundo o próprio coração de Deus". Como Davi, ela clama:

> *"Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei... Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca. Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade" (Salmos 119:34, 97, 103-104).*

A lista de graças[27] que fomenta o amor e a unidade pode continuar sem parar. Mas o que eu desejo enfatizar é isto: **Quanto mais você cresce à semelhança de Cristo tanto mais os seus filhos podem visionar como Deus é e assim desejar adorá-lo e servi-lo com todo o coração, alma, mente e força.**

NÓS DISCIPULAMOS NA HUMILDADE DE CRISTO

A mãe discipuladora sabe que *"A soberba do homem [mulher] o abaterá, mas o* ***humilde de espírito*** *obterá honra"* (Provérbios 29:33), pois *"Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes"* (Tiago 4:6).

[27] Adapted from Elisabeth Elliott's The Shaping of a Christian Family (Nelson Books: Nashville, TN, 1996) p.91.

Numa tempestade. Uma árvore não é mais forte do que as suas raízes – nem nós o somos. Um saudável sistema de raiz conduz à vida; um defeituoso leva à morte. Nestes versículos acima, há dois sistemas de raiz em contraste. Um sistema de raiz, o modo de Satanás, leva a harmonia familiar à morte; o outro, o modo de Deus, cura as famílias, promovendo afinidade para a glória de Deus. Considere o extremo contraste entre os dois sistemas raiz.

- O Modo de Satanás é ser controlado pelo orgulho – "o eu no trono", competindo com Deus pelo primeiro lugar. O orgulho, que é a raiz de todo pecado e mal, é algo para o qual os filhos naturalmente gravitarão e imitarão. Cada vez que o orgulhoso empina a sua cabeça feia, ele deve ser, portanto, firmemente resistido (Tiago 4:7).

- O modo de Deus é humildemente se colocar sob o controle de *Cristo*, dependendo de Seu poder para obedecer a Palavra escrita e viva de Deus. Porque a humildade é a raiz de toda a virtude, este é o espírito que nós queremos que os cordeiros de Cristo imitem (1 Coríntios 11:1; Filipenses 2:5-8; Efésios 5:1).

Amada, esteja alerta aos perigos de um sistema de raiz defeituoso, o qual pode destruir você e sua família. Porque Satanás está plenamente consciente de que aquilo que controla as crianças controla o futuro, um de seus esquemas é enfraquecer e destruir a influência piedosa da mãe. Ele amaria agarrar você com o mesmo pecado que foi a desgraça dele – o orgulho – e assim concebivelmente capturar os corações e almas de seus filhos também.

Diariamente cada um de nós enfrenta esta escolha repetidamente: servir ao eu ou a Deus – seguir o modo de Satanás ou o do Senhor. Uma amiga minha da escola sempre repetia, "Só há duas escolhas na estante, agradar a Deus ou agradar ao eu". Ser um modelo de humildade ajudará a equipar as filhas para serem esposas e mães virtuosas. Ao mesmo tempo, sendo testemunhas deste espírito de humildade em casa, os filhos estarão mais preparados para assumir uma futura liderança e fazerem uma escolha sábia quando estiverem prontos para escolher uma esposa.

Amor, unidade, humildade: esta trindade de graças é uma parte essencial do processo de discipulado para mostrar aos filhos como é o nosso amado Salvador. Assim, criá-los na Palavra e nos caminhos de Deus é a chave final para pessoalmente andar de mãos dadas com Deus!

Meu Andar – De Mãos Dadas Com Deus

O SEGREDO PARA SER uma bem-sucedida esposa cheia da Palavra e uma mãe discipuladora se encontra em Josué 1:7-9. Basicamente, Deus disse a Josué, "Se você quer prosperar por onde você for não se desvie nem para a esquerda e nem para direita; permaneça no caminho reto! Se você quer ser capaz de viver de acordo com a Minha Palavra, você deve ser forte e muito corajoso. Se você quer viver prosperamente e com sucesso, você deve viver de acordo com tudo o que Eu tenho escrito; você deve *meditar dia e noite em Minha Palavra* – e nunca a deixe fora de sua boca!" Os princípios de sucesso que Deus imprimiu sobre Josué também se aplicam à criação de nossos filhos.

Você já teve o privilégio de conhecer uma mulher que realmente vivia de acordo com Josué 1:7-9? Eu tive. Foi há 20 anos atrás, quando eu era uma jovem professora do primeiro ano, que eu tive a alegria de obter um vislumbre de uma vida que continua tocando a minha vida até este dia! Aquele belo retrato da graça de Deus era uma extremamente ocupada mãe de onze filhos. Como musicista profissional, professora, esposa e mãe, ela recusou a comprometer o seu tempo com o Senhor. A filha dela, Sharon, me declarou, "A minha mãe não pode começar o seu dia sem encontrar-se com Deus. Nós não devemos perturbá-la durante as suas devoções. Ela precisa se encontrar com Jesus para sua força diária".

Sharon era uma de minhas alunas e um maravilhoso testemunho da realidade de Ezequiel 16:44: *"Tal mãe, tal filha".* Através dela, eu aprendi a beleza de uma mãe piedosa que é fiel ao seu Salvador e a simplicidade com a qual um filho que ainda não podia ler ou escrever poderia ter momentos devocionais. Por meio dela, eu aprendi a beleza de uma mãe piedosa que é fiel ao seu Salvador e a simplicidade com que uma criança que ainda não podia ler ou escrever poderia ter seus momentos de devoção. A mãe de Sharon tinha ensinado tudo:

- Como está meu tempo pessoal com Deus?
- Estou tendo o coração estabelecido no que é celestial?
- Estou crescendo em Cristo?
- Estou fielmente ouvindo, lendo, estudando, memorizando e meditando nas riquezas da Palavra de Deus?
- A minha vida de oração é abundante e poderosa?
- A oração é tão natural quanto o respirar?
- Se meus filhos estão seguindo-me, eles estão se tornando imitadores de Cristo?

Tem sido dito que, “você nunca verá a Deus até que você precise Dele”. Você precisa Dele diariamente? Jesus espera que você se encontre com Ele diariamente. A sua vida está tão cheia que o tempo gasto com Cristo tem sido comprimido por outras atividades? Considere a ilustração que um autor faz de Jesus Cristo tentando contatar você:

Assunto: Eu Amo Você e Sinto Falta de você
De: Deus2@ceu.com(Jesus Cristo)
Para: Mãe@filhodeDeus.com

Eu nunca pensei que eu teria que localizá-la desta maneira, mas eu quis ter certeza de que você leria isto, assim você saberia o quanto eu a amo e a quero. Ontem eu a vi correndo durante o dia. Eu a ouvi rindo e falando com sua amiga da igreja que telefonou para você pedindo conselho. Eu tinha esperado que assim que você tivesse desligado também iria querer falar comigo. Então, enquanto você orava no telefone com sua amiga, eu pintei um pôr-do-sol glorioso para fechar o seu dia. Eu penso que você nem sequer olhou. Você já estava ocupada com pratos e roupa suja. Mas eu apenas continuei amando você.

Enquanto você sentava para trabalhar... planos para o próximo dia escolar, eu a vi olhando para o seu relógio e bocejando. Eu sentia a sua frustração e fadiga. Eu quis tocar-lhe e acalmá-la. Eu derramei o luar sobre a sua janela e provi uma refrescante e cordial brisa. Eu pensei que você talvez pegasse a minha Palavra a caminho da cama, mas ao invés, você olhou às notícias e as previsões do tempo enquanto você esquadrinhava a sua agenda para o próximo dia. Você nem sequer pensou em mim. Eu quis tanto confortá-la e dar-lhe atenção. Eu queria que você viesse para perto de mim, assim eu poderia mostrar-lhe que eu estava ali para amá-la. Você realmente pensou que o que estava acontecendo em seu mundo era mais importante do que o que estava acontecendo em seu relacionamento comigo? Eu amei você de qualquer maneira.

Meu amor por você é mais rico do que qualquer conta que você pudesse obter e a sua necessidade de mim é maior do que qualquer entrada em sua lista de coisas para fazer. Mas eu temo que a menos que seja por milagre direto, não haja nenhuma maneira pela qual eu possa ser colocado em sua agenda ocupada.

O Pai envia o Seu amor. Ele também se preocupa. Os pais são assim mesmo. Assim, por favor, me chame logo, de qualquer maneira que seja conveniente para você. Não tenha nenhum medo do custo da ligação; o Espírito Santo está pronto para arcar com os custos. Não importa quanto tempo leve, eu continuarei tentando me conectar – porque Eu amo você.

Seu Amigo, Salvador, e Senhor,
Jesus[28]

[28] Mark Sanborn, Terry Paulson, *Meditations for the Road Warrior.* Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 1998, pp. 11-13.

Seria preciso um e-mail pessoal de Jesus para conseguir a sua atenção? Você se esforça para achar um tempo para fortalecer a sua fé? Nesse caso, você não está só, mas Deus nos diz que *“os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”* (Isaías 40:31). Portanto, eu exorto que você se dedique inteiramente a Deus e à Sua Palavra. Os seus filhos *precisam* ver que a sua fé é um relacionamento pessoal, disciplinado e exclusivo com uma *Pessoa* – Jesus Cristo!

Como Estabelecer Uma Hora Devocional

É ATRAVÉS DE CONSISTENTES HORAS DEVOCIONAIS com o Senhor que você, querida irmã em Cristo, *pode* “subir com asas como águias” para planar com o seu Deus! As seguintes sugestões funcionaram bem em minha própria vida. Considere seriamente cada um destes passos para o sucesso e, então, consistentemente execute as idéias que funcionarão melhor em sua própria situação.

PASSO UM: DESENVOLVA UM PLANO

Há um ditado que adverte, “Se você fracassa em planejar, você planeja fracassar”. (Pessoalmente, eu até mesmo *planejo* excluir muitas coisas de forma que eu possa focar mais plenamente em Cristo). A prioridade mais alta, então, é criar um plano que possa estabelecer uma hora devocional regular com o Senhor. Escolha um lugar privado, confortável, onde você pode estar a sós com Ele, sem distrações. Planeje dar para o Senhor a sua “melhor hora” – de manhã cedo, antes de sua família despertar. Se você não for uma pessoa matutina, peça ao Senhor que crie este espírito em você: *“Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água”* (Salmos 63:1).

- Mantenha todo o seu material devocional junto num só um lugar: Bíblia, caderno, marcadores, caneta, comentário da Bíblia, dicionário da Bíblia, hinário, diário ou lista de oração, e até mesmo a sua guloseima favorita. Este deveria ser o momento mais maravilhoso do dia com o seu “Melhor Amigo”, assim anseie por isto, e desfrute-o!
- Seja flexível e criativo, mas fiel. Gastando 15 minutos por dia, o leitor comum pode ler a Bíblia inteira em um ano. Ler a Bíblia duas vezes por ano é até melhor. Quinze minutos pela manhã e 15 minutos à noite é suficiente! (O Procurador David Gibbs da Associação de Lei

Cristã de Cleveland, Ohio, informou uma vez que seu filho adolescente o desafiou a ler a Bíblia uma vez por mês. Pai e filho acabaram de fazer isso e o David disse que isso revolucionou as suas vidas!). Seja o que for que você decida fazer, faça disto o seu compromisso: “Sem Bíblia, sem café da manhã; sem Bíblia, não vá pra cama”.

PASSO DOIS: MEMORIZE A PALAVRA DE DEUS

Use a lista dos “Versículos Que Cada Crente Deve Conhecer” do Apêndice A ou personalize a sua própria lista de versículos para memorizar. Você pode até mesmo desejar escolher os capítulos ou Livros da Bíblia para memorizar. Mantenha os cartões de versículos diante de você ao longo do dia – em sua bolsa, no refrigerador, em sua carteira, em sua Bíblia, no balcão da cozinha, etc. Se você quer ser bem-sucedida, medite o dia todo nestes versículos (Josué 1:8).

O Evangelista Ron Hood sugere este método[29]:

- Cite o(s) versículo(s) 25 vezes no primeiro dia.
- Cite o(s) versículo(s) 20 vezes no segundo dia.
- Cite o(s) versículo(s) 15 vezes no terceiro dia.
- Cite o(s) versículo(s) 10 vezes no quarto dia.
- Cite o(s) versículo(s) 5 vezes no quinto dia.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez ao dia por um mês.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez na semana por um mês.
- Cite o(s) versículo(s) uma vez no mês para sempre.

PASSO TRÊS: ORE USANDO A PALAVRA DE DEUS

Ore as Escrituras regularmente por seu marido e filhos. Aplique Efésios 3:8, 12, 14; e ore os versículos de 16-21 por eles. Há cerca de 230 nomes de Deus nas Escrituras[30]. Quando você encontrar um de Seus nomes na Bíblia, marque-o em sua Bíblia e depois escreva numa lista para se lembrar. Conforme você passa pela lista, ore para que Deus se revele a você e à sua família. Depois nós cobriremos este tópico a fundo, mas por enquanto aqui estão umas poucas e simples sugestões:

[29] Ron Hood, *HOW TO SUCCESFULLY MEMORIZE & REVIEW SCRIPTURE: HOLDING THE WORD OF GOD FOREVER* (Greenville, SC; Spiritual Success Institute, 1974).

[30] Para uma lista destes muitos nomes e títulos de Deus para você começar seu estudo pessoal, envie-nos um e-mail [em inglês] para namesofgod@dtbm.org e nós lhe enviaremos este excitante estudo.

- Faça listas de oração num diário de oração pessoal. Um caderno de três anéis com divisores para cada membro da família funciona muito bem!
- Ore por salvação, depois por santificação – da infância até a vida adulta – para que cada um possa se tornar um fiel servo do Senhor.
- Faça da oração cheia da Palavra uma prioridade, porque ela é a chave que destranca as portas do coração dos seus filhos!

Lembre-se que os apóstolos disseram que antes do ministério vem a oração (Atos 6:4). Assim, peça e procure e bata à porta de nosso Pai celeste pedindo forças para cumprir esta meta. É preciso *trabalhar* para ser disciplinado em todas estas áreas, mas as *recompensas* pela fidelidade são intermináveis. Vamos agora seguir em frente para vermos como levar os nossos filhos a caminharem lado a lado com seu eterno Deus!

LEVANDO SEUS FILHOS A ANDAREM DE MÃOS DADAS COM DEUS

Nossos filhos, num sentido espiritual muito real, têm as mãos dos seus pequenos corações estendidas para nós enquanto eles dizem das profundezas de seu ser, "Segure a minha mão, Mamãe! Conduza-me, pois assim eu não me perco!" Segurando as mãos de seus filhos, leve-os a andar fielmente, passo a passo, pelas verdades representadas neste maravilhoso e antigo hino das crianças:

Pequenas crianças venham a Jesus; ouçam-no dizendo, "Venham a mim" –
Bendito Jesus, Aquele que para nos salvar derramou Seu sangue no Calvário.
As pequenas almas foram feitas para servi-lo, toda a Sua santa lei cumprir;
Os pequenos corações foram feitos para amá-lo, as pequenas mãos para fazer Sua vontade;
Os pequenos olhos para ler a Bíblia dada dos Céus acima,
As pequenas orelhas para ouvir a história do amor maravilhoso do Salvador,
As pequenas línguas para cantar os Seus louvores, os pequenos pés para andar em Seus caminhos,
Os pequenos corpos para serem templos onde o Espírito Santo habite[31]*.*

[31] Mrs. C. L. Holmes, "Little Children, Come to Jesus," *The Children's Hymn Book* (Grand Rapids, MI: The National Union of Christian Schools [now Christian Schools International], 1962), pp. 162-163.

Falando de maneira prática, este tipo de discipulado ocorre por ensinar aos filhos a Palavra de *Deus "preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali"* (Isaías 28:10). A importância disto nunca pode ser descrita com exagero.

Como Estabelecer Horas Devocionais Para Os Filhos

VOCÊ NUNCA CONDUZIRÁ OS SEUS filhos mais alto do que onde você já está. Você quer que seus filhos sejam fortes e corajosos – não terem medo porque eles sabem que Deus nunca os abandonará? Você deseja que eles tenham um bom sucesso aos Seus olhos? Nesse caso, seja uma mãe modelo por constantemente necessitar de e buscar ao Senhor. Então, igualmente, leve seus filhos a nunca deixarem a Palavra de Deus sair da presença deles. Ensine-os diligentemente a ouvir, ler, estudar, memorizar e meditar na preciosidade da Palavra de Deus!

Prover o ambiente certo lançará o melhor fundamento para o crescimento espiritual deles. Quando um de nossos filhos era pequeno e ele tinha fome, ele comia todo o doce e biscoitos que ele podia achar. Assim eu tive que tomar esta "bagana" e substituí-la por um alimento bom e nutritivo. Da mesma maneira, porque nós queremos que nossos filhos tenham fome do Pão de Vida, nós não os alimentamos com a "bagana" de sempre se divertir assistindo televisão ou filmes, ou brincando com brinquedos que "fazem tudo". Quando eles eram novos, o John e eu simplificamos as vidas deles escolhendo consistentemente o que era o melhor de Deus para eles.

Como uma mãe discipuladora, procure todos os dias por oportunidades para falar com seus filhos sobre Deus (Deuteronômio 6:5-7). Ele quer que você os oriente a falar com Ele através da oração e a ouvi-lo através de Sua Palavra. Eles estão sempre observando você, e eles vão querer saber "quem é este Deus?" Mostre para eles que Deus fala, ouve, escuta, cuida, responde, ensina, dirige, conforta, ordena e promete. Quanto mais você mesma está na Palavra tanto mais a Sua Palavra naturalmente ministrará através de você ao ternamente cuidar de seus filhos nas noites escuras, nas farpas, nos joelhos cortados, nas contusões, nas realizações, nos fracassos, nas relações, na beleza do mundo de Deus, nas preocupações, nos medos, nas ações de graças, nos fardos pelos outros, e a espera do futuro.

SUGESTÃO PRÁTICA PARA FILHOS: Tendo essa atmosfera de casa em mente, vamos agora nos voltar para algumas sugestões práticas adicionais

sobre como segurar as mãos de seus filhos enquanto você os orienta a andar de mãos dadas com Deus.

1. **Hora Devocional Para Bebês.** O John e eu começamos a ensinar os nossos filhos desde o útero que o maior presente que eles poderiam receber é o presente de vida eterna através de Jesus Cristo, o único que oferece perdão e pagamento por nosso pecado. Os peritos dos dias modernos descobriram o que a Bíblia disse há 2000 anos atrás – que os bebês podem ouvir e reagir três meses antes de nascer. A Bíblia registra que três meses antes de João o Batista nascer, ele reconheceu a presença do Senhor Jesus Cristo no ventre de Maria. Ele também estava cheio do Espírito desde o ventre (Lucas 1:15, 39-44). Então, aqui estão algumas sugestões de acordo com o que tem funcionado bem com **bebês** em nossa própria família:

- Dê-lhes a própria Bíblia deles para segurarem e levarem.
- Segure-os em seu colo durante os momentos devocionais e leitura de Bíblia.
- Segure as mãos deles para orar antes das refeições, no carro, ao longo do dia.
- Antes de ir para a cama, leia a Bíblia e/ou um livro pictórico de história da Bíblia.
- No lista das primeiras palavras para eles aprenderem inclua “Bíblia”, “Jesus”, “obrigado” e “amém”.
- Conforme o vocabulário deles cresce, ensine-os a falar com Deus em oração acerca de tudo. Tão logo eles tentem dizer “obrigado”, leve-os a responder a Deus em ações de graças até mesmo pelas coisas mais simples da vida.

2. **Hora Devocional Para Crianças Entre 1 E 3 Anos de Idade**. Esta é a idade em que o John e eu começamos a enfatizar que Deus está vivo. Ele é um Espírito e não tem um corpo como o homem. Ele é o Criador, o Sustentador e o Redentor de todos nós. Deus nos fez únicos e nos ama tanto que Ele deu o Seu único Filho para morrer por nossos pecados, e Ele quer passar tempo conosco.

Nunca subestime o quanto crianças nesta idade podem perceber sobre os assuntos espirituais. Deus diz para os adultos se tornarem como criancinhas porque a fé delas Nele é muito simplista (Mateus 18:3). Você pode ser pego de surpresa em algumas das perguntas que elas fazem. Eu recordo de nosso filho fazendo perguntas como: “Deus *sempre* nos salva?” e “Deus *sempre* nos protege?” O irmão dele queria saber: “Deus pode me abraçar? Eu posso abraçar Deus? Eu posso abraçar Jesus?” Aqui estão algumas sugestões para **crianças entre 1 e 3 anos de idade**:

- Dê-lhes a sua própria Bíblia e a capa protetora para ela.
- Estabeleça uma "hora devocional" diária para eles pensarem em Deus e orarem.
- Leia da Bíblia para eles, uma Bíblia de gravuras para crianças, ou um livro de história de Bíblia.
- Leve-os a responder a Deus por escutar aos Seus ensinamentos na Palavra. Faça perguntas como: "O que nós aprendemos sobre Jesus nestes versículos (ou história)? Ele fará isso por você?".
- Faça com que as crianças desenhem figuras num livro em branco ou diário sobre o que elas pensam de Deus ou de uma história da Bíblia. Abaixo das figuras, registre o que elas têm a dizer sobre os seus desenhos. (Você pode desejar economizar especialmente para um álbum de recortes de memória ou diário espiritual).
- Ensine-as a como confiar em Deus mostrando regularmente as maneiras pelas quais Ele cuida delas.

3. **Hora Devocional para Leitores Iniciantes ou Esforçados**. Nesta idade em geral, John e eu ensinamos nossos filhos que eles precisam perceber que têm um grande problema – o pecado. Mas Deus resolveu esse problema na Pessoa de Jesus Cristo. Nós usamos a Bíblia para explicar a salvação, e regularmente compartilhamos nossos próprios testemunhos do que Cristo fez pessoalmente por nós. Aqui estão algumas sugestões para as **crianças mais novas**:

- Estabeleça um horário para ler a Bíblia um livro de cada vez. Escreva as datas na Bíblia quando cada livro foi iniciado e completado.
- Faça com que elas tenham um caderno de anotações para registrar o que elas estão aprendendo da Bíblia e um Diário de Oração para anotar os pedidos e respostas de oração.
- Encoraje-as para que todas as noites façam a si mesmas perguntas de prestação de contas como estas: "O que nós lemos na Bíblia durante o momento devocional da família hoje? O que Deus me ensinou? Que promessas Ele fez? Quais mandamentos? Que lições eu posso aprender do que nós lemos? Como eu deveria responder a Deus? Qual é a minha oração a Deus? Quais respostas Ele já tem dado?" Faça da hora de dormir um momento sem pressa para falar sobre o Senhor.
- Ensine-as a aplicar o que elas têm aprendido sobre Deus perguntando para elas: "O que Jesus faria nesta situação?"
- Recompense a leitura ou memorização da Bíblia. (O avô de C. H. Spurgeon pagava por todo versículo da Bíblia e hino que o jovem Spurgeon decorava). Use um gráfico ou quadro de anúncios para ficar de olho no progresso deles. Recompense com certificados de fabricação caseira, cupons ou ingressos que possam ser resgatados em "tesouros" que valem à pena e que você e as crianças decidiram de antemão quais

seriam. Não esqueça dos beijos e palavras de encorajamento! Um olhar caloroso e um “bem feito” pode ser a maior recompensa que você poderia dar ao seu filho.

- Orem juntos por missionários. Até mesmo as crianças mais novas podem enviar cartões, retratos e cartas de oração para conhecer muitos missionários ao redor do mundo. Escreva aos missionários junto com elas, convide-os à sua casa, ou compartilhe uma refeição quando eles estiverem em sua área.
- Faça chás de discipulado. Ingredientes: limonada, chá gelado, suco ou até mesmo só água; uma guloseima especial; laço, xícaras de porcelana, uma vela; suas Bíblias; uma criança; aproximadamente 15 minutos de seu tempo – e seus corações prontos para serem abençoados. (Para enfatizar o propósito de seu tempo juntos, você pode desejar colocar um terceiro lugar para o Senhor). Leiam juntos em suas Bíblias e orem. Fale sobre a lição, o que foi aprendido, e escute o que seu filho tem a dizer. (Até mesmo os nossos meninos amavam isto quando eles eram pequenos!).

4. **Hora Devocional Para Leitores Independentes Até Se Tornarem Adultos.** Nós treinamos nossos filhos, neste ponto, para entenderem que para crescer em Cristo eles têm que estar continuamente buscando conhecê-lo melhor, e amá-lo e adorá-lo em espírito e em verdade. Aqui estão algumas sugestões aplicáveis aos **filhos mais velhos**:

- Supervisione para que a hora devocional com a Bíblia favorita deles seja consistente.
- Leve-os a estudar tópicos específicos tais como: os nomes de Deus, caminhos do discipulado, passagens onde aparecem “não temas”, orações na Bíblia, evangelismo, compreendendo a vontade de Deus, e outros.
- Como um suplemento, faça-os estudar biografias missionárias.
- Faça-os manter um diário pessoal de oração e devoções para registrar o contínuo crescimento deles à maturidade espiritual.
- Celebre o aniversário espiritual deles com um encontro; almocem a sós e faça perguntas importantes sobre o andar deles com Cristo.
- Agende os horários de discipulado individual numa cafeteria. Seja o único a “oficialmente” discipular seu filho.

Encoraje seus filhos mais velhos a se examinarem regularmente; aqui está uma lista de prestação de contas pessoal:

- Como foi meu tempo com o SENHOR? Eu estava tranqüilo? (Há oito palavras hebraicas para “tranqüilo”). Deus quer que seus filhos sejam treinadas para seguir Salmos 46:10: *“Aquietai-vos e sabei que eu sou*

Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra" (Salmos 46:10).

- Eu vivi em minha própria força esta semana – ou na força de Deus?
- Como eu fiz para levar meus pensamentos cativos – tornando-os obedientes a Cristo?
- Como foi a minha submissão ao Espírito? Eu detive o passo, O entristeci ou O extingui?
- Como foi o meu tempo de oração? O que Deus está me mostrando?
- Como eu fiz com as minhas prioridades e quais são elas?
- Esta semana eu investi no eterno?
- Eu vivi em graça – aceitando o perdão de Deus e aos outros?
- Eu estive contente e grato, ou eu murmurei e resmunguei em meu coração?
- Eu confiei em Deus?

CONSTRUA DOCES RECORDAÇÕES DA JORNADA ESPIRITUAL DELES

A idéia final de discipulado, para todas as idades dos filhos, é manter um "Diário da Jornada Espiritual" ou "Álbum de Recortes da Viagem Espiritual" para cada filho. Num diário, registre eventos como: quando eles aprenderam a orar, orações especiais e como Deus lhes respondeu, quando eles foram salvos, data do batismo deles, leitura especial da Bíblia ou realizações de memorização, desafios espirituais e o crescimento espiritual global. Minha amiga Beth chama isso de "depósitos em seu banco de fé".

Um "Álbum de Recortes da Jornada Espiritual" poderia incluir fotografias e recordações escritas especiais. Na semana depois que nosso quarto filho orou para ser salvo, por exemplo, ele veio a mim num estado genuinamente abatido e disse com preocupação, "Deus só salvou a metade de mim!" Confundida, eu perguntei, "Por que isso, Jeremiah?" A resposta dele? "Porque eu ainda fico bravo com o Joseph!" (o Joseph é um dos irmãos dele). Essa é uma doce memória que eu não quero esquecer!

Tire fotos de eventos especiais como estes: dedicação ao Senhor, o dia da salvação de cada filho, batismo, testemunho, comunhão familiar, testemunhos e cada "aniversário espiritual" que vocês celebram junto. O propósito do "Diário da Jornada Espiritual" e do "Álbum de Recortes da Jornada Espiritual" é construir um Livro de Recordações que sempre os fará lembrarem da eterna mão de Deus em suas vidas.

Mantenha A Sua Mão Na Mão Eterna de Deus

SEMPRE SE LEMBRE QUE SE VOCÊ mantém a sua mão nas mãos de Deus – por conhecê-lo pessoalmente e tendo um crescente relacionamento através de Sua Palavra e da oração – você permanecerá no lugar de Deus para mostrar aos seus filhos como Ele é, de maneira que eles, também, possam finalmente colocar suas mãos na eterna e maravilhosa "mão de Deus!". Nunca se esqueça que:

- Dele é a mão que protege (Êxodo 33:22).
- Dele é a mão que disciplina (Hebreus 12:3-11).
- Dele é mão que guarda as promessas (Gênesis 24:2).
- Dele é a mão que salva (Juízes 7:2).
- Dele é a mão que providencia para as nossas necessidades físicas (Números 11:23).
- Dele é a mão que nos segura (Deuteronômio 33:2).
- Dele é a mão que pune a desobediência (1 Samuel 5:11).
- Dele é a mão que mostra misericórdia (2 Samuel 24:14).
- Dele é a mão que dá graça (Esdras 7:9; Neemias 2:18).
- Dele é a mão que sustenta a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade (Jó 12:10).
- Dele é a mão que segura os prazeres eternos (Salmos 16:11).
- Dele é a mão que nos dá satisfação junto com o nosso trabalho diário (Eclesiastes 2:24).
- Dele é a mão que pune o pecado (Isaías 5:25).
- Dele é a mão que governa com poder (Isaías 40:10).
- Dele é a mão que recolhe Seus cordeiros e leva-os perto de Seu coração, guiando-os gentilmente (Isaías 40:11).
- Dele é a mão que tem medido as águas e os céus (Isaías 40:12).
- Dele é a mão que nos sustenta com segurança (João 10:29).
- Dele é a mão que foi pregada por nosso pecado e chamou-os a crer em e seguir a Cristo (João 20:27).

E para aquelas de vocês cuja família ainda está crescendo em números, como uma mãe de oito filhos eu posso testemunhar que você está entrando na aventura de sua vida! Ter uma família grande, definitivamente, lhe dá mais de *tudo*!

Mais roupa para lavar…
Mais sapatos para encontrar para a manhã de domingo…
Mais meias para casar e buracos para consertar…
Mais narizes para assoar…

Mais lágrimas para enxugar...
Mais joelhos para colocar bandagem...
Mais corações para confortar...
Mais segredos para compartilhar...
Mais abraços e beijos...
Mais pecados pelos quais se entristecer...
Mais oportunidades para ensinar a Palavra de Deus...
Mais pelo que confiar em Deus – e assim mais pelo que orar...
E, o melhor de tudo, mais mãos para colocar nas *Dele*!

Amy Carmichael, John Paton, Corrie Ten Boom, Elisabeth Elliot. O que todos esses queridos santos têm em comum? Todos eles aprenderam a confiar e honrar a Deus com todo o seu ser no colo de suas mães, as quais no final das contas colocaram as mãos deles nas mãos de Deus! Quando *seus* filhos abrirem as janelas de seus ternos e rendidos corações ao seu discipulado, esteja preparada para derramar o amor de Cristo e provar a doçura do maior ministério que uma mãe jamais poderia ter!

Se nós humildemente andarmos com o nosso Deus como Ele nos instrui, seguindo ao Seu Espírito conforme Ele nos guia, e obedecermos a Sua Palavra conforme Ele nos revela Seu caminho, então nós seremos chamadas de 'abençoada' por nossos filhos e seremos elogiadas por nossos maridos (Provérbios 31:28).

Mas, principalmente, se nós fielmente obedecermos ao Senhor por Sua graça, e completarmos o curso que Ele tem mapeado para nós – nós podemos viver sem pesares. E naquele grande dia quando nós formos conduzidas à própria presença do Cordeiro de Deus, nosso "Rei dos Reis", nós seguraremos a Sua mão eterna e ouviremos as Suas palavras, *"Muito bem, servo bom e fiel... entra no gozo do teu senhor"* (Mateus 25:21).

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Durante esta vida curta na terra – este prelúdio para a eternidade – Deus nomeou designou aos pais o papel de se levantar no lugar Dele para mostrar aos nossos filhos como Ele é.** Como uma mãe cheia da Palavra, Deus quer usar você para discipular seus filhos para Cristo – até mesmo se você não tiver um marido crente.

   Leia 2 Timóteo 1:3-5 e 3:14-15. Que influência tiveram Lóide e Eunice sobre Timóteo enquanto ele estava crescendo?

Leia 2 Timóteo 3:16-17. Liste quatro maneiras em que a Escritura é "útil" para criar os filhos na disciplina e no temor do Senhor. O que Deus diz que deveria ser a sua meta final?

2. **Onde você deve começar para "segurar as mãos de seus filhos" para treiná-los e discipulá-los para Cristo?** Leia Efésios 6:1-2a e Colossenses 3:20. Qual é a qualidade de caráter mais importante para infundir em seus filhos desde o começo de suas vidas?

   Como este treinamento deve afetar o relacionamento deles com Cristo enquanto eles amadurecem?

3. **Há uma maneira de treinar e discipular seus filhos de modo que eles não sejam roubados da pura alegria de honrar e obedecer ao Senhor e a você?** Leia 1 Coríntios 11:1.

   Modelar a semelhança de Cristo é um processo crescente e contínuo. Leia 2 Pedro 1:3-8. O Senhor está falando ao seu coração concernente às graças que Ele quer que você – através de Seu poder – diligentemente trabalhe para ser mais como Ele?

4. **Enquanto você mantém um firme foco no Senhor e busca por Suas verdades imutáveis, Deus lhe ajudará a crescentemente modelar as características de um genuíno discípulo de Cristo.** Quais são as características que devem se sobressair em sua vida? Leia João 13:34-35.

   Você ama seus filhos incondicionalmente – a despeito de agirem ou não de acordo com as expectativas? Se isto é uma dificuldade para você, faça de João 13:34-35 uma oração regular por si mesma – e sua família.

5. **Discipular seus filhos para Cristo é um ministério; as Escrituras claramente identificam uma prioridade para o ministério bem sucedido.** Qual? Leia Atos 6:4. Se você já não fez isso, eu insisto que você faça da oração cheia da Palavra por seus filhos (e marido) um compromisso a partir de agora.

   O que Cristo disse ser um pré-requisito para as orações frutíferas? Leia João 15:5 e 7-8.

—13—

APRENDENDO COM AS GRANDES MULHERES DA PALAVRA

> *"Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo"* (2 Coríntios 12:9).

Nota: *No Capítulo 2, eu discuti cinco mulheres especiais – as "Mulheres Energizadas pela Esperança". Cada uma daquelas senhoras foi um belo retrato da graça de Deus. E agora, você terá um real deleite enquanto minha querida esposa, Bonnie, conclui a Parte II compartilhando as riquezas que Deus a ensinou tanto através de mulheres dos dias bíblicos quanto de mulheres modernas cujas vidas demonstram tão bem a Sua graça!*

> *"Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada"* (Tito 2:3-5).

EU NÃO SABIA, COMO UMA CRIANÇA não-salva, qual seria o meu futuro, ou como ele seria amoldado. Eu simplesmente aceitei que tudo o que seria, seria. Eu me tornei uma jovem mulher pecadora, rebelde, independente, cheia de vontades e atrevida. Porém, pela misericórdia de Deus, Cristo me tirou de dentro do lamaçal em que eu estava na idade de vinte e um anos, e Ele firmou os meus pés sobre a Rocha (Salmos 40:2). Ele graciosamente perdoou os meus pecados e me fez mais alva do que a neve (Isaías 1:18)!

O meu Oleiro Divino, então, gentilmente tomou o barro do meu macio e rendido coração, e começou a moldar-me em um vaso preparado para o uso de meu Mestre. Baseada na Palavra de Deus – pela qual eu estava

continuamente com sede – eu comecei a fazer escolhas certas e a formar hábitos piedosos vitalícios. Eu meditei nas Suas leis, cantei os Seus louvores, e orei incessantemente, freqüentemente sussurrando o Seu nome em oração ao longo de meus dias. Eu servi ao Senhor alegremente em toda oportunidade – testemunhando de porta em porta, ensinando crianças pequenas e compartilhando o meu testemunho da graça de Deus de Nova Iorque à Califórnia.

Ao refletir no que eu tenho aprendido em minha jornada, os meus pensamentos se voltam gratamente para as mulheres do tipo de Tito 2, que têm enriquecido grandemente a minha vida. Como uma jovem cristã crescendo no Senhor, eu descobri que não somente Deus me moldaria através dos momentos pessoais diários com Ele e pela pregação da Palavra, mas Ele também me ensinaria através dos exemplos de outros – especialmente das mulheres piedosas que Ele colocou em meu caminho. Embora eu não soubesse nada de Tito 2 naquela época, porque eu anelava agradar a Cristo, logo encontrei-me estudando as vidas de mulheres na Escritura, e depois observando as mulheres fiéis que viviam ao meu redor. Por favor, una-se a mim agora enquanto eu viro as páginas amareladas de meu álbum de fotografias para ver esses "retratos da graça" que enriqueceram a minha vida tão imensamente.

1. **Joquebede**: Uma Mãe Que Temeu a Deus, Não ao Homem.
2. **Isabel**: Uma Mulher Virtuosa Cujos Anos de Outono Deus Abençoou.
3. **Maria**: Uma Mãe que Louvou a Deus em Circunstâncias Inesperadas.
4. **Ana**: Uma Viúva Dedicada a Deus.
5. **Maria & Marta**: Irmãs Com Corações Abertos e Um Lar Aberto.
6. **Lídia**: Uma Mulher de Negócios Rendida em Espírito, Servindo Ao Senhor.
7. **Lóide**: Uma Avó Com Fé Genuína.

Em Tito 2:3-5 nós vemos Deus enfatizando o raro valor das mulheres mais velhas e a sabedoria de aprender com elas. Imagine um jardim cheio de flores fragrantes. Eu acredito que se você presta atenção àquelas que Deus plantou ao seu redor, você descobrirá que Deus a colocou em um jardim de ricas flores, das quais você pode colher verdades que transformam a vida e crescer através do piedoso exemplo delas.

Cultive a prática de olhar ao seu redor – enquanto você lê sobre estas mulheres "comuns" – e procure as mulheres virtuosas que Deus plantou em sua vida; então, comece a crescer por observar e imitar o exemplo virtuoso delas!

“Retratos da Graça” de Deus

1. Joquebede: Uma Mãe Que Temeu a Deus, Não ao Homem.

> *“A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito; teve ela, de Anrão, a Arão, e a Moisés, e a Miriã, irmã deles”* (Números 26:59).
>
> *“Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei”* (Hebreus 11:23).

Você já participou destes jogos de perguntas bíblicas e errou esta: “Quem foi a mãe de Moisés?” Como a maioria das mães, a grandeza de Joquebede não se encontrava aos olhos do público, mas na fé, coragem e devoção que ela investiu nas vidas de seus filhos. O nome de Joquebede, para o leitor comum da Bíblia, passa despercebido e negligenciado. Porém, aos olhos do Deus, ela era uma mulher de caráter nobre porque ela temeu a Deus, não ao homem. Joquebede pôde discernir o eterno do temporal – porque ela creu na fidelidade de Deus. A fé dela afetou a sua vida e o seu lar. As bênçãos dela foram grandes porque ela deu muito de si. O nome dela significa “a glória de Deus”. Esta mulher notável é listada entre as heroínas da fé em Hebreu 11. O nome dela não é dado; só o título dela é proporcionado – *“seus pais”* [de Moisés]. A vida de Joquebede representa um belo retrato da maternidade, um que ainda fala conosco hoje através do registro de Deus das vidas frutíferas de Arão, Moisés e Miriã.

Em 1984, O Senhor permitiu-me encontrar com e aprender de uma “Joquebede dos dias modernos”. O marido de Joy plantou igrejas e contrabandeou Bíblias para as terras comunistas por 43 anos. Servindo na fria, úmida e hostil Alemanha – freqüentemente sem água quente e pouco calor, sem parentes, com poucos amigos e apenas os cristãos que eles conduziram ao Senhor – Joy, como Joquebede, pôde discernir entre os valores eternos e os valores meramente temporais. Uma tarde na Alemanha, eu tive o privilégio de permanecer em sua cozinha enquanto ela enfrentava uma avalanche de oportunidades de ministério. Joy alegremente esticou a comida que ela tinha que preparar para o jantar dos convidados, escutou a recitação da lição de casa de um de seus seis filhos, encorajou o seu marido e depois me instruiu como uma jovem esposa e mãe. Ela era uma maravilha aos meus jovens olhos, observando-a servir tão graciosamente!

Dois anos depois, eu estava com Joy quando ela visitou a irmã dela aqui nos Estados Unidos. Nós chegamos pouco antes de sua irmã terminar de dar um mergulho na piscina, preparada para grelhar uns bifes de salmão, e tomou um gole refrescante de chá gelado. Embora as irmãs se assemelhassem grandemente uma com a outra na aparência física, eu estava chocada com o grande contraste em seus estilos de vida. As irmãs estavam vivendo com valores e metas de vida totalmente diferentes. Uma mulher estava vivendo para os prazeres e luxos deste mundo enquanto a outra tinha escolhido viver para as riquezas da eternidade. Joy não via a hora de voltar ao seu campo missionário na Alemanha (e aos seus seis filhos). Esta mulher temia a Deus em lugar de temer ao homem; ela consistentemente tinha escolhido o eterno acima do temporal e se tornou um retrato moderno de Joquebede.

ORE DE CORAÇÃO:

Seriamente olhe ao seu redor para encontrar uma mulher de exemplo como Joquebede ou Joy que escolheram investir no eterno em lugar de investir no temporal. Gaste um momento para registrar a história dela e a sua oração de compromisso em viver para o eterno, não para o temporal.

____
____
____
____

Eu observei o foco Divino da vida de Joy; eu entesourei a lição em meu coração e silenciosamente orei, "*Deus, ajude-me a lançar fora todo o peso deste mundo que tão facilmente me impede. Permita que eu me torne uma mulher que vive para as riquezas de eternidade com os meus olhos fixos no Autor e Consumador de minha fé. Amém".*

2. ISABEL: UMA MÃE JUSTA CUJO OUTONO DEUS ABENÇOOU

"E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril. Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas" (Lucas 1:36-37; veja também Lucas 1:5-80).

Eu amo a estação de outono que marca o fim dos outros ciclos do ano! O tempo das sementes, das flores primaverais e das frutas de verão já passou. As árvores estão se preparando para deixar cair as suas folhas e a terra em breve estará dormindo no frio do inverno. Mas com Deus, as coisas nem sempre são como elas parecem. Ele se encanta em fazer o impossível. Os

Seus filhos freqüentemente estão a um passo de fé do milagre e do inesperado. Isabel estava nos anos de outono da sua vida e ela estava para saborear um tempo primaveral novamente. O nome dela significa “Deus é meu juramento”; a vida dela é um testemunho da fidelidade de Deus à Sua Palavra e de Suas ternas misericórdias para com Seus filhos. Ela é uma lembrança de que Deus nunca se esquece ou abandona aquele que é Seu. Ele sabe perfeitamente quando é hora de agir. Isabel teve o privilégio de ser a primeira mulher a confessar a vinda de Jesus em carne e a experimentar a glória de Sua presença como ninguém antes. De um modo belo, pelo nascimento do seu filho, João, Deus fez dos últimos anos desta mulher virtuosa os mais preciosos de todos.

O outono chegou cedo na vida de minha mãe, Lavone. A minha mãe tinha quarenta e nove anos quando foi diagnosticada com câncer ovariano. Eu era, naquele tempo, uma cristã de nove meses de convertida que tinha dedicado minha vida para servir ao Senhor de qualquer maneira que Ele quisesse. Eu só tinha estado na Faculdade Bíblica durante um mês quando o telefonema chegou, trazendo o diagnóstico de minha mãe. Isto representou o outono da vida de mamãe; porém, ao morrer, ela provaria a primavera novamente, como Isabel. Da mesma forma que Isabel foi abençoada com o nascimento de seu filho, a minha mãe foi abençoada com o nascimento espiritual de sua filha. Nós pudemos assim compartilhar muitos e lindos momentos que recordam as bênçãos da bondade de Deus – Suas bênçãos, Suas ricas misericórdias e Sua fidelidade! O tempo perfeito da minha salvação antes da “graduação da minha mãe para o céu” está gravado em meu coração como um retrato de como Deus age perfeitamente, no tempo certo, e como um de Seus preciosos dons de amor. De certo modo, assim como aconteceu com Isabel na Bíblia, eu acredito que Deus fez os últimos anos de minha mãe, uma mulher virtuosa, os mais preciosos de todos!

A minha avó de 95 anos, Nanny, também experimentou as riquezas de Deus nos seus anos de outono. Ela estava atravessando a última estação de sua vida terrena. Sentada em sua cama, segurando a sua mão delicada, macia, ela olhou diretamente em meus olhos. Nan ponderou seus anos e tristemente compartilhou, “eu acho que eu tenho muito pelo que expiar”. Eu fui abençoada a compartilhar com ela as Boas Novas: foi exatamente isso que Jesus fez por nós. Ele expiou os nossos pecados porque nós nunca poderíamos pagar por nossos próprios pecados. Jesus Cristo morreu por meus pecados de acordo com as Escrituras. Ele se entregou por mim. Nanny colocou a sua fé em Jesus Cristo naquele dia – o Filho de Deus que expiou todos os pecados dela (os meus e os seus também) – e recebeu o dom da vida eterna! Dois meses depois ela foi levada à presença do seu Salvador.

As ternas misericórdias de Deus se renovam a cada manhã. Talvez você esteja na estação do outono de sua vida na terra. Se você não tiver a paz e a alegria da vida eterna, hoje é o dia de voltar-se a Jesus para receber o perdão por seu pecado e o maravilhoso presente de Deus que é a vida eterna.

> *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" (João 3.16-17).*

ORE DE CORAÇÃO:

Há uma Isabel no caminho de sua vida – alguém cujos últimos anos Deus tem tornado os mais preciosos? Compartilhe a jornada de fé dela aqui, junto com a sua oração de compromisso para pedir a Deus que a use em cada estação da vida.

____
____
____
____

"Querido Deus, eu sei que eu pertenço a Ti. Por graça eu fui salva pela fé e isso não vem de mim mesma – eu recebi o seu dom gratuito da vida eterna. Quando for meu tempo de caminhar por minha estação do outono, ajude-me a confiar em Ti e a descansar com firmeza em suas ternas misericórdias".

3. MARIA: UMA MÃE QUE LOUVOU A DEUS EM CIRCUNSTÂNCIAS INESPERADAS

> *"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo"* (Mateus 1:18; veja também Mateus 1-2, 12:46, Lucas 1-2, João 2:1-11, 19:25, Atos 1:14).

Maria foi honrada mais do que qualquer outra mulher na história. Deus a escolheu para ser o vaso físico para trazer o Messias ao mundo. A ela foi dada a honra de criar Jesus, ajudando-o a crescer e sendo um de Seus guardiões terrenos até a varonilidade. Maria conheceu grande tristeza e grande alegria. Em sua pobreza, ela possuiu a verdadeira riqueza! Não tendo título terreno, ela se juntou a linhagem real. Porém, sendo uma uma

adolescente e mãe solteira, ela certamente suportou o desprezo de muitos na sua pequena aldeia. A sua fé, obediência e tranqüilidade de coração expressam a beleza interior que é agradável a Deus. Maria é exaltada entre as mulheres por causa de sua profunda humildade e senso de indignidade pessoal. Ela nunca reivindicou perfeição ou ostentou autojustificação; a resposta dela ao caminho escolhido por Deus para a sua vida foi de louvor e cântico ao Deus Todo-poderoso. Maria sabia que tudo que ela tinha era um resultado da maravilhosa graça de Deus!

Maria estava tão preparada com o seu conhecimento e entendimento da Escritura. Ela aprendeu muito no colo de seu pai enquanto ele servia na sinagoga local em Séfora (perto de Nazaré). Quando o que muitos chamariam de um desastre entrou em sua vida, **Maria confiou em Deus e humildemente cantou louvores ao seu Deus** (Lucas 1:46-55).

Em 1995 Deus trouxe Ann à minha vida. Servindo juntas nos ministérios da igreja, nós nos tornamos parceiras de oração e amigas. Ann é uma mãe de três filhos cheia de alegria. Como Maria, a mãe de nosso Senhor Jesus, o sofrimento entrou na vida de Ann inesperadamente. Pouco depois de celebrar o seu 40º aniversário, Ann recebeu a notícias de que o câncer tinha infectado o seu corpo.

A história de Ann é a história de uma mulher na flor da idade ferida com a doença e a proximidade da morte. Se a doença ou decepção lhe cumprimentar amanhã, você está preparada para se curvar diante do Deus Todo-poderoso e cantar Seus louvores para que o mundo saiba que há um Deus no Céu?

Aqui está a história de Ann em suas próprias palavras:

"Ann, você tem câncer de mama", foram as palavras que iniciaram uma jornada espiritual para nossa família. Para outra pessoa, as palavras podem ser uma destas que transformam a vida: "Querida, eu perdi o meu emprego"; "Testemos para Esclerose Múltipla"; "Nós temos que nos mudar"; "Você tem uma doença terminal" – ou um telefone tocando à noite informando a morte de um ente querido. Por que as coisas aparentemente "ruins" têm que acontecer? Por que nós temos que passar por provas? A Bíblia dá muitas razões que respondem ao "Por que, Deus?" de Seus filhos feridos.

Uma razão é contada em Salmo 119:71: *"Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos".* Outro está em Salmo 119:92-93: *"Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia. Nunca me esquecerei dos teus preceitos, visto*

que por eles me tens dado vida". Isso nos fala que Deus quer que dependamos completamente Dele.

Logo depois que eu cheguei em casa da consulta do diagnóstico, meu marido, Duke, e eu admitimos um ao outro que nós estávamos assustados e preocupados. Nós sabíamos que nós tínhamos que nos voltar para o Senhor em oração e depender de Sua Palavra para confortar-nos. Nós achamos uma promessa de nosso Bom Pastor para nós em Isaías 41:10: *"não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel".* Deus levou embora o nosso medo e o substituiu com paz.

Alguns de você podem estar enfrentando um dilema sério agora mesmo – talvez uma perda de trabalho, dificuldade financeira, conflito relacional, ou problemas físicos. Em tais ocasiões, nós regularmente queremos orar, "Senhor, remova esta dificuldade... alivie a dor... leve embora". Porém, Deus freqüentemente dá um "Não" ou "Espere" como resposta. Mas Ele tem prometido libertar-nos se nós dependermos Dele. Disseram-me que a palavra hebraica para "libertar" significa "ser liberado, equipado para a luta, fortalecido". Deus libertará aqueles cujos corações estão fixos Nele; porém, a libertação será da Sua maneira, e para os Seus propósitos. O livramento imediato raramente é o modo do Deus. Daniel foi livrado, mas ele ainda teve que passar uma noite na toca dos leões. Deus poupou Abraão de sacrificar a Isaque, mas Abraão ainda teve que fazer a longa viagem até o Monte Moriá. Marta e Maria queriam que Jesus curasse Lázaro, mas Jesus queria fazer mais: Ele quis confirmar em seus corações que Ele era o Messias; Ele quis aprofundar a confiança delas; Ele quis deixar a impressão mais forte possível nos judeus incrédulos lá na tumba. Em outras palavras, Jesus quis trazer glória a Deus.

Quão focados nós podemos nos tornar em nosso próprio mundinho, e quão facilmente nos tornamos impacientes. Nós esquecemos que o nosso Pai tem planos maiores para nós – planos que têm a ver com seu reino. Às vezes, isto significa que Ele não responderá no dia que nós clamarmos, mas Ele sempre responderá.

Ter maior intimidade com Deus é outra razão para as provas. Ele permite as provas com a finalidade de se revelar mais completamente a nós. Considere as Suas revelações maravilhosas somente no Salmo 145: "Benigno e misericordioso é o SENHOR... é bom para todos... é fiel em todas as suas palavras... sustém os que vacilam e apruma todos os prostrados... Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos... benigno em todas as suas obras... Perto está o SENHOR de todos os que o invocam... Ele acode à

vontade dos que o temem... O SENHOR guarda a todos os que o amam... Profira a minha boca louvores ao SENHOR".

Nossa família viu estas características de nosso Senhor exibidas ao longo do meu ano de múltiplas cirurgias e quimioterapia. Vez após vez Ele manifestou a Sua fidelidade, graciosidade, justiça e amor pelas orações respondidas. Durante tudo isso, Duke e eu pedimos ao Senhor que usasse a minha doença para atrair os nossos vizinhos para mais perto Dele. Depois nós aprendemos que ao mesmo tempo em que nós estávamos orando um casal no Arizona também estava orando por sua filha e o genro que tinham se mudado recentemente para perto de nós. Eles estavam orando especificamente para que os vizinhos deles lhes mostrassem o amor de Jesus. Você pode imaginar o nosso deleite no dia em que a filha deles veio à minha casa me contar com lágrimas que ela tinha voltado para o Senhor depois de ter se afastado por muitos anos! Ela me falou que Deus tinha usado a minha resposta ao enfrentar o câncer para ganhar a atenção dela. Ela e eu temos continuado nos encontrando quinzenalmente; e ela está lendo a Bíblia dela regularmente, memorizando as Escrituras e orando pelo marido dela.

É quando nos encontramos mais desamparados, e a estrada mais sobrecarregada, que o Cristo Ressurreto vem e se faz conhecido a nós. Isto é pura alegria para aqueles que se entristecem.

Nós podemos ter um verdadeiro descanso enquanto nós passamos por qualquer prova, porque Deus diz, *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"* (Mateus 11:28-30). Se nós queremos descanso, nós devemos primeiro fazer algo: "Venha". A procura pelo verdadeiro descanso termina de uma vez por todas por ir a Cristo. A vida tem pesado duramente sobre você? Você está ferido? Você está cansado de tentar agradar ao homem? Você está cansado de se esforçar para "consertar" uma situação? Você perdeu a esperança? Você sempre tem um lugar para descansar. Melhor ainda, você tem uma Pessoa a quem ir. Só Cristo pode dar-lhe completo e satisfatório descanso. Descanso das recordações amargas, de um coração quebrado, de decepções, da ansiedade ou preocupação. É descanso interior que refresca e renova para o serviço continuado. Este descanso lhe permite confiar na orientação e no cuidado de Seu Pai amoroso.

A meta das provas não é estar confortável e que tudo fique bem. Não, Deus quer que nos aproximemos Dele dependentemente, serenamente, de maneira que Ele possa se revelar a nós. No Seu tempo perfeito, Ele tem um

plano para que cresçamos na semelhança de Seu Filho, Jesus Cristo. Enquanto nós confiamos e obedecemos, nós podemos causar um impacto em nosso mundo moribundo: nós podemos demonstrar a fé genuína que vence – não importa as circunstâncias. O mundo não quer que contem a ele. Ele quer que mostremos a ele. O mundo (e nossos filhos) não aprenderia melhor a piedade se ele visse exemplos de satisfação em vez de reclamações? Obediência em vez de rebelião? Paz em vez de frustração?

Através desta viagem do câncer de mama, nossa família aprendeu a depender primeiro de Deus. Ele nos deu descanso da ansiedade e preocupação, e se revelou a nós, Seus filhos, em cada parte de nossas vidas. Aprender a esperar no Senhor Deus com expectativa confiante foi a melhor coisa que nós fizemos! Tornamo-nos mais íntimos do Senhor através desta prova – mais do que em qualquer outra ocasião em nossas vidas[32].

- Ann e Duke Weir

Se você está enfrentado uma luta que a ameaça a vida ou dilemas mundanos diários (a bateria do carro arriada, muito tempo na fila do caixa, dor de cabeça, palavras indelicadas, ser esquecido nos agradecimentos, e assim por diante), faça a si mesmo estas perguntas: *Deus é confiável? Ele é soberano, amoroso e bom? Ele é fiel às Suas promessas?* Se você descobrir que a resposta é sim, então você planará como as águias acima do conflito e das pessoas que verão suas boas obras e glorificarão ao seu Pai que está nos céus.

ORE DE CORAÇÃO:

Olhe ao seu redor para encontrar uma mulher como Maria ou Ann – uma mulher que passou por mudanças e circunstâncias inesperadas e louvou a Deus em tudo. Registre aqui a história de fé dela e a sua própria oração de compromisso para oferecer um sacrifício de louvor a Deus quando a vida lhe trouxer o inesperado.

____
____
____

Se doença ou decepção lhe cumprimentar pela manhã, você está preparada para se curvar diante do Deus todo-poderoso? *"Senhor, ajude-me a estar tão preparada, tão cingida de Tua Palavra que quando as dificuldades*

[32] Citado de e-mails reais recebidos de Duke e Ann Weir de Owasso, Oklahoma, enviados durante sua luta contra o câncer.

vierem a minha vida transborde em canções de louvor a Ti – que todo o mundo possa saber que há um Deus no Céu!"

4. ANA: UMA VIÚVA DEDICADA A DEUS

> *"Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém"* (Lucas 2:36-38).

O nome "Ana" significa "favor" ou "graça". Enviuvada quando era uma mulher jovem, ela gastou décadas de sua vida dedicada ao Senhor, tranqüilamente suportando a doce fragrância da presença de Deus. Embora nunca tenha estado em evidência, tal foi a honra de sua vida que milhares de mães colocaram o nome dela em suas filhas. O maior privilégio dela foi ser aquela que anunciaria a vinda do Messias a Jerusalém. Por um breve momento, os seus olhos viram a face de Jesus, por quem ela tinha esperado a sua vida inteira! A ela foi dado o privilégio de ser a primeira missionária a anunciar as boas novas da Sua vinda a outros. A vida de Ana é um testamento de esperança e fidelidade – uma mensagem sobre a beleza de esperar em Deus, sendo leal a Ele no serviço, e confiar Nele para cumprir as Suas promessas com precisão, no momento certo.

Há uma Ana vivendo ao seu redor? Deus pôs alguém em sua vida que perdeu o seu marido, ficou sozinha e ainda tem servido a Deus fielmente todos os seus dias?

Minha maravilhosa amiga, Ella, se mudou para a Califórnia nos anos trinta. Ella e o seu novo marido moravam em San Fernando Valley onde eles estavam envolvidos numa igreja local. O marido de Ella se divorciou dela, depois de muitos anos de matrimônio, e ela ficou sozinha. Ela sofreu emocionalmente a dor de um coração e de um lar partido durante anos – e também de uma desordem física que a deixou incapacitada. Muitas mulheres sofrem, mas a resposta de Ella para a sua dor física e emocional foi o que fez dela uma de minhas heroínas por toda a vida. Ella raramente falava sobre o seu próprio sofrimento. Ela serviu ao Senhor tranqüila e fielmente em muitas posições. Ela semanalmente se oferecia como voluntária em um novo centro de ministério; ela servia fielmente, todas as semanas, nos ministérios de evangelismo e de crianças na sua igreja; ela servia em berçários, na escola dominical e nos ministérios de hospitalidade todas as manhãs de domingo. Na vida de Ella, como na vida de Ana, eu vi a

importância de esperar diariamente em Deus por Sua suficiência, sendo leal a Ele, e a confiar Nele para que Ele cumpra perfeitamente as Suas promessas – até o meu último sopro.

ORE DE CORAÇÃO:

Talvez Deus tenha colocado uma Anna em seu caminho. Você a está encorajando em sua solitária caminhada pela vida? Compartilhe a história dela aqui, juntamente com as suas próprias palavras pessoais de oração.

____
____
____
____

"Pai, se Tu escolheres me permitir caminhar sozinha pela jornada da vida, possa eu saber que Tu estás comigo e que nunca me abandonarás. Que eu possa esperar em Ti – pois Tu és diariamente a minha toda suficiente força e alegria!"

5. MARIA E MARTA: IRMÃS COM CORAÇÕES ABERTOS E O LAR ABERTO

> *"Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa"* (Lucas 10:38; veja também Lucas 10:39-41, João 11, 12:1-3).

Se Maria e Marta estivessem vivendo hoje, elas se encaixariam bem na maioria dos ministérios de mulheres da igreja. Embora Marta tenha sido corrigida por Jesus em Lucas 10:41 e Maria tenha sido recomendada por escolher a melhor parte, Marta era uma mulher de ação, com o coração de uma serva. Maria permanece como o nosso exemplo de uma mulher que valorizou estar na presença de Jesus e escolheu aquela oportunidade preciosa como a sua mais alta prioridade. Ambas as irmãs viram o seu lar como uma oportunidade para servir a família e estender as bênçãos da hospitalidade aos amigos e visitantes. Como a mulher de Provérbios 31, Marta trabalhava de boa vontade com as suas mãos, prestando atenção aos detalhes, oferecendo o melhor que ela podia. Marta se dedicava às necessidades dos seus convidados. Maria e Marta costumavam criar uma calorosa hospitalidade onde os convidados se sentiam tanto ministrados como revigorados. Até mesmo Jesus encontrou no lar de Maria e Marta um porto de boas-vindas de cordialidade e comunhão! E foi por causa da visita

Dele que Marta aprendeu sobre o descanso e a adoração que faltavam ao seu espírito.

Você está cultivando um ministério de hospitalidade em sua vida? Anos atrás, como uma recém-casada, eu fui encorajada a exercitar este dom por uma graciosa amiga chamada Joanne.

Eu conheci Joanne em uma classe da escola dominical e logo eu soube que aprenderia grandes lições com dela! Tanto o lar quanto a própria presença dela eram um porto de boas-vindas: refeições feitas em casa, cortinas que ela tinha feito, flores que ela tinha plantado, a Bíblia sempre aberta e uma palavra de sabedoria e encorajamento sempre na sua língua. Eu assisti a sua luta com os seus adolescentes em crescimento e com uma mãe envelhecendo, mas com esperança ininterrupta no Senhor.

> *"Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça"* (Provérbios 31:26, 27).

Às vezes, são nas coisas mais simples da vida que estão as mais profundas. Joanne tocou a minha vida com a sua graciosidade quando nosso primeiro filho nasceu. Ela chegou ao degrau da minha porta com a sua comida feita em casa, numa bandeja adorável, adornada com uma rosa fresca e guardanapos de pano. Outra vez, notando que nós não tínhamos nenhuma cadeira para nossa a sala de estar, Joanne encontrou uma para nós. A lista das maneiras nas quais Joanne tocou a minha vida é longa; ela investiu pesadamente na vida desta jovem noiva pelo seu exemplo e ministério. Ela não teve nenhum medo de estender a mão e me deixar entrar em sua vida. Na Los Angeles abarrotada, o lar e a presença de Joanne era um porto de refrigério. Assim como acontecia com Maria e Marta, quando as visitas de Joanne a deixavam, ela se sentiam tanto revigoradas como ministradas. A vida cheia de paz de Joanne testemunhava o fato de que ela tinha aprendido tanto a dar as calorosas boas-vindas aos visitantes como a sentar-se diariamente aos pés de Jesus.

ORE DE CORAÇÃO:

Há Marias, Martas e Joannes em seu círculo de vida de quem você pode aprender? Você conhece o amor de Cristo o suficiente para que você dê as boas-vindas aos visitantes em vida e os ame como Cristo ama você? Vasculhe a sua memória e veja se você tem sido como Marta e Maria para

uma mulher mais jovem. Gaste tempo agradecendo a Deus aqui por usar-lhe nas vidas de mulheres mais jovens.

____
____
____

"Querido Pai de bondade, ajude-me a ser tão cheia de Tua Palavra que Teu amor transborde da minha vida aos outros. Ajude-me a ser uma mulher com um coração aberto e uma casa aberta por Tua causa".

6. LÍDIA: UMA MULHER DE NEGÓCIOS RENDIDA EM ESPÍRITO, SERVINDO AO SENHOR.

"E dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nesta cidade, permanecemos alguns dias. No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido. Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso..." (Atos 16:12-15; veja também Atos 16:40; Filipenses 1:1-10).

Através das páginas das Escrituras nós vemos que Deus chama Seus filhos de todos os modos de vida – de palácios a cabanas; de fazendas às obscuras cidades grandes. Uma das servas escolhidas de Deus na igreja primitiva era da região de Tiatira, uma encruzilhada de muitas nações. Foi da maneira e no tempo perfeito de Deus que Ele reuniu as vidas de Lídia e do Apóstolo Paulo nas margens de um rio perto da cidade de Filipos. Ela era uma mulher sábia em matéria de negócios e diligente nas coisas de Deus. Lídia foi a primeira pessoa convertida acrescentada à igreja na primeira viagem missionária de Paulo à Europa. Ela abriu o seu coração à Palavra de Deus e a sua casa ao povo de Deus. Lídia trabalhava habilmente com as suas mãos criativas e habilidosamente cuidava das necessidades dos outros. Em meio a sua profissão altamente próspera, ela escolheu colocar a Deus em primeiro lugar. Talvez Paulo pensasse em Lídia quando ele escreveu estas palavras aos Romanos: *"No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor"* (Romanos 12:11). No outono passado, enquanto eu permanecia às margens daquele rio em Filipos, onde Paulo conheceu Lídia, e lia esses versículos de Atos, o meu coração começou a refletir em minha amiga Sally.

Como Lídia, a minha amiga Sally escalou os mais altos níveis de negócios. Embora sendo uma executiva bancária bem sucedida, ela abriu o seu coração para a mensagem de Deus e a sua casa para o povo de Deus. Tudo o que Sally faz, ela faz de um modo excelente: ensinando os seus filhos, encorajando o seu marido, tocando o piano, costurando roupas ou cortinas, abrindo a sua casa aos amigos ou visitantes, e humildemente confiando no Senhor através das circunstâncias difíceis da vida. Sally trabalha habilmente e de boa vontade cuida das necessidades dos outros. O seu sensível, porém, fervoroso espírito me faz lembrar de Lídia, e assim do que Paulo disse – *"no zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor".* Eu considero um privilégio ser amiga dela e aprender com o seu exemplo virtuoso!

ORE DE CORAÇÃO:

Talvez Deus tenha lhe dado talentos como Lídia ou Sally. Você entregou essas habilidades ao Senhor? Você está servindo-o com um espírito fervoroso? Você conhece uma empresária como Lídia que está rendida em espírito e servindo o Senhor? Conte ao Senhor como Ele a usou para encorajar você.

____
____
____

"Querido Pai, obrigado por criar cada de nós com habilidades singulares. Ajude-me a dar-te o primeiro lugar em minha vida e a render essas habilidades a Ti, de forma que o quer que seja que minhas mãos façam, tudo seja feito para a Tua glória. Amém".

7. LÓIDE: UMA AVÓ COM FÉ GENUÍNA

> *"Pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti" (2 Timóteo 1:5).*

Paulo, em 2 Timóteo nos fala que Timóteo tinha uma grande herança espiritual. Como se estivesse conectando os pontos em um quadro, Paulo mostra que a fé genuína estava viva em Lóide, e depois na filha dela, Eunice, e finalmente no neto dela, Timóteo.

Lóide conhecia o privilégio e a responsabilidade de passar às gerações futuras as verdades de Deus. A sua posse mais evidente era uma contínua e

genuína fé no Deus vivo. As riquezas dela em Cristo se tornaram uma herança da família. O nome de Lóide significa "desejável" e a vida dela retrata graciosamente o papel da "avó". Ela amava a Palavra de Deus e o povo Dele. Lóide era uma mulher que Paulo respeitava e admirava, a considerava como uma amiga, e conheceu o seu exemplo de virtude cristã.

Até mesmo nos seus setenta anos, a minha amiga, Helen, sempre teve lugar na sua casa e coração para mais um! Um visitante na casa dela encontraria chãos imaculados, cortinas recém-lavadas, paredes esfregadas à mão, a Palavra de Deus aberta e gasta, e fotos dos familiares em todos os lugares. As visitas à Helen sempre incluíam notícias sobre a condição espiritual de cada um de seus filhos, netos e até mesmo dos seus bisnetos. Embora a família dela chegasse a números de cinqüenta ou mais, Helen podia lhe falar exatamente onde cada um parecia estar quanto à sua vida espiritual. Ela viveu diante de mim como uma Lóide da Bíblia que aproveitou a oportunidade para passar às gerações futuras as reivindicações e privilégios do reino de Deus!

ORE DE CORAÇÃO:

Peça a Deus que lhe dê uma Lóide ou Helen em sua vida. Ore e depois procure um relacionamento do tipo de Tito 2. Escreva o seu testemunho aqui para registrar a bênção de nosso grande Deus.
____
____
____

"Querido Pai, obrigado pelo exemplo de Helen, o exemplo de uma mulher piedosa mais velha – ensinando-me a ser uma guardiã do lar, a honrar o meu marido e aproveitar a oportunidade para passar aos meus filhos e netos um legado de fé em Jesus Cristo. Ajude-me a viver uma vida de oração pelas gerações que virão depois de mim e a ser tão cheia de Tua Palavra que transborde nas vidas de meus filhos. Amém".

Tornando-se Um "Retrato de Graça"

> *"Ele te declarou... o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?"* (Miquéias 6:8).

Através destes belos "retratos da graça de Deus" – essas esposas e mães dedicadas –Deus tem nos mostrado uma variedade de exemplos "do que é

bom". Porque estas mulheres caminharam humildemente com o seu Deus, elas têm um lugar em meu "Hall da Fama[33] Espiritual" pessoal! Embora a vida tenha sido um desafio difícil para muitas delas, pela força de Cristo elas triunfaram magnificamente. Quando eu penso sobre o quanto eu tenho aprendido através de seus amáveis testemunhos, eu sou dominada pela maravilhosa graça de Deus!

Quer você seja uma mulher de dez talentos, uma mulher de cinco talentos ou uma mulher de um ou de dois talentos, você, também, pode ser uma inspiração para os outros. Deus quer que você "seja tudo o que você pode ser!" Através da força de Cristo, você pode fazer a maioria daquilo para o qual Ele a moldou. Deus quer usá-la como um amável retrato da Sua graça para levar os seus filhos a Cristo. Ele quer usá-la para iluminar os caminhos das mulheres que são mais jovens do que você na fé agora mesmo. E, Ele quer que você seja abençoada pelas vidas exemplares e pela comunhão de mulheres mais velhas que adornam o seu caminho nesta vida.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Joquebede evidenciou grande fé, coragem e devoção pela maneira como ela investiu nas vidas de seus filhos. Ela confiou na fidelidade de Deus, e isto afetou sua vida e lar. Leia Atos 5:29 e 1 João 5:3-4. Como a resposta de Joquebede a um tempo de provação severa deu testemunho da verdades destes versículos?

2. Isabel é um testemunho da fidelidade de Deus à Sua Palavra e as Suas ternas misericórdias para com Seus filhos. Leia Gênesis 18:14a e Lucas 1:37. Como Sara e Isabel, o que você aprendido desses versículos que possa dar-lhe esperança não apenas hoje, mas também para o futuro?

3. Maria é exaltada entre as mulheres por causa de sua profunda humildade e seu profundo senso de indignidade. Leia Provérbios 15:33. Como este versículo reflete o testemunho da vida de Maria?

---

[33] NT: uma galeria de bustos e quadros de pessoas famosas.

4. Ana é um testamento de esperança e fidelidade – uma mensagem da beleza de esperar em Deus, ser fiel a Ele no serviço por toda a vida e confiar Nele para cumprir Suas promessas com perfeição, no tempo certo. Leia Eclesiastes 3:1, 11a; depois leia Efésios 5:12-21. Como estes versículos se comparam com a vida de Ana? Como eles se comparam com a sua?

5. Marta era uma mulher de ação, com o coração de uma serva. Maria era uma mulher que valorizava estar na presença de Jesus e escolheu cada preciosa oportunidade como a sua mais alta prioridade. Leia 1 Coríntios 10:23-24, 31. Como esses versículos se aplicam às diferenças entre Marta e Maria?

6. Lídia era uma mulher sábia em matéria de negócios e diligente nas coisas de Deus. Ela abriu seu coração à Palavra de Deus, e seu lar ao povo de Deus. Leia Romanos 12:9-13. Como esta passagem se aplica à vida de Lídia? Ela é característica de sua própria vida?

7. Lóide foi uma avó que conhecia o privilégio e responsabilidade de passar às gerações futuras as verdades de Deus. Seus bens em Cristo se tornaram a herança da família. Leia 2 Timóteo 2.1-2. Lóide entendeu que o processo de "transmitir a fé" deve ser continuado – até que o Senhor retorne – tanto por homens como por mulheres. Você está experimentando esta grande alegria com seus próprios filhos – e, se aplicável, com os filhos de seus filhos?

—14—

COMO SER UM PAI CHEIO DA PALAVRA

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI).

Quem você está levando consigo para o céu? Especificamente, você está levando seus filhos junto com você? Eu espero que assim! A parte mais emocionante da vida é ser capaz de levar alguém conosco para o céu – especialmente os que estão tão próximos e são tão queridos para nós! Paulo estava convencido de que ele estava levando os santos de sua "família", aqueles que ele auxiliou brevemente em Tessalônica 20 séculos atrás. Você está assim convencido acerca de sua própria família?

Você tem aproximadamente 20 anos para criar cada filho, do nascimento à maioridade. A maior recompensa de Deus para a criação de filhos cheia da Palavra é conduzir seus filhos a Jesus e depois vê-los O seguirem fielmente enquanto se formam a partir de sua casa! Então, a essência deste livro é um desafio para **começar agora** – não importa onde você está, qual seja a idade de seus filhos ou quão forte ou fraco é o seu matrimônio.

Por onde começar sempre é a parte mais difícil para encorajar as famílias a permitirem que o Senhor abençoe os seus lares. O meu conselho a partir da Palavra de Deus por cerca de um quatro de século continua sendo: maridos e pais, isso realmente precisa começar com você! Você pode escrever e-mails o dia todo – mas se você não estiver conectado a Internet, eles não vão à parte alguma. Você pode digitar no teclado por horas – mas se não estiver conectado ao seu computador, nada é registrado. Você pode obter incontáveis livros, seminários, séries em vídeo, fitas e mensagens sobre criação de filhos, mas se você não estiver conectado ao próprio Deus, você nunca poderá cumprir o papel ao qual Ele lhe chamou. Para resumir, uma família cheia da Palavra começa no coração e na vida de um marido e pai que se torna cheio de Deus e de Sua Palavra.

Que preciosa, porém, aterradora responsabilidade. Mas as boas novas são que Deus prometeu que Ele nunca lhe abandonará, nem lhe deixará sozinho! Ao longo do caminho, enquanto você percorre a estrada da criação de filhos junto com Deus, você pode contar com Ele para prover o apoio através de outros que já trilharam esse caminho. A experiência comprovada deles pode oferecer sabedoria bíblica que, normalmente, é fácil de seguir, não importa onde você possa estar no processo de criar filhos. Às vezes, isto pode até mesmo assumir a forma de compartilhar como eles fariam as coisas diferentemente – se eles tivessem a oportunidade.

Desde o meu primeiro Dia dos Pais, eu tenho me beneficiado do discernimento compartilhado por uma pessoa assim – um pai sábio com filhos crescidos. Enquanto eu fazia parte da equipe como um pastor novo na Califórnia, eu recebi um folheto do Dia dos Pais; e depois de ler o folheto, e pensando nisto, eu gravei isto sobre a capa dianteira de minha Bíblia. Ele finalmente se desgastou e eu re-digitei o folheto, e o colei uma vez mais em minha Bíblia. (O folheto se dirige especificamente aos pais, homens; porém, os seus princípios se aplicam bem tanto aos pais quanto às mães). E agora como um contentíssimo pai de oito maravilhosos filhos, aqui está o tanto que eu entesourei daquele pedaço maravilhoso de sabedoria daquele pai:

Pais: Você O Faria de Maneira Diferente?

"MINHA FAMÍLIA TODA JÁ ESTÁ CRESCIDA e todos os filhos já se foram. Mas, se eu tivesse que fazer tudo novamente, isto é o que eu faria:

- Eu amaria mais a minha esposa na frente dos meus filhos.
- Eu riria mais com meus filhos – em nossos erros e em nossas alegrias.
- Eu ouviria mais, até mesmo o filho menor.
- Eu seria mais honesto sobre as minhas próprias fraquezas, nunca fingindo perfeição.
- Eu oraria de maneira diferente por minha família – ao invés de focar tanto nela, eu focaria mais em mim.
- Eu faria mais coisas junto com meus filhos.
- Eu os encorajaria mais e faria mais elogios.
- Eu prestaria mais atenção às pequenas coisas, como ações e palavras de consideração.
- E então, finalmente, se eu tivesse que fazer tudo outra vez, eu compartilharia Deus mais intimamente com a minha família; cada

coisa ordinária que acontecesse no dia a dia, eu usaria para levá-los a Deus[34]".

Como um pai, eu amei especialmente esse último ponto! A ilustração seguinte é um exemplo de quão facilmente nós podemos dirigir nossos pequeninos a Deus através de uma "coisa corriqueira que acontece num dia corriqueiro". Neste fragmento, o autor Charlie Shedd está falando com o seu pequenino filho, Peter, falando-lhe sobre uma viagem aventureira ao campo com Philip, o irmão mais velho de Peter:

> Nós saímos para um passeio no campo. Estava anoitecendo e nós estávamos ficando sem gasolina. Nós estávamos caminhando juntos depois que nós tínhamos estado na casa da fazenda, e eu estava levando uma lata de gasolina. Philip tinha só quatro anos. Ele ia brincando pelo caminho, lançando pedras nos postes de telefone, colhendo flores, e então, de repente escureceu. Às vezes, a noite chega de uma vez no campo. Philip veio, pôs a pequena mão dele na minha e disse, "Pegue minha mão, Papai. Eu posso me perder". Há uma mão, Peter, que lhe alcança a partir do coração do universo. Se você colocar a sua mão na mão de Deus e caminhar com Ele, você nunca se perderá[35].

Hoje, da mesma forma, a mão de Deus está alcançando você a partir do coração do universo. Se você colocar a sua mão na Dele e caminhar com Ele, você também jamais se perderá! Você pode confiar Nele para ser amorosamente guiado, bem como a sua família, em todas as fases da vida.

É uma tarefa impressionante declarar as exigências de Deus para criar uma família cheia da Palavra. Não há nenhuma dúvida sobre isto: criar filhos às vezes é difícil. Só em uma livraria eu contei cinqüenta e quatro títulos sobre matrimônio e família, com dezoito deles oferecendo conselhos sobre como educar os filhos. Muitos autores nem mesmo concordam entre si. Uma autoridade bem conhecida, o escritor e humorista Mark Twain, teve uma percepção interessante sobre criar filhos. Considere este conselho se você precisa dar umas boas risadas durante um desses momentos irritantes – os quais todos os pais experimentarão alguma vez na vida. A filosofia de Twain era esta: quando um filho fizer 13 anos, coloque-o num barril, pregue a tampa por cima e alimente-o através de um buraco. Quando ele fizer 16 anos, tampe o buraco!

Deus tem uma maneira melhor...

[34] John M. Drescher, If I Were Starting My Family Again, Rev. (USA: Good Books, 1996), Preface.
[35] Charlie W. Shedd, Letters To Philip On How To Treat A Woman (USA: Revell, 1970), p. 38.

É fascinante ler o que Deus registrou sobre a família num manuscrito hebraico de 3.000 anos da Literatura de Sabedoria Judaica chamada de *Kethubim*, conhecida hoje como Provérbios do Rei Salomão. Por todo o livro de Provérbios, Deus contrasta o homem sábio com o homem néscio. Provérbios diz que se nós temos um filho desobediente, ele:

1. **Entristece a sua mãe**: *"O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe"* (Provérbios 10:1). *"O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz"* (Provérbios 17:25).

2. **Despreza seu pai**: *"O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência"* (Provérbios 15:5).

3. **Entristece seu pai**: *"O filho estulto é tristeza para o pai, e o pai do insensato não se alegra"* (Provérbios 17:21).

4. **Desgraça seu pai**: *"O filho insensato é a desgraça do pai..."* (Provérbios 19:13a).

5. **Envergonha seus pais**: *"O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe filho é que envergonha e desonra"* (Provérbios 19:26).

6. **Rouba seus pais**: *"O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado, companheiro é do destruidor"* (Provérbios 28:24).

Nós queremos sentir vergonha e desonra? Se nós imprudentemente negligenciarmos nossas responsabilidades paternas, e apenas não fizermos nada, é assim que nos sentiremos. Dr. Alberta Siegel uma vez escreveu no *Stanford Observer*:

> *Quando se trata de criar filhos, toda sociedade está apenas há 20 anos longe do barbarismo. Vinte anos são tudo o que nós temos para realizar a tarefa de civilizar as crianças que nascem em nosso meio a cada ano. Estes selvagens não conhecem nada do nosso idioma, de nossa cultura, de nossa religião, de nossos valores, ou de nossos costumes nas relações interpessoais. A criança é totalmente ignorante sobre comunismo, fascismo, democracia, liberdades civis... respeito, decência, honestidade, costumes, convenções e modos.* ***O bárbaro deve ser domesticado se a civilização deve sobreviver***[36].

[36] Stanford Observer, (Stanford, CA: Stanford News Service) October 1973, p. 4.

Se nós lermos essas palavras e pensarmos que os nossos filhos estão excluídos, nós cometemos um erro gravíssimo. Toda criança tem o potencial de se tornar um caso de hostilidade – um desgosto, um modelo de maldade. Não há nenhuma negação nisto: os pais têm que lidar com o mal latente nas vidas de seus filhos. Aqueles que não tratam constantemente, e sabiamente, com esse mal, enfrentará um futuro de miséria.

Em um estudo realizado vários anos atrás, os sociólogos Sheldon e Eleanor Glueck da Universidade de Harvard tentaram identificar os fatores cruciais da delinqüência. Eles desenvolveram um teste que poderia predizer a futura delinqüência em crianças de 5 ou 6 anos de idade. Os testes de acompanhamento deles, 4 anos depois, provou ser 90 por cento preciso. Eles identificaram quatro fatores necessários para prevenir a delinqüência:

1. A disciplina deve ser firme, justa e consistente.
2. Uma mãe deve saber onde seus filhos estão e o que eles estão fazendo a toda hora, e estar com eles tanto quanto possível.
3. Os filhos necessitam ver o amor demonstrado entre pai e mãe, e ver o genuíno amor sendo vivido diante deles.
4. Uma família deve ser coesa, regularmente gastando tempo juntos[37].

Maridos e pais cheios da Palavra reconhecem que as suas profissões são importantes, mas seus lares são essenciais. Eles regularmente expressam profundo amor pelas suas esposas. Homens do tipo do Salmo 15 também são responsivos aos seus filhos; eles recusam ser contados entre os pais típicos que dão aos seus filhos apenas 3 minutos de atenção não dividida por dia. Os pais cheios da Palavra estão agudamente conscientes de suas responsabilidades listadas em Efésios 6:4.

A Descrição da Função de Um Pai Cheio da Palavra

CONSIDERE OS DESAFIOS à piedade feitos a nós, como pais, neste versículo:

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI).

[37] Sheldon and Eleanor Glueck, Unraveling Juvenile Delinquency (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1950), pp. 257-271.

Note que Deus espera, especificamente, que os pais sejam justos, ternos, firmes e semelhantes a Cristo. Vamos agora considerar cada um destes desafios individualmente.

1. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO JUSTOS.

> *"Pais, **não irritem seus filhos**; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

Como nós irritamos aos nossos filhos de vez em quando? Quais são algumas das maneiras em que podemos ser injustos? O grande mestre Reformado da Bíblia, William Hendriksen, nos avisa para guardarmos os corações, mentes e espíritos de nossos filhos[38]. Ele adverte-nos para que tenhamos o cuidado para não:

Superprotegê-los. Nós deveríamos deixar os nossos garotos serem garotos, e não restringi-los de forma que eles acabem agindo como garotinhas. Os meninos precisam correr, escalar, saltar, se arranhar, e explorar – ou eles não se tornarão os líderes e protetores que eles devem se tornar.

Favorecê-los. Isaque favoreceu a Esaú, e Rebeca mimou Jacó. O favoritismo deles eventualmente dividiu a família. Porém, Jacó não aprendeu com os erros de seus pais, porque ele deu amor em abundância a José, preferindo-o a seus irmãos. Esta prática fé com que os outros filhos ficassem amargurados. Ter um filho ou filha favorita só leva ao ciúme e dissensão.

Obscurecê-los. Deus fez e dotou a cada um de Seus filhos de maneira singular – como belos flocos de neve espirituais. Portanto, nós nunca deveríamos tentar fazer clones de nós mesmos, mas cooperar com Deus, conformando-os à imagem Dele, para cumprir o Seu propósito final ao criá-los.

Negligenciá-los. Como pais cheios da Palavra, nós temos que gastar tempo com os nossos filhos. Em vez de *apressá-los* para dormir, nós deveríamos pôr o nosso trabalho ou a TV para dormir cedo – e desfrutar de momentos especiais e por muito tempo junto com os nossos filhos durantes esses dias da infância que passam rapidamente. A negligência é o sinal de perigo de um pai ruim. Considere o exemplo de Eli, que negligenciou disciplinar a si mesmo assim como aos seus filhos (1 Samuel 4:18). Deus

---

[38] William Hendriksen, New Testament Commentary: Galatians and Ephesians (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1987), p. 261.

disse que Ele participou dos pecados de seus filhos porque ele não os repreendeu (1 Samuel 2:29). Porque ele falhou em confrontar o pecado em seu próprio lar, isso custou muito caro para ele – e às gerações vindouras (1 Samuel 3:13)! Tome cuidado para não ser um Eli dos dias modernos. Como Eli, isto envolve estar preocupado com o trabalho à exclusão das necessidades da família. Isso significa recusar-se a enfrentar a severidade das ações de seus filhos. Um pai fraco falha em responder rapidamente e a fundo às advertências dos outros. Freqüentemente, um pai ruim racionaliza os erros que ele tem cometido, tornando-se assim parte do problema ao invés de ser parte da solução.

Abusá-los verbalmente. Cuspa sempre e freqüentemente palavras torpes (Efésios 4.29) sobre os seus filhos ao invés de palavras de bênção e o resultado final será o desencorajamento deles. Nós, freqüentemente, ouvimos a verdade desta advertência: conte com bastante freqüência a uma criança que ela não tem valor e que ela nunca prestará para nada e essa se tornará uma profecia que se auto-concretiza. Freqüentemente, os nossos filhos viverão acima, ou eu deveria dizer, abaixo dessas expectativas. Quantos pais você conhece que tem abençoado aos seus filhos? Quantos filhos não dariam tudo pela bênção de seus pais?

Ainda que eles sejam novos, os filhos necessitam ser tratados com respeito, assim como os adultos precisam ser. Se tratados respeitosamente, eles por sua vez aprenderão como respeitar aos outros. Agressões verbais e crueldade física nunca deve ser parte de um lar cristão, pois cada uma delas é extremamente destrutiva. Esta deve ser a linha de direção para toda disciplina: nunca corrija uma criança quando você estiver irado, *“Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus”* (Tiago 1:20). É importante notar que se nós não seguirmos consistentemente este princípio, os ternos corações de nossos filhos podem se tornar tão amargurados que eles fecharão seus corações e espíritos a nós e, por conseguinte, nossos esforços disciplinadores.

COMO ABENÇOAR NOSSA FAMÍLIA

Uma das maiores bênçãos que nós temos experimentado em minha própria família é praticar o conceito de bênção do “Jantar do Sábado Judeu”. Em alguns ramos do povo Judeu, há um costume do pai se colocar por trás de cada filho durante o jantar do Sábado e ler uma bênção sobre cada um deles, a qual é uma declaração do que ele vê em suas vidas e que o tem abençoado e tocado. Isto é muito semelhante à bênção de Jacó aos seus filhos quando ele falou de quais seriam os seus pontos fortes (Gênesis 49).

Eu tenho escolhido estruturar as minhas bênçãos assim: "Isto é o que eu vejo que Deus está fazendo em sua vida agora"; depois eu continuo com "e isto é onde eu vejo que Deus agindo para moldar a sua vida".

Maravilhosamente, os sorrisos, os olhos e as vozes de nossos filhos dizem tudo. Eles são abençoados e honrados e respondem de maneira tão amorosa a este tempo especial juntos, o que também estabelece todo o tom de nossa preparação para o Domingo.

2. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO TERNOS.

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes* ***criem-nos*** *segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

"Criá-los" significa "educá-los, providenciar com cuidado[39]". Porque as mulheres são naturalmente alimentadoras, nós devemos ser sábios para ouvir as preocupações, idéias e críticas construtivas das esposas. A maioria dos homens aborda a vida mecanicamente. Como resultado, nós tendemos a tomar decisões rápidas e intrometer-se em situações de disciplina sem conhecer todos os fatos. Por esta razão, é importante primeiro respeitosamente ouvir o que um filho tem a dizer antes de decidir sobre a conseqüência. Isto faz com que o filho saiba que os seus sentimentos são importantes para nós.

Ocasionalmente, nós evidenciaremos um mau juízo, seremos duros ou, por outro lado, negligentes em fazer o que nós sabemos que nós devemos fazer. Sempre que nós falhamos em qualquer área, a ternura exige que nós rapidamente peçamos perdão. Se nós somos ternos, nós daremos um monte de abraços, afetuosamente seguraremos os nossos filhos em nosso colo e seremos constantes encorajadores.

3. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO FIRMES.

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos* ***segundo a instrução e o conselho*** *do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

Esta palavra, *instrução*, "pode ser descrita como o treinamento por meio de regras e regulamentos, recompensas e, quando necessário, punições. Ela se refere primariamente ao que é feito à criança". Por contraste, *conselho*

---

[39] Fritz Rienecker, *A Linguistic Key to the Greek New Testament* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1982), p. 540.

(admoestação) significa "treinamento por meio da palavra falada, seja por ensino, advertência ou encorajamento. Ela se refere primariamente ao que é dito à criança[40]". O quão efetivamente a maioria dos pais cumpre esta prescrição para a criação de filhos bem sucedida?

Anos atrás, quando os membros da família real da Inglaterra visitaram os Estados Unidos, lhes pediram que compartilhassem a coisa mais surpreendente que eles tinham observado na América. Sem um momento de hesitação, foi dito para o repórter: "A maneira como os pais obedecem aos seus filhos[41]". Esta é uma acusação verdadeira que geralmente é feita contra os pais americanos, não é? Mas não precisa ser assim para os pais cristãos que são dedicados.

Ken Taylor, cuja paráfrase da Bíblia, *A Bíblia Viva,* tem tocado tantas vidas, explicou bem a posição do pai na disciplina:

> *A tarefa de um pai tem muitos aspectos, mas a parte mais importante do trabalho dele é ajustar-se, bem como a sua família, no plano de Deus para a autoridade familiar. Os filhos devem ser encorajados pela tapinha nas costas do pai. E, ajudados para coisas melhores quando necessário, pela aplicação da mão ou da vara no assento de aprendizado. Claro que há outros métodos de disciplina além da palmada, mas tudo que é requerido deve ser usado. Recusar-se a disciplinar uma criança é recusar o claro mandamento de Deus. Uma criança que não aprende a obedecer a ambos os pais achará muito mais difícil aprender a obedecer a Deus[42].*

Se nós estabelecemos primeiro o exemplo apropriado, isso facilita a habilidade e o desejo de nossos filhos de obedecerem a ambos os pais. Deus mesmo promete honrar tal fidelidade. Se nós tivermos os filhos submissos, e conduzirmos bem os nossos lares, nós seremos elegíveis para sermos considerados para a liderança na Sua igreja. Porém, o oposto também é verdade*: "Pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?"* (1 Timóteo 3:5).

4. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO SEMELHANTES A CRISTO.

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho* ***do Senhor****"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

---

[40] Hendriksen, *New Testament Commentary*: Philippians (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977), p. 62.
[41] Steve Farrar, *Ponit Man*: *How a Man Can Lead a Family* (Portland, OR: Multnomah Press, 1990), pg. 216.
[42] *Quatable Quatations* (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), p. 1132.

Para ser bíblico, as técnicas de educação dos filhos (o que é *feito* à criança) mais a instrução ou conselho (o que é *dito* à criança) deve ser “do Senhor”, baseado na Palavra do Senhor e em Seus princípios. A meta deve ser discipular os nossos filhos para que eles sejam conformados à imagem de Cristo: *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”* (1 Coríntios 11:1). Como pais, nós necessitamos demonstrar um viver piedoso no meio desta raça pecadora e caída. Para fazer isto, nós devemos evitar certas tentações, tais como os perigos que seguem abaixo. Pais cheios da Palavra têm o poder, pela graça de Deus, de:

Fugir do perigo de substituir o tempo por presentes. Em 1 Timóteo 5:8, Deus ordena para que cuidemos dos nossos. Porém, a tentação é fazer com que os *presentes* substituíam a nossa *presença*. Em outras palavras, muitos homens preferem oferecer “presentes” em vez de seu tempo. Eles prefeririam ficar até tarde no escritório, fazer intermináveis viagens, trabalhar nos fins de semana, e assim sucessivamente. Mas nenhum presente pode substituir a presença de um pai. Quando os filhos estão crescidos, e lhes perguntam sobre o que eles mais se lembram do crescimento, as chances são de que não sejam recordações de “brinquedos” diferentes. Não, provavelmente serão dos cafés da manhã com o pai, ou viagens para o jardim zoológico, ao parque, ou a jogos esportivos. Serão as noites esperando por eles, a torcida por eles nos jogos e as horas de treinamento no quintal ou oficina. Todo filho quer desesperadamente, e necessita de, tempo precioso com o seu pai! **Encontre tempo para a sua família!**

Fugir do perigo de lhes dar apenas as sobras. Como homens, nós somos tentados constantemente a guardar o nosso melhor para o lugar de trabalho, e dá às nossas famílias as sobras. Nessa prática, nós podemos ser comparados a jatos num aeroporto. Como jatos, nos exercitaremos, reabasteceremos e taxiaremos de nossos hangares para voarmos ao trabalho – cheios de energia e idéias o dia todo – apenas para ficarmos sem combustível quando pousarmos, taxiarmos às nossas cadeiras reclináveis, e fecharmos durante a noite. Essa descrição se ajusta ao seu padrão de vida? Onde você está investindo realmente a sua vida? Em coisas que não importarão dentro de 100 anos? Tenha cuidado! **Procure investir seu melhor neles!**

Fugir do perigo das comunicações corruptas. Em Efésios 4:29, Paulo admoesta a cada um de nós para nunca permitir que palavras “corruptas” (KJV) saiam de nossas bocas. A palavra usada fala em termos claros. Significa “afiado e cortante ou doente e apodrecendo”. Isso descreve a conversa que surge dentro de sua casa e do seu carro?

Apenas com palavras isoladas, alguns homens jogam dados e golpeiam enquanto outros colocam o cheiro da decadência nos corações e mentes de suas famílias. Paulo diz, “Não faça isso. E, se faz, pare!” Como pais, nós temos que evitar que se torne uma prática o ato de simplesmente descarregar uma arma de palavras em vez de ganhar o direito de ser respeitado por escutar e aprender. Lembre-se: *“Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar”* (Tiago 1:19).

Faça este teste nas palavras que você usa em casa: você simplesmente mostra os erros, corrige os problemas e faz advertências? As suas palavras são principalmente negativas ou positivas? Você manteria como um amigo íntimo alguém que é tão negativo quando fala com você como você é para a sua família? Se não, por que eles deveriam considerá-lo como o melhor amigo deles?

A única esperança nesta área é através da obra que Jesus tem feito dentro de nós. Ele muda os nossos corações do qual saem as nossas palavras. Se as suas palavras têm azedado em casa, peça a purificação do perdão. Peça a Deus uma infusão de palavras amorosas inspiradas por Cristo. *“A vossa palavra seja sempre agradável...”* (Colossenses 4.6). Palavras cheias de graça constroem ao invés de destruir; encorajam ao invés de desencorajar. Paulo termina Colossenses 4:6 dizendo que as nossas palavras deveriam ser temperadas com sal. Isso fala do poder que nós temos até mesmo sem conhecê-lo. Palavras graciosas têm uma influência purificadora e preservadora em todos aqueles ao nosso redor quando “salgadas” com graça pelo Espírito Santo. **Busque uma comunicação cheia de graça com eles!**

Fugir do perigo de perfeccionismo. Esta é uma tentação sutil para alguns de nós como pais. Nós temos caído no padrão errado de desejar ser *perfeito* e exigimos o mesmo de nossas famílias. Porém, ninguém pode cumprir essas expectativas; nada nunca está bom o bastante. Tom Eisenman descreve algumas das tendências dos homens que são perfeccionistas:

> *Os perfeccionistas tendem a pensar em categorias dicótomas. Tudo é grande ou ruim, perfeito ou inútil. Os perfeccionistas também se ocupam em minimizar ou maximizar. Os fracassos são maximizados e os sucessos minimizados. A pequena coisa que deu errado destrói ou, pelo menos, obscurece todas as outras. Os perfeccionistas estabelecem metas irracionais para si mesmos e para os outros. Os perfeccionistas julgam o*

valor pessoal deles pelo ***desempenho*** *– e o dos outros pelo mesmo padrão*[43] (ênfase adicionada).

Nós temos que perceber que Deus é o Deus das Segundas Chances. Nós somos pecadores. Todos nós falhamos para com Ele e para com os outros, e nós temos que nos acertar com Ele e com os outros, e prosseguirmos, *"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado"* (Hebreus 4:15). **Busque um padrão de perdão e reconhecimento do valor inestimável deles para você e para Deus!**

Fugir do perigo dos desejos indisciplinados. Isto reflete principalmente a tentação de desejar a satisfação íntima fora dos laços da monogamia, como procurar por satisfação sensual lendo, buscando, escutando, imaginando ou mesmo experimentando qualquer mulher que são seja a nossa própria esposa. Deus adverte:

"Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte" (Tiago 1:13-15).

Homens, nós ousamos não ceder ante as tentações sensuais – até mesmo uma olhada passageira nas fotos on-line, um relance luxurioso a mulheres indecentes, um olhar rápido em uma revista, um momento no canal de filmes, ou uma reunião secreta com uma mulher! Nós temos que dizer não, temos que fugir, e não devemos olhar atrás!

Se você estiver lutando com este pecado em particular, pode ser de ajuda se você levar lembranças de sua família para o trabalho. Olhe para as faces sorridentes deles nas fotos durante as viagens de negócios; coloque fotos da família ao redor seu escritório ou área de trabalho; fale sobre sua esposa como sua querida e melhor amiga com seus colegas de trabalho – especialmente se são mulheres. O mais importante é que lembrar das vidas de sua família depende de sua atenção! **Busque desejos disciplinados!**

Fugir do perigo de negligenciar a educação espiritual. Se nós negligenciarmos a educação espiritual, por padrão, isto automaticamente arruína os esforços de discipulado em todas as áreas. Nós devemos fielmente cultivar o apetite espiritual dos membros de nossa família. Se nós

---

[43] Tom Eisenman, Temptations Men Face, Downers Grove, IL: Inter Varsity Press, 1990), pp. 168-70.

temos que formar famílias cheias da Palavra, nós devemos liderar o caminho à Palavra, igreja, reunião de oração, memorização de versículos, e outras atividades centradas em Deus. Nossos filhos devem nos ver orando, lendo, estudando, testemunhando, servindo na obra de Deus, ajudando o desamparado, sacrificando recursos para investir na eternidade, e resistindo ao mundanismo e orgulho. Todos estes exemplos provavelmente serão mais "pegos" do que ensinados. **Busque os apetites espirituais!**

Nós sempre temos que nos precaver de qualquer coisa que possa enfraquecer espiritualmente as nossas famílias. Sempre se lembre que se nós não liderarmos os nossos filhos no caminho certo, o mundo os arrebatará! Pais, eu sei que nada disto é fácil; entretanto, nada que vale a pena é fácil. Lembre-se: modelar a semelhança de Cristo sai caro, e não é um processo da noite para o dia. Exige tempo e dedicação, mas as recompensas eternas são inestimáveis! Que eu possa encorajá-lo a continuar olhando para Jesus, o Autor e Consumador da sua fé, porque *"Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus"* (Filipenses 1:6b)!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Pais cheios da Palavra são justos. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra têm cuidado para não irritar seus filhos.

Leia Tiago 1:19-20. O que Deus tem a dizer sobre a ira do homem?
Leia Tiago 1:26. O que diz Deus sobre uma língua desenfreada?
Leia Efésios 4:30-32. Qual é o antídoto de Deus para a grosseria?

2. Pais cheios da Palavra são tenros. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra "criam" seus filhos educando-os, provendo ternamente para o cuidado deles.

Leia Salmos 103:13-14. Este versículo representa o seu espírito para com os seus filhos?
Leia 1 Coríntios 1:3-4. Como um homem que deseja ser como Cristo, você é um confortador de seus filhos? Ou eles o temem?
Leia 1 Timóteo 5:8. Você é um provedor amoroso do seu lar? Seus filhos estão bem cuidados?

3. Pais cheios da Palavra são firmes. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra amorosamente educam os seus filhos "por meio de regras e regulamentos, recompensas e, quando necessário, castigos".

Leia Provérbios 10:13; 15:20; 17:21; 19:18; 22:6, 15; 29:15. O livro de Provérbios tem muito a dizer sobre a educação de filhos – e sobre a falta dela. Quais versículos mais caracterizam a experiência de sua própria família?

Leia Provérbios 10:1; 23:15-16, 24-25; 28:7; 29:17. Liste alguns resultados antecipados de educar os filhos no caminho de Deus.

Leia Hebreu 12:5-11. Quais deveriam ser a motivação e a meta da disciplina dos filhos?

4. Pais cheios da Palavra são semelhantes a Cristo. Pela graça de Deus, a educação do pai cheio da Palavra é "do Senhor", baseada na Palavra de Deus e em Seus princípios. Porém, tais pais entendem que modelar a semelhança de Cristo é um dos melhores professores. Nós não devemos apenas contar aos nossos filhos como ser como Cristo, nós temos que mostrar para eles.

Leia Filipenses 4:9. Por que o Apóstolo Paulo podia fazer tal declaração confiante aos Filipenses? Você pode dizer – de boa consciência – a mesma coisa aos seus filhos? (À sua esposa?).

Se não, regularmente peça para ao Senhor que faça disso uma realidade em sua vida!

—15—

LEVANDO A FAMÍLIA À PIEDADE: AS QUATRO DISCIPLINAS

> *"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé" (Hebreus 12:1-2a).*

A META FINAL DA CRIAÇÃO DE FILHOS CHEIA DA PALAVRA é levar nossas famílias a amarem Deus – nada espetacular, nada sobre-humano, apenas regular e consistente adoração ao "Rei do Reis e Senhor dos senhores" (1 Timóteo 6:11-12). Os resultados podem ser extraordinários! Daqui a pouco, nós veremos instantâneos de quatro pais que viveram uma vida cheia da Palavra – três do Antigo Testamento e um do Novo Testamento. A *semelhança encorajadora* é **que todos estes homens foram poderosamente usados por Deus apesar das suas imperfeições, fracassos e lutas**!

Não é maravilhoso que o nosso Deus perfeito não espere perfeição antes que Ele possa ser servido de uma maneira poderosa? Não é surpreendente que Ele queira usar a cada de nós para a Sua glória? Por causa disto, é com grande alegria que nós podemos nos esforçar, como maridos e pais, para nos tornarmos tudo o que Deus nos chama a ser! E até mesmo quando, às vezes, nós falharmos, nós conseguimos recomeçar novamente através da purificação do perdão. Assim, todos os dias se tornam o Seu presente de um novo e maravilhoso começo!

Apenas Deus é Um Pai Perfeito

COMO NÓS, QUE SOMOS tão imperfeitos, começamos até mesmo a executar uma das tarefas mais difíceis da vida – criar filhos? Nós começamos vendo o nosso grande Deus como Ele é e, então, no poder do Seu Espírito O imitamos. Embora nós algumas vezes falhemos como Seus aprendizes, nós sempre podemos levar as nossas famílias ao Pai Perfeito.

O pai perfeito seria alguém que sabe tudo sobre você e ainda assim o ama. O pai perfeito sempre estaria ao seu lado. Ele seria grande o bastante para qualquer coisa e jamais lhe decepcionaria. Claro que, essa descrição só pode se ajustar a uma Pessoa – Deus o Pai, como foi revelado por Cristo, Seu amado Filho (João 1:18). Jesus nos apresentou a Ele como o nosso Pai Perfeito.

1. DEUS, NOSSO PAI, VÊ TUDO: *"e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará"* (Mateus 6:4b; veja também Mateus 6:6b e 6:18c).

Quando você tem medo de não saber o suficiente para conseguir fazer o que tem que ser feito – lembre-se com quem você trabalha! Nada escapa à observação de nosso Pai celeste! Jesus O chama de nosso *"Pai que vê em secreto".* Sempre que nós mantemos as nossas ações caridosas em segredo, as orações como um ato privado de adoração, ou o jejum como algo estritamente entre nós e o Senhor, o nosso Pai Perfeito vê, e nos recompensará adequadamente. Os olhos do Senhor sempre *"estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons"* (Provérbios 15:3b). Porém, muito embora nós falhemos para com Ele às vezes, Ele ainda nos ama. Que conforto ter a Deus como o nosso Pai Perfeito, e saber que Ele está do nosso lado!

2. DEUS, NOSSO PAI, É TODO-PROVEDOR: *"Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança"* (Tiago 1:17).

Quando você se sente completamente inadequado, lembre-se que nós somos convidados a nos aproximarmos de nosso Pai Supridor, cujos recursos são ilimitados. Você tem encontrado e entrado em comunhão com o nosso Pai de Misericórdia? Oh, quanto Ele ama você – e está supremamente do seu lado!

3. DEUS, NOSSO PAI, É TODO-PODEROSO: *"Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?" (Hebreus 12:9).*

Este "Pai de nossos espíritos" é poderoso e nós devemos, portanto, confiar em Sua força para livrar-nos – até mesmo durante os tempos de correção. A correção sempre visa o nosso bem; nosso Pai Perfeito é capaz de tornar-nos vitoriosos porque Ele é grande o suficiente para qualquer coisa (Gênesis 18:14a)!

4. DEUS, NOSSO PAI, NUNCA FALHA: *"...Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança"* (Tiago 1:17b).

Quando você sente que tem falhado outra vez, lembre-se que Ele nunca falha. "Pai das luzes" nos lembra que o nosso Deus é o Criador do sol, da lua e das estrelas. (Veja Gênesis 1:14-19). Porém, diferente destas "luzes" que estão sujeitas ao movimento e à mudança, a incrível verdade é que o nosso grande Deus é imutável. Ele nunca pode ser qualquer coisa menos do que a perfeição absoluta! Em linguagem corrente, isso significa que Ele é o Pai que nunca nos deixará na mão. Portanto, nós podemos descansar constantemente conforme colocamos todas as nossas esperanças em nosso Pai Seguro.

5. NÓS DEVEMOS IMITAR A DEUS E AQUELES A QUEM ELE USA COMO EXEMPLO: *"Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados"* (Efésios 5:1).

Assim, nós temos feito uma parceria com o nosso Deus Perfeito e nós podemos realizar tudo o que Ele nos chama para fazer. Para ajudar-nos a saber como, Ele nos tem dado a Sua Palavra para coletarmos percepções de outros pais que fizeram as coisas da maneira de Deus – especialmente os pais da Palavra. Nós vamos, portanto, ver quatro hábitos piedosos para imitarmos, como foram demonstrados nas vidas destes modelos bíblicos: Jó, Noé, Abraão e José.

Como Deus – através das lentes da Escritura – retrata estes homens do passado que eram cheios da Palavra? Quando Ele tirou as Suas "fotos", quais imagens se destacaram claramente? Eu fico feliz em dizer que os maravilhosos hábitos deles não estão desatualizados, mas podem ser seguidos por nós no século XXI também! Quatro homens, quatro métodos,

quatro exemplos – Deus é tão bom. Ele nos diz o que fazer, e depois nos mostra como fazê-lo. Ele então provê a Sua graça e o encorajamento para que saiamos e *imitemos* as mesmas características piedosas. Assim, enquanto você lê sobre os hábitos destes pais cheios da Palavra, eu o exorto a analisar cuidadosamente o que eles fizeram e, depois, pedir ao Senhor que o guie a fazer o mesmo.

Disciplina Número Um:
Jó Modela a Oração

O LIVRO DE JÓ talvez seja o livro mais antigo do mundo. Provavelmente é a visão mais clara do mundo espiritual, do lado espiritual da criação de filhos, e da proporção cósmica dos conflitos que nós enfrentamos como pais. Do exemplo de vida de Jó, nós podemos aprender a como copiar o seu hábito de oração e, pelo poder do Espírito de Deus, começarmos a fazer disso algo que caracteriza as nossas próprias vidas.

1. Jó Orou Pelas Atividades de Seus Filhos

> *"**Decorrido o turno de dias de seus banquetes**, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente" (Jó 1:5).*

Note estas palavras: "dias de seus banquetes". Isto indica que Jó acompanhava seriamente a vidas de seus filhos. Ele sabia o que se passava na vida deles – seu ciclo de visitas a casa, as festas, as confraternizações, e assim por diante. Ele estava em contato diário com onde eles estavam e para onde eles estavam rumando. Jó acompanhava os seus filhos em seu coração, porque ele tinha uma piedosa preocupação e amor por eles. Você e eu nunca oraremos efetivamente por aqueles que não estão regularmente em nossos corações. Você acompanha a vida de seus filhos desta mesma maneira?

Parte da amizade é compartilhar o que está acontecendo em nossas vidas. Se os nossos filhos e filhas se tornam nossos irmãos e irmãs em Cristo, o próximo passo é a amizade. Nós mantemos o contato pelo amor. Quando separados, nós compartilhamos seus dias de alegria orando por eles. Nós pedimos para que eles nos mantenham informados, de maneira que nós

saibamos o que podemos pedir que o Senhor faça. Esta proximidade só é obtida por meio de uma amorosa amizade que eles têm experimentado com você.

2. Jó Orou Pela Pureza de Seus Filhos

*"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, **chamava Jó a seus filhos e os santificava**; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente" (Jó 1:5).*

Jó buscou seriamente a consagração pessoal de seus filhos. Isto fala do seu papel sacerdotal à frente de sua família. Ele foi a Deus buscando a pureza deles diante do Senhor. Nós, igualmente, precisamos conhecer os nossas filhos e buscar a santificação deles. Como pais, nós deveríamos falar para os nossos filhos quando eles estiverem fora da linha, imodestos, indo na direção do pecado, e assim por diante. Homens cheios da Palavra conhecerão o estado espiritual de seus filhos, e se preocuparão seriamente com o crescimento deles à semelhança de Cristo. Como você pode fazer isto? Pedindo ao Senhor que o torne sensível às lutas, preocupações, medos e expectativas deles. E, então, *depois* que você tem lembrado e orado a respeito destas áreas, pergunte aos seus filhos como você pode encorajá-los e apoiá-los melhor. Isto abrirá um novo nível em sua relação com eles.

Eu escrevo estas coisas abaixo para a minha família em meu diário de oração. *(Para ajudá-lo a começar, o Apêndice B tem algumas páginas de exemplo).* Então, enquanto eu leio a Palavra, os versículos realmente saltam de suas páginas e para dentro do meu coração. Eu oro esses versículos, pedindo ao Senhor que faça o que Ele prometeu naquilo que encontrei ali para eles. Depois, eu compartilho um versículo ou um princípio da Palavra de Deus que toca as suas vidas. Você se preocupa com a consagração de seus filhos? E o que dizer de sua esposa? Então, peça ao Senhor que abra a Sua Palavra para você – **por eles**!

3. Jó Orou Pela Relação de Seus Filhos Com Deus

*"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; **levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles**, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente" (Jó 1:5).*

Jó seriamente se ofereceu a Deus como um intercessor por sua família. Sem falta, todas as manhãs, ele se levantava para oferecer sacrifícios a favor deles. Este hábito não era só "conversa"; era *ação*! A oração parece muito com segurar algo para alguém que nós amamos, e garantir que isso será guardado cuidadosamente. Você se ofereceu a Deus como um intercessor por sua família?

4. Jó Orou Pelo Coração de Seus Filhos

> *"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles,* ***pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração.*** *Assim o fazia Jó continuamente" (Jó 1:5).*

Jó seriamente olhava a sua família da perspectiva de Deus. Este pai piedoso estava tão vitalmente interessado pela vida espiritual interior de seus filhos que ele clamava a Deus por eles! Você começou a fazer isto, pai?

Jó se manteve atento às constantes pressões do mundo, à carne, e ao Diabo. Ele desejava filhos puros, uma família santa, e fortes adoradores do Deus Todo-poderoso. Ele observou diligentemente a vida deles, tentando vê-los pelo lado de dentro. Da mesma maneira, nós deveríamos algumas vezes olhar os nossos filhos como eles *serão*, em vez de como eles são agora. Afinal de contas, Deus faz isso por nós! Em Efésios 1:3-6, estar assentado com Cristo se refere a nossa futura condição glorificada, e o Senhor se relaciona conosco nessa base – nunca fazendo vista grossa ao pecado, mas sempre vendo-nos como nós seremos pela Sua graça. Você compassivamente vê aos seus filhos como eles se tornarão – ou apenas na presente imaturidade deles?

5. Jó Nunca Parou de Orar Por Seus Filhos

> *"Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração.* ***Assim o fazia Jó continuamente****" (Jó 1:5).*

Jó seriamente persistiu em seu ministério de oração por sua família. Ele foi um grande pai porque ele perseverou em oração – durante todo o tempo de

suas vidas. O caminho para o sucesso em qualquer esforço é começar, e não parar. Jó não somente começou a acompanhar as vidas de seus filhos, oferecendo orações de intercessão ao longo do caminho, mas ele também não *pararia*. Portanto, ele estava pronto para a morte inesperada de seus filhos, porque ele tinha preparado-os diariamente para isto. Você começou? Continue. Você parou? Comece novamente.

Pais da Palavra serão como Jó, que intercedeu seriamente por sua família. Ele tinha cinco objetivos: (1) Jó acompanhou o que estava acontecendo nas vidas de seus filhos, (2) Jó se preocupou com a consagração pessoal de suas vidas, (3) Jó pessoalmente permaneceu como um sacerdote de sua família por oferecer sacrifícios pelos seus pecados em geral, (4) Jó não somente olhou para a aparência deles, mas em seus corações, e (5) Jó continuamente observou a sua família com persistência espiritual.

Pais piedosos afinados com as Escrituras conhecerão aos seus filhos profundamente, pessoalmente e diretamente. Eles estarão envolvidos em assegurar que eles permaneçam puros, e estarão prontos para buscar o arrependimento e a restauração deles, conforme a necessidade. Pais piedosos olharão às atitudes do coração, e nunca pararão!

Disciplina Número Dois:
Noé Modela a Obediência

NOÉ MODELA OUTRA FACETA do pai cheio da Palavra porque ele obedeceu. Você alguma vez já desejou saber como Noé fez isto? Todas as outras famílias da Terra haviam perdido seus filhos, pois todos “foram para o diabo” – literalmente! Mas os filhos de Noé não foram. Por quê? Por causa da graça de Deus através de um homem que tinha respondido e cultivado um coração para com Deus. Há um padrão para sua vida que todos nós faríamos bem em notar! Jó foi um grande pai porque ele orou! Noé foi considerado grande porque ele *obedeceu*.

1. NOÉ CREU EM DEUS

*“**Pela fé, Noé**, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé”* (Hebreus 11:7).

Neste único versículo, o inspirado escritor de Hebreus condensa a biografia da vida de Noé em Gênesis 6-9. Mas o caráter da vida inteira de Noé poderia ser resumido com uma só palavra: *obediência*. Embora o mundo nunca tivesse visto qualquer coisa remotamente parecida com um dilúvio, Noé escolheu acreditar em Deus "pela fé", e gastou 120 anos obedecendo às Suas instruções para construir uma enorme Arca. Deixem-me perguntar a vocês, homens: vocês crêem em Deus o suficiente para seguir as Suas instruções construindo uma família piedosa?

2. Noé Permaneceu Em Contato Com Deus

> *"Pela fé, Noé, **divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam** e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé"* (Hebreus 11:7).

Pais da Palavra serão como Noé, que creu em Deus e obedientemente advertiu a sua família sobre as coisas que viriam. Pela Palavra e pela oração, Noé manteve-se em contato espiritual com Deus, e O escutou. Esta associação conduziu à percepção espiritual da vontade de Deus para a sua família. Eu espero que você, igualmente, mantenha-se em contato com Deus, de maneira que você possa conhecer com segurança a vontade de Deus para a sua família, e obedecê-la.

3. Noé Obedeceu A Deus

> *"Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e **sendo temente a Deus, aparelhou uma arca** para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé"* (Hebreus 11:7).

Você alguma vez desejou saber sobre a reação inicial de Noé quando Deus mencionou o juízo vindouro e a necessidade de construir uma arca? Talvez ele tenha pensado: *Ele quer que eu construa o quê?* Quando Deus deu as dimensões, isso poderia ter parecido como uma "missão impossível". Lembre-se, a arca era um navio feito uma barcaça com 133 metros de comprimento, 22 metros de largura, e 13 de altura. A área disponível somava cerca de *443 quadrados*. Isto é igual a *quase 600* vagões de gado de via férrea dos quais apenas *um terço* poderia guardar os 21.000 animais terrestres de *mais de um milhão* de espécies que nós sabemos que viviam na Terra. (O animal terrestre comum é do tamanho de uma ovelha). Noé

nunca deixou que a imensidão da tarefa à frente diminuísse o seu compromisso de obedecer ao Deus Todo-poderoso. Se você estiver enfrentando o que parece ser uma "missão impossível", como Noé, siga em fé e confie em Deus para ver que você passará seguramente por isso.

4. NOÉ GUIOU A SUA FAMÍLIA

"Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca ***para a salvação de sua casa****; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé"* (Hebreus 11:7).

Noé era considerado um homem justo que andou com Deus – assim como Enoque (Gênesis 5:24). Por causa de sua consistente integridade, tanto no mundo como em casa, a família de Noé foi junto com o projeto dele, muito embora isso significasse permanecer sozinha no mundo inteiro! A sua família estaria disposta a pagar tal preço por causa de seu testemunho de vida?

O seu testemunho é o de sentar-se em frente da TV? Fazer compras no eBay? Ou servir ao Senhor lendo a história da Bíblia e orando à noite com seus filhos antes de eles irem para a cama? O que dizer sobre a oração? Você diz "vamos orar" quando a família entra no carro? Você pergunta o que os filhos aprenderam na escola, na Escola Dominical, ou no grupo de mocidade? Você serve ao Senhor oferecendo-se para ajudar quando surgem necessidades para limpar, mudar e, na verdade, trabalhar em seu fim de semana para o Senhor? Todos estes serviços falam mais alto à sua família do que as palavras.

5. NOÉ BRAVAMENTE CONDENOU O PECADO

"Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; ***pela qual condenou o mundo*** *e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé"* (Hebreus 11:7).

Noé corajosamente confrontou um mundo inteiro de pecado, e permaneceu contra ele. Isto não foi fácil por causa da intensa atividade demoníaca prevalecente nos dias de Noé. Até o fim do mundo nunca haverá um tempo de atividade demoníaca mais forte. A terra inteira era anti-Deus, anti-retidão, e pró-pecado. A imoralidade estava em seus níveis mais vis, o assassinato era excessivo e as pessoas eram surdas à Palavra de Deus. Depois de fiéis 120 anos de pregação, não havia um ser humano, além de

sua família, que Noé tenha convencido de que Deus estava certo e que eles estavam errados. Apenas Noé e a sua família creram em Deus e entraram na Arca de segurança.

E Bíblia nos diz que *“assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem”* (Lucas 17:26). Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que nós estamos vivendo agora mesmo nesses dias. Noé estava disposto a obedecer a Deus, apesar do custo para ele e sua família. Você para disposto a seguir Cristo com essa mesma profundidade de devoção?

Hoje nós não temos nenhuma arca para construir, mas nós temos que escolher se nós seremos moldados pelo mundo ou por Cristo. Por exemplo, meça a influência que Jesus tem através de Sua Palavra de Deus nas roupas que sua esposa, filhos e filhas usam. (**Veja o 19 para um breve guia sobre a modéstia bíblica). Elas O refletem?** O que dizer sobre a música que eles escutam? Elas estão levando-os a buscar o Senhor ou ao mundo? E quaisquer que sejam os filmes, vídeos e as diversões que eles desfrutam – agradam a Deus? O que dizer sobre o nível de envolvimento com esportes na agenda de sua família? (Uma diminuição dos eventos fora de casa poupará tempo para a poderosa simplicidade de ler a Bíblia em refeições e discuti-la com a sua família). O Senhor é honrado através da agenda de sua família?

6. NOÉ VIVEU DE ACORDO COM A FÉ

“Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e ***se tornou herdeiro da justiça que vem da fé****”* (Hebreus 11:7).

Esta é a genealogia de Noé: *“... Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus”* (Gênesis 6:9). Uau! Isso é que é tributo! Você não amaria que Deus dissesse isso sobre você? Os heróis bíblicos são os homens que, como Noé, fielmente salvaram as suas famílias por obedientemente adverti-las com palavras e exemplo.

Pais cheios da Palavra: **1.** crerão em Deus; **2.** permanecerão em contato com Ele; **3.** obedecerão ao Senhor; **4.** viverão uma vida de integridade no mundo e no lar; **5.** confrontarão o pecado, e permanecerão contra ele; e **6.** terminarão como herdeiros da fé.

Disciplina Número Três:
Abraão Modela A Liderança

ATÉ AGORA NÓS TEMOS VISTO A importância de desenvolver os hábitos piedosos da oração e da obediência, como vemos nos exemplos de vida de Jó e Noé. E agora nós vamos olhar para o terceiro grande pai da Palavra – Abraão. Que hábito foi esse que Deus admirou neste homem de fé? *Liderança:* Abraão estabeleceu a direção da sua família.

1. Abraão Liderou A Sua Família Pelo Exemplo

> *"Porque eu o escolhi* ***para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele****, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito" (Gênesis 18:19).*

"Depois dele" em Gênesis 18:19 implica que a família de Abraão foi profundamente impactada pelo exemplo dele. Assim nós vemos que Deus escolheu Abraão para "que ordenasse" a sua família. Ele obedeceu às regras de Deus? (Veja Gênesis 21:1-8). Ele teve genuína preocupação por cada membro da família? (Veja Gênesis 21:9-21). Ele sacrificou tudo para Deus – até mesmo o melhor, o mais íntimo, e o mais precioso? (Veja Gênesis 22:1-12). A resposta para todas as perguntas é sim!

Abraão fielmente dirigiu a sua família para olhar além das fantasias passageiras do sistema mundano, além do materialismo dos seus dias em Ur dos Caldeus. Isso significou abandonar os deuses deste sistema mundano, e obedecer ao único Deus vivo e verdadeiro.

Alguns dos "deuses" do século XXI são: conforto, segurança e conveniência. Nós cobiçamos os confortos materiais, nos sacrificamos para obtermos segurança financeira e permitimos que a vida se torne um borrão em nome da conveniência. A noção de que "um trabalho que paga bem vale o risco de perder a nossa família pela negligência" é um falso deus que nós servimos. A idéia de que nossos filhos deveriam ser financeiramente "bem sucedidos" em uma carreira, em vez de úteis ao Criador deles, é um falso deus que nós servimos. O medo de não ter bastante dinheiro para se aposentar e levar uma "vida boa" é um falso deus que nós servimos. É hora de termos metas para o futuro que não sejam financeiras, mas eternas. Esse é o chamado de Deus ao "Abraões" de hoje que querem liderar famílias cheias da Palavra.

2. Abraão Liderou A Sua Família Fielmente

> *"Pela fé Abraão, **quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.** Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus" (Hebreus 11:8-11, NVI).*

Sempre que Deus disse para ir, Abraão foi. Quando falou para ele deixar tudo, assim ele fez, deixando o materialismo. Quando Deus lhe falou, "Deixe esses deuses, e só adore a Mim", ele fez isso, e quando Deus ordenou que Ele obedecesse, ele obedeceu. O maior líder é aquele que é respeitosamente submisso à autoridade. Até mesmo Cristo estava em sujeição ao Seu Pai, sempre fazendo aquelas coisas que O agradavam (João 8:29).

Nos meses que seguiram à conclusão do seminário, eu trabalhei para uma companhia farmacêutica muito grande, e Bonnie era uma mãe que ficava em casa. Eu trabalhava em meio período na minha primeira posição de trabalho na igreja esperando a aprovação do orçamento do próximo ano para passar a tempo integral. Pouco antes da condição de tempo integral chegar à igreja, o Vice-presidente do conglomerado que valia oito bilhões de dólares onde eu trabalhei em meados de 1980, voou até nós e nos levou para jantar. No jantar à noite, me foi oferecida uma posição nacional de vendas que *triplicava* o que eu *iria* ganhar trabalhando de tempo integral na igreja. Em resposta, Bonnie e eu olhamos aquele Nova-iorquino nos olhos, lhe agradecemos, e dissemos que *não*. Por quê? Dinheiro não pode comprar a satisfação que somente a obediência ao Senhor traz.

Uma de nossas metas na educação de nossos filhos foi lhes permitir experimentar e desfrutar do ministério. Eles serviram em acampamentos, centros de conferência, e ao lado de missionários do terceiro mundo. Tudo isso minorava as outras atividades de nossa família, mas o retorno é inestimável. Eles não têm sido capazes de estarem envolvidos em muitos dos eventos que as famílias usam para medir e demonstrar o sucesso de seus filhos. Porém, nós temos visto um desejo crescente em cada um de nossos filhos de considerar o ministério vitalício para o Reino de Deus como a *primeira* escolha deles.

Uma oração que eu eduquei os meus filhos a dizer desde a tenra idade foi essa: "Eu amo o Senhor, e eu quero servir ao Senhor, e eu quero ser uma mulher piedosa igual a minha mãe (para nossas filhas) ou um homem piedoso igual ao meu pai (para nossos filhos)". Eu os fiz repetirem isso

centenas de vezes através dos anos; e você quer saber? O Senhor fez com que essa simples oração se tornasse o verdadeiro desejo do coração deles! O que os seus filhos estão vendo e estão ouvindo pelo seu exemplo?

3. ABRAÃO LEVOU SUA FAMÍLIA A FOCAR NO ETERNO

"Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; ***viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa****. Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus" (Hebreus 11:8-11, NVI).*

Abraão guiou a sua família para fora do sistema mundano que está se afastando de Deus, rumo ao juízo. Em lugar de derrubar raízes físicas, por onde quer que fossem eles moraram em tendas. Eles continuaram olhando para cima, para Deus, porque o foco deles estava no mundo real – o mundo eterno.

No sistema mundano, muitos acreditam no igualitarismo – que todos deveriam ter direitos políticos, sociais e econômicos iguais. Mas a visão de Deus é de valor igual, não de papéis iguais. Outros defendem o relativismo, acreditando que não há absolutos. Porém, Deus é o Deus dos absolutos. Há aqueles que exploram os outros para adquirir tudo o que puderem – "Busque o prazer!" Os Hedonistas vivem por "Agrade-me, *agora*!" E milhões de milhões de homens se tornaram presas do materialismo, acreditando que a vida consiste na multidão, qualidade e posse de coisas e privilégios.

Além dessas filosofias vãs e vazias, ainda há muitos deuses a quem se entregar. Muitos caminhos de Satanás permeiam este mundo, como o abuso de substâncias, licença sexual para a satisfação, ou os "sons do pecado" – a linguagem e a música de rebelião, maldade e ocultismo. Abandone esses deuses e se prostre ante o Deus vivo e verdadeiro!

O desígnio de Deus é deixar a busca pelas coisas e começar a buscar apenas aquilo que tem valor eterno. Lidere a sua família pela leitura da Palavra de Deus a eles, dirigindo-os nos caminhos da justiça, servindo juntos na igreja, e alcançando o perdido. Pais! Há um sistema mundano para renunciar. Você está fazendo isso? O foco da sua vida está, assim como o da sua família, nas coisas eternas?

Disciplina Número Quatro:
José Modela A Persistência

NO NOVO TESTAMENTO, JOSÉ é outro pai modelo. Tudo que nós o vemos fazer é certo em seu objetivo. Ele é um pai que, no meio da adversidade, *perseverou* em esperança. Nós podemos aprender muito do exemplo piedoso dele.

1. JOSÉ FOI COMPASSIVO

"Então, José, seu marido, como era justo e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente" (Mateus 1:19).

De acordo com a lei judia, um casal de noivos era visto como se já fosse casado, muito embora ainda sem a intimidade física. Portanto, o sexo pré-marital com outra pessoa era considerado adultério, com a penalidade de ser apedrejado até a morte. Mas José era um homem bom, um homem justo e misericordioso que não quis expor Maria à desonra pública. Então, ele quis obter secretamente um divórcio legal, o significado de "deixá-la".

Você sabe o que a Bíblia diz sobre uma ação como essa? O amor cobre os erros das outras pessoas; o amor não atrai a atenção pública para eles. Uma pessoa compassiva cobrirá uma transgressão (1 Pedro 4:8).

2. JOSÉ OUVIU A DEUS

"Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo... ***Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor*** *e recebeu sua mulher" (Mateus 1:20, 24).*

A situação de Maria provavelmente estava continuamente na mente de José. Afinal de contas, eles viviam em uma cidade pequena; todo mundo soube que Maria estava grávida, mas era solteira. Com uma pena de morte surgindo ameaçadoramente, aquele indubitavelmente foi um período assustador. Porém, no meio da adversidade, nós vemos José triunfando como um modelo de caráter piedoso. Ele escutou a Deus, obedecendo imediatamente ao Seu mandamento para se casar com Maria. Mais tarde, Tiago – outro dos filhos de Maria e José – disse: *"Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós*

mesmos" (Tiago 1:22). Você quase pode ouvir Tiago ecoando o exemplo íntegro do seu pai José de escutar a Deus.

3. JOSÉ DEMONSTROU AMOR

"Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. Dispondo-se ele, ***tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito****; e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho" (Mateus 2:13-15a).*

Nesta passagem, José demonstrou amor por sua família. Você sabia que mudar-se para o Egito era uma tarefa hercúlea naquele tempo? Era difícil e perigoso, mas José não hesitou em obedecer a Deus e assim proteger a sua pequena família. Pais piedosos, como José, demonstram amor à sua família não apenas pelo *sentimento* de amor, mas acompanhando esse sentimento com ação. Eles *fazem* coisas por sua família!

O que segue é uma aplicação moderna de uma das maneiras de proteger a sua família. Recentemente, meus filhos vieram a mim falando acerca de uma crítica de um filme sobre uma maldição em alguma tumba egípcia e seu conteúdo. Eles achavam que era muito interessante. Mas quando eu lhes falei que eu não estava interessado nisto, eles quiseram saber por que. Assim, eles docemente se reuniram ao meu redor e de Bonnie para descobrir. Eu expliquei, "Você, filhos, não entendem a influência penetrante do oculto em nosso mundo. Toda essa coisa sobre encantamentos e livro dos mortos realmente se usa no oculto. A maioria das pessoas não sabe que o livro de feitiçaria das maldições é chamado de *O Sexto Livro de Moisés*. E tudo isso se origina na demonologia egípcia. Por que nós iríamos querer olhar para algo que tem a ver com Satanás?" Os mais jovens não entendiam o que era o oculto, assim eu continuei, "A Bíblia diz que nós devemos pensar em coisas que são verdadeiras, honestas, justas, puras, amáveis, de boa fama, e cheias de virtude e louvor (Filipenses 4:8). Esse filme se ajusta a definição de Deus acerca do que nós devemos pensar?" Todos eles decidiram que não queriam assistir aquela coisa ocultista!

Como José, nós deveríamos demonstrar amor por nossas famílias mantendo-a protegida dos perigos deste mundo. Quando Deus revelou o perigo, José mandou: "Família, faça as malas! Nós vamos cair fora daqui!" Em nosso mundo, nós precisamos levar as nossas famílias para longe, para não serem imersas na maldade. Ela vem de todos os lugares. Mateus 24 diz

o que o mundo inteiro será enganado e, portanto, nós deveríamos tomar cuidado!

4. JOSÉ MANTEVE O CONTATO COM DEUS

"Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel..." (Mateus 2:19-20a).

Muitos pais oram a Deus quando enfrentam uma crise familiar, mas o hábito de José era perseverar em oração; ele nunca perdeu o contato com Deus. Assim ele estava pronto para obedecer tão logo o Senhor lhe desse a Sua próxima instrução – ir para Israel.

Hoje, nós temos alguma coisa melhor do que visitações de anjo, ouvir vozes, ou ter sonhos. Nós temos a revelação de vontade de Deus impressa. Que privilégio! Nós não temos que pensar: Eu realmente sonhei isso ou não? Não, nós podemos ler nas Escrituras. Você está procurando por respostas na Palavra de Deus? A sua fome pela verdade Dele lhe dirige? Você permanece em contato com Deus através da oração e de Sua preciosa Palavra?

5. JOSÉ ERA UM BOM PROVEDOR

"Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia. ***E foi habitar numa cidade chamada Nazaré...****"* (Mateus 2:22-23a).

Para escapando de Arquelau, e da Judéia, José foi para o interior montanhoso de Israel. Porque Nazaré era uma cidade pequena de provavelmente não mais que 400 pessoas, era um lugar difícil para achar trabalho como carpinteiro. Embora nunca fosse fácil, José perseverou em trabalhar duro para prover à sua família. Na realidade, José era um líder no encargo de Deus para o seu lar. Mas depois que Cristo fez 12 anos de idade, nós nunca mais ouvimos falar de José. Nessa altura, Jesus provavelmente assumiu o negócio de carpintaria. Bons pais deixarão uma herança para seus filhos, e até mesmo para os filhos de seus filhos (Provérbios 13:22; 19:14).

6. JOSÉ DEU LIÇÕES SOBRE COMO VIVER

> *"**Não é este o carpinteiro**, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele" (Marcos 6:3).*

É fascinante que José seja um pai modelo. Em Marcos 6:3, note que quando a ralé viu Jesus, ela imediatamente pensou nele como o carpinteiro. Jesus aprendeu essa habilidade permanecendo ao lado do seu pai terrestre. Os pais piedosos, como José, dão aos seus filhos lições sobre como viver. Ele era um modelador; ele ensinou a Jesus o negócio dele, e isso exigiu que eles gastassem tempo lado a lado.

Uma Tarefa para Pais: Como um pai, é uma alegria ensinar a meus filhos até mesmo coisas simples como cortar a grama. Eu me lembro quando meu próprio pai estava me ensinando sobre como cuidar da grama. No começo, eu fazia desenhos na grama – tais como meu nome, o jogo-da-velha, e assim sucessivamente. Porém, quando meu pai me pegou, ele disse: "Você quer saber? O propósito de cortar a grama é fazer filas retas de forma que quando você olhar para ela, você veja essas bonitas linhas na grama". Eu não tinha percebido isso; tudo o que eu pensava era que isso gastava tempo, assim eu me divertia fazendo os desenhos. Quando meu filho Johnny já tinha idade suficiente, eu tive a alegria de lhe dizer, "Tudo bem, eu vou lhe contar o que meu pai me ensinou...".

Eu reconheço que uma lição sobre como cortar grama é uma coisa simples, mas a idéia que eu quero comunicar é a necessidade de ensinar aos nossos filhos lições práticas sobre como viver. Se nós podemos ensiná-los como cortar grama, e outras coisas da vida diária, então ao longo do caminho nós também teremos oportunidades para falar com eles, como Salomão falou com seus filhos em Provérbios.

Eu, na verdade, tenho uma lista de itens que eu planejo ensinar a cada um de meus filhos. É uma alegria ser aquele que eles lembrarão – aquele que lhes ensinou os fundamentos. Aqui estão algumas das metas em minha lista "Ensine Aos Garotos": Como pôr gasolina no carro, limpar as janelas, e conferir o óleo; Como mudar um pneu; Como usar o Banco 24 Horas (Caixa Eletrônico), escrever um cheque, depositar dinheiro; Como dar regularmente, proporcionalmente e sacrificialmente ao Senhor desde a primeira renda. Por que você não faz a sua própria lista e começa a dar lições sobre como viver assim como José? Homens! Dediquem algum tempo aos seus filhos a cada semana! Que investimento sábio com dividendos eternos tais escolhas podem ser!

7. José Seguiu A Palavra de Deus Para Criar Os Filhos

> *"Movido pelo Espírito, foi ao templo;* ***e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava****, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel. E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia"* (Mateus 2:27-33).

De acordo com o costume, José e Maria levaram Jesus a Jerusalém para ser apresentado diante do Senhor. Você sabe o quão longe era de Nazaré a Jerusalém? Aproximadamente 70 milhas! As famílias que iam adorar tinham que fazer a viagem para Jerusalém pelo menos três vezes por ano. Eles deixavam de trabalhar para caminhar, passar a semana em Jerusalém para a festa, pagar pelo alojamento, pagar pela festa, pagar pelos sacrifícios, e então caminhar de volta. Isso era difícil para eles, e muito caro. Mas os pais piedosos, como José, seguiam a Palavra de Deus para criar seus filhos, a qual dizia que quando nascessem os filhos, eles deveriam ser apresentados diante do Senhor. Conforme eles cresciam, eles deveriam ser levados a cada um dos grandes festivais e ensinados sobre Deus. Quando Simeão tomou o bebê Jesus nos seus braços e bendisse a Deus, os seus pais se maravilharam com as coisas que ele disse sobre Jesus. Se nós seguirmos os princípios bíblicos para educar nossos filhos, nós nos maravilharemos com as bênçãos que Deus traz ao longo do caminho – até mesmo quando for difícil!

Para ser verdadeiramente efetivo, nós temos que reforçar a educação bíblica dos filhos com poder – a oração cheia da Palavra! Pode ser surpreendente ver o que a oração pode fazer nos corações de pessoas jovens. Você sabia que a oração é um das maiores ferramentas que nós temos na criação de filhos? As nossas orações podem acompanhar os nossos filhos em seus quartos quando eles não estiverem olhando; nossas orações podem tocá-los quando eles estiverem fora na escola; nossas orações podem ir com eles no carro; nós podemos pedir para Deus que seja real a eles através da oração onde quer que eles estejam. Nós podemos estar requerendo, rogando, solicitando, e suplicando diante de Deus para tocar o coração e a vida deles. Você está se valendo desta preciosa e poderosa ferramenta para criar filhos piedosos? (Veja a plena discussão sobre isto na Parte Quatro).

Uma maneira em que *nós* podemos apresentar os nossos filhos ao Senhor é solenemente dedicando a vida deles a Cristo, depois nos dedicando como

pais fiéis. Nós vemos a apresentação de Cristo ao Pai pelos pais dele e podemos tirar algumas lições para nós, como pais, da Palavra de Deus.

"Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor" (Lucas 2:22).

Aqui está uma maneira em que nós também podemos apresentar nossos filhos em dedicação: Quando os pais apresentam seus filhos ao Senhor eles estão dizendo, "Estas crianças pertencem a ti, Senhor. Nós queremos reconhecer publicamente isso". Quando nós examinamos a Palavra de Deus de perto nós nunca vemos que Deus nos responsabiliza pelo que nossos filhos virão a ser – apenas por como nos as educamos.

Dedicação é quando os pais disserem:

- **Eu criarei os Teus filhos** como os meus próprios.
- **Eu os devolverei** a Ti.
- **Eu terei a Tua paz** quando for difícil, e quando eles estivem fazendo suas próprias escolhas que amoldarão as suas vidas futuras.
- **Eu sempre orarei por eles**, sempre os amarei, e não importa o que aconteça.
- **Eu terei a Tua paz porque eu os dei a Ti**, e os eduquei para Ti da melhor maneira que eu sabia.

Quando eu chamo os novos pais à frente da igreja para liderá-los nesta dedicação, eu peço a todos os pais na congregação para também reafirmarem estas cinco verdades simples em seus próprios corações. Mas o que acontece quando nós os dedicamos e eles não se tornam como nós tínhamos esperado e planejado? Para respostas a essa pergunta, veja o Apêndice C, "Como Um Pai Crente Deve Reagir a um Filho Rebelde?".

8. JOSÉ LIDEROU A SUA FAMÍLIA EM ADORAÇÃO

*"Ora, **anualmente iam seus pais a Jerusalém**, para a Festa da Páscoa" (*Lucas 2:41).

José era um adorador. José era um líder em termos de piedade porque ele levava a sua família à festa. Ele não enviava Maria; ele não a enviava com os parentes. Nem disse, "Por que é que vocês não vão?" A Bíblia diz que José tomou aquela responsabilidade sobre si.

José, como todos os pais piedosos, liderou a sua família em adoração. Ele não tinha o Novo Testamento, mas ele tinha o Antigo Testamento, e ele

provavelmente estava atento a este grande versículo: *"Não removas os marcos antigos que puseram teus pais"* (Provérbios 22:28).

Eu penso que isto é crítico na cultura de hoje, porque parece que tudo está se corroendo muito rápido. Por esta razão, de maneira especial, eu tenho amado ler *A Autobiografia de John G. Paton*, um missionário do século XIX.

O pai de Paton, James, tinha estabelecido estes claros limites para a sua família. Algumas das suas regras eram que eles nunca deixassem de ir à casa do Senhor e adorassem; eles nunca perderiam as orações da manhã e da noite; eles nunca deixariam de oferecer suas vidas como sacrifícios ao Senhor; eles nunca deixariam que qualquer evento os fizesse perder esses marcos antigos. Nada é mais importante do que Deus! Como resultado, todos os onze filhos de James seguiram a Cristo apaixonadamente!

John Paton passou por sofrimento, sobreviveu, e se alegrou no trabalho glorioso do Evangelho entre as tribos canibalescas das Novas Ilhas Hibridas (agora Vanatu). Ele testemunhou que durante 50 anos ele manteve as disciplinas espirituais que o pai dele tinha desenvolvido em sua vida. Uma casa cheia da Palavra que compartilhava adoração e oração vitais numa base consistente, juntamente com a integridade e a perseverança, foi o que fortaleceu o coração deste poderoso servo do Senhor.

Se nós removermos os marcos antigos, e ficarmos mudando os indicadores, nós não deveríamos nos surpreender sobre onde os nossos filhos colocarão esses marcos quando eles crescerem. Como a família de Paton, os filhos precisam ver linhas demarcatórias que não se movem.

Nós temos examinado quatro pais imperfeitos que tiveram um impacto eterno em cada dos membros de suas famílias. Assim, o que nós faremos com nossas vidas?

Uma boa maneira para começar a levar nossas famílias à piedade é decidir hoje no que nós focaremos. Eu posso sugerir que você escolha um elemento das disciplinas abaixo e comece a colocá-lo em prática. Permaneça nele e você verá Deus impactar a sua família.

Aqui está como personalizar os exemplos deles para usá-los em sua família:

Disciplina Número Um: Jó Modelou A Oração. De agora em diante **eu orarei, como Jó,** por meus filhos – por suas atividades, pureza, relação

com Deus e coração. **Como Jó, eu procurarei** nunca parar de orar por meus filhos!

Disciplina Número Dois: Noé Modelou A Obediência. **Como Noé, eu buscarei** modelar a obediência: crendo em Deus, obedecendo-o, liderando minha família, condenando o pecado, e vivendo pela fé. **Como Noé, eu procurarei** nunca parar de confiar em Deus.

Disciplina Número Três: Abraão Modelou A Liderança. **Como Abraão, eu buscarei** conduzir a minha família: através do exemplo, fielmente, e com um foco no eterno. **Como Abraão, eu procurarei** ser um homem com quem Tu possas contar, Senhor.

Disciplina Número Quatro: José Modelou A Persistência. **Como José, eu serei** persistente em meu caminhar com o Senhor – sendo compassivo, ouvindo ao Senhor, demonstrando amor, mantendo o contato com Deus, sendo um bom provedor, dando lições aos meus filhos sobre como viver, seguindo a Palavra de Deus para a educação de minha família, e liderando a minha família em adoração.

Eu sei que nós nunca seremos perfeitos deste lado do Céu, mas por que não começarmos seriamente com estas áreas e vermos o que Deus pode fazer por nós que somos fracos e, às vezes, falhos. Lembre-se: Ele é o Deus de novos começos e segundas chances!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Deus nos tem dado a Sua Palavra para coletarmos percepções de outros pais que fizeram as coisas da maneira de Deus – especialmente os pais da Palavra.** A partir do exemplo de vida de Jó, nós podemos aprender a importância de desenvolver um vitalício hábito de oração.

    Leia 1 Timóteo 4:12. Você pode visionar Jó orando desta maneira por seus filhos? Este versículo representa as suas próprias orações?
    Leia 1 Crônicas 28:9. Liste as maneiras pelas quais Davi admoestou ao seu filho, Salomão, que poderiam ser comparadas as orações de Jó pelos seus filhos.

2. **A vida inteira de Noé pode ser resumida numa só palavra: obediência.** Ele modelou a obediência crendo em Deus, obedecendo-o, liderando a sua família, condenando o pecado, e vivendo pela fé.

Leia 1 Samuel 15:22-23. O que Deus diz sobre a importância da obediência? Como Ele vê a rebelião?
Leia João 14:15. O que Cristo diz que evidencia o nosso amor por Ele?

3. **Que hábito Deus admirava em Abraão?** Liderança: Abraão estabeleceu a direção para a sua família através do exemplo. Ele escolheu manter o seu foco primário nos valores eternos ao invés dos temporais.

Leia Gênesis 18:19. Por que Deus escolheu Abraão?
Qual é o significado de “depois dele”? O que Deus disse ser a sua meta final para a criação de filhos?
Leia 1 Timóteo 6:6-12. De que maneiras esta passagem reflete o caráter da vida de Abraão? De que maneiras esta passagem reflete a sua própria vida?

4. José é um exemplo do Novo Testamento de um pai modelo. Ele é um pai que, no meio da adversidade, perseverou em esperança.

Leia Romanos 5:3-5. Como esta passagem reflete o caráter da vida de José? Como isso reflete o seu próprio caráter?
Leia Hebreu 10:24-25. José era um líder em termos de piedade porque ele levou a sua família para adorar. Como a sua vida se compara ao exemplo dele?

—16—
COMO SER UM PAI INCRÍVEL

"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo" (1 Coríntios 11:1).

NO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 2003, SETE almas corajosas – a tripulação dos Estados Unidos do ônibus espacial Columbia – foram inesperadamente acompanhadas à eternidade. O chefe da tripulação, Rick Husband, era um homem quieto, mas não quieto quando era para compartilhar a sua fé em Jesus Cristo. Em uma recepção em sua honra, a pedido de Husband, o amigo Steve Green cantou esta canção para ele pouco antes da partida para o provou ser a sua missão final.

"DEUS DE MARAVILHAS"
Senhor de toda a criação
Da água, terra e céu
Os céus são o Teu tabernáculo
Glória ao Senhor nas alturas

Deus de maravilhas, além de nossa galáxia
Tu és santo, santo
O universo declara a Tua majestade
(Precioso Senhor, revela Teu coração a mim)
Tu és santo, santo

Senhor do céu e da terra
Senhor do céu e da terra

Cedo de manhã
Eu celebrarei Tua luz
Quando eu tropeçar nas trevas
Eu chamarei Teu nome de noite

Aleluia ao Senhor do céu e da terra
Aleluia ao Senhor do céu e da terra[44]*.*

---

[44] "God of Wonders" (Deus de Maravilhas) está incluída no Cd de Steve Green intitulado "Woven in Time" (Tecido a Tempo) produzido por Sparrow Records © 2002. Usado com permissão.

Antes de subir a bordo do ônibus espacial, Husband parou toda a sua tripulação e orou por eles. Os trabalhadores da NASA[45] depois comentaram que em todos os seus anos trabalhando ali, eles nunca tinham visto um comandante orar por sua tripulação. Momentos antes da partida, uma pessoa do controle da NASA comentou que era um dia perfeito para o lançamento, e Husband respondeu, "O Senhor nos deu um belo dia!"

Enquanto estava no espaço, porque ele amava tanto a canção "Deus de Maravilhas", a pedido de sua esposa Evelyn, ela foi tocada como uma das canções para acordar a tripulação. Em um e-mail para Steve Green, Husband compartilhou o quão impressionante era a criação de Deus quando ele a viu pela janela do ônibus espacial – sem jamais perceber que brevemente ele estaria pessoalmente face a face com o Salvador que ele adorava!

Nós todos podemos enaltecer a liderança e a coragem de Husband como um astronauta. E à frente do lar, nós podemos louvar a Deus pelo exemplo dele como um pai discipulador. Por não querer que os seus dois filhos deixassem de ter seus momentos devocionais com o pai, durante os 17 dias em que ele deveria passar no espaço, Husband registrou diariamente um vídeo devocional para cada um deles. Isto significava sacrificar o intervalo de uma agenda ocupada para registrar esses vídeos. Ele não tinha como saber que aquele ato de devoção, aquele desejo de discipular, seria deixado como um legado para os seus filhos! A Escritura diz a cada um de nós: *"Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz"* (Provérbios 27:1). Pai, se você fosse acompanhado à eternidade hoje – sem aviso – que legado você estaria deixando para seus filhos?

Construindo Um Legado Piedoso

COMO NÓS PODEMOS COMEÇAR a construir um legado piedoso? O Dono de sua vida, e da minha, escreveu exatamente o que Ele espera de nós. Há uma abundância de instruções do tipo "como fazer" para a criação de filhos no "Manual do Proprietário" – a Bíblia. Nada será mais vital ou prático para a nossa criação de filhos do que a Palavra de Deus, pois Ele estabeleceu o padrão para a maneira como Ele projetou que a vida deve ser. Deus tem muito a dizer sobre as Suas expectativas para a família – especialmente para os pais. O Seu mandato para a criação de filhos é declarado claramente nos seguintes versículos:

---

[45] Nota do Tradutor: National Aeronautics Space Administration – Administração Nacional do Espaço Aeronáutico.

> *“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos...” (Deuteronômio 6:5-7a).*

Esta passagem revela nossa tripla responsabilidade na criação de filhos: (1) Nós devemos amar a Deus preeminentemente, (2) entesourar a Sua Palavra em nosso coração e (3) passar essa fé diligentemente aos nossos filhos. Educar na Palavra de Deus e em Seus caminhos é um tipo específico de treinamento chamado de discipulado. O treinamento bíblico dos filhos – o processo de fazer com que nossos filhos fiquem sob o nosso controle e respeitem a nossa palavra – conduz a corações ensináveis que estão abertos para receber a Palavra de Deus com a atitude correta. **Como nós podemos fazer isso em nossas famílias?**

1. Falando Sobre Deus

Deus nos ordena que enchamos os nossos lares de Sua Palavra. Em contraste com o agir na carne, o modo de Deus é conduzir nossos filhos – tanto através de palavras quanto de atos – para amá-lo de todo o coração, e para segui-lo obedientemente. Embora isso seja uma grande ordem, o processo de treinamento Dele é simples:

> *“Tu as inculcarás a teus filhos [as Palavras de Deus], **e delas falarás** assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Deuteronômio 6:7).*

Note que Deus nos diz que falemos sobre tudo aquilo que Ele ordenou – não passar sermão, ralhar, bajular, bater neles ou descontar neles. Não, nós deveríamos fazer com que compartilhar o Senhor seja tão natural que nós falemos livremente sobre Ele – a qualquer momento, em qualquer lugar. Tal conversa não deveria ser forçada, mas deve transbordar para cada parte da vida. Se nós virmos a Deus em tudo, assim será com eles. Se Deus ficar estritamente na igreja, eles O compartimentarão diretamente para fora da vida deles – vida social, vida privada, vida esportiva, roupas, recreação – e de todas as outras partes de suas vidas. Como um grande e antigo santo disse, “não há nenhuma diferença entre o sagrado e o secular". Isso é o que Moisés está dizendo: deixe Deus fluir para tudo em sua vida. Ele nos deu cinco poderosos indicadores sobre como fazer isso.

Fale sobre Deus *“assentado em tua casa”* (v. 7a). “Assentado em tua casa” sugere que nós estamos em casa, e assim as nossas crianças. A hora

da refeição provê oportunidades maravilhosas abertas às nossas famílias, para compartilhamos como nós temos visto **a mão de Deus** em nossas vidas, a **Sua face** em nossas devoções, e a **Sua voz** em nosso coração quando nós adoramos. Nós devemos lhes falar sobre como o nosso Pai Celeste é tão paciente com as nossas fraquezas, tão amoroso com as nossas falhas e tão gentil com a nossa correção. Então, nós precisamos viver isso diante deles.

Fale sobre Deus *"andando pelo caminho"* (v. 7b). Uma técnica de discipulado é ter "passeios de conversação" com os nossos filhos. No caminho, nós devemos *escutar* até que os escutemos através de suas palavras, e depois falamos com a pessoa o que nós vemos nessas palavras. Outro exemplo é desligar o rádio em nossos carros quando estivermos em uma excursão familiar, e apenas deixar que os nossos filhos falem conosco. Nós temos que agarrar esses momentos – enquanto nós ainda os temos.

Fale sobre Deus "ao deitar-te" (v. 7c). Um dos momentos mais cruciais do ministério para nós como pais é a hora de dormir dos nossos filhos. Assim, os pequenos pensamentos, os pequenos temores, as pequenas feridas, tudo isso pode ser trabalhado. Um pai sábio vive a vida e a criação de filhos um dia de cada vez. Nós devemos educar os nossos filhos constantemente, conduzindo-os e guiando-os, e depois pedindo a Deus que consequentemente mude o coração deles. Os pais discipuladores devem entesourar esses momentos finais do dia aproveitando o máximo deles. Eu sempre tento orar com cada um de meus filhos antes de eles irem dormir, terminando com "eu amo você e Jesus o ama ainda mais!".

Fale sobre Deus "ao levantar-te" (v. 7d). Todas as manhãs, nós devemos tratar a nossa família de maneira que ela "ganhe o seu dia". Nós podemos fazer isto por banhá-la com a presença amorosa de Jesus mostrada através de nossa amabilidade, mansidão e bondade. Depois de sairmos para trabalhar, a nossa família nunca deve ter que se esforçar para lembrar de nosso atraso, brevidade e aspereza. Outra grande ocasião é a caminho da escola. Se você leva seus filhos à escola, ore com eles pedindo força para levar Jesus com eles o dia todo.

Fale sobre Deus "quando longe de casa"* (vs. 8-9)**. Nós temos que fazer com que nossa fé seja portátil, como Deus manda nesta passagem: *"Amarre-as como um sinal nos* ***braços [isto fala do que nós fazemos para viver] *e prenda-as na* ***testa*** [isto representa nossas mentes, pensamentos e valores; Deus deve ser parte de tudo que nós fazemos e pensamos]. *Escreva-as nos* ***batentes das portas*** *de sua casa e em seus* ***portões****".* (Deuteronômio 6:8-9, NVI). "Batentes das Portas" nos leva além da madeira literal e fala de tudo aquilo vem e vai (através dessas portas) – **é ter a**

assinatura de Deus nisto. Está agradando a Ele? E os "portões" falam daquilo que as pessoas que estão fora de nossa casa podem ver. Que impressão a nossa família deixa naqueles que nos assistem de longe? A Palavra de Deus está escrita em nosso comportamento em nossa comunidade? O que as nossas ações declaram sobre o Senhor para os nossos vizinhos?

Cristo modelou belamente esta arte de comunicação bíblica. Quando Ele ensinou, Ele ensinou de maneira simples. Assim as pessoas comuns – sem instrução e não polidas – O escutavam alegremente. Algumas das maiores porções da Bíblia são as mais simples. O Sermão do Monte, conhecido e amado no mundo todo, compreende 60 por cento de palavras monossilábicas. Primeiro Coríntios 13, o grande capítulo do amor, tem cerca de 50 por cento de palavras de uma sílaba.

Qual foi o estilo de ensinamento de Cristo? Jesus compartilhou da vida em geral – ao ar livre, em lugares fechados, sentado, caminhando, de pé, a qualquer hora ou lugar. Porque Ele usou os elementos do mundo, os Seus ouvintes entenderam quando Ele falou de semeadores e sementes, ceifeiros e colheitas, tumbas e ossos, plantas e animais, moedas e trabalhos, árvores e pássaros, céu e inferno. Em outras palavras, Cristo gravou a Sua mente sobre os corações através das palavras e imagens das pessoas comuns.

O poder do ensino de Cristo era a Sua convicção da verdade do que Ele estava dizendo. Dar ênfase à comunicação bíblica, com convicção, é imperativo se nós devemos conduzir a nossa família efetivamente. Conforme nós educamos na Palavra de Deus e em Seus caminhos, como Jesus, nós devemos, portanto, manter a nossa "conversa" simples, constante e focada.

2. TRAZENDO DEUS PARA TUDO EM NOSSA VIDA

Agora tornemos tudo isso mais pessoal. Quais são algumas das maneiras práticas em que você, como um pai discipulador, pode gravar a Palavra de Deus em cada ação da vida de seus filhos?

Como o líder de sua casa, você deve **iniciar a leitura diária da Palavra de Deus para a sua família**. Estabeleça uma rotina, com um horário e um lugar definidos. Para uma maior eficácia, o nível de dificuldade e a quantidade da leitura devem ser adequados às idades e ao tempo de atenção de seus filhos. Enquanto você lê, lembre-se que é excitante ter o privilégio de ler o "Best-seller" de Deus – o único escrito por Deus – o qual

nunca mudará nem diminuirá! É este espírito que você deveria passar para os seus filhos.

Variar os métodos dos momentos em que passamos juntos com a Bíblia aumentará o amor deles por Deus e pela Sua Palavra. Em minha própria família, quando os nossos filhos eram todos pequenos, nós tínhamos momentos com a Bíblia à noite, com eles sentados em nosso colo na sala de estar ou no quarto deles. Esta era a parte amada, divertida e favorita do dia inteiro! Nós orávamos, líamos a Palavra, fazíamos perguntas, cantávamos e orávamos novamente. Nós ainda temos este momento especial com os "camaradinhas" (os quatro mais jovens), mas adicionalmente nós temos momentos da Bíblia ao redor de nossa mesa de jantar ao café da manhã ou no almoço, e quase sempre no jantar.

Para ter variedade, nós também lemos **biografias missionárias juntos**; jogamos charadas bíblicas; assistimos vídeos bíblicos; escutamos versões dramatizadas de áudios da Bíblia; e damos aos filhos a oportunidade de liderar as devoções, cantar, contar histórias, ou guiar-nos em oração. Contar histórias na hora de dormir sobre as nossas próprias vidas e que ensinam lições espirituais de nossos sucessos e fracassos tem sido o favorito. Bonnie e eu temos compartilhado nossos testemunhos de salvação pessoal regularmente, assim também sobre como a mão de Deus tem sido ativa em nossas vidas. Nossos filhos aprenderam numerosos hinos que ensinam doutrina. Nós memorizamos versículos juntos, e temos o "Desembainhar a Espada", no qual uma referência de Bíblia é mencionada e os filhos encontram o(s) versículo(s) tão depressa quanto possível. Os filhos mais novos também têm gostado de ter os seus irmãos mais velhos lendo para eles.

Desde o nascimento de cada filho, nós temos **cantado os mesmos hinos especiais** ("Meu Jesus, eu Te amo", "Alma, Tem Paz", e "Grandioso És Tu") à noite com um filho agasalhado em nosso ombro, ou felizmente enrolado na cama. Isto traz segurança e conforto quando eles encerram o dia cantando em seus corações ao Senhor. Nós sempre encerramos o nosso dia em oração a Deus, com ação de graças, e entregando a Ele qualquer cuidado que veio à tona quando foram abertas as "pequenas janelas" de seus corações a pai e mãe.

Conforme seus filhos ganham as habilidades necessárias de leitura, **inicie um Gráfico 'Leia Através da Bíblia' para cada filho**. Isto lhe ajudará melhor a supervisionar a consistência deles na leitura diária. (Tenha certeza de modelar este hábito também). Faça perguntas sobre passagens em particular; explique os significados conforme for necessário.

Selecione versículos ou passagens completas que atualmente se aplicam ao caminhar de sua família com o Senhor, então **os memorize juntos como uma família**. (Os filhos mais novos fariam bem em aprender a recitar só uma frase ou um único versículo de uma seleção mais longa). Discuta maneiras de aplicar o que vocês estão memorizando.

Estabeleça uma data mensal para tomar o café da manhã com cada filho. Este é um momento fundamental para vocês crescerem como amigos. Nós somos em primeiro lugar pais, depois amigos. Aprenda a fazer perguntas que eles gostarão de responder. Escute atentamente enquanto cada filho expressa os seus pensamentos e, então, trate com eles de uma maneira encorajadora.

- O que você pensa sobre a nossa família?
- Se você pudesse mudar alguma coisa, o que você mudaria?
- Quais são os seus pensamentos mais comuns sobre Deus?
- O que você gosta sobre como Deus fez você?
- O que você pensa que Ele quer que você seja quando crescer?

Fazer "passeios de conversação" é um momento excelente para **compartilhar histórias de quando você era uma criança**. Use esses momentos para ensinar lições morais, espirituais e práticas sobre os seus fracassos e sucessos. (Lembre-se: é importante deixar os filhos entrarem no interior de sua vida).

Leve seus filhos em viagens de ministério*.* Visite uma casa de repouso ou um hospital; faça com que sua família sirva alimento no dia de Ação de Graças em uma missão; saiam juntos em visitação e, depois, modele como evangelizar. Seja criativo! Peça para o Senhor prover idéias adicionais sobre como instilar uma atitude de evangelização e serviço para Ele.

Comece um "Diário Espiritual" para cada filho*.* Registre a data de salvação; pedidos e respostas de orações especiais; desejos de servir (tais como querer ser um missionário, pastor, músico de igreja, etc.); realização de leituras na Escritura; e assim por diante.

Como um pai discipulador, **inicie também significativas tradições familiares** – incluir excursões divertidas para a família numa base regular. Por que isso é importante? Uma família que ora, trabalha e se diverte unida é provável que *permaneça* unida.

3. POR NÃO PROVOCAR NOSSOS FILHOS À IRA

> *"E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor" (Efésios 6:4).*

Não é fácil confessar que se está lutando com a ira. Porém, pesquise de perto a qualquer grupo de cristãos sólidos e a maioria dos homens confessarão freqüentemente que tem um problema com relação à ira. O autor H. Norman Wright chama a atenção sobre isso:

> *[A ira] pode motivar você a odiar, ferir, causar dano, aniquilar, menosprezar, desprezar, detestar, caluniar, amaldiçoar, arruinar e demolir. Quando estamos bravos nós podemos ridicularizar, vingar, rir, humilhar, envergonhar, criticar, gritar, lutar, esmagar, ofender, ou tiranizar outra pessoa. Tudo isso faz muito pouco para construir os relacionamentos*[46].

Se tais ações forem descarregadas sobre os nossos filhos, pense nos relacionamentos estragados que podem acontecer! Eles não têm nenhuma maneira de se defender de nossa ira. Ao invés, eles só podem absorver tal maldade diretamente em seus pequenos espíritos – e então *eles* se tornam irados. Assim o ciclo se perpetua porque a ira gera a ira.

No livro de Números no Antigo Testamento, Deus revela as três causas comuns da ira. Estas são áreas que todos nós precisamos nos lembrar de evitar. Você se lembra quais eram elas, de forma que você possa reconhecer as situações que freqüentemente conduzem à ira? Aqui estão elas. Moisés ficou irado por causa de **MEDO** (Números 20:2) – da última vez as pessoas estavam sem água e elas tentaram apedrejá-lo em Êxodo 17:1-4; ele ficou irado por causa de **FRUSTRAÇÃO** (Números 20:3) – sua irmã Miriam há pouco tinha morrido e aquele povo o contrariava mui freqüentemente; e Moisés ficou irado por causa de **FERIDA** (Números 20:4) – ele salvou a vida deles em Êxodo 32:7-14 quando Deus estava pronto para destruir a todos e eles nem sequer se importaram com ele. Tome cuidado em tempos de medo, frustração e feridas – a ira espreita por perto.

Porque os homens normalmente pensam mecanicamente em vez de relacionalmente, Deus sabe que a ira pecadora pode ser uma tentação freqüente para nós como pais. Ele adverte assim: *"Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados"* (Colossenses 3:21). Quais

---

[46] H. Norman Wright, Winning Over Your Emotions (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1998), p. 49.

são algumas das maneiras em que geralmente os pais provocam os filhos à ira?

Se você fosse fazer um levantamento rápido do tópico "ira" na Palavra de Deus, este seria um sumário do que você acharia. A ira é contagiosa, e nós corremos o risco de criar os filhos irados quando nós permitimos que nossas próprias vidas fiquem descontroladas (Provérbios 22:24-25). Esta ira na vida deles é abastecida quando vêem que, como seus pais, nós não estamos tendo harmonia conjugal (Gênesis 2:24; Hebreus 12:15). Este esforço pessoal e conjugal nos leva a dar entender aos nossos filhos que nós temos um padrão duplo (Mateus 23:1-4, 23-24, 28; Filipenses 4:9; Tiago 1:17, 22; Mateus 5:37; Colossenses 3:9) – o alto nível que nós tentamos fazê-los guardar e a realidade de que nós às vezes estamos vivendo deploravelmente sempre abastecerá a ira e a frustração deles.

Outras maneiras em que nós realmente encorajamos os nossos filhos à ira são quando nós não levamos o tempo necessário para falar com eles (Efésios 5:15-16; Eclesiastes 3:1); ou nós estamos negligenciando as necessidades físicas deles (Filipenses 2:3-4; Tito 2:4-5); ou até mesmo quando nós lhes damos muita liberdade (Provérbios 29:15; Gálatas 4:1-2).

Decida seriamente que você não os provocará à ira por nunca elogiá-los (Provérbios 25:11; 27:2), ou por ter um espírito crítico para com eles (Mateus 7:1-5; 2 Coríntios 3:6), e até mesmo pela repreensão, especialmente na frente dos outros (Mateus 18:15; João 21:15-17). Claro que nós nunca deveríamos evidenciar falta de amor ridicularizando-os (Jó 17:1-2) ou chamando-os por apelidos (Efésios 4:29).

Quando nós estamos com pressa para escutar a opinião ou o lado da história deles (Provérbios 18:13, 17) nós plantamos sementes de ira. Nosso orgulho em não admitir quando nós estamos errados (Mateus 5:23-26; Jó 32:2; Tiago 5:16; Provérbios 16:18; Tiago 4:6) também induz à ira, assim como quando nós estamos consistentemente disciplinando com ira (Salmos 6:1; 38:1; Tiago 1:19-20; Efésios 4:26-27).

Para proteger os nossos filhos de cultivarem a ira, nós temos que nos guardar de sermos rígidos demais (Tiago 3:17), e de termos expectativas irreais para eles ou comparando-os com os outros (1 Coríntios 10:13; 13:11). Outro hábito ruim no qual escorregamos e que causa ressentimento e ardente ira em nossos filhos é quando nós discutimos os pontos fracos e as lutas de nossos filhos com outras pessoas, especialmente na presença deles (2 Coríntios 10:12). Se nós disciplinamos inconsistentemente (Tito 3:2; Provérbios 22:1), ou os abusamos emocionalmente (Eclesiastes 8:11) e, especialmente, se alguém os abusa fisicamente (Efésios 4:31-32; Mateus

18:5-6; 1 Timóteo 3:3; Tito 1:7) – não há nenhuma desculpa. Nós estamos pecando e eles crescerão cada vez mais irados. Nós nunca devemos permitir que estes males entrem em nossos lares e vidas como uma família.

Em conclusão, Wright fez algumas observações válidas quando ele escreveu: "Por que você se ira com os membros de sua família quando eles não respondem a você? Por que você fica irado com os filhos quando eles não arrumam o quarto deles, aparam a grama, ou secam os pratos corretamente? A ira expressa por gritar a um filho que não apara a grama cuidadosamente não o ensina como fazê-lo corretamente. Palavras iradas dirigidas a uma filha descuidada não a ensina como ser cuidadosa. A instrução passo a passo (até mesmo se ela já foi dada antes) pode ajudar a resolver o problema[47]".

> *"Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus" (Tiago 1:19-20).*

A ira é um "Golias" que deve ser enfrentado e vencido. Quando Davi enfrentou o seu "Golias", ele conhecia o segredo da vitória. Ele se recusou a confiar em sua própria força, antes clamou em fé: *"... do SENHOR é a guerra, e ele vos [Golias] entregará nas nossas mãos"* (1 Samuel 17:47). *"Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil?"* (Gênesis 18:14a).

4. Por Estabelecer Objetivos Bíblicos Para o Discipulado

Há um ditado comum que também pode ser aplicado ao discipulado dos filhos: se você falha em planejar, você planeja falhar. Em outras palavras, se você falha em estabelecer metas mensuráveis e intencionais para o crescimento pessoal e espiritual de seus filhos, você provavelmente falhará em seu mandato dado por Deus como um pai.

Faça a si mesmo, seriamente, esta pergunta: *À luz da Palavra de Deus, quais são as metas de discipulado que Deus quer que eu realize em meus filhos antes que eles saiam de casa?* Conforme o Espírito Santo o guia, faça uma lista de metas pelas quais orar regularmente e as realize através de um processo de discipulado que conta com *força Dele* (João 15:5). Para começar, considere esses requerimentos imutáveis à luz do discipulado de seus filhos:

---

[47] H. Norman Wright, *Winning Over Your Emotions* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1998), p. 68. Para um estudo extensivo sobre a prevenção e cura da ira nos filhos, leia *The Heart of Anger* de Lou Priolo (Amityville, NY: Calvary Press, 1997).

> *"Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós [**neles**] e em vós [**neles**] aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo" (2 Pedro 1:5-8, ênfase adicionada).*

Que baú do tesouro de metas de discipulado: fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade e amor! Conforme estas qualidades progressivamente aumentam nas vidas de seus filhos crentes, eles refletirão a divina natureza de Cristo dentro deles, e assim o contínuo crescimento deles à meta final do discipulado: *"Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós..."* (Efésios 5:1-2).

Formação de Caráter para Nossos Filhos

É IMPORTANTE NOTAR que as seguintes qualidades de caráter não são coisas que nós podemos *fazer acontecer* em nossos filhos. Não, elas resultam de ser nascido de novo, ter o Espírito habitando dentro, e entregar a sua vida ao controle de Deus. Como Jesus disse sobre a mudança radical em um rapaz problemático nos Evangelhos – isso "*não se expele senão por meio de oração e jejum"* (Mateus 17:21). Nós devemos fielmente buscar a Deus (oração) e negar a nós mesmos (jejum) em nome de nossos filhos!

1. Leve-os a entregarem suas vidas: *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"* (Romanos 12:1-2).

Em 2 Pedro 1:5, nós vemos a necessidade de diligentemente "acrescentar à vossa fé" toda as graças necessárias à piedade. Isto resultará de apresentarmos a nós mesmos sem reservas a Cristo, e sendo renovados em suas mentes através da Palavra escrita e viva de Deus. Esta deve ser a sua mais alta prioridade no discipulado. Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: "Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas":

- Apresentarem os seus olhos, ouvidos, mãos, pés, namoros e vida social ao Senhor (Romanos 6:13).
- Apresentarem seus apetites ao Senhor, e terem fome por Ele e por Sua justiça ao invés de terem pelo mundo (1 João 2:15-17).
- Apresentarem seus planos para o futuro ao Senhor para assegurar que eles se encaixam com os Dele (Mateus 6:33).
- Apresentarem seus amigos ao Senhor, e apenas se associarem com aqueles que amam e querem servir a Ele (Tiago 4:4-5).
- Apresentarem suas feridas do passado ao Senhor assim como seus problemas do presente (Gênesis 41:51-52).

2. Leve-os a ser um exemplo: *"Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza"* (1 Timóteo 4:12).

Virtude é a excelência moral que permeará as suas vidas conforme eles obedecem a Palavra escrita e viva de Deus! Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: "Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas":

- Devorarem a Palavra de Deus (1 Timóteo 4:13).
- Servirem à igreja de Cristo (1 Timóteo 4:14).
- Serem excelentes nas coisas espirituais, não meramente nas coisas temporais como esportes, artes ou estudos (1 Timóteo 4:15).
- Fugirem do pecado em qualquer forma (2 Timóteo 2:22).

3. Leve-os ao exercício a disciplina: *"Exercita-te, pessoalmente, na piedade"* (1 Timóteo 4:7b).

A palavra grega para "domínio próprio" tem o sentido de dominar os desejos e paixões de alguém. Um sinônimo para domínio próprio é disciplina. Como um pai discipulador, desenvolver o domínio próprio (auto-disciplina) em seus filhos deve estar no topo de sua lista de coisas "para fazer". Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: "Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas":

- Colocarem cada pensamento sob o controle de Jesus Cristo (2 Coríntios 10:3-5).

- Buscarem diligentemente andar em retidão e falar honestamente, desprezar os lucros conseguidos de forma ilegal e fechar os seus ouvidos e olhos de ouvir e ver o mal (Isaías 33:15-17).
- Serem auto-disciplinados por ser ordeiros em tudo que eles fizerem (1 Coríntios 14:40).
- Mostrarem domínio próprio por trabalhar duro ao invés de serem preguiçosos (1 Tessalonicenses 4:11-12).
- Mostrarem domínio próprio por serem confiáveis, até mesmo quando eles não se sentem assim (Provérbios 15:4b).

4. Leve-os a renegarem a impiedade: *"Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus"* (Tito 2:11-13).

A partir destes versículos, você deve facilmente ver a importância de treinar seus filhos para aprenderem a se comportarem de maneira piedosa, a despeito das circunstâncias. Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: "Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas":

- Pesquisarem a Palavra de Deus para aprenderem o que Ele odeia, e o que Ele ama, e então, imitá-los nestas áreas (Salmos 199:97-104).
- Não buscar o que Deus chama de mal (Salmos 101:3-4). Isto inclui, mas não está limitado a: ir para (ou alugarem) filmes ímpios; ver shows ou comerciais de TV que são mundanos; jogar jogos de computador que são questionáveis; surfar na Internet para uma olhada rápida em coisas sensuais ou imagens más; e jogar videogames violentos ou ocultistas. Todas essas tentações têm o potencial de enfraquecer a vida espiritual!
- Não usarem suas bocas para dizer qualquer coisa que Deus considere torpe (Efésios 4:29).
- Agradarem a Deus em tudo o que eles fazem (1 Coríntios 10.31).
- Não se apegarem aos antigos hábitos, mas olharem para cima – não para baixo (Colossenses 3:1).

As sugestões de metas de discipulado que nós temos acabado de cobrir representam uma larga gama de fundamentos do desenvolvimento do caráter piedoso. Conforme você personaliza as suas próprias metas através da oração, o Espírito Santo lhe dirigirá especificamente no que Ele julga serem as prioridades para a sua própria família. A meta geral do discipulado

deve ser a de fortalecer o caráter de seus filhos de maneira que cada vez mais eles abandonem o seu próprio caminho e, ao invés, escolham seguir a Cristo. Isto é basicamente obediência simples e direta. Significa que eles desejarão fazer o que Ele lhes pede que façam; eles quererão ir aonde Ele os convida a ir; eles se esforçarão para dizer o que Ele ensina que eles digam. Aqueles que nós discipulamos devem aprender a agir e a reagir da maneira que a Palavra de Deus ensina para o bem de seus próprios interesses, assim como para a glória e honra de Cristo.

Ao concluir, eu o exorto a se lembrar que o discipulado é um processo contínuo e por toda a vida, pelo qual o Espírito Santo usa a Palavra de Deus para conformar o filho de Deus à imagem de Deus para a glória de Deus. Conforme nós os pais aprendemos crescentemente a sermos imitadores de Cristo pelo poder do Espírito Santo, Ele poderosamente não somente pode nos usar na vida de nossa família, mas também para cumprir a Sua Grande Comissão de ir e fazer discípulos de todos aqueles a quem Deus nos envia. Nós podemos, então, experimentar e alegremente ensinar aos outros a guardarem todas as coisas que Ele nos ordenou (Mateus 28:19-20)! Tudo começa com a nossa obediência, nossa abnegação e devoção a Cristo, de maneira que nós podemos dizer honestamente: *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1).

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Um pai incrível se esforça para construir um legado piedoso.** Ele educa filhos através da Palavra de Deus, pois é Ele quem tem estabelecido o padrão da maneira como Ele projetou que a vida deveria ser. Leia 2 Timóteo 3:16-17. Liste quatro maneiras nas quais as Escrituras é "útil" para educar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor. O que Deus diz que deveria ser a sua meta final?

    Leia, memorize e medite em Salmos 119:9-11. Por que é tão importante estabelecer um programa de memorização da Bíblia para seus filhos?

    Leia, memorize e medite em Salmos 119:97, 103-104. Conforme você esconde estas palavras em seu coração, e medita nelas, ore para que seu amor pela Palavra seja "pego" por seus filhos.

2. **Um pai incrível se esforça para trazer Deus para tudo na vida.** Ele compartilha o Senhor tão naturalmente que ele fala livremente sobre Ele – a qualquer hora, em qualquer lugar.

Leia 1 Pedro 3:15. Conforme os seus filhos fazem perguntas, você é capaz de claramente articular por que você crê biblicamente da maneira que você crê? Você pode dar uma resposta do tipo “Assim diz o Senhor”?

Leia 2 Timóteo 2:15. Deus diz que é necessário trazê-lo para tudo na vida?

3. Um pai incrível se esforça para não provocar os seus filhos à ira. Leia Colossenses 3:21. Deus diz o que pode acontecer aos filhos se eles são continuamente provocados? Quais são algumas das maneiras em que os pais geralmente provocam os seus filhos à ira?

Leia Provérbios 22:24-25. O que pode acontecer em uma família que é regularmente exposta a uma pessoa irada?

Leia Tiago 3:17-18. Nestes versículos, Deus contrasta a sabedoria ímpia com a “sabedoria que vem do alto”. Lista as características que o ajudarão a evitar que sejam filhos sejam provocados à ira.

4. Um pai incrível provê uma consistente formação bíblica de filhos. Ele reconhece a necessidade de ajudar os seus filhos, pela graça de Deus, a diligentemente “acrescentar à fé” todas as graças necessárias para a piedade. Leia 2 Pedro 1:5-7. Liste estas graças.

Leia Isaías 28:10. Que princípio para a educação de filhos nós vemos neste versículo?

5. Tornar-se um pai incrível começa com a nossa obediência, nosso auto-sacrifício e nossa devoção a Cristo. Peça ao Senhor que faça de 1 Coríntios 11:1 uma realidade em sua vida – assim como na de sua família.

— Parte IV —
UMA VIDA DE ORAÇÃO CHEIA DA PALAVRA
NÃO HÁ PODER MAIOR

"Também lhes digo que ***se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem****, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus"* (Mateus 18:19, NVI). *"E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão"* (Mateus 21:22, NVI).

"Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, ***de forma que não sejam interrompidas as suas orações****" (1 Pedro 3:7, NVI). "... Não têm, porque não pedem" (Tiago 4:2b NVI).*

Jesus nunca ensinou os Seus discípulos como pregar, Ele apenas ensinou-os como orar. A única lição que os Seus discípulos priorizaram após a ascensão foi registrada em Atos, e esta deve ser a nossa prioridade também, se queremos que a Sua obra seja feita, da Sua maneira, com o Seu poder. Aprenda a orar sem cessar para que o Senhor esteja em operação em sua vida, em seu casamento, e em seu lar. Um dos elementos mais poderosos do casamento é a habilidade de ter completa unidade e concordância espiritual em nossas orações. A Palavra de Deus diz em Mateus 18:19 que a concordância sem impedimentos de uma mãe e de um pai em oração é um dos maiores poderes *possíveis* em oração! E para desatar estas orações cheias da Palavra nós aprenderemos as seguintes lições:

- CAPÍTULO DEZESSETE: ORAÇÃO É NOSSO INTRUMENTO MAIS PODEROSO
- CAPÍTULO DEZOITO: EXPERIMENTANDO A REALIDADE ESPIRITUAL
- CAPÍTULO DEZENOVE: VIDAS DE INTEGRIDADE

- CAPÍTULO VINTE: REFLETINDO O AMOR DE CRISTO
- CAPÍTULO VINTE E UM: VIVENDO PARA O CÉU

—17—
ORAÇÃO:
NOSSO INSTRUMENTO MAIS PODEROSO

“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos” (João 15:7-8).

DEPOIS DE QUASE DUAS DÉCADAS COMO pais, a nossa filosofia sobre uma maravilhosa criação de filhos pode ser resumida em só uma sentença: Você forma uma família piedosa com “uma oração de cada vez”. A oração fiel em compasso com o plano de Deus em Sua Palavra é a chave mais poderosa de Deus para destrancar os corações dos filhos enquanto nós os discipulamos para Cristo.

O que aqueles que gastaram a maior parte do tempo com Jesus na Terra se lembraram sobre Ele? Quando Ele voltou ao Céu, e os Seus discípulos foram deixados para levar a mensagem, todos eles confessaram o método que eles tinham aprendido, e que tinha se tornado o foco de suas vidas: *“E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra”* (Atos 6:4).

Não deixe de entender o que discípulos de Cristo estavam fazendo. Há um ponto de partida simples quando você enfrenta a maior tarefa imaginável. (Para os discípulos, era evangelizar o mundo inteiro; para nós é formar uma família piedosa). Esse ponto de partida é deixar a Palavra encher o seu coração, mente e **orações**! Aí está: a verdade mais simples e mais poderosa da criação de filhos – homens e mulheres cheios de oração.

A **família cheia da Palavra** é construída sob o fundamento de uma **vida cheia da Palavra** ou de uma vida pessoal espiritual em contato diário com o Senhor. Então nós podemos ter um **casamento cheio da Palavra** onde nós compartilhamos a parceria mais fundamental que é possível neste mundo com quem Ele escolheu completar a nossa vida. Dessas duas

correntes fluem as **orações cheias da Palavra** de maridos e esposas, mães e pais piedosos. Não há nenhum poder maior na terra que possa ser liberado do que as orações de dois corações unidos por uma paixão santa por Deus e pela família que Ele lhes deu.

Aquilo pelo que nós oramos reflete o que enche os nossos corações. Quando Deus nos enche, a Sua Palavra jorra em nossas orações. Quanto mais nós refletimos no que a Sua Palavra diz que nós devemos crer e fazer, quanto mais nós meditamos nisto, tanto mais isso se torna o nosso constante e devoto ministério. Então, criar filhos não é uma tentativa de forçar Deus às suas vidas – é um relacionamento alegre com o Senhor em nossas vidas que transborda sobre eles.

Enquanto você lê este capítulo, eu espero que você faça uma pausa e afirme ao Senhor que você também estará iniciando novamente, hoje, a se dedicar continuamente à oração. A palavra grega usada para "nos consagraremos à oração" literalmente significa "aderir, perseverar, e estar em prontidão constante" e, de fato, é uma forma da palavra grega *kratos,* que é uma palavra do Novo Testamento para "poder". É um verbo no tempo indicativo futuro, assim significa *"de agora em diante nós constantemente iremos à fonte real de poder que é a oração e o ministério da Palavra de Deus"* (tradução do autor).

Foi isso que os Pais da Igreja, os Apóstolos, concluíram sobre o único modo de "formar" a família de Deus. Como os pais e mães que Deus tem levantado para as nossas famílias, nós também precisamos nos comprometer com isso.

Eu mantenho um cartão de oração com versículos fundamentais destes próximos 05 capítulos em meu carro em cima da viseira, em minha Bíblia, em minha agenda e em minha carteira. Não importa onde eu me encontre, com pouco tempo dirigindo, esperando por um encontro marcado, sentado em um avião ou só esperando no carro por minha esposa ou família. Eu pego este cartão e faço uma progressão em oração por cada ponto e versículos. A minha meta na oração cheia da Palavra é orar por minha família usando este cartão uma vez por dia.

Eu recomendaria este hábito simples a qualquer um e a todos vocês que desejam ver Cristo refletido em sua família, seu casamento, e através dos seus filhos. Estas áreas são aquelas que nós aprenderemos a orar nos próximos quatro capítulos.

1. ORANDO PARA QUE ELES EXPERIMENTEM REALIDADE NA VIDA ESPIRITUAL DELES:

Pela Fé Salvífica – “*Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim*” (Atos 26:18).

Amando a Palavra de Deus – *“Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca”* (Jó 23:12).

Vivendo em Vitória – *“e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”* (João 8:32, 36).

Pensando no Céu – *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra”* (Colossenses 3:1-2).

Achando o Pecado Repulsivo – *“Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado”* (Salmos 38:18).

Permanecendo Sensíveis Para Com Deus – *“Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus”* (Salmos 51:17).

2. ORANDO POR INTEGRIDADE NA VIDA PESSOAL DELES:

Mantendo uma Consciência Limpa – *“Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia”* (1 Timóteo 1:5).

Aprendendo a Permanecerem Sozinho - *“Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude”* (2 Pedro 1:3).

Buscando Permanecerem Puros na Mente e no Corpo – *“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma”* (1 Pedro 2:11).

Evidenciando um Coração de Servo – *"E quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos"* (Marcos 10:44-45).

Não Se Tornando Amargos Nas Provações – *"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou"* (Efésios 4:30-32).

3. Orando Para Que Reflitam o Amor de Cristo Em Seus Relacionamentos:

Cultivando Amor pelos Irmãos e Irmãs – *"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor"* (1 João 4:7-8).

Confiando em Deus Quando Os Problemas Vêm – *"Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar"* (1 Samuel 15:23a).

Amando o Plano de Deus para Suas Vidas – *"Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem"* (Salmos 139:14).

Esperando pelo Cônjuge Escolhido por Deus – *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?"* (2 Coríntios 6:14).

4. Orando Para Que Eles Vivam Para o Céu:

Escolhendo uma Vida de Contentamento - *"Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece"* (Filipenses 4:11-13).

Escolhendo uma Vida de Consagração – *"Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me"* (Mateus 16:24).

Escolhendo uma Vida de Compromisso – *"Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus"* (Lucas 9:62).

Entregando Sua Vida de Volta para Deus – *"Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre"* (1 Crônicas 29:9).

O Que as Orações Podem Realizar?

UM TESTEMUNHO SURPREENDENTE SOBRE O poder da oração pode ser visto na vida de um homem pacato de Bristol, Inglaterra. Este homem leu a Bíblia do princípio ao fim 200 vezes durante a sua vida! Nascido nos primórdios do décimo nono século, George Mueller viveu uma vida exemplar de oração poderosa por "seus filhos". Em seu tempo de vida, Mueller pessoalmente alimentou, vestiu, educou e discipulou 120.000 órfãos e crianças pobres nos cinco orfanatos que ele construiu, mais as setenta e duas escolas primárias que ele manteve na Inglaterra e em três outros países. E ele fez isso *somente* através da *oração em secreto*!

Através de extensos diários que ele manteve durante a sua notável vida de 93 anos, nós podemos montar um quadro de oração poderosa. Em resumo, através somente da oração, este homem levantou 7.2 milhões de dólares do século dezenove, ou 111.6 milhões de dólares na moeda atual – tudo sem mala direta, anúncios de televisão, ataques repentinos da internet, ou uma enorme máquina financeira atrás dele.

Sem pedir a ninguém até mesmo por um centavo, as orações de Mueller tocaram as finanças de incontáveis indivíduos que foram levados por Deus a livremente darem a ele surpreendentes somas de dinheiro. Durante mais de 60 anos, dia após dia, o montante exato de dinheiro para prover milhares de órfãos com uma casa, comida, roupa e educação fluíram do escritório de George Mueller. Ele estudava diligentemente a Palavra de Deus e depois orava, contando apenas ao Senhor os seus pedidos. Como resultado de sua fé simples, pessoas no mundo inteiro foram atraídas a enviar-lhe ou trazer-lhe donativos a uma taxa incrível, milagrosa.

O testemunho de Mueller merece ser repetido porque revela mui claramente o segredo do seu sucesso:

> *A alguém que perguntou o segredo de seu serviço, o Sr. George Mueller respondeu: "Houve um dia quando eu morri, quando totalmente morreu o George Mueller... para suas opiniões, preferências, gostos e vontade; morto ao mundo, à sua aprovação ou censura; morto à aprovação ou censura até mesmo de meus irmãos e amigos. Desde então eu* ***estudei*** *para apresentar-me aprovado somente a Deus[48]". (Ênfase adicionada).*

A vida frutífera de Mueller é prova viva da verdade de João 15:7-8: "*Mas se vocês se sentem em casa comigo e* ***as minhas palavras se sentem em casa em vocês****, vocês podem estar seguros de que tudo que vocês pedem será escutado e será atendido. Isto é como meu Pai mostra quem Ele é – quando vocês produzem uvas, quando vocês amadurecem como meus discípulos*" (*A Mensagem*, ênfase adicionada).

A chave para desencadear orações que Deus sempre responde é fazê-las a partir de uma vida cheia da Palavra! Jesus falou a Sua Palavra de forma que ela ficaria conosco, viveria conosco, caminharia conosco, falaria conosco, se encontraria conosco, viajaria conosco. Ele pretende que Sua Palavra encha os nossos corações, encha as nossas mentes, encha os nossos dias, e todos os nossos caminhos. Orações que fluem de uma vida cheia da Palavra são simples, diretas e bíblicas. Se nós buscarmos orar de maneira simples, direta, e biblicamente, ela harmonizará as nossas orações com o Senhor, Sua vontade, Seu Espírito, e nós experimentaremos o poder de uma vida cheia da Palavra.

A Vida de Oração de Cristo

O DESEJO DE NOSSO PAI CELESTIAL É que nós aprendamos a orar como Jesus demonstrou através de Sua vida e palavras. A oração deve ser um total estilo de vida – uma comunicação aberta com Deus que acontece em todo o tempo. E se a oração deve ser um estilo de vida, então nós precisamos entender como orar.

1. COMO Jesus orou? Jesus nunca ensinou sobre as circunstâncias da oração porque devemos orar em qualquer circunstância. A Bíblia registra

[48] Sra. Charles E. Cowman, Mananciais no Deserto (Belo Horizonte, MG: Editora Betânia).

orações que foram oferecidas a Deus em todos os tipos de situações. Considere como o próprio Jesus orou:

Jesus orou de pé: *"E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões"* (Mateus 14:19). *"Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste"* (João 11:41).

Jesus orou sobre a Sua face: *"Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres"* (Mateus 26:39).

Jesus orou sobre os Seus Joelhos: *"Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava"* (Lucas 22:41).

Jesus orou caminhando e levantando os olhos: *"Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti"* (João 17:1).

Jesus orou com forte clamor: *"Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade"* (Hebreus 5:7).

Jesus orou a partir das Escrituras: *"Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade"* (Hebreus 10:7).

2. ONDE Jesus orou? Em todo lugar! Jesus nunca ensinou sobre orar em um lugar específico porque nós devemos orar em todo lugar. Na Bíblia, a oração foi oferecida em muitas e diferentes localizações:

Em um Quarto: *"Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará"* (Mateus 6:6).

Em um Jardim: *"Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar"* (Mateus 26:36).

Em uma Montanha: *“Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus”* (Lucas 6:12).

Em solidão: *“Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava”* (Marcos 1:35).

No Deserto: “Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava” (Lucas 5:16).

Em uma Cruz: *“Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda. Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes... Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou”* (Lucas 23:33-34, 46).

3. QUANDO Jesus orou? Jesus nunca ensinou sobre ocasiões específicas para orar porque nós devemos orar em todas as ocasiões. Deus dá as boas-vindas às orações a qualquer hora do dia e da noite. Considere esses exemplos:

Cedo de manhã: *“Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava”* (Marcos 1:35).

Dia e noite: *“E que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações”* (Lucas 2:37).

Antes das refeições: *“E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões”* (Mateus 14:19).

Sempre: *“Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer”* (Lucas 18:1).

Quando Ele morreu: *“Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou”* (Lucas 23:46).

4. PELO que Jesus orou? A seguinte seção descreve as áreas mais evidentes das orações específicas de Cristo. Nós devemos aprender de Seu exemplo como enfrentar necessidades similares em nossas vidas. Jesus orou por **consagração para o ministério:** *“E aconteceu que, ao ser todo o povo*

batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu" (Lucas 3:21). Ele também orou por **força diária**: *"Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava"* (Lucas 5:15-16).

Nós podemos ver freqüentemente como Jesus orou por uma **direção clara** quando escolhendo Seus discípulos: *"Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus"* (Lucas 6:12). Ele também orou pela **direção de Deus** quando Ele enfrentou os estresses da vida enfrentando as multidões: *"Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava"* (Lucas 5:15-16). Outro dreno de Suas forças se vê em como **Jesus orou ao curar o enfermo**: *"Toda a cidade estava reunida à porta. E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era. Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava"* (Marcos 1:33-35).

Como o nosso exemplo principal, **Jesus orou antes de começar Seus dias:** *"Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse"* Lucas 4:42). Ele também orou por **encorajamento pessoal** antes da primeira predição de Sua morte: *"Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?"* (Lucas 9:18).

Em tempos difíceis Jesus orou pelo **conforto de Deus**. As emoções Dele foram protegidas pela oração até mesmo na presença de amigos que não se importavam. *"Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres"* (Mateus 26:36-39). Isto também é visto quando Jesus orou para **prevenir o desânimo** nos discípulos extraviados: *"sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte"* (João 6:15).

Em toda área nós vemos Jesus em oração. Ele orou por **sabedoria** antes de ensinar aos discípulos a orar: *"De uma feita, estava Jesus orando em*

certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos” (Lucas 11:1). Ele também orou por **percepções para o ministério** quando os setenta retornaram com o relatório deles: *“Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado”* (Lucas 10:21).

Surpreendentemente, Jesus teve que orar até mesmo por **vitória pessoal** no Jardim do Getsêmani: “*Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua. Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava. E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra. Levantando-se da oração, foi ter com os discípulos, e os achou dormindo de tristeza, e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação”* (Lucas 22:42-46).

Ele também teve que pedir a **proteção de Deus** enquanto enfrentava os grandes eventos de Sua vida – Seu batismo (Lucas 3:21-22); a escolha dos doze (Lucas 6:12-13); a preparação para a cruz (Lucas 9:18, 21-22); e a Sua transfiguração (Lucas 9:28-36). Isto foi seguido por Suas orações para a **preparação de Deus** para os grandes eventos e desafios de Seu ministério – alimentar os 4.000 (Mateus 15:36); alimentar os 5.000 (João 6:11); caminhar sobre as águas (Mateus 14:23-33); e curar o menino insano (Marcos 9:14-29).

Em tudo Jesus orou para que a **vontade de Deus** se consumasse em Sua vida. A oração foi o Seu último sopro na cruz (Lucas 23:46). Nós podemos afirmar que Ele orou pelas **metas de Deus**. A Sua vida terrena de oração pode ser vista como:

- ***Harmonia com o plano de Deus, a qual era a Sua paixão:*** *“Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”* (João 17:4).

- ***Gratidão por tudo em Sua vida:*** *“Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado”* (Lucas 10:21). A glória de Deus, não as Suas necessidades pessoais, era a meta primária para Jesus!

- ***Confiança no final:*** Jesus sempre teve confiança no escutar e no responder de Deus: *“Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim*

falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste" (João 11:42). Cada parte da vida de Cristo demonstrou submissão.

Por que Nós Devemos Orar?

COMO JESUS FALOU PARA OS SEUS DISCÍPULOS em Marcos 9:29, há um território que nós nunca entraremos com Ele sem aprender o segredo da súplica, que é **jejuar** (negar a si mesmo) e **oração** (buscar a intervenção e ajuda de Deus para eventos e pessoas específicos). Para ser um discípulo genuíno de Cristo, todos nós precisamos nos exercitar em oração incessante, pois oração é a **única chave que destranca** as providências de Deus para nós:

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?" (Mateus 7:7-11).

1. Nós devemos orar – ou nós nos tornamos desobediente. Nós somente podemos evitar o pecado, a desobediência e a tentação por meio da oração: *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca"* (Mateus 26:41).

2. Nós devemos orar – ou enfraquecemos. Nós somente podemos experimentar o poder que Deus tem para nós quando nós esperamos Nele, buscamos a plenitude de Seu Espírito, e nos rendemos à Sua operação através de nós momento a momento: *"Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e jejum"* (Marcos 9:29).

3. Nós devemos orar – ou nos tornamos cegos. Nós somente podemos entender e compreender os caminhos do Senhor em Sua Palavra através da oração por iluminação, direção e obediência: *"Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras"* (Lucas 24:45).

4. Nós devemos orar – ou nos tornamos tolos. Nós somente podemos ter sabedoria quando nós pedimos a Deus, que ama nos dar a Sua sabedoria e direção: *"Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem*

as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísses presbíteros, conforme te prescrevi" (Tiago 1:5).

5. Nós devemos orar – ou nos tornamos espiritualmente pobres.

- Nós só podemos guardar tesouros nos céus por meio de uma vida de oração na terra (Mateus 6:19-21).
- Nós só podemos encher nossas taças de adoração ao redor do trono de Deus por meio de uma vida de oração (Apocalipse 8:3).
- Nós só podemos permanecer em contato com Deus por meio da oração (Mateus 26:41).
- Nós só podemos permanecer amando a Jesus por meio da oração (João 14:21).
- Nós só podemos permanecer andando no Espírito por meio da oração (Gálatas 5:16).

Nós não temos nem idéia de quanto o Senhor quer fazer em e através de nós até que nós *peçamos*! O que você e eu estamos desperdiçando por não pedir? Deus quer fazer algo que nós não podemos planejar, que nós não podemos programar, que nós não podemos calcular, de forma que quando Ele fizer isso, Ele receba toda a glória! Considere este excitante baú do tesouro das promessas de oração (ênfase adicionada):

"E ***tudo quanto pedirdes em oração***, *crendo, recebereis"* (Mateus 21:22).

"E ***tudo quanto pedirdes em meu nome***, i*sso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho"* (João 14:13).

"Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: ***se pedirdes alguma coisa ao Pai****, ele vo-la concederá* ***em meu nome****"* (João 16:23).

"E ***aquilo que pedimos dele recebemos****, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável"* (1 João 3:22).

"Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; ***porque não sabemos orar como convém****, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos... E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito"* (Romanos 8:26-27; 1 João 5:15).

Como Nós Podemos Orar Como Jesus?

NÓS PODEMOS TIRAR ALGUMAS VERDADES SIMPLES da vida de Cristo que todos nós devemos tentar imitar. Nós podemos exercitar a disciplina da oração diariamente seguindo estes seis hábitos simples:

1. Como Jesus, nós devemos arranjar tempo para orar. Arranje tempo! Você não pode "achar tempo". Priorize o tempo que Deus lhe dá, e você será mais efetivo para as coisas que são eternamente importantes: *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33).*

2. Como Jesus, nós devemos escolher um lugar para orar. Estabeleça um lugar específico para orar, como Jesus tinha um "lugar deserto" (Marcos 1:35) e falou de entrar no quatro, às portas fechadas (Mateus 6:6). Lembre-se: Jesus não tinha o Seu próprio lar. Ele estava sempre permanecendo com os outros. Noventa e cinco por cento de todos os lares já encontrados datando do tempo de Cristo tinham quatro partes – sala de refeições, de trabalho, dispensa e quartos de dormir. Não pense um momento sequer que Jesus tinha o próprio quarto Dele e um escritório tranqüilo no qual estudar. Ele estava no meio do treinamento de discípulos, de espectadores curiosos, e determinados buscadores de saúde que desciam pelo telhado. Quando você acrescenta demônios e inimigos a esse cenário, a vida Dele era difícil, na melhor das hipóteses!

> *"Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará"* (Mateus 6:6).

Você já fez muitas viagens? Ou morou em um dormitório de colégio, quartéis militares, na estrada, ou com parentes? É precisamente nessas ocasiões que nós freqüentemente deslizamos em nossas vidas devocionais. Nós gostamos de dizer que nós não podemos encontrar nenhuma privacidade ou até mesmo tempo. Mas isso descreve cada um dos dias dos três anos e meio do ministério de Cristo! Qual foi o segredo Dele? Primeiro, Ele escolheu um lugar e, depois, Ele arranjou o tempo: *"Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava"* (Marcos 1:35).

3. Como Jesus, nós devemos orar tão freqüentemente quanto possível. Ore muitas vezes durante o dia, e à noite: *"À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz"* (Salmos 55:17). *"E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra"* (Atos 6:4).

Uma vez eu li um artigo num boletim missionário que se chamava *Oração Sem Parar*. Aquele artigo motivou-me a começar a cultivar alguns novos hábitos de oração. Em 1 Tessalonicenses 5:17, Paulo nos diz que nós devemos orar sem cessar. Se a Palavra de Deus diz, “Orai sem cessar”, isso deve significar que nós somos capazes de fazê-lo. Certo? Se você começar a praticar este conceito, você estará dando passos vitais rumo à obediência deste ensino.

Aprenda Uma Nova Maneira de Orar Durante O Dia Todo E a Cada Dia

VOCÊ SE SENTE ENTERRADO PELO ritmo e volume de sua vida? Eu recebo mais de 100 e-mails por dia, mais os telefonemas, cartas e visitas. Como nós podemos sequer esperar MANTER O RITMO de tudo isso que passa pela nossa vida a cada dia? Eu descobri um modo novo para orar uma vez que realmente tem se apegado a mim como um plano modelador da vida. Aqui estão alguns poucos e simples hábitos que muitos têm aprendido a praticar. Se você achar que a oração prolongada é difícil, estes métodos podem revolucionar a sua vida de oração:

- **Ore Lendo:** Não leia simplesmente as cartas, mas leia e ore. Após cada parágrafo, ore rapidamente sobre o que você acabou de ler.
- **Ore Assistindo**: Quando você assistir alguma coisa ao vivo, ou na televisão, imediatamente ore pelo que você está vendo. (Faça isso especialmente após os novos programas).
- **Ore Falando:** Enquanto você fala ao telefone, ore pela pessoa com quem você está falando. Se ela for um crente, vocês podem **orar juntos** ao telefone.
- **Ore Ouvindo:** Enquanto você ouve coisas numa reunião, no rádio ou em quase todo lugar, rapidamente eleve a Deus em oração o que você está ouvindo.
- **Ore Escrevendo:** Enquanto você envia e-mails, faça isso com um toque de Deus solicitado pela oração. Quando você escrever uma carta ou cartão (que é um grande ministério em si mesmo), ore pelo que você está escrevendo e, é claro, pela pessoa a quem você está escrevendo.

4. Como Jesus, nós devemos orar por indivíduos específicos. Quando nós conhecemos pessoas, nós devemos considerá-las com uma “oportunidade de oração”. Este tipo de pensamento verdadeiramente expandirá a nossa vida de oração. Considere estes exemplos de oração:

- *“Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!* ***Eu, porém, roguei por ti,*** *para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos”* (Lucas 22:31-32, ênfase adicionada).

- *“Ah! Senhor, estejam, pois,* ***atentos os teus ouvidos à oração*** *do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei”* (Neemias 1:11, ênfase adicionada).

- *“Disse-me o rei: Que me pedes agora?* ***Então, orei*** *ao Deus dos céus”* (Neemias 2:4, ênfase adicionada).

5. Como Jesus – nós devemos orar com as pessoas durante o dia. Procure alguma oportunidade significativa para orar com outros. Note que muitas das passagens sobre oração em Atos são orações em grupo, como em Atos 13:1-2: *“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”.*

- **Ore com seu cônjuge** para começar o dia. Deus tem dado uma poderosa promessa em Mateus 18:19: *“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus”.*
- **Ore com seus filhos** para começar o dia com uma nota positiva.
- Se você tem alguém com você no casso, **orem juntos** antes de começar a dirigir.
- Quando viajando com um colega ou alguém de sua família, **orem juntos** no aeroporto, na saída e na chegada.
- Quando você estiver fazendo compras ou esperando na fila do caixa, **procure por uma oportunidade para orar com (ou por)** alguém que você sente que tem uma necessidade.
- Ore com ação de graças **quando você ouvir** boas notícias e com intercessão quando você ouvir más notícias.
- **Ore ao telefone** quando as pessoas ligarem e pedirem ajuda, ou quando elas compartilharem suas cargas.

- **Termine as chamadas telefônicas** para seus entes queridos com uma oração.
- **Ore nas refeições** para mostrar agradecimento.

6. Como Jesus, nós devemos orar sistematicamente. Jesus cercou as vidas de Seus discípulos a quem Ele amou e treinou com Suas orações sistemáticas. Ouça as Suas palavras para Pedro em Lucas 22:32: *"Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos".*

Seja organizado. Use qualquer meio para ajudar-lhe a fazer isso, mas dependa do Senhor e não dos meios. Uma lista ou caderno de oração pode ajudar. Aprenda a habituar-se a orar durante o banho, fazendo a barba ou colocando cosméticos, cortando a grama, dirigindo, caminhando, esperando no consultório do dentista ou médico, trocando o óleo do carro, fazendo ginástica e outras coisas que deixam a mente livre para fazer isso.

Aprenda Uma Nova Maneira Para Guiar As Orações de Sua Família

COMECE UM SISTEMA DIÁRIO DE ORAÇÃO familiar, enfatizando um diferente elemento da oração a cada dia da semana. É bom introduzir uma nota de variedade na oração familiar[49]. Por exemplo, a cada dia da semana você pode ser concentrar num diferente projeto de oração. Certa vez a nossa semana de oração aconteceu assim:

- **Segunda-feira – A Oração de Fé**. Cada membro da família escolheu um projeto de oração com o objetivo de obter uma resposta antes do fim da semana. É importante distinguir entre os diferentes tipos de oração, porque cada oração tem um objetivo e uma abordagem diferente. Se nós começarmos a orar de uma maneira vaga, nós podemos orar bem, mas nós podemos orar o tipo errado de oração para a situação em particular. Uma oração de fé tem como objetivo realizar uma tarefa. Orar para que um filho que tem medo do berçário seja confortado no domingo, ou que um recém-chegado à Escola Dominical se sinta acolhido, ou que uma oportunidade para testemunhar seja aberta e venha a coragem para falar – todas essas são orações de "fé".

[49] Para uma poderosa apresentação de orações familiares veja Larry Christenson, A Família Cristã, (Belo Horizonte, MG: Editora Betânia).

- **Terça-feira — Oração pela Família** (de longe ou de perto). Cada um escolhe um parente ou um membro da família imediata e ora por alguma necessidade específica que essa pessoa possa ter.

- **Quarta-feira — A Oração do Senhor**. Para proporcionar variedade, um método que eu uso é orar a Oração do Senhor uma sentença de cada vez. Após cada sentença de oração, os membros da família, então, oferecem petições específicas relacionadas a essa oração. Por exemplo, com *"Venha o teu reino"* pode surgir uma oração para que a paz de Seu reino venha sobre o nosso lar (ou em nossa nação). Ou, a sentença de oração *"Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores"* pode dirigir à confissão de uma atitude ressentida e rancorosa para com um companheiro.

- **Quinta-feira — Oração por missionários**. Cada pessoa escolhe um missionário por quem orar. Isto ajuda a projetar o interesse da família pelo Reino de Cristo *"até os confins da terra"*. Às vezes é divertido variar isto orando primeiro e silenciosamente pelo projeto de oração de alguém em particular. Depois, cada um tem uma oportunidade para falar coisas sobre o seu missionário sem dizer quem é, enquanto os outros tentam adivinhar por quem ou o pelo quê se orou.

- **Sexta-feira — Orações de Confissão**. Cada membro da família abertamente confessa um pecado que tem tirado a paz e a harmonia dentro de nosso lar. Para começar, isto pode ser mais difícil para os pais do que para os filhos. Os filhos costumam ser corrigidos e repreendidos dentro da família, mas não os pais. Porém, os pais também necessitam de perdão. Aqui está uma situação quando irritações e ressentimentos podem sem tratados – não no contexto de ira e recriminação, mas na luz curativa do perdão. Por exemplo, se na sexta, um de nossos filhos parece não se recordar de qualquer coisa para confessar, os irmãos e irmãs se tornam bons auxiliares da consciência! Os pais também podem dar e receber sugestões para que pecados e feridas genuínas sejam retirados. Claro que nós vigiamos de perto o modo como se faz este tipo de coisa, de maneira que nenhum espírito de impudência ou acusação amarga se desenvolva. Quando é feito em amor, pode produzir um genuíno e até mesmo profundo arrependimento.

- **Sábado — Orações Por Nossa Igreja**. Cada um de nós escolhe algum aspecto do culto de domingo para orar a respeito: o coral, a escola dominical, sermão, santa ceia, indivíduos específicos da congregação, ou qualquer outra necessidade que tem a ver com nossa vida comum e adoração no corpo de Cristo.

- **Domingo — Orações por Nossa Adoração**. A caminho da igreja nós pedimos que a bênção e o poder de Deus fluam em e através de nós enquanto nos reunimos com nossos irmãos e irmãs em adoração. Então, no almoço, ao redor da mesa, nós tentamos capturar algo do que nós experimentamos há pouco e pedimos que a adoração que nós desfrutamos e oferecemos continue fluindo através de nossas vidas durante a semana.

Enquanto nós concluímos este capítulo introdutório sobre a oração, é *minha* oração que Deus lhe dê uma visão pessoal sobre como orar mais efetivamente:

Por si mesmo e por seu cônjuge — que vocês possam ser exemplos da semelhança de Cristo para seus filhos, primeiramente, e depois para os outros a quem Deus colocar em seu caminho.

Pela educação de seus filhos — que este seja o seu resoluto compromisso para com eles: *"Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito. Tão-somente, pois, temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração..."* (1 Samuel 12:23-24a).

Nos capítulos restantes deste livro, você aprenderá como orar poderosamente pela vida espiritual de seus filhos, pela vida pessoal deles, e por seus relacionamentos, de maneira que eles possam firmemente tomar posse da vida eterna. Que esta seja a sua continua oração, assim como é a minha e a de Bonnie:

"UM LAR CRISTÃO"

Oh! Dê-nos lares firmemente edificados no Salvador,
Onde Cristo é Cabeça e Conselheiro e Guia;
Onde cada filho é ensinado em Seu amor e favor
E a dar seu coração a Cristo, o crucificado:
Quão doce é saber que apesar de seus passos vacilantes
O seu fiel Senhor está caminhando ao seu lado!

Oh! Dá-nos lares com pais e mães piedosos,
Que sempre colocam a sua esperança e confiança Nele;
De quem o tumulto nunca perturba a terna paciência,
De quem a dificuldade não pode escurecer a tranqüilidade e coragem;
Uma casa onde cada um encontra alegria servindo aos outros,
E o amor ainda brilha, apesar dos dias escuros e amargos.

Ó Senhor, nosso Deus, nossos lares são Teus para sempre!
Nós confiamos a Ti os seus problemas, trabalhos e cuidados;
Seus laços de amor nenhum inimigo pode romper
Se estiveres, Senhor e Mestre, sempre ali:
Seja Tu o centro de nosso menor esforço –
Seja Tu o nosso Convidado, nossos corações e lares a partilhar.
Amém[50].

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **O desejo do nosso Pai Celeste é que nós aprendamos a orar como Jesus demonstrou através de Sua vida e palavras.** Nós podemos exercitar a disciplina diária da oração por seguir estes hábitos básicos:

   Como Jesus, nós devemos fazer o tempo para orar. Leia, memorize e medite em Mateus 6:33. Este versículo representa a sua vida de oração?

   Como Jesus, nós devemos escolher um lugar para orar. Leia Mateus 6:6. Você tem um "lugar solitário" para ficar sozinho com Deus?

   Como Jesus, nós devemos orar tão freqüentemente quanto possível. Leia Salmos 55:17 e Atos 6:4. Orar desta maneira caracteriza a sua vida? Se não, eu lhe exorto que você ore esses versículos ardentemente, por você mesmo e por sua família.

2. **Para ser um discípulo genuíno de Cristo, nós precisamos exercitar-nos na oração incessante, pois a oração é a única chave para destrancar as provisões de Deus para nós.** Contudo, para destrancar as provisões com sucesso, Ele nos tem dado certos requerimentos:

   Leia Marcos 11:22-26. Quais as duas coisas que Jesus disse que são necessárias para a oração bem sucedida? Como o Salmo 66.18 pode ser aplicado ao versículo 26 e a questão da oração?

   Leia 1 Pedro 3:7. O que Deus diz que impedirá as orações de um esposo? Leia 1 João 3:21-22 e 5:14-14. De que maneira nós

[50] Jean Sibelius, "A Christian Home," (USA: Singspiration, Inc., 1965), como é citado em Hinos para a Família de Deus (Nashville, TN: Paragon Associates, Inc., 1976), p. 538.

podemos ter a confiança de que Deus ouve as nossas orações e nos responderá?

Leia Salmos 37:4. O que Deus diz que é a chave para termos as orações de nosso coração respondidas?

Leia Mateus 7:7-11. Qual é a atitude de nosso Pai Celeste para com as orações específicas de Seus filhos? Como Deus está falando ao seu coração através destes versículos?

Leia Filipenses 4:6-7. Qual deve ser a nossa atitude em oração? O que Deus promete como resultado?

3. **Acima de tudo, nós devemos nos deleitar em Deus mesmo através de orações de adoração.** Leia Salmos 18:46; 27:4-5; 29:1-2; 33:8, 18, 20-22; 34:1-3; 89:1-2, 8; 90.1-2; e 150.1-21. Ore estas orações – e outros versículos como estes – adorando ao Senhor!

—18—

EXPERIMENTANDO A REALIDADE ESPIRITUAL

> *"E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra"* (Atos 6:4).

NÓS NECESSITAMOS ORAR POR realidade na vida espiritual daqueles que fazem parte de nossa família. Freqüentemente nós não sabemos por onde começar e, menos ainda, como orar por eles. Este capítulo examina seis elementos que medem a profundidade da vida espiritual e faz com que a vida de Cristo seja real para eles. Aqui estão seis áreas em que necessitamos ter por alvo em nossas orações por aqueles que o Senhor nos confiou.

Orações para que eles experimentem a realidade espiritual de:

Terem A Fé Salvadora (2 Timóteo 3:15).
Amarem A Palavra de Deus (Jó 23:12).
Viverem Vitoriosamente (João 8:32, 36).
Pensarem no Céu (Colossenses 3:1-2).
Acharem o Pecado Repulsivo (Salvos 38:18).
Permanecerem Sensíveis Para Com Deus (Salmos 51:17).

Como nós vimos no último capítulo, as pessoas que eram mais íntimas de Jesus Cristo – aqueles que conheciam o Seu coração e prioridades por observá-lo ministrar enquanto eles comiam, dormiam, caminhavam e falavam com Ele por mais de 3 anos – adotaram como seu primeiro e mais importante método de ministério a consagração de si mesmos, continuamente, à oração (Atos 6:4). Eles entenderam que Deus queria fazer alguma coisa grande em e através de cada um deles. Ele queria fazer alguma coisa que nós não podemos planejar ou programar ou calcular, de maneira que *Ele* receba toda a honra e a glória. Aqueles mais próximos a Jesus entenderam que a oração catapulta-nos às fronteiras do que quer que seja que Deus esteja fazendo ao redor do mundo.

Orando Na Linha de Frente

AQUI ESTÁ UM TESTEMUNHO DESTES DIAS MODERNOS de um drama real da vida e a subsequentemente incrível resposta à oração. Ele chegou até mim através de um de nossos diáconos na Igreja Bíblica de Tulsa em um e-mail de 2002[51].

Você se recorda das notícias em Maio de 2001? Relatos de que dois missionários americanos nas Filipinas foram seqüestrados e estavam sendo mantidos em troca de um resgate enviaram ondas de choque ao redor do mundo. Incontáveis números do povo de Deus oraram fielmente por Martin e Gracia Burnham durante seus tortuosos 377 dias de provação na selva. Como se esperava, Martin foi brutalmente assassinado pouco antes de sua esposa ser libertada. No culto memorial de Martin em Rose Hill, Kansas, uma querida santa da Igreja Bíblica de Tulsa, Marilyn Sargent, descobriu como nosso Salvador tinha ministrado para Gracia de uma maneira muito especial durante todo o seu cativeiro – um resultado direto da oração específica de uma pessoa em seu favor.

Após o culto memorial, Marilyn encontrou Gracia sentada na fila de recepção. Gracia chorou enquanto segurava a mão de Marilyn e expressou o quanto ela tinha sido abençoada por ela e, e especialmente por seu irmão, Ron. Todos os três se conheceram durante seus anos na faculdade, mas Gracia e Ron tinham ministrado juntos como membros de uma turnê do conjunto vocal da Faculdade Bíblica do Calvário. Enquanto estavam em turnê, Ron freqüentemente cantava um solo especial baseado no Salmo 18 – "Torre Forte". Sua mensagem de que Deus é a torre na qual nós podemos nos refugiar durante os momentos de grande necessidade teria depois um impacto na vida de Gracia quando ela foi para a selva. Isto se tornou evidente quando ela, em prantos, expressou para Merilyn, "Durante o tempo mais difícil na selva, havia muitas noites que eu precisava de um encorajamento especial, e ali foi como se eu pudesse ouvir claramente a voz de Ron em meu coração cantando "Torre Forte" para mim!"

Marilyn não podia parar de pensar sobre o que Gracia tinha dito. Quando ela chegou em casa, ela apressadamente ligou para Ron e começou a dizer, "eu acabei de chegar do culto memorial de Martin e você não acreditaria no que Gracia…".

Ron a interrompeu com excitação: "Quer saber? Assim que eu ouvi sobre o seqüestro dela, e comecei a orar por eles, eu me lembrei do amor de Gracia por hinos".

---

[51] Este seção é usada com permissão e foi editada pelos que são mencionados.

"Sim," disse Merilyn, "você sempre sabia onde ela estava no dormitório da faculdade porque ela sempre estava cantando ao Senhor!"

"Então," continuou Ron, "eu fui para um quarto e fechei porta, depois eu cantei em voz alta todos os hinos e canções que eu achava que Gracia conhecia e amava, e eu orei, 'Senhor, use esta para encorajar Gracia!' E eu cantei e orei por Gracia muitas vezes".

Então, Marilyn exclamou, "Ron, você sabe o que Gracia me disse em prantos? Ela disse que toda noite ela podia ouvir claramente a sua voz no coração dela cantando 'Torre Forte' e muitas outras canções, e toda noite Deus usava a música para ministrar-lhe, como Martin cantaria para ela".

O próprio Ron começou a chorar com alegria por causa do poder de até mesmo uma só pessoa que ora fielmente!

Certamente, *"Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo"* (Tiago 5:16b)! Amado, as respostas de Deus às orações não são apenas para os Rons deste muito, mas também para aqueles que diligentemente orarão pelos seus entes queridos. É verdade! Como resultado de tais orações fiéis, Deus de fato quer fazer alguma coisa grande em e através de cada um de nós – alguma coisa tão grandiosa que nós sequer podemos imaginar as coisas maravilhosas que Ele tem preparado para nossos filhos que são discipulados para seguirem a Cristo de todo o coração, alma, entendimento e força! Com este pensamento em mente, nós agora iremos ver algumas áreas específicas para orar pelas vidas de nossos filhos.

Como Orar Por Realidade Na Vida Espiritual de Seus Filhos

PARA COMEÇAR, COMO NÓS PODEMOS orar efetivamente por nossos filhos? O apóstolo Paulo – que trabalhou em oração por seus filhos na fé de dia e de noite – revela a resposta em Gálatas 4:19: *"Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós"*. Que versículo maravilhoso! Paulo está comparando a intensidade de sua oração com o ato físico do parto. Para a maioria das mulheres, o parto requer intenso foco e esforço de cada parte de sua vontade, poder e força. Em outras palavras, orar efetivamente significa trabalhar em oração por nossos filhos como o mesmo tipo de força e foco que é necessário para trazê-los ao mundo. O ponto de partida é orar especificamente para que em suas vidas espirituais Cristo seja formado neles.

E qual é o conteúdo que as orações devem ter? Como nós sabemos o que Deus responderá ou até mesmo pelo que Ele quer que oremos? A resposta é

óbvia – a Palavra de Deus! A oração cheia da Palavra é um clamor para Deus santificar aqueles pelos quais oramos. Jesus nos contou o significado da santificação em João 17:17: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade".*

1. Ore Para Que Eles Sejam Genuinamente Salvos

> *"E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus"* (2 Timóteo 3:15).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos genuinamente salvos. O que é salvação genuína? No versículo acima, Paulo está falando para Timóteo, seu filho na fé. Ele está dizendo, *"Timóteo, desde o tempo em que você ainda era novo o suficiente para ser alimentado, vestido e carregado, você tem um conhecimento de e tem se familiarizado com os Escritos sagrados, os quais são capazes de instruir-lhe e dar-lhe o entendimento para a salvação que através da fé em Cristo"* (tradução livre da AV). A exposição às Escrituras abre o coração para tornar uma pessoa sábia, o que, por sua vez leva à salvação por colocar a fé em Cristo Jesus[52]. Nós cremos Nele e Ele nos transforma. Isto é salvação genuína.

Nós devemos orar regularmente para que nossos filhos conheçam as Sagradas Escrituras, de maneira que eles se tornem sábios quanto às suas necessidades da obra sobrenatural de Deus dentro deles. É muito fácil para os nossos filhos apenas conhecerem os fatos e não experimentarem a realidade de ver que estão perdidos. Eles só podem ser salvos pelo agir de Deus – atraindo-os, convencendo-o e convertendo-os.

Você sabe o que é sabedoria bíblica? É a verdade em ação – a verdade pela qual se age, verdade que é vivida. Nós devemos orar para que eles vivam esta verdade, esta sabedoria, conduzindo-os através da Escritura à salvação. Abaixo está uma simples, mas poderosa oração – oração evangelística – e alguma coisa com a qual cada um de nós deve estar envolvido por aqueles a quem amamos.

> ***Oração de exemplo:*** *Senhor! Ajude os meus filhos a conhecerem as Escrituras! Dê-lhes a sabedoria para verem que eles estão perdidos sem Cristo, e então os ajude a ter fé Nele.*

[52] Veja também Romanos 10:17.

2. ORE PARA QUE ELES AMEM A PALAVRA DE DEUS

"Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca" (Jó 23:12).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos amarem a Palavra de Deus. Qualquer vida espiritual deve ser edificada sobre as Escrituras, que é a nossa única fonte real de nutrição. No versículo acima, Jó está confessando que ele não se apartou os mandamentos da boca de Deus. Isso não é interessante? Quando nós lemos a Bíblia, nós recebemos instruções da própria boca de Deus. Não é simplesmente maravilhoso? Através das Escrituras, Ele está realmente falando para *nós!*

Jó estava dizendo*, "Eu tenho apreciado as palavras de Sua boa mais do que o alimento do qual necessito".* Você já prestou atenção como crianças famintas comem? Uau! Elas podem comer *volumes* de alimento! De fato, eu disse para Bonnie que eu não sei se eu posso *bancar* cinco filhos. É incrível o quanto eles podem comer! Mas, quer saber? Jó 23:12b está dizendo que nós devemos estar famintos pela Palavra de Deus com o mesmo apetite voraz.

Como você está indo nesta área? Você ama a Palavra de Deus mais do que o próprio alimento? Lembra-se daquele ditado comum que escutamos freqüentemente nos acampamentos cristãos? **"Sem Bíblia, sem café; sem Bíblia, sem cama".** Este adágio simplesmente significa que nós devemos dar prioridade a gastar tempo com o Senhor antes de começar ou terminar nosso dia. Deus quer que desfrutemos estar com Ele muito mais do que tudo o que gostamos de comer. Assim como nós temos que comer para vivermos fisicamente, assim nós temos que comer a Palavra de Deus – o pão da vida – para vivermos espiritualmente.

Nós devemos modelar o Salmo 119:97 aos nossos filhos: *"Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!"* A meditação parece com vacas que comem grama, mastigam-na e depois a ruminam[53] porque elas querem conseguir tudo o que puderem se seu alimento, e assim nós devemos fazer com o nosso alimento espiritual – a Bíblia. Nós devemos amá-la tanto que nós pensamos nela (continuamos mastigando) o tempo todo. O efeito de amar e meditar na Palavra de Deus é visto no Salmo 119:165: *"Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço"*. Se nossos filhos virem este espírito em nós e eles aprenderem a amar as Escrituras da mesma maneira, eles não tropeçarão ou falharão quando eles enfrentarem novas situações. Quanto mais eles aprendem a amar e meditar na Palavra,

[53] Ruminar significa "mastigar outra vez o que já tem sido mastigado levemente e engolido".

tanto mais eles desenvolverão a habilidade de tomar sábias decisões e de terem as respostas apropriadas em todas as circunstâncias.

Ao ler através da Bíblia, um bom hábito de oração é escrever o nome de seus familiares ao lado de um versículo que você quer orar por eles. Por exemplo, considere Jeremias 15:16a: *"Achadas as tuas palavras, logo as comi".* Você pode dizer, "Senhor, eu ora para que [nome da pessoa] ache a Tua palavra e a coma". O que você está pedindo é que eles peguem a Bíblia e devorem-na como se ela fosse uma magnífica refeição. É claro, assim como uma oração de agradecimento deve ser oferecida antes de comer o alimento físico, assim nós devemos orar antes de comer o alimento espiritual: *"Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei"* (Salmos 119.18). Algumas vezes os leitores não conseguem entender muito da Bíblia porque eles falham em pedir a Deus para prepará-los, de maneira que eles possam entender alguma coisa dela. Como pais, nós devemos pedir ao Senhor para ajudar-nos a plenamente nos deleitarmos na Palavra de Deus e então vermos nossos filhos fazerem o mesmo.

> ***Oração de exemplo:*** *Senhor me ajude a ser um exemplo piedoso para os meus filhos. Que eles não queiram se apartar dos mandamentos de Tua boa, e que possam apreciar as palavras de Tua boca mais do que o alimento necessário! Eu oro para que eles meditem em Tuas palavras ao longo do dia e desejem viver por elas – porque eles Te amam muito!*

3. Ore Para Que Eles Vivam Vitoriosamente

> *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8:32, 36).*

Nós devemos orar para vermos nossos filhos vivendo vitoriosamente. Em João 8:32 e 36, Jesus nos dá a chave da vitória. O contexto destes versículos se vê no versículo 31: *"Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos".* Os discípulos de Cristo foram libertos porque eles conheciam "a Verdade" – uma Pessoa – que os tinha libertado.

Recentemente eu li um artigo interessante que ilustra bem este tópico. Um homem chegou para um conselheiro e confessou que ele era um viciado em pornografia com 29 anos de idade. Queria saber que conselho ele ofereceria. Você sabe o que o autor disse? Ele disse ao homem que ele não necessitava de conselho ou terapia. Ele não necessitava que alguém orasse por ele. Ele apenas precisava se arrepender. Isso é exatamente o que a

Bíblia diz. No versículo 36 Jesus disse: "*Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres".*

Muitas pessoas querem que os outros orem por elas ou lhes dêem conselhos ou terapia. Contudo, elas não querem realmente mudar – arrepender-se. Você sabe pelo que nós devemos orar? Nós devemos orar para que aqueles a quem nós amamos vivam em vitória. Viver em vitória significa que eles não queiram estar escravizados a qualquer pecado – enlaçados, vivendo na sarjeta, nas trevas, nos caminhos do mundo. Significa, ao invés, que eles serão conduzidos por Cristo, para viverem de acordo com a Verdade.

Como nós oramos por isso? Nós oramos João 8.32 e 36 por eles. O versículo 32 é outro bom lugar para escrever o nome de um ente querido como uma oração. Diga, "Senhor, ajude [nome da pessoa] a conhecer a Verdade". O que significa "conhecer"? Esta palavra significa "experimentar intimamente". Agora vamos aplicar isso ao versículo 32. Quem é "a Verdade"? É uma *pessoa*. Jesus disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida"* (João 14:6). Se você chega a conhecer Jesus intimamente e pessoalmente, Ele pode libertar-lhe!

Nós também pedimos a Deus para fazer o que Ele prometeu que Ele pode fazer – dar-lhes o arrependimento: *"disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade"* (2 Timóteo 2:25-26).

"Libertar as pessoas" tem sido a ordem de avançar dos missionários nos últimos 2.000 anos. Os missionários têm indo ao coração da África, às vidas destruídas pelo ópio na China durante os anos de 1800, à Índia onde as pessoas estavam enredadas em trevas e demônios, e às ilhas infestadas de canibais. A única coisa que eles levaram com eles foi a Bíblia, a qual eles pregaram fielmente. Através da Palavra, os pagãos foram imediatamente libertados do canibalismo, demonismo, sensualidade, hinduísmo e crenças politeístas. Por que isso? Porque é assim que Deus trabalha. Ele envia homens e mulheres livres que conhecem a Verdade, Jesus Cristo, e se o Filho libertar você, verdadeiramente você será livre (João 8:36).

Se você não estiver pessoalmente livre, você não tem experimentado intimamente a Verdade. Pois Jesus diz, *"Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado"* (João 8:34). A escravidão fundamental não é política ou econômica, mas escravidão espiritual ao

pecado e rebelião contra Deus[54]. Nós precisamos *odiar* o pecado e a rebelião: *"Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar... Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria..."* (1 Samuel 15:22-23). Nós, portanto, devemos fielmente orar por vitória em nossas próprias vidas assim como na daqueles a quem amamos!

O mundo é um lugar perigoso, cheio de tentações que visam tirar nossos filhos do caminho. Para proteger nossas famílias, devemos nos retirar da sociedade – como uma criança nascida sem sistema imunológico que é forçada a viver continuamente dentro de uma bolha de plástico para evitar a exposição aos germes perigosos? Não, o isolamento não é o caminho de Deus. De fato, veja como Jesus realmente orou por nós: *"Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal"* (João 17:15). Nós não devemos tentar colocar nossos filhos numa bolha, ou fazê-los usar tapa-ouvido ou colocar viseiras neles. Ao invés, nós devemos orar pelo sistema imunológico deles, de maneira que eles *desejarão* viver em vitória – desejarão conhecer a Verdade. O caminho de Deus para guardar seus filhos do mal é este: *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"* (João 15:17). E, assim, nós devemos orar para que através da intimidade com a Palavra de Deus eles aprendam a viverem vitoriosamente!

> ***Oração de exemplo:*** *Senhor, eu oro para que eu seja um exemplo piedoso para meus filhos. Que eles aprendam a amar permanecerem em Tua Palavra, de maneira que eles conheçam intimamente a Verdade que pode libertá-los. Mantenha-os livre do mal. Faça-os odiarem o pecado e não desejarem estar em qualquer tipo escravidão. Santifica-os completamente através de Tua verdade.*

4. ORE PARA QUE ELES AMEM PENSAR SOBRE O CÉU

> *"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra"* (Colossenses 3:1-2).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos amando pensar sobre o Céu. Isso não acontecerá naturalmente, porque cada um nasce com desejo para buscar as coisas aqui da terra. Provérbios 23:7a diz, *"Porque, como imagina em sua alma, assim ele é".* Em outras palavras, seja em que ou quem for que nós pensemos mais é nisso ou nesse que nós nos tornaremos. É dessa

[54] The MacArthur Study Bible, (Nashville, TN: Thomas Nelson, 1997), p. 1599.

maneira que sempre podemos dizer onde estão as afeições das pessoas. Por exemplo, ávidos fãs de rock ou de música popular começam a agir da mesma maneira carnal como os astros da música que eles querem imitar. Outros optam por usar óculos de sombra da mesma marca de seu artista favorito ou adotar um de seus estilos de cabelo. Por quê? Eles querem ser como seus heróis e heroínas. Mas o caminho de Deus é que Seus filhos sejam imitadores *Dele* (Efésios 5:1).

Para ajudar-lhe a preparar seu próprio coração para orar por uma vida piedosa – propensa ao que é celestial – em sua família, posso eu sugerir-lhe uma grande visão geral do Céu? Anote o site no rodapé abaixo[55].

De acordo com o grego, Colossenses 3:1a deveria literalmente ser lido assim: *"Desde, então, que vocês foram ressuscitados com Cristo* [é um fato], *busquem as coisas que são de cima...".* O que o apóstolo Paulo está tratando aqui é isto: visto que você foi ressuscitado com Cristo, mude o que você está focando e, ao invés, comece a guardar tesouros no Céu (veja Mateus 6:19-21). Isto envolve uma escolha voluntária e consciente. O versículo 2 nos diz como fazer isso: *"Pensai* [coloque as suas afeições] *nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra".* Seja o que for que nós amemos, nós normalmente conseguimos. A maioria de nós se esforça para conseguir tudo o que nós realmente queremos – até mesmos ao custo de grande sacrifício. Bem, Deus diz, "Queiram-me verdadeiramente!"

Coloque as suas afeições nas coisas do alto, não nas coisas da terra. Uau! Isto não é fácil; é sobrenatural. Então, você deve orar sobre isso. Colossenses 3:1 é outro bom versículo para escrever um nome ao lado para orar por ele. Diga, "Senhor, eu oro para que [nome da pessoa] busque as coisas que são do alto, onde Tu estás. Eu oro para que ela seja atraída a Ti hoje". Ao lado do versículo 2, escreva o nome outra vez e diga, "Deus que estás no céu, eu oro sinceramente para que eles hoje coloquem as suas afeições nas coisas do alto e que suas afeições pelas coisas da terra se percam".

Você quer saber? Você quase sempre pode medir seu mundanismo, sua propensão ao que é da terra, por quando você ama estar em contato com o que está acontecendo aqui. E qual é o meio primário para permanecer sintonizado com tudo que está acontecendo? A mídia eletrônica da televisão, internet e rádio. Se você está constantemente lutando entre ser piedoso e o encanto da mídia sedutora, então o que você está dizendo é isto: "Eu sei

[55] Um dos mais emocionantes estudos de minha vida foi um tempo intensivo de 10 anos no livro final da Bíblia – O Apocalipse. Meu comentário devocional intitulado "Cristo Revelado no Apocalipse" está disponível gratuitamente on-line em www.discoverthebook.org. A Seção 8 é chamada de "Explorando o Céu". [Nota do Tradutor: Ainda sem tradução em português].

que é verdade, mais eu realmente tenho estabelecido minha visão nas coisas daqui, e eu apenas quero estar totalmente em contato. Eu quero conhecer cada comida, cada acidente de carro ou avião, cada assassinato, cada guerra... Isso é realmente onde estão as minhas afeições – não nas coisas de cima". Pense nisso. A que você é atraído mais?

Enquanto nós estamos no assunto de pensar sobre o céu, aqui está outro grande versículo: *"Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado..."* (1 Timóteo 6:12). Saber que João 11:26 diz que quem quer que seja que viva e creia em Cristo não morrerá deve motivar-nos a fazer com que cada dia conte para a eternidade! Nós devemos então orar para vermos este espírito em nossos filhos também.

> ***Oração de exemplo:*** *Querido Senhor, eu ora para que Tu ajudes a fazer com que cada dia conte para a eternidade! Ajude os meus filhos a serem também piedosos por colocarem as suas afeições nas coisas do alto, e não nesta terra. Que a nossa família inteira combata o bom combate a fé, e tomemos posse da vida eterna como nós devemos fazer, pois foi para isto que Tu chamaste cada um de nós.*

5. Ore Para Que Eles Achem O Pecado Repulsivo

> *"Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado"* (Hebreus 11:24-25).

Enquanto eu escrevo estas palavras, eu estou sentando num avião pronto para decolar de Burbank, Califórnia. Meu celular toca e Bonnie me conta que ela estava tendo problemas com um de nossos filhos em casa. Minha resposta instantânea, dirigida pelo Espírito (após ouvir exatamente o que aconteceu), foi dizer, "Querida, eu oro agora mesmo para Deus tome conta de seus corações!" Mais poderoso do que uma palavra severa de um pai pelo telefone é o clamor humilde ao trono de Deus de um pai cheio da Palavra por amor aos seus filhos!

Quando Bonnie apanhou-me no aeroporto, minha primeira questão foi sobre aquele filho. Ela sorriu e disse, "Eu sei que você orou. Eles ficaram admiravelmente quietos e mudaram da raiva para o sossego". Eu fui, então, capaz de tratar muito mais eficientemente com o coração deles quando eu voltei para casa. Pais! Sejam homens de *oração*!

Jesus contou duas estórias sobre a oração em Lucas 11 e 18. O tema de cada uma delas foi a persistência humilde. **Uma única oração sincera fará mais por seus filhos do que centenas de pensamentos ansiosos ou palavras iradas!**

Nós devemos orar para ver nossos filhos crescerem, através do poder do Espírito de Deus, para acharem o pecado repulsivo. Algumas coisas nós todos achamos desagradáveis – como encontrar um cabelo na salada. Eca! Para mim, a minha mais repulsiva lição foi aprendida quando eu era um garoto.

Nossa igreja estava construída num quintal ao redor de belas macieiras. Assim que o culto terminava, eu gostava de correr rapidamente para fora, para subir numa árvore em particular. Certo domingo, antes mesmo que eu saísse pela porta, minha mãe advertiu, “Johnny, não nenhuma dessas maças! Elas não foram pulverizadas e têm vermes nelas!” Naturalmente, porque eu tinha cinco anos, eu sabia mais do que ela.

Eu escolhi uma maçã, verifiquei se havia qualquer buraco suspeito, e ela parecia perfeitamente boa para mim. (Eu pensava que os vermes vinham de fora para dentro, comendo pelo meio). Eu recordo a alegria de polir aquela maçã de aparência deliciosa, e então dar uma grande mordida. Nham, Nham, Nham. Ah! Nenhum verme...

Quando a mãe pregou-me comendo a maça, eu orgulhosamente disse, “Está uma delícia!” Ela então me perguntou, “Tinha um verme nela?” Repentinamente eu olhei para baixo e vi se debatendo – a metade restante de um verme... Eca! Vermes têm um gosto terrível! Oh, aquilo foi tão detestável! Hoje, cada vez que eu vou dar uma mordida numa maça eu lembro dessa lição, e eu olho para assegurar-me de que não há nada se mexendo antes de mastigar e engolir. Desde aquele dia, comer vermes tem sido repulsivo para mim!

Em Hebreus 11:25, nós vemos que Moisés escolheu sofrer com o povo de Deus a usufruir dos prazeres transitórios do pecado. Alguém havia ensinado a Moisés que o pecado tem seu prazer – como minha primeira mordida naquela deliciosa maçã. Contudo, ele também sabia que o prazer é passageiro – como o choque de rapidamente encontrar a metade de um verme se debatendo. Nós necessitamos orar para que em nosso ministério para com aqueles a quem amamos, Deus nos capacite a construir um muro de Verdade em suas vidas. A Verdade misturada com o cimento da oração é o que manterá essa Verdade apegada às suas vidas até que eles, por si mesmos, cheguem ao ponto de achar o pecado verdadeiramente repulsivo.

Outro grande versículo sobre este assunto é Provérbios 20:17. *"Suave é ao homem o pão ganho por fraude, mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia."* (Provérbios 20:17, NTLH). Isto significa em primeiro lugar que um pecado secreto pode parecer doce porque ninguém o conhece. Mas esses momentos podem rapidamente azedar, por causa deste princípio bíblico: *"Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar"* (Números 32:23). Como um pai, seja grato quando Deus revelar os pecados secretos de seus filhos. Isto lhe dá oportunidades tanto para orar quanto para educar.

Em mais de uma ocasião, nos últimos 20 anos de pastoreio dos nossos filhos, nós temos agido em suas vidas *no momento exato* em que se expõe alguma forma de desobediência voluntária. Cada vez foi um encontro marcado por Deus para pastorear seus corações. Que resposta à oração! Você está orando para que Deus exponha os pecados ocultos nas vidas de seus filhos?

> ***Oração de exemplo:*** *Senhor, mais uma vez, eu peço que Tu me ajudes a ser um exemplo piedoso para meus filhos. Nós não podemos guardar os nossos filhos numa bolha, totalmente isolados do mundo. Nós não podemos protegê-los com viseira e tapa-ouvido, ou segurá-los com uma coleira. Mas se eles já se desgarram para o pecado, eu oro para que eles sejam descobertos e tenham gosto de cascalho em suas bocas. Deixe-os ver a feiúra daquele verme se contorcendo, de maneira que o pecado se torne tão detestável, tão repulsivo, que eles nunca desejarão querer prová-lo outra vez.*

6. ORE PARA QUE ELES PERMANEÇAM SENSÍVEIS PARA COM DEUS

> *"Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus"* (Salmos 51:17).

Nós devemos orar para ver nossos filhos permanecerem sensíveis para como Deus. Você já quebrou um osso e, mesmo após ele ter sarado, você continua protegendo-o? Talvez tenha sido o pulso, um braço, ou tornozelo torcido. Você tem uma cirurgia, ou uma aplicação sobre ele, e ele ainda está sensível. No Salmo 51:17, Davi está comparando este cenário com o coração dele. Ele está dizendo, "Senhor, eu quero manter o meu coração sensível para contigo. Eu quero esse espírito quebrantado que Tu não precises bater na porta para chamar a minha atenção. Eu quero tanto um coração quebrantado quanto contrito, de maneira que eu humildemente me apresentarei diante de Ti e direi, 'Sim, Senhor, eu falho para Contigo

freqüentemente. Sim, eu sou fraco e pecador. E, Senhor, eu não vou pensar que sem Ti eu posso fazer alguma coisa'".

Tiago 4:6b e 10 diz: "*... Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes... Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará".* A palavra "humilde" vem de uma palavra que significa "rebaixar a si mesmo". Porque o orgulho é a raiz de todo pecado, e a humildade é a raiz de toda virtude, nós devemos orar para que nossos filhos tenham corações quebrantados e contritos diante do Senhor.

> ***Oração de exemplo:*** *Senhor, eu oro para que Tu comeces comigo, dando-me um coração quebrantado e contrito. Que o orgulho nunca governe a minha vida! Ajude, igualmente, aos meus filhos a se humilharem por odiarem ao pecado e dependerem apenas de Ti para a vitória em cada circunstância! Faça com que a nossa família verdadeiramente honre ao Teu nome!*

A propósito, você sabia que você não pode orar por qualquer uma destas coisas por outros se numa dessas áreas você está contemplando a iniqüidade em seu coração? Pois Deus diz: *"Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido"* (Salmos 66:18). Em outras palavras:

- Se você não for genuinamente salvo, suas orações não podem ser respondidas.
- Se você não está amando a Palavra de Deus pessoalmente, como você pode pedir a Deus para dirigir seus *filhos* a amarem a Palavra de Deus?
- Se você não está vivendo em vitória, você não tem nenhuma base para dizer, "Deus, ajude-os a viverem em vitória".
- Se você mesmo é mundano, como você pode, em o nome e caráter de Jesus, pela fé, pedir que Ele ajude outra pessoa a viver de uma maneira piedosa?

Como você poder ver, ter uma vida de oração efetiva exige que primeiro as nossas próprias vidas sejam checadas por nosso "Mecânico" Mestre. Portanto, nós temos que ficar continuamente atentos à necessidade de uma calibragem, de forma que nós possamos orar mais efetivamente por nossos familiares.

Edificando Um Forte Fundamento

CRIAR FILHOS É MUITO PARECIDO COM A CONSTRUÇÃO de uma parece, um fundamento para os nossos filhos. Eu comparo isto aos operários que eu observava construindo uma Super Target™ de mais de 45.000m^2 próximo da minha casa. Enquanto eu observava o progresso deles, eu fiquei preocupado com o fato de que eles levantaram aquele paredão, depois colocaram um largo suporte em cada lado dele. Eu pensava comigo mesmo, *"Eles acham que essas paredes vão cair? Que saber?! Eu não estou certo se farei compras ali"*. Mas, então, eles terminaram o telhado, arrancaram os suportes, e o edifício permaneceu firme.

Para mim, aquele processo de construção foi uma bela figura da criação de filhos. Em 1 Coríntios 3:11, nós lemos: *"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo".* Nós lançamos o fundamento de Cristo na vida de nossos filhos através de vários blocos de concreto acimentados com oração. Nós levantamos essas paredes em suas vidas com nossos padrões, nossas regras e expectativas como pais, além de correções e recompensas. Depois nós oramos para Deus instalar o teto – Sua "obra do alto", ou a dimensão espiritual de suas vidas – tentando unir tudo pelo Seu Espírito operando em seus corações. Ao mesmo tempo, nós continuamos orando. Nós continuamos orando para que a Verdade seja acimentada e endurecida em suas vidas, para que ela se torne parte deles. E, então, quando for o tempo apropriado, nós tiramos estes suportes, e os encontramos permanecendo firmes em Sua Verdade.

Assim, o que nós estamos procurando iniciar em nossos lares? Filhos cheios da Palavra parecidos com isto:

1. Eles são genuinamente salvos.
2. Eles amam a Palavra de Deus e meditam nela ao longo do dia.
3. Eles estão pensando no céu, medindo o que eles estão fazendo com suas vidas e como isso pode contar para a eternidade.
4. Eles acham o pecado repulsivo desde o início.
5. Seus corações permanecem sensíveis para com Deus.
6. Eles vivem em vitória porque eles querem que Cristo os liberte. Eles não querer estar escravizados ao pecado.

Como tudo isso acontece? Isso acontece por refletirmos o que Jesus ensinou aos Seus discípulos – Ele se dedicou continuamente à oração. Jesus orou de manhã, ao longo do dia, à noite, bastante tempo antes do dia, bastante tempo à noite, toda a noite algumas vezes, todo o dia em outras

ocasiões. Os discípulos O viram sempre orando. E se o próprio Jesus precisou orar, quanto mais nós! Vamos, portanto, dedicar-nos à oração.

> ***Oração de exemplo:*** *Pai que estás no céu, Te agradeço por que a canção 'Torre Forte' orada em Teu nome foi um ministério, noite após noite, enquanto Ron cantava a cada dia, e do outro lado do mundo Gracia foi ministrada em suas noites de vigília. Oh! Senhor, que encorajamento ver como Tu estás perto e responde as orações tão incrivelmente! Eu oro para que não considere este capítulo mais uma simples mensagem sobre a oração, com mais alguma verdade, mas que eu seja tanto um ouvinte quanto um praticante da Palavra. Ajude-me a aprender como orar efetivamente e sinceramente deseje te ver, Ó Cristo, formado em minha vida e nas vidas daqueles a quem amo. Em nome de Jesus, eu peco todas essas coisas. Amém.*

Eu gostaria de saber: os seus filhos já o "pegaram" orando por eles? Eu espero que sim – muito em breve.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Nós devemos orar para ver nossos filhos genuinamente salvos.**

    Leia 2 Timóteo 3:15 e Romanos 10:17. O que Deus diz que abrirá o coração de um filho à salvação através de Jesus Cristo?

    Leia 1 João 5:11-13. Uma pessoa pode – até mesmo uma criança pequena – verdadeiramente saber se ela tem a vida eterna?

2. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos amando a Palavra de Deus.** Qualquer vida espiritual deve ser edificada sobre as Escrituras, as quais são a nossa única fonte verdadeira de nutrição. Leia Josué 1.8. O que Deus disse que é a chave para nós prosperarmos e sermos bem sucedidos?

    Leia Salmos 119:97, 103. Para capturar esse espírito pessoalmente, eu lhe encorajo a ler e meditar no Salmo 119 todos os dias durante um mês. Durante 22 desses dias, leia uma parte para seus filhos como uma leitura devocional e depois orem esses versículos juntos, como uma família.

3. **Nós devemos orar para ver nossos filhos vivendo vitoriosamente.** Em João 8:32 e 36, Jesus deu-nos a chave da vitória. O que é esta chave?

    Leia 2 Timóteo 2:25-26. Como nós devemos corrigir nossos filhos quando eles estão em rebelião? Qual deve ser a nossa oração em tais ocasiões? Leia João 17:15-17.

    Qual é o caminho de Deus para guardar os nossos filhos do mal? Faça disso a sua oração diária por si mesmo assim como por sua família.

4. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos amando pensar sobre o céu.** Isto não virá naturalmente para eles porque cada um nasce com um desejo para buscar as coisas aqui da terra.

    Leia Colossenses 3:1-2. De acordo com Deus, qual deve ser a nossa mentalidade? De que maneira você pode modelar isto para seus filhos?

    Leia 1 Timóteo 6.12. Como este versículo é um bom motivador para fazer cada dia contar para a eternidade?

5. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos achar o pecado repulsivo.** Leia Provérbios 8:13. O que levará um filho a odiar o mal? Por que Deus odeia tanto o orgulho?

6. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos permanecendo sensíveis a Deus. Leia Salmos 51:17. Como este versículo reflete um coração sensível para com Deus?**

    Leia Tiago 4:6b-8a e 10. Qual é a raiz de todas as virtudes que ajudará os nossos filhos a permanecerem sensíveis para com Deus? Como Deus diz que essa vitória pode ser alcançada?

Nota: No final da seção de oração da “Segunda”, no Apêndice B, há uma lista de versículos que correspondem às sugestões de oração deste capítulo. Esta lista proporciona um lembrete útil sobre o que orar por seus filhos numa base regular.

—19—
VIDAS DE INTEGRIDADE

> *"Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito"* (1 Samuel 12:23).

Oração por Vidas de Integridade:

Manter uma Consciência Boa (1Timóteo 1:5).
Aprender a Permanecer Sozinho (2 Pedro 1:3).
Buscar Permanecer Puro na Mente e no Corpo (1 Pedro 2:11).
Evidenciar um Coração de Servo (Marcos 10:44-45).
Não Ser Amargo nas Provações (Efésios 4:31-32).

NA MINHA METADE DE SÉCULO DE VIDA na terra, a mais forte tentação para comprometer a minha integridade pessoal veio no verão de 1979. Eu vou compartilhar esse relato porque eu quero estimular cada um de vocês, pais, a *orar* pela pureza e integridade de seus filhos!

Pouco antes dos meus pais enviarem-me para trabalhar na Europa Oriental como um mensageiro bíblico, a minha mãe colocou em minhas mãos uma Bíblia de bolso especial onde ela tinha escrito alguma coisa. Juntamente com a Bíblia, ela adicionou esta admoestação: "Lembre-se o que eu sempre tenho dito para você desde que era um garotinho. Eu estou orando por você e Deus está vigiando – fuja do pecado". Com essas palavras, eu fui outra vez trabalhar por 10 semanas transportando centenas de Bíblias através de um labirinto de guardas da fronteira, investigadores, estradas secundárias escuras e enroscadas, e uma imensa batalha espiritual.

Aquele foi um verão incrível! Nós conseguirmos distribuir mais de 25.000 Bíblias para as mãos trêmulas de incontáveis líderes de igrejas caseiras, pastores, estudantes e evangelistas por toda a Europa Ocidental – que naquela época estava sob o "punho de ferro" da União Soviética, feito de muros de concreto, arame farpado e portões de ferro.

Quando o verão quase terminava, nós estávamos todos exaustos de dirigir continuamente através da România distribuindo em vilas que não tinham nada exceto caminhos e campos enlameados. Antes de nossa semana final na Polônia, nós tivemos um descanso curto. Alguns crentes generosos de Viena nos convidaram para visitá-los e renovar nossas forças. Enquanto nós íamos ao endereço, nós ficamos muito impressionados. Era uma vila de uns 40 quartos num belo jardim enfileirado numa estrada sinuosa. Eles foram muito amáveis em convidar toda a equipe, formada por quase vinte pessoas.

Após o jantar e toda a comunhão terminar, eu retornei ao meu quarto e encontrei uma das moças da equipe sentada em minha cama. Ele levantou os olhos e simplesmente disse, "É aqui que eu passarei a noite – com *você*...". Imediatamente, eu senti tanto uma incrivelmente forte tentação como também uma esmagadora reação a tal pecado.

Eu entrei no quarto, agarrei a minha mochila e, literalmente, fugi. Eu dormi num quarto com dois outros companheiros de minha equipe, e nunca vi aquela garota outra vez. Quando eu cheguei em casa, duas semanas depois, minha mãe perguntou-me o que tinha acontecido na viagem. Eu descobri que ela tinha se levantado no meio da noite e orado por mim até o amanhecer – *quase precisamente na mesma hora* em que eu fui confrontado por aquela tentação.

Até hoje, eu estou convencido de que aquela noite de oração de minha mãe, e a escolha que eu fiz, moldou cada pedaço de bênção em meu casamento, lar e ministério. Como resultado, me deu uma consciência vitalícia do poder espantoso da tentação – e um desejo para fugir da luxúria em qualquer forma. Amado, as *nossas orações causam impacto* – mais do que nós podemos perceber!

Deus quer fazer alguma coisa grande em e através de cada um de nós através da oração! Pois quando os pais oram, Deus ouve e responde. Nós podemos ver os resultados disto em nossas orações? Nós podemos ver nossos filhos fazendo qualquer coisa de magnitude eterna? Nós podemos ver Deus deslanchando em suas vidas? Sim! Se nós continuarmos em oração e reconhecendo que sem Cristo nós não podemos fazer nada (João 15:5). Jesus deu-nos um maravilhoso desafio para orar quando Ele disse:

> *"Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra?Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto*

mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11:9-13).

Nesta passagem, nós aprendemos o quão importante é continuar pedindo, continuar buscando, continuar batendo. Nós devemos perseverar em oração e nunca desistirmos. Deus quer que nós estejamos *"com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos"* (Efésios 6:18). Mas pelo que nós devemos orar especificamente por nós filhos? Nós devemos orar para que eles tomem posse da vida eterna, e para vermos realidade em sua vida espiritual, integridade em suas vidas pessoais e estabilidade em seus relacionamentos. No último capítulo, nós aprendemos como orar por realidade na vida espiritual de nossos filhos. Agora vamos considerar pelo que orar quanto à integridade de suas vidas pessoais.

Ore Por Integridade

Integridade é uma vida sem hipocrisia. É caminhar no temor de Deus à vista dos outros, e quando se é visto apenas por Deus. A Bíblia fala freqüentemente do sistema colocado por nosso Criador dentro de cada um de nós e que monitora a nossa integridade. Este monitor é chamado de consciência.

A nossa consciência é um sistema de advertência inato – muito parecido com um sensor de altitude de um avião. Por exemplo, cerca de 10 anos atrás, um aeroplano colidiu em alta velocidade nas montanhas dos Andes na América do Sul. A razão da colisão foi uma falha em tirar a fita adesiva do sensor após remover o gelo das asas do aeroplano. (A fita protege o sensor de ser destruído pelo spray de descongelação). Quando o piloto esqueceu de tirar a fita do sensor, este ficou imobilizado e não pôde alertar ao piloto do perigo adiante. Muitas pessoas, como aquele piloto, vivem com uma fita em seus sensores e seus sistemas automáticos de advertência se tornam imobilizados. E é por isso que tantos colidem em montanhas devastadoras de pecado – eles nunca a vêem se aproximando! Mas isso não está de acordo com o plano perfeito de Deus para nós.

A nossa consciência é um dom de Deus – uma parte espiritual de nossa humanidade para advertir-nos de "parar" antes de cegamente colidirmos com o pecado. Ela faz parte de nosso ser, uma parte do ser feito à imagem de Deus, uma habilidade inata de perceber o certo e o errado. (Até mesmo os pagãos mais incivilizados têm uma consciência). Nós necessitamos entender que a consciência não é uma revelação. Deus não se revela através

dela. Ela não é Deus falando de verdade – é uma parte de nós como seres humanos e, portanto, é tanto falível quanto propensa ao dano. Uma consciência pode ser diminuída, endurecida e até mesmo cauterizada, de forma que se torne incapaz de funcionar. Uma consciência plenamente funcional e sensível é essencial se nós e nossos filhos seremos caracterizados como pessoas que têm integridade. Portanto, essa é a primeira coisa pela qual nós deveríamos orar.

1. Ore Para Que eles Mantenham uma Boa Consciência

> *"Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia"* (1 Timóteo 1:5).

Manter uma boa consciência é parte essencial da integridade. Cinco textos bíblicos, em particular, podem auxiliar o nosso entendimento deste relacionamento:

Deus age através de nossa consciência. *"Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus..."* (2 Crônicas 34:27).

No Antigo Testamento, a consciência é chamada de coração. O versículo acima mostra a consciência – o coração – em ação; a consciência estava enternecida e responsiva. Como você sabe, a consciência se parece com uma janela de vidro. Uma janela limpa deixa a luz entrar de maneira que nós podemos ver melhor o que nós estamos fazendo em nossas atividades diárias. Contudo, se nós permitimos que sujeira e imundície se acumulem ao longo dos anos, a sua luz ficará mais e mais ofuscada, até que nós já não podemos ver claramente e, provavelmente, tropeçaremos ou cairemos.

2 Crônicas 34:27 é um bom lugar para escrever os nomes de seus familiares e orar, "Senhor, mantenha os seus corações enternecidos. Mantenha-os humildes diante de Ti. Ajude-os a sempre deixarem a Tua luz brilhar claramente através de suas vidas de maneira que suas consciências não se tornem nubladas com os escombros e tranqueiras de pecado".

Amado, nós necessitamos orar fielmente por uma cerca de proteção ao redor de nossos filhos, para que eles nunca se tornem cauterizados – tendo um coração endurecido para com Deus e para com os outros – mas que eles permanecem sensíveis e ternos para com Deus.

Nós devemos manter nossa consciência limpa e clara. *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável”* (Salmos 51:10).

Assim que o profeta Natã confrontou a Davi sobre o seu pecado, o rei se arrependeu e pediu a Deus para dar-lhe uma consciência pura, de maneira que ele pudesse voltar a andar com o Senhor. Se ela não for cuidadosamente mantida e examinada, uma consciência pode facilmente se tornar impura.

Nós devemos orar regularmente por nós mesmos e nossos filhos: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno”* (Salmos 139:23-24).

Nós moramos no interior às margens país de um riacho, mas eu o chamo de “rio”. Para mim, é um rio porque tem castores nele, todos os tipos de flora e fauna, animais e insetos daninhos, e tudo mais que é comum em rios. As criaturas desse “rio” regularmente rastejam até o nosso quintal. Um dia, nós encontramos um gambá que parecia doente se escondendo por ali. Bem, aquele monstro teve a coragem de morrer debaixo de nossa varanda. O que acontece depois que algo morre? Começa a feder. E assim eu tive que procurar para descobrir de onde aquele cheiro terrível estava vindo, de forma que eu pudesse removê-lo prontamente. Assim é o pecado.

Em Salmos 139:23-24, Davi está pedindo a Deus para sondar qualquer coisa em sua vida que está sujando seus relacionamentos. Ele quer *saber* o que Deus não quer em sua vida. Veja que a nossa consciência nos implora para fazermos o que é certo, e impede-nos de fazer o que nós cremos que é errado. É por isso que Deus nos dá um sensor. Se nós seguirmos a nossa consciência por obedecermos ao que Deus diz, ela nos elogia e traz tranqüilidade e autoconfiança. Mas se formos contra ela, nossa consciência nos condenará. Ela despertará sentimentos de apreensão, medo, desgraça, tormenta e penitencia. No versículo 23, Davi está dizendo basicamente ao Senhor, “Minha consciência está me incomodando e eu não sei por que. Que gambá tem se enfiado debaixo da minha varanda de minha vida e está tornando este relacionamento fétido? Eu quero me livrar dele!” Da mesma maneira que eu coloquei uma pá debaixo da varanda para tirar aquele gambá morto, e levei o cadáver para o lugar de onde ele veio, assim também Davi está dizendo, “Volte para o lugar de onde você veio seu pecado monstruoso!” E então Ele pediu a Deus que lhe desse um coração – um começo cheirando a novo – para guiá-lo no caminho eterno.

Cuidar da consciência é algo para a vida toda. *"Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens"* (Atos 24:16).

Esta foi a constante oração de Paulo. De fato, Paulo fala sobre a consciência 23 das 30 vezes mencionadas no Novo Testamento[56]. Em Atos 24, ele deu seu testemunho de como ele foi capaz de servir ao Senhor de maneira tão grandiosa. Ele basicamente disse, "Eu sempre me esforço para manter os 'sensores' destapados e as 'clarabóias' limpas, de maneira que eu não danifique a minha sensibilidade. Eu quero uma consciência sem ofensa para com Deus e outros porque eu quero ser um homem de integridade – alguém que é responsivo à Palavra de Deus".

Apenas a Palavra de Deus pode proteger a nossa consciência. *"Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça"* (Efésios 6:14).

Paulo diz que o caminho para ser uma pessoa íntegra – alguém cuja consciência é limpa e sem ofensa para com Deus e outros – é cingindo-se apertadamente com a verdade da Escritura. Quando um soldado romano dos tempos do Novo Testamento apertava o seu cinto pouco antes do combate, era porque ele tinha que arrumar a sua túnica e apertar o cinturão por cima dela de maneira que ele não se emaranhasse com eles. O cinto também guardava a espada, que é um símbolo da Espada do Espírito (v. 17). Paulo está dizendo que uma consciência deve ser treinada e restringida e guiada pela Palavra de Deus. Uma consciência deve ser purificada regularmente pela Palavra de Deus: ela deve ser preenchida, calibrada e constantemente re-orientada por Sua Palavra.

Nós podemos ter uma consciência limpa se nós quisermos uma. A oferta de Deus é para todos nós. Isso começa por ir a Cristo. Jesus disse que se a Ele nos achegarmos, Ele nos dará um novo coração, uma nova consciência. Se você não tem uma consciência limpa, a primeira coisa que você pode perguntar a si mesmo é: *Eu sou salvo? Eu sou verdadeiramente nascido de novo?* Se você vive pela fé, onde quer que seja que você tenha entristecido e extinguido o Espírito de Deus por se tornar impuro, Ele lhe perdoará e purificará. Já não haverá uma consciência culpada, e você terá a alegria da purificação e do perdão.

> ***Oração de Exemplo:*** *Pai que estás no Céu, eu te agradeço pelo testemunho de John sobre como seus pais oraram fielmente por ele, e que Tu ouviste e respondeste as suas orações. Esse é um encorajamento para*

---

[56] Nota do Tradutor: De acordo com a versão usada apelo autor.

que orar persistentemente por meus próprios filhos e nunca desistir. Eu oro para que Tu me ajudes a manter a minha própria consciência pura, de forma que eu seja cheio de integridade, e possa levar meus filhos a fazerem o mesmo. Dá-lhes corações sensíveis, ó Senhor. Que nos possamos como uma família sempre nos esforçar para manter as nossas consciências sem ofensa para Contigo e para com os outros.

2. Ore Para Que Eles Aprendam A Permanecer Sozinhos

"Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei..." (Daniel 1:8).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos aprenderem a permanecer sozinhos tendo a convicção de que seu caráter é mais importante do que popularidade ou prazer. Um dos exemplos mais poderosos na Escritura de um jovem que ousou permanecer sozinho é registrado no Livro de Daniel. Daniel era da linhagem real, da linhagem de Davi, e vivia em Jerusalém com a família real quando Nabucodonosor derrubou os muros e levou a família real para o cativeiro. Ele tomou os melhores dentre eles como seus servos, vendeu outros como escravos, e matou o restante. Os pais de Daniel provavelmente haviam sido escravizados ou estavam mortos quando ele se encontrou sozinho naquele lugar longínquo, reluzente e glamoroso como Las Vegas. Mas Daniel não queria transgredir contra o Deus a quem Ele amava, então Ele propôs em seu coração que ele não se contaminaria com a comida e o vinho do rei, ou qualquer outra sedução. Portanto, Ele pediu para ser excluído de tais indulgências.

Daniel estava basicamente dizendo, "O templo de acordo com o qual eu vivi em Jerusalém, a adoração na qual eu participei e a Palavra de Deus que eu ouvi, eu não vou ser só um espectador disto. Eu escolho abraçar isto pessoalmente". E assim ele provou que ele tinha integridade pessoal para permanecer sozinho. A integridade pessoal também tende a polir os amigos. Sadraque, Mesaque e Abede-nego tinham estado observando Daniel, e eles concordaram com ele acerca de Deus. Quando lhes disseram que eles deveriam se prostrar diante de outro deus ou enfrentar a fornalha ardente, eles corajosamente disseram ao rei, *"Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste"* (Daniel 3:16-18).

Permanecer sozinho significa isto: "Nós não serviremos a outros deuses, não importa o que aconteça". Quando nossos filhos vão para a escola, acampamento, excursões de classe, passar a noite com amigos, trabalhar,

ou ganhar a vida por si mesmos, nós devemos orar para que eles permaneçam sozinhos, dizendo, “Eu não servirei aos deuses do prazer, conveniência, promiscuidade, popularidade ou práticas de comércio que não são éticas. Eu chamarei o pecado de pecado, assim como Deus o faz. Como Seu representante, eu escolho ser honesto em tudo o que eu fizer, onde quer que eu esteja”.

Como nós fazemos isso acontecer? A coisa mais poderosa que nós podemos fazer por nossos filhos é orar versículos em favor deles. Lembre-se: escreva os nomes de seus entes queridos nos versículos que você quer orar por eles, tais como 2 Pedro 1:13: *“Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude”.* Que promessa preciosa! Você já meditou no fato de que Deus já tem nos dado os recursos espirituais necessários para ter e manter uma consciência limpa – um coração sensível para com Ele? Por seu poder, Ele tem nos dado a habilidade de permanecermos sozinhos, a despeito das tentações ao nosso redor. Esta é a essência da integridade pessoal.

> ***Oração de Exemplo:*** *Senhor, eu oro para que dês aos meus filhos todas as coisas que conduzem à vida e a piedade. Eu oro para que eles escolham propor em seus corações que não se contaminarão, não se prostrarão diante de outros deuses. Eu oro para que eles não adorem aos ídolos do prazer, conveniência, promiscuidade, popularidade ou práticas de comércio que não sejam éticas. Ajude-os a amarem ter uma consciência limpa, sem ofensa para Contigo e com os outros!*

3. Ore Para Que Eles Busquem Permanecer Puros Na Mente E No Corpo

> *“Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo... Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma”* (1 Pedro 1:14-16; 2.11).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos buscando permanecer puros tanto na mente quanto no corpo. Isso é que é desafio! Os filhos de hoje são regularmente bombardeados com um mundo eletrônico cheio de imagens, música e jogos malignos. Nem sequer os livros e brinquedos estão isentos disso. Alguém comentando certa vez sobre os perigos de apenas uma de nossas mídias, disse algo assim: “A nossa sociedade americana é muito,

constante e comprometidamente, descuidada com a mídia; o lixo é amontoado em lixo e o estranho fica comum. Isso tem nos deixado moralmente exaustos e sem discernimento".

Levando em conta isto, nós devemos estar constantemente em alerta para salvaguardar as mentes de nossos filhos. Lembre-se: aquilo em que eles pensam mais é o que eles se tornarão (Provérbios 23:7a).

- Nós temos que ajudá-los a reconhecer os enganos das filosofias e tradições de homens que são de acordo com princípios mundanos e não de acordo com Cristo (Colossenses 2:8). Quando exemplos claros surgem, devemos apontar e explicar os erros que estão sendo ensinados.

- Nós devemos ensiná-los sobre como levar "cativo todo pensamento à obediência de Cristo" (veja Colossenses 10:3-5). Nós mostramos para eles, quando eles tiverem medo, que eles têm que escolher dizer não ao medo e dizer em voz alta ao Senhor, "eu confiarei em ti acima dos meus temores". O mesmo é verdade quanto à raiva – "eu darei a minha ferida a ti e não mais a segurarei". O mesmo é verdade quanto à luxúria: "Deus, liberte-me, eu abandono este desejo". E assim por diante – isto é vital para treinar e lhes dá prática. Nesta mesma linha de pensamento, Romanos 12:2 é um bom versículo de oração: *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus".*

Como Nós Podemos Encorajar A Modéstia Bíblica?

Nós temos um grande dia chegando. Note estas palavras em 2 Coríntios 5:10: *"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo".* Se você pensa sobre isso, qual será escolhida como a principal atividade do seu corpo em seu tempo de vida?

- Comer? Uma hora a cada dia é apenas 4% de sua vida.
- Dormir? Até mesmo dormindo 8 horas por dia nós apenas chegamos a 33% da vida.
- Trabalhar ou estudar? As 40 horas por semana somam apenas 24% da vida.

- Não, há alguma coisa que você escolherá fazer em todas as suas horas acordado para quase tudo em sua vida – usar roupas. Sim, cada dia você escolherá aquilo que vestirá o seu corpo.

No sentido mais literal, cada um de nós será examinado por Deus pelo que nós fazemos com o nosso corpo. O uso de roupas – de que tipo, o quanto é modesto, e assim por diante – será uma parte importante daquilo que prestaremos contas a Deus. Você e eu prestaremos contas a Deus sobre as escolhas que nós fazemos ao obedecer aos Seus mandamentos quanto ao que usaremos para cobrir os nossos corpos de uma maneira que O agradará.

Quando eu falava diante de jovens em algumas das melhores escolas e faculdades cristãs pela América, eu amava desafiá-los sobre a meta de nossas vidas – permanecer diante do trono de Cristo e ouvir o Seu "Muito bem".

Enquanto eu descrevo para eles aquele maravilhoso momento, permanecendo com os redimidos de todas as eras ao redor do trono, eu faço uma pausa... E brevemente lembro-lhes de como nós nos apresentaremos naquele momento.

Quando Deus nos prepara para um evento maravilhoso como este de permanecer diante Dele, dos santos anjos e de todos os santos – com o que Ele nos vestiria? Este é um pensamento sério e sensato.

Veja, Deus inventou as vestes. Isso foi idéia Dele. Ele tem muito a dizer sobre o que nós vestiremos ali – e sobre o que nós devemos vestir *agora*!

Com isso em mente, você se juntará a mim em um estudo sobre o vestuário, a modéstia bíblica e como influencia a geração vivendo na maior era do mal desde os dias de Noé? Vamos começar nosso estudo no céu!

Nossas Vestes Devem Refletir O Que É Usado No Céu. Toda vez que nós vemos alguém no céu ou se aproximando da presença de Deus, como é a aparência deles? O que os caracteriza?

- **Veja O Que Jesus Veste.** *"E, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro"* (Apocalipse 1:13).

- **Veja O Que Nós Vestiremos.** *"Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos"* (Apocalipse 7:9).

- **Veja O Que Vestem Os Representantes Especiais de Deus.** *“Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas”* (Lucas 16:5).

- **Veja O Que Deus Espera Que Nós Vistamos – Justiça.** *“Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias”* (Isaías 61:10).

- **Veja O Que Deus Nos Oferece Para Vestir – Cristo.** *“Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências”* (Romanos 13:12-14).

Para quê as túnicas de Cristo e dos anjos apontam? Santidade. As vestes de Cristo eram as de um sacerdote. Ele é nosso Grande Sumo Sacerdote – e nós devemos ser santos em tudo o que nós fazemos. A ênfase sobre túnicas nestes versículos não significam que nós necessitamos usar túnicas – significa que nós precisamos pensar sobre nós mesmos como Deus nos vê agora, e como nós seremos: sacerdotes de nosso Santo Deus. Veja como Pedro e Paulo aplica estas verdades:

- *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* (1 Pedro 2:9).

- *“Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus”* (2 Coríntios 6:17 a 7:1).

Você está agindo, pensando e se vestindo como sendo parte do santo sacerdócio de Deus? Nós vemos nestes versículos que Deus tem um forte desejo de que nós caminhemos diante Dele em santidade a cada dia – tanto

por dentro quanto por fora. Esse desejo que Deus tem para nós se estende a tudo com o que nós devemos parecer neste exato momento.

A Modéstia Bíblica começa quando os pais e filhos querem apresentar cada parte de seus corpos como um sacrifício vivo – santo e agradável a Deus (Romanos 12:1).

Visto que vida modesta freqüentemente é refletida em nossas vestes, o que as Escrituras apresentam como o guarda-roupa que nós devemos vestir? Na Bíblia, nós vemos roupas que refletem três princípios eternos de Deus para Seus filhos:

Nossa roupa foi inventada por Deus para cobrir os nossos corpos. *"Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu"* (Gênesis 3:21).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos entenderem que no Jardim do Éden Deus introduziu as vestes como uma cobertura para Suas criaturas. Antes da Queda, Adão e Eva não sentiam nenhuma vergonha de sua nudez (Gênesis 2:25). Contudo, após a Queda, eles ficaram envergonhados e desejaram que seus corpos fossem cobertos; assim eles costuraram folhas de figueira para se vestirem (Gênesis 3:7). Por causa do coração humano caído e sensual, Deus diz, "Não permita que por uma falta de modéstia você se torne uma imagem ímpia no coração de uma pessoa má". Tome cuidado: *"Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de pecar, iludem os instáveis e têm o coração exercitado na ganância. Malditos!"* (2 Pedro 2:14, NVI).

Nossa roupa deve impedir a confusão. *"A mulher não usará roupas de homem, e o homem não usará roupas de mulher, pois o SENHOR, o seu Deus, tem aversão por todo aquele que assim procede"* (Deuteronômio 22:5, NVI). Nós vivemos em um mundo andrógino (papéis embaçados de macho/fêmea) – nós devemos claramente sermos masculinos como homens e femininos como mulheres. Esta é a vontade de Deus.

Nossa roupa pode ser bela ou sensual. *"O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam"* (Provérbios 31:22, NVI). *"A mulher veio então ao seu encontro, vestida como prostituta, cheia de astúcia no coração"* (Provérbios 7:10, NVI). Cada escolha que nós fazemos sobre o que usar ou reflete o nosso Deus de ordem e beleza ou o deus deste mundo (Satanás) e sua marca registrada, que é a cobiça. Lembra-se das palavras de Paulo na Galeria das Lindas Mulheres do Novo Testamento? Deus enfatiza a beleza do caráter invisível, a carne exibe o

corpo, e Deus embeleza o espírito! 1 Ti9móteo 2:9: *"Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras"* (1 Timóteo 2:9, NVI).

Nossa Roupa Deve Ajudar-nos a Evitar o Pecado de Maneira Que Nós Nunca Brinquemos Com a Misericórdia de Deus. Provérbios 7:13-14: *"Ela agarrou o rapaz, beijou-o e lhe disse descaradamente: Tenho em casa a carne dos sacrifícios de comunhão, que hoje fiz para cumprir os meus votos"* (NVI). Não há temor de Deus, da conseqüência futura, ou da destruição presente das suas ações. Gálatas 6:7-8 nos adverte: *"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. 8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna".*

Nossa roupa deve ajuda-nos a evitar que sejamos manipuladores em nossas metas. Provérbios 7:21-23: *"Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou. E ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede, até que a flecha lhe atravesse o coração; como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isto lhe custará a vida".* Uma mulher ímpia é dirigida pelo ego e quer as coisas do seu jeito. Uma mulher formosa veste a beleza celestial da autoridade de Deus sobre a sua vida. *"Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos"* (Salmos 90:17). *"Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para Deus"* (1 Pedro 3:4, NVI).

Nossa roupa não deve ser ostentosa. *"Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes"* (Lucas 20:46, NVI). Cuidado com as roupas que são projetadas para mostrar você. O orgulho é difícil de resistir, e Deus *o odeia*.

Nossa roupa deve mostrar separação do mundo. *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"* (Romanos 12:2).

Quais são as características das "sereias" ou das modelos da moda deste mundo? Roupas apertadas, acentuando o corpo, forma justa, e mostrando o

corpo. Botões abertos, decotes generosos, fendas bem colocadas, shorts curtos e saias curtas que atraem os olhos para seguirem as linhas e curvas de um modo sensual. Esse é o modelo que o mundo colocou diante de nós. Deus diz, "Não permita que este modelo se torne o padrão para você seguir".

- *"Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos"* (Deuteronômio 18:9).

- *"Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles os gentios se atemorizam"* (Jeremias 10:2).

- *"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus"* (2 Coríntios 6:17 a 7:1).

Nossa roupa reflete a Cristo. *"Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências"* (Romanos 13:13-14). Enquanto você se veste a cada dia, faça uma escolha consciente de pensar sobre de quem é o corpo que você está vestindo. Lembre-se: nós pertencemos a Ele!

Nossa roupa deve cobrir o templo de Deus. *"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?"* (2 Coríntios 6:19). Nós devemos orar para vermos nossos filhos entenderem que no Novo Testamento Deus espera que as vestes seja um reflexo de Sua justiça e de nossa modéstia como Seu templo! Por causa da Queda, nós devemos estar de aguarda o tempo todo. A carne quer se levantar!

Nossa roupa deve refletir que Deus Possui os Nossos corpos. *"Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo"* (1 Coríntios 6:20). Nós devemos usar a Palavra de Deus para explicar isso, de maneira que nós filhos entendam que no Antigo Testamento Deus regulamentou que as vestes fosse um testemunho de Seu direito de posse. Seu direito de posse inclui a proibição de tatuagens e outras modificações no

corpo. *“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos. Eu sou o SENHOR”* (Levítico 19:28, NVI).

Nossa roupa não deve encorajar a concupiscência da carne. Deus nunca quer que nossas vestes sejam sensuais: *“Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras”* (1 Timóteo 2:9, NVI).

Nossa roupa não deve prejudicar a nossa santidade. *“A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e jóias de ouro ou roupas finas. Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para Deus. Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam cada uma a seu marido”* (1 Pedro 3:3-5, NVI). Tiago nos adverte igualmente: *“Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade. Suponham que na reunião de vocês entre um homem com anel de ouro e roupas finas, e também entre um pobre com roupas velhas e sujas”* (Tiago 2:1-2). A verdadeira beleza flui de dentro. Seu caráter deve ser refletido no que você veste – e é assim quer você reconheça ou não!

Nossa roupa deve demonstrar humildade. *“Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento”* (1 Pedro 5:5).

- Muitos do povo de Deus na Jerusalém antiga nem sequer sabiam (ou talvez se importassem) que Deus observava o que eles vestiam. Tragicamente, parece que os crentes de hoje têm se esquecido de “o Deus que vê”. *“O SENHOR diz: "Por causa da arrogância das mulheres de Sião, que caminham de cabeça erguida, flertando com os olhos, desfilando com passos curtos, com enfeites tinindo em seus calcanhares, o SENHOR rapará a cabeça das mulheres de Sião; o SENHOR porá a descoberto as suas vergonhas". Naquele dia o Senhor arrancará os enfeites delas: as pulseiras, as testeiras e os colares; os pendentes, os braceletes e os véus, os enfeites de cabeça, as correntinhas de tornozelo, os cintos, os talismãs e os amuletos; os anéis e os enfeites para o nariz; as roupas caras, as capas, as mantilhas, e as bolsas; os espelhos, as roupas de linho, as tiaras e os xales. Em vez de perfume haverá mau cheiro, em vez de cintos, corda, em vez de belos penteados, calvície, em vez de roupas finas, vestes de lamento, em vez de beleza, cicatrizes”* (Isaias 3:16-24, NVI).

Nossa roupa deve impedir a formação de quadros mentais que alimentam a cobiça. Por causa do coração humano caído e sensual, Deus disse que você não se permitisse, por uma falta de modéstia, se tornar uma imagem ímpia no coração de uma pessoa má! *"Tendo os olhos cheios de adultério* [literalmente, esta é a forma plural de 'adúlteras' – uma mente cheia de mulheres que são cobiçadas e se tornam as adúlteras do homem], *nunca param de pecar, iludem os instáveis e têm o coração exercitado na ganância. Malditos!"* (2 Pedro 2:14, NVI).

Nossa roupa reflete, então, onde nós estamos quanto à disciplina de nossa carne. Mães e pais, o que vocês estão formando? Um filho sábio ou um tolo? Traga a sua vida aos Raios-X da Palavra de Deus e vejam o Ele acha.

- Você é espalhafatosa, assertiva, tempestuosa, queixosa e o centro das atenções? Ou você é quieta, submissa, gentil e humilde?
- Você se veste de uma maneira que atrai um jovem a pensar no seu corpo e suas seduções ou em seu espírito e sua beleza?
- Você tem um santo ódio pelo pecado ou você tem um desejo para observar os pecadores [na TV e filmes] enquanto eles vivem suas fantasias carnais?
- Você usa tudo ao seu alcance para fazer as coisas de sua maneira? Você manipula através de lágrimas, aparência ou o que quer que seja para realizar seus fins?
- Você é argumentativo, procura briga facilmente e luta com seus pais ou seus irmãos e irmãs? Ou você é pacífico, gentil e fácil de tratar?

Se esses sintomas estão presentes em qualquer nível ou quantidade, e você não tratar com eles agora em sua juventude, o prognóstico para o futuro é desanimador. Um talentoso expositor escrevendo sobre esses versículos disse, "Nós podemos dizer com uma franqueza cirúrgica que a sua vida será como a de Scarlett[57] – problemática, destruída e que literalmente *O Vento Levou*".

Nós devemos orar para que nós queiramos vestir nossa verdadeira roupa, que é refletir Jesus Cristo. Pois Deus diz, *"Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências"* (Romanos 13:13-14).

[57] NT: Protagonista do famoso filme *E o Vento Levou*, daí o trocadilho do autor.

Oração de Exemplo: *Senhor, eu oro para que eu seja obediente e não deseje me conformar ao mundo – sua soberba da vida, concupiscência da carne e concupiscência dos olhos. Que eu sempre me vista modestamente e Te reflita em minha aparência e comportamento. Ó, Deus do céu, eu oro para Tu me ajudes a guardar a minha mente e corpo puro por amor a Ti – assim como por alguém com quem eu me casarei um dia.*

4. ORE PARA QUE ELES EVIDENCIEM UM CORAÇÃO DE SERVO.

"Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus" (1 Coríntios 4:1).

Nós devemos orar para vermos nossos filhos evidenciando um coração de servo. Como pais, a principal meta que nós temos espiritualmente é educar nossos filhos para serem úteis a Deus. A utilidade para o Reino de Cristo é definida por uma qualidade muito preciosa – serviço. As palavras "servos" e "serviço" são usadas cerca de 1.000 vezes no Novo Testamento, quase uma vez a cada sete versículos. Isso é muito freqüente! É claro que Deus espera que nós sejamos servos de Cristo, sempre seguindo o Seu exemplo.

Tem sido estimado pelos historiados que no tempo de Paulo havia em torno de 60 milhões de escravos possuídos por mestres no Império Romano. Portanto, os escravos e a escravidão eram temas bem conhecidos no mundo do Novo Testamento. Em 1 Coríntios 4:1, eles sabiam o que Paulo queria dizer quando declarou que ele e seus companheiros queriam ser considerados "servos". A palavra "servos", no idioma original, era *huperetes*, que literalmente significa "remador inferior". O termo comunicava uma visão de humildade e absoluta servilidade.

"Remadores inferiores" dificilmente significa alguma coisa para nós, mas era um termo repulsivo para os Coríntios do primeiro século. Corinto estava montada no istmo que unia a península sulista ao continente da Grécia. Na época de Paulo, era a mais rica e mais proeminente de todas as cidades gregas. Uma das visões mais comuns para o povo de Corinto era a linha do bonde do navio que movia a embarcação por via terrestre até à margem oposta. Como o canal do Panamá hoje, aquele sistema de transporte por via terrestre estava em constante uso e ganhava dias de tempo de viagem para todos os que o usavam. Os barcos mais numerosos eram as galés de escravos, cada uma com três bancos de remos em três níveis, um acima do outro. Os escravos que sentavam presos aos remos das partes mais baixas eram chamados de "remadores inferiores[58]".

[58] Esta é uma adaptação de um artigo publicado no *Discipleship Journal (Jornal de Discipulado)* (Colorado Springs, CO: NavPress), *"Você está é um Remador Inferior por Cristo?"* (Número 30, Novembro de 1985).

A Vida na parte mais baixa do navio: A vida dos remadores inferiores na parte mais baixa do navio era dura, sempre ocupada e permanente. Muitos morriam em serviço; as cadeias sobre seus tornozelos eram lembretes amargos de sua escravidão. E havia cinco aspectos de sua obra com os quais Paulo e seus companheiros poderiam se identificar ao se chamarem de "servos de Cristo":

1. Os escravos das galés tinham que remar no ritmo do capitão. Para manter cerca de 150 remos juntos, o capitão batia um tempo rítmico em um tambor e cada escravo tinha que remar com aquela batida.

2. Os escravos das galés tinham que remar em conjunto. Freqüentemente, dois ou três remadores moviam cerca de 9 metros de remo. Eles rapidamente aprendiam que não podiam se apoiar no remo, um empurrava e outro puxava; eles tinham que trabalhar como um time.

3. Os escravos das galés tinham que confiar no capitão. Nas profundidades escuras do barco, os escravos não tinham nenhuma idéia de onde eles estavam, para onde eles estavam indo ou quando eles chegariam. O trabalho deles era de fé total e obediência. Enquanto a batida do capitão acelerava cada vez mais, ele poderia sinalizar um ataque inimigo, uma tempestade a ser evitada, ou um horário apressado. Os escravos não podiam questionar o capitão; eles só podiam obedecer.

4. Os escravos de galera estavam comprometidos por toda a vida. A viagem deles sempre era uma viagem de mão única. Os bancos úmidos e duros não era nenhum alívio para ossos cansados depois do trabalho de um dia. A falta de sol e ar fresco, combinada com as cadeias nas pernas, significava repetidas doenças durante o serviço; todo escravo estava atado ao navio com certeza mortal. E se o navio afundasse em uma tempestade ou em conflito, os escravos não tinham nenhuma maneira de escapar.

5. Os escravos das galés não recebiam qualquer honra; apenas o capitão estava visível ao mundo externo. Embora houvesse dúzias de homens que davam as suas vidas e cada sopro para manter o andamento do navio, eles nunca eram vistos. Eles remavam sem parar, diariamente, invisível ao e sem recompensas do mundo. Se um remador inferior fosse visto, isso acontecia porque ele não estava fazendo o trabalho dele.

Então, qual era o objetivo de Paulo em sua vida? Ser o servo de Cristo. Qual deveria ser o nosso objetivo pessoa? O mesmo. Nós devemos nos tornar, por hábito, "remadores inferiores" por nosso Capitão – Jesus Cristo! Conforme nós estabelecemos o exemplo de humildade e servilidade

absoluta, nós devemos estar orando para que nós filhos façam o mesmo. Eu lhe encorajo a ler 1 Coríntios 4:1 outra vez, e então coloque os nomes de seus familiares em sua Bíblia, e ore esse versículo por eles.

Oração de Exemplo: *Senhor, eu humildemente Te reconheço como o Capitão de minha vida. Ajude-me a remar conforme o Teu ritmo, a trabalharmos juntos como uma equipe, a confiar em Ti quando as nuvens de tempestades se reunirem, a estar comprometido com Tua liderança em todas as circunstâncias e dar-lhe a honra e a glória que Tu mereces com justiça. Faça-me um servo verdadeiro e amoroso, meu querido Jesus. E eu peço isto também para os meus filhos. Que nossa família Te agrade em todos os nossos caminhos!*

5. Ore para que eles não Resistam a Deus ou se Tornem Amargos Quando as Provações Vierem.

"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou" (Efésios 4:30-32).

Nós devemos orar para que nossos filhos não resistam ou se tornem amargos nas provações. Deus usa as provações como um de Seus instrumentos especiais para moldar nossas vidas à semelhança de Cristo. As outras duas ferramentas são a Palavra de Deus e a oração. É fácil amar a Palavra de Deus e oração; porém, raramente alguém amará as provações. Mas, se nós resistirmos aos problemas e provações da vida, e ficarmos irados com nossas circunstâncias ou aqueles que nos ferem, nós perderemos um dos maiores instrumentos que Deus usa em nossas vidas.

Permanecer irado sobre a vida e recusar-se a perdoar aqueles que nos feriu faz uma perigosa erva daninha chamada amargura crescer, criar raízes e gradualmente sufocar a nossa vida. Um coração cheio de ira e hostilidade entristece o Espírito Santo. Quando entristecido, o Espírito de Deus não dá fruto em nossas vidas. Embora o Seu Espírito não possa deixar-nos (porque nós estamos selados até aquele dia quando Cristo retornará para levar-nos ao lar), nós somos esvaziados da alegria e bênção.

A amargura fere mais a pessoa amarga. Pessoas amargas agem como o pai delas, o diabo, e ameaçam aos outros como ele as ameaça. Uma alma consumida pela amargura nega ao nosso Pai que está no Céu e que nos ama mesmo quando nós somos Seus inimigos. O caminho para sair da amargura é lembrar-se da cruz de Cristo. Ali o poder do pecado foi quebrado. Por

causa disto, a pessoa que uma vez foi amarga pode dizer confiantemente: *Eu já não tenho que me permitir ser ferido*. *Eu já não preciso me vingar. Eu estou capacitado pela graça de Deus a ver a Sua mão até mesmo nas pessoas e eventos que me feriram.* Aqui estão algumas maneiras simples de ensinar aos nossos filhos a não se tornarem amargurados. Nós devemos ensiná-los estas quatro verdades eternas:

1. Os Adversários são colocados na vida por Deus. Davi e seu filho, Salomão, reconheceram este princípio bíblico: *"Deixai-o; que amaldiçoe, pois o SENHOR lhe ordenou"* (2 Samuel 16:11). Depois, na vida do filho de Davi, nós vemos o registro Divino de onde os adversários realmente vieram: *"Levantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita; este era da linhagem real de Edom"* (1 Reis 11:14).

2. A amargura é mortal. Por esta razão, Deus nos ordenou: *"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados"* (Hebreus 12:14-15).

3. Provações são vitais. Aqueles que respondem em humildade para serem corrigidos e refinados por Deus estão sendo conformados à imagem de Cristo: "Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes" (Tiago 1:2-4).

Este é o resultado final das provações: maturidade, inteireza, não tendo falta de coisa alguma de importância e valor espiritual. *"Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco"*, Pedro nos assegura, *"ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar"* (1 Pedro 5:10).[59]

Todos nós devemos aprender o segredo de José. Ele entendeu que Deus está no controle, trabalhando todas as coisas para o bem daqueles que O amam:

> *"Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus? Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em*

---

[59] John MacArthur Jr., James: The MacArthur New Testament Commentary (O Comentário do Novo Testamento de MacArthur) (Chicago: Moody Press, 1998), edição eletrônica.

vida. Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração" (Gênesis 50:19-21).

Nesta passagem, José mostra a cura de Deus para a auto-piedade e amargura. Do ponto de vista humano, ele tinha muitas razões para ficar irado, ressentido e irreconciliável:

- Ele foi rejeitado por seus irmãos.
- Ele foi abusado por eles e exilado de seu próprio país.
- Ele foi acusado falsamente de lassidão moral.
- Ele foi injustamente aprisionado para conseguir vingança.
- Ele foi ferido e esquecido por colegas de trabalho e empregadores, e amigos.

Em outras palavras, de todas as formas externas, a vida de José tinha todas as qualidades de um desastre. Porém, José sabia que o *Senhor* estava ordenando os eventos em sua vida (Salmos 105:16-20). Ele entendia que o *Senhor* estava fazendo com que todas as coisas cooperassem para o bem (Romanos 8:28). Portanto, ele poderia resistir à auto-piedade. Como ele fez isso?

- José escolheu esquecer. Ele intencionalmente esqueceu as feridas do passado; ele nunca as nutriu (Gênesis 41:51).
- José escolher ser fiel. Ele propositadamente buscou a mão de Deus para orientá-lo e abençoá-lo (Gênesis 41:52).

O testemunho de José relembra-nos que o Senhor quer que usemos o "matador de ervas daninhas" da amargura que Deus tem proporcionado: *"aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura"* (Hebreus 10:22).

Oração de Exemplo: *Senhor, eu oro para que eu nunca esqueça a lição da vida de José de como perdoar e esquecer as ofensas contra mim. Examine o meu coração, ó Deus, e revele se há alguma coisa que necessita ser concertada. Ajude meus filhos a não se entregarem à ira e amargura para com os outros, mas que amem serem uma cobertura quando a ofensa ocorrer. Ajude-nos como uma família a termos paz e harmonia em nosso lar – sempre nos regozijando que Tu estás no controle dos eventos de nossas vidas, fazendo-os cooperar para o bem, porque nós Te amamos!*

O Plano de Treinamento de Deus Para a Vida

DEUS TEM TRÊS FERRAMENTAS PODEROSAS que Ele usa para moldar as nossas vidas – Sua Palavra, a oração e o sofrimento. A eletricidade apenas flui através de um condutor, então o Espírito só pode operar através dos meios que Deus tem providenciado. Enquanto nós lemos a Palavra e orarmos, nos tornamos mais como Cristo; e quanto mais nos tornamos como Cristo, mais o mundo não salvo se opõe a nós. Esta diária "comunhão dos Seus sofrimentos" (Filipenses 3:10) dirige o crente de volta à Palavra e oração, de maneira que todas as três "ferramentas" cooperam para providenciar o poder espiritual que necessitamos para glorificar a Cristo.[60]

Deus quer que as dificuldades nos empurrem para Ele, para nos refinar, nos purgar, nos edificar, e inundar as nossas vidas com bênçãos. Mas isso só vem quando nós respondermos corretamente a esses adversários (as pessoas) e a essas circunstâncias adversas que nós não esperamos. Através de tudo, não importa o que seja, Ele quer que nós e os nossos filhos exercitemos integridade em nossas vidas pessoais por:

- Mantermos uma boa consciência.
- Permanecermos sozinhos por amor a Cristo.
- Evidenciarmos um coração de servo.
- Não resistirmos ou nos tornarmos amargos nas provações.

Nosso objetivo geral como pais é educar, nutrir e encaminhar os nossos filhos para agradarem ao Senhor. Atos 6:4 nos dá a chave do sucesso. Como o apóstolo disse, *"nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra".* Como nós ministramos a Palavra aos nossos filhos? Nós oramos as Escrituras por eles – incessantemente – pois quando os pais oram, Deus ouve e responde.

Oração de Exemplo: *Querido Pai, abra o meu coração à verdade de que os problemas estão vindo; eles não podem ser evitados. Ajude-me a não correr deles; ao contrário, que eu os abrace por Tua graça como uma ferramenta de formação. Tu és o Aquele que levanta os adversários para conhecer o meu coração. Tu és Aquele que sacode meu barco e dá-me perdas inesperadas de maneira que eu possa fazer uma escolha – tentar valentemente permanecer sozinho ou ser empurrado aos Teus braços, ao Teu cuidado, debaixo de Tuas asas, sentindo a Tua força. Eu reconheço que o caminho da amargura é o caminho do ressentimento e da ira ardente para*

[60] Wiersbe, The Bible Exposition Commentary: Philippians (Comentário Expositivo da Bíblia: Filipenses) (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), edição eletrônica.

os problemas da vida. O caminho da semelhança de Cristo é se render a Ti, permitir o Teu moldar, Teu refinar, Teu purificação, Teu limpar. Eu te agradeço porque só Tu me fazes fraco, de maneira que em Cristo eu possa ser gloriosamente forte. Ajude-me a abraçar esta verdade, viver por ela, e compartilhar isso com aqueles a quem eu amo. Ajude a cada um de nós a permanecermos sensíveis para Contigo e os outros, sermos caracterizados como uma família que é cheia de integridade em nossas vidas pessoais! Eu oro em o nome de Jesus. Amém.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos manterem uma boa consciência.** Integridade é uma vida sem hipocrisia. É caminhar no temor de Deus enquanto se é visto pelos outros, e quando visto apenas por Deus. Leia Salmos 139:23-24. Como orar estes versículos é um meio de proteção contra permitir o que Deus não quer em sua vida – e na vida de sua família?

   Leia Salmos 51:10. Se a sua consciência tem se tornado suja, como você pode voltar pra estrada? Como você pode guiar a sua família para fazer o mesmo?

2. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos aprendendo a permanecer sozinhos por terem a convicção de que seu caráter é mais importante do que a popularidade ou o prazer.**

   Leia Daniel 1:8a. Através do exemplo de Daniel, você pode ver o quão importante é orar por esta força de convicção por seus filhos?

   Leia 2 Pedro 1:3. Enquanto seus filhos aprendem a permanecerem sozinhos, qual promessa Deus tem dado que dá esperança de vitória através do poder da oração persistente?

3. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos buscando permanecerem puros tanto na mente quanto no corpo.** Leia Colossenses 2:8. Qual advertência Deus tem dado concernente à nossa sociedade – que está moralmente exausta e sem discernimento?

   Leia 2 Coríntios 10:3-5. Como esta passagem dá esperança de vitória?

Leia Efésios 6:17b-18. Nomeie as duas poderosas armas que Deus tem providenciado para derrubar as fortalezas de Satanás.

Leia Romanos 13:12-14. Use estes versículos para orar para que cada um de seus filhos queira que tanto a aparência interior quanto a exterior reflita a Jesus Cristo, Aquele que é a "verdadeira vestimenta" deles.

4. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos evidenciando um coração de servo.** Leia Marcos 10:44-45. Como estes versículos refletem em sua vida? Que fruto você vê na vida de seus filhos como um resultado de seu exemplo?

5. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos não resistindo a Deus ou se tornando amargos nas provações.** Leia Efésios 4:31-32. Qual destes versículos reflete mais como os seus filhos respondem às provações diárias? Se o versículo 31 é o mais verdadeiro em suas vidas, ore fielmente o versículo 32 por amor a eles.

Nota: No fim da seção de oração da "Quinta" no Apêndice B há uma lista de versículos que correspondem às sugestões de oração deste capítulo. Esta lista providencia um conveniente lembrete pelo que orar por seus filhos numa base regular.

—20—
REFLETINDO O AMOR DE CRISTO

> *"Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados"* (1 Pedro 4:7-8).

Orações Para Refletir o Caráter de Cristo:

Cultivando o Amor Pelos Outros (1 João 4:7-8).
Confiando em Deus Quando os Problemas Vierem (1 Samuel 15:23a).
Amando o Plano de Deus Para As Vidas Deles (Salmos 139:14).
Esperando pelo Parceiro Escolhido Por Deus (2 Coríntios 6:14).

JESUS TEM DISTRIBUÍDO A CADA UM DE NÓS uma etiqueta de identificação para usarmos durante toda a nossa vida. Em João 13:35, Jesus disse que Seus filhos devem usar o distintivo de Sua propriedade: *"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros".* A marca característica de um discípulo genuíno – o distintivo de identificação de Cristo – é o amor. Você está usando Seu distintivo em seu casamento? Como pai ou mãe? Na igreja? Em todos os relacionamentos? É crucial que você faça isso, porque o amor à semelhança de Cristo é o fundamento sobre o qual uma família cristã e todos os outros relacionamentos devem ser edificados. Sem a segurança de tal amor, é duvidoso que seus filhos desenvolvam estabilidade em sua vida relacional.

Considere este impacto de longo alcance do fracasso de uma só família Cristã em usar a etiqueta de identificação de Cristo visivelmente. Enquanto freqüentava uma universidade em Londres, Mahatma Gandhi, o futuro líder que influenciaria o coração de centenas de milhões de seu próprio povo na Índia, se tornou quase convencido de que a religião cristã era a única verdadeira e sobrenatural religião do mundo. Após a formatura, e ainda buscando uma evidência do que o tornaria um cristão comprometido, o jovem Gandhi aceitou um emprego no Leste Africano e por sete meses viveu no lar de uma família que eram membros de uma igreja evangélica. Assim

que descobriu este fato, ele decidiu que ali seria o lugar onde a evidência seria encontrada.

Mas, enquanto os meses passavam e ele via a casualidade de sua atitude para com a causa de Deus, ouvindo-os reclamar quando eram desafiados a sacrificarem para o Reino de Deus e sentido a geral apatia religiosa deles, o interesse de Gandhi se converteu em desapontamento. Ele disse em seu coração, "Não, ela não é uma única e verdadeira religião sobrenatural a qual eu tenho esperado encontrar. É uma boa religião, mas apenas uma mais das muitas religiões no mundo[61]".

A conclusão de Gandhi é um triste, mas surpreendentemente verdadeiro lembrete do poder negligenciado de uma família cristã. Amar uns aos outros não é opcional (1 João 4:21); é o meio pelo qual o mundo inteiro saberá que nós somos discípulos de Cristo. Como Seus discípulos, nós somos parte da família de Deus, irmãos e irmãs em Cristo – como uma família cristã individual deveria ser. Em um sentido muito real, a maneira como vivemos, falamos e respondemos aos nossos irmãos e irmãs em Cristo, reflete quem nós realmente somos como crentes. Conforme nós refletimos a estabilidade do amor de Cristo nessas áreas, nós devemos orar para Ele nos ajude a conduzir nossos filhos a fazerem o mesmo.

Como Orar Pelo Amor de Cristo na Vida de Seus Filhos

A CARACTERÍSTICA MAIS PROEMINENTE OBSERVADA por aqueles do lado de fora na igreja primitiva era seu amor genuíno. A estabilidade relacional é apenas outra maneira de dizer que nos "entendemos" com aqueles com nós vivemos, vamos à escola e trabalhamos. Esta estabilidade relacional se desenvolve enquanto nós praticamos o amor pelos nossos irmãos e irmãs em Cristo. Fazer isso demonstra que nós somos da família de Deus: *"Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço"* (1 João 2:10). Vamos olhar o que Deus diz em 1 João sobre o que significa para irmãos e irmãs em Cristo amarem uns aos outros:

1. O Amor É Movido Pelo Espírito Santo Dentro de Nós.

[61] Ilustrações evangélicas citadas por Paul Lee Tan, Encyclopedia of 7,700 Illustrations (Enciclopédia de 7.700 Ilustrações) (Garland, TX: Bible Communications, Inc., 1996), edição eletrônica.

Deus ordena que nos amemos uns aos outros: *"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus"* (1 João 4:7).

Veja também 1 João 3:11, 23; 4:11-12; 2 João 5.

Amar aos irmãos e irmãs é obediência a Deus: *"Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos"* (1 João 5:2).

Amar significa que nós estamos dispostos a morrer para os nossos planos, desejos, agenda – e servirmos aos nossos irmãos e irmãs: *"Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos"* (1 João 3:16).

Um membro amoroso da família responde às necessidades de seus irmãos ou irmã: *"Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?"* (1 João 3:17).

Amar aos nossos irmãos e irmãs é uma ação, um estilo de vida: *"Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade"* (1 João 3:18).

Vidas vazias não têm amor. Deus tem dado este teste para saber se nós somos ou não cristãos genuínos: *"Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê"* (1 João 4:20).

Não amar aos nossos irmãos e irmãs é impiedade: *"Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão"* (1 João 3:10).

Não amar aos nossos irmãos e irmãs é como se afeiçoar a um cadáver: *"Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte"* (1 João 3:14). O sistema penal do Império Romano tinha uma maneira horrível de tratar com os assassinos. Eles freqüentemente puniam os assassinos por amarrá-los face a face, corpo com corpo, ao cadáver da pessoa que eles assassinaram até que a morte do cadáver permeasse seu corpo vivo e os matasse também. Portanto, usando este fragmento da história – como uma parte do Reino de Deus – um membro da família que não ama é um cadáver vivo, ambulante e venenoso que mata aqueles ao seu redor.

Uma pessoa que não ama e odeia a seu irmão ou irmã é como um assassino aos olhos de Deus: *"Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si"* (1 João 3:15).

Deus certamente tem muito a dizer sobre a seriedade do ódio, não? Talvez você mesmo tenha lutado nesta área e pode estar pensando: *Como é possível demonstrar a estabilidade do amor de Cristo em nossa vida relacional?* Algumas vezes, lendo as coisas maravilhosas que os santos do Novo Testamento viveram e fizeram para Deus parece impressionante. Palavras como estas podem vir à mente: *Inacreditável! Incrível! Inatingível! Não é isso que a maioria de nós pensa depois de algum tempo?* Inacreditável, incrível, inacessível para mim – e muito menos para meus filhos!

Bem, eu tenho boas notícias! Deus nunca pede nada de nós que nós não possamos alcançar através do Seu poder, pois "[nós podemos] *todas as coisas naquele que* [nos] *fortalece"* (Filipenses 4:13). Através da oração, deixando o Espírito Santo continuamente encher-nos, tanto nós como nossos filhos podem ter a estabilidade de uma vida amorosa, abundante e alegre.

2. Nós Oramos Para Que Eles Amem Seus Irmãos e Irmãs

"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (1 João 4:7-8).

Nós devemos orar seriamente para que os nossos filhos cultivem um amor por seus irmãos e irmãs. Amar desta maneira é um resultado de viver cheio do Espírito. Isto significa viver na presença consciente do Senhor Jesus Cristo, deixando Sua mente, através da Palavra, dominar tudo o que é pensado e feito. Ser cheio com o Espírito é o mesmo que caminhar como Jesus fez sobre a terra, que é a chave para desenvolver estabilidade em nossas vidas relacionais.

O Espírito de Deus quer estar falando a Palavra de Deus para moldar-nos de maneira que pareçamos como o Filho de Deus em nossas vidas diárias. Nós devemos ser retratos vivos de Cristo. Vidas cheias da Palavra permitem com prazer que Deus faz mudanças vitalícias nelas. O nosso Pai quer poda-nos e moldar-nos mais à imagem de Jesus a cada dia. A condição deste processo de mudança é medida pelo fruto das atitudes e ações em nossas vidas. Este "fruto do Espírito" monitora as áreas que são dadas para o

cultivo do Espírito. Qualquer terreno não rendido dá ervas daninhas e nenhum fruto.

Nosso Imperativo: Cultivar O Fruto do Espírito

EM QUALQUER MOMENTO, ou nós estamos caminhando na carne ou no Espírito. Há quinze manifestações da carne em Gálatas 5:19-21. Destes, oito tratam com problemas interpessoais. Não é suficiente dizer que nós temos sempre lutado nestas áreas, ou dizer "eu pequei" e seguir em frente. Ao invés, as Escrituras mostram que uma pessoa verdadeiramente espiritual estará crescendo de maneira visível em cada uma das nove áreas descritas como "o fruto do Espírito" em Gálatas 5:22-23 – todas as quais grandemente impactarão nossa vida relacional:

1. Amor é a ausência de egoísmo. Ele é o produto do Espírito Santo presente em nossas vidas (Romanos 5:5), de maneira que ele permanece até mesmo nas ocasiões mais severas e momentos mais difíceis porque nós não produzimos este amor – o Espírito Santo produz! A palavra *ágape* é o amor por *escolha*, referindo-se não a uma afeição emocional, atração física ou vínculo familiar, mas ao respeito, devoção e afeição que leva ao serviço resoluto e auto-sacrifical (João 15:13; Romanos 5:8; 1 João 3:16-17).

Pergunte a si mesmo: *Os outros podem traçar o meu progresso em expressar o amor de Deus? Eu estou menos egoísta e interesseiro do que no último mês?*

2. Alegria é a qualidade espiritual que libera-nos das circunstâncias porque nossa felicidade está baseada nas imutáveis promessas divinas e nas realidades espirituais eternas. A alegria cristã não é uma emoção superficial que, como um termômetro, sobe e desce com a mudança da atmosfera no lar. Ao contrário, a alegria cristã é uma profunda experiência de adequação e confiança a despeito das circunstâncias ao nosso redor. O cristão pode ser alegre mesmo em meio da dor e sofrimento. Este tipo de alegria não é um termômetro, mas um termostato. Ao invés de subir e descer com as circunstâncias, ela determina a temperatura espiritual das circunstâncias. Paulo declarou isso de maneira belíssima quando disse, *"Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação"* (Filipenses 4:11). A alegria é um dom de Deus; como tal, os crentes não devem manufaturá-lo, mas se deleitarem na bênção que eles já possuem (Romanos 14:17; Filipenses 4:4).

Pergunte a si mesmo: *Aqueles que me conhecem e observam a minha vida me vêem como uma pessoa alegre?*

3. Paz é a serenidade interna que apenas Deus pode dar. Jesus disse para não vivermos hoje os desafios de amanhã, mas para confiarmos a Ele o que jaz adiante. Os problemas não estão ausentes; ao contrário, Deus está presente! Quando o Espírito Santo não é entristecido, a Pomba da paz é capaz de pousar no coração. A paz é uma calma interior que resulta da confiança no relacionamento salvador com Cristo. A forma verbal denota união e se reflete na expressão "tendo tudo em comum". Como a alegria, a paz não está relacionada às circunstâncias da pessoa (João 14:27; Romanos 8:28; Filipenses 4:6-7, 9).

Pergunte a si mesmo: *A paz tem se tornado mais e mais um estilo de vida para mim este ano?*

4. Paciência ("longanimidade" na RA) é a ausência de irritação pessoal com as ações dos outros. Foi sobre esta gentil paciência para com as pessoas que Paulo falou em 1 Coríntios 13:4-7. A paciência é também um dos atributos supremos de Deus. Ela é Seu caráter que é revelado como sendo gracioso e longânimo. (Veja Êxodo 34:6; Números 14:18; 2 Pedro 3:9). Isto é paciência – a habilidade de suportar ofensas infligidas pelos outros e a disposição de aceitar situações irritantes ou dolorosas (Efésios 4:2; Colossenses 3:12; 1 Timóteo 1:15-16).

Pergunte a si mesmo: *Eu estou mais paciente do que há três meses? Ou menos? Se eu não estou crescendo em paciência, isso é porque eu não estou me rendendo e submetendo ao Espírito Santo?*

5. Benignidade é um belo reflexo de Deus em nossas vidas. É quando nós escolhemos evitar uma maneira abrasiva em nossos tratamentos com as pessoas. É quando nós escolhemos viver Efésios 2:8 e 4:32. A benignidade é vista como sensibilidade para com os outros, o que produz ações de auto-sacrifício e amor – até mesmo para com o desagradável e desmerecedor. A benignidade amacia qualquer palavra ou ato que possa feriar aos outros.

Pergunte a si mesmo: *O meu caráter está mostrando uma crescente tendência para com a benignidade pessoal na maneira como eu trato os outros?*

6. Bondade é ser celeste, que é o oposto da humanidade caída. Veja Jesus em Atos 10:38: *“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem...”.* Quando o Espírito Santo ungiu a vida de Cristo, o que aconteceu? Ele simplesmente saiu fazendo o “bem”. O exemplo de Jesus deve ser o nosso guia para a vida – em todo lugar que estivermos nós devemos tocar aqueles ao nosso redor com Sua bondade. Aos crentes se ordena que exemplifiquem a bondade (Gálatas 6:10; 2 Tessalonicenses 1:11).

Pergunte a si mesmo: *Eu sou visivelmente uma pessoa melhor do que no último ano? O Senhor e os mentores piedosos que Ele tem colocado em minha vida, me vêem fazendo o bem a todos aqueles ao meu redor?*

7. Fidelidade se refere a uma vida confiável. Uma pessoa fiel manter a sua própria vida em ordem, de maneira que você pode contar com ela. Como Salmo 15 descreve este tipo de pessoa sempre mantêm a sua palavra. Fidelidade é o mesmo que lealdade e probidade (ver Lamentações 3:22; Filipenses 2:7-9; 1 Tessalonicenses 5:24; Apocalipse 2:10).

Pergunte a si mesmo: *Eu estou progresso em termos de confiabilidade, fidelidade?*

8. Mansidão é o oposto de vindicar a nós mesmos. O Senhor disse que os mansos são os vencedores finais (Mateus 5:5). Aqueles que são servos do Senhor não devem contender (2 Timóteo 2:24). Eles devem resistir à ambição egoísta porque isso é um reflexo de Satanás, não de Deus (Tiago 3:14-16).

Pergunte a si mesmo: *Em que ordem está a minha agenda pessoal? Ela está intacta e meus direitos sendo defendidos? Ou, ela está como Cristo deseja, crucificada com Ele e desaparecendo?*

9. Disciplina (“domínio próprio” na RA) se refere a restringir as paixões e apetites (1 Coríntios 9:25; 2 Pedro 1:5-6) e é definida pelo Dicionário Grego como “uma virtude, a qual consiste em dominar os apetites e paixões, especialmente aqueles que são sensuais”. A única força que pode controlar a nossa carne é o Espírito Santo. Quando estamos rendidos ao Espírito, nos tornamos vasos que são sacrifícios de adoração para Ele, e não mais para o eu. O eu não pode controlar o eu; a carne não é capaz de subordinar a carne. Apenas o Espírito pode disciplinar-nos.

Pergunte a si mesmo: *Os outros me vêem como graciosamente sob o controle do Espírito Disciplinador de Deus? Eu estou esmurrando e nocauteando a minha carne – como Paulo em 1 Coríntios 9:27?*

Quando o Espírito de Deus está no controle, há uma notável mudança em nossos lares, igrejas e vidas. Nós vemos que como crentes nós somos da mesma família – Deus é nosso Pai. Nós estamos rumando para uma meta comum – o céu. Nós servimos a um Mestre comum – Jesus. Nós seguimos o mesmo Guia – Sua Palavra. E compartilhamos a mesma paixão – que Cristo receba toda a glória.

Oração de Exemplo: *Querido Senhor, eu oro para que Tu faças de Colossenses 3:12-17 uma realidade nas vidas de minha família! Ajude-nos a nos vestirmos de ternas misericórdias, bondade, humildade, mansidão e longanimidade. Capacita-nos a sermos pacientes uns para com os outros, e a perdoarmos uns aos outros. Se alguém tem uma queixa contra o outro, assim como Tu tens nos perdoado, ajude-nos a perdoar aos outros. E acima de todas as coisas, ajude-nos a nos vestirmos de amor, que é o vínculo da perfeição. Que a Tua paz governe em nossos corações e lares. Que nós sempre sejamos gratos em todas as circunstâncias porque Tua palavra habita ricamente em nós em toda a sabedoria! Capacita-nos a estarmos ensinando e admoestando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando com graça em nossos corações a Ti, Ó Senhor. E seja o que for que nós fizermos em palavras ou atos, que tudo possa ser feito em teu nome, dando graças a Deus o Pai por Ti!*

Ore Para Que Eles Confiem Em Deus Quando Os Problemas Vierem

> *"Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei"* (1 Samuel 5:22-23).

O Senhor diz que nós devemos nos submeter a todos os níveis de autoridade sobre nós (a menos que eles nos peçam para desobedecer um claro mandamento da Palavra de Deus). Não importa as condições, o mandamento era o mesmo: submeter-se, confiar e esperar. O Senhor espera o mesmo de nós hoje, e é por isso que nós chegamos a nossa próxima área de oração pela estabilidade relacional de nossos filhos –

vendo-os aprenderem a confiar em Deus nas situações difíceis, e não se rebelarem.

Isso é realmente possível? Não somente é possível, é imperativo. Qualquer coisa mesmo do que isso se torna o local de propagação para uma das mais mortais de todas as condições espirituais – rebelião. A rebelião é uma escolha interior para resistir e ir contra a vontade de uma autoridade sobre nós. Embora freqüentemente não seja vista no princípio, a rebelião cresce. Os resultados da rebelião são infinitamente mais terríveis que qualquer mau trato ou situação difícil. Então, quando os nossos filhos enfrentam desafios, sofrimento e situações injustas nós temos que orar para que eles nunca endureçam seus corações e se rebelem contra as autoridades ordenadas por Deus em suas vidas.

Eu amo biografias. Desde a infância eu tenho admirado as vidas de Edison, Lincoln, Einstein, Churchill, e semelhentes. Cada história de vida arrebatava a minha atenção porque cada uma delas tocara o mundo de uma maneira especial. Nós podemos aprender grandes lições de biografias. E mais: as biografias podem ser uma ferramenta para moldar o coração de sua família. Eu tenho gasto anos encontrando lições chave nas biografias que Deus incluiu em Seu livro. Alguns foram vencedores e O agradaram; outros foram perdedores e se afastaram Dele.

Uma das lições mais sensatas sobre o poder destrutivo da teimosia, desobediência e o perigo mortal da desobediência se vê no relato de Deus sobre o naufrágio pessoal da vida do Rei Saul. “O Fruto da Carne” abaixo é apenas um exemplo de lições que eu tenho compartilhado com meus filhos da vida do Rei Saul, um fracasso colossal. Quinze reluzentes luzes de advertência “piscaram” alertando sobre o desastre iminente na vida dele.

A Biografia de Saul: Cultivando o Fruto da Carne

Assim como o Espírito de Deus dá fruto, a carne também dá. Quando nós não queremos obedecer a Deus nós estamos em rebelião contra Ele. Não há nenhum meio termo. O fruto da carne também é muito fácil de ser achado nas atitudes e ações ímpias. O Rei Saul não andou com Deus, assim a carne dele reinou em sua vida. Saul viveu uma vida ignorando as advertências de que ele estava se afastando do caminho de Deus! Quais foram esses sinais? O caminho de rebelião dele envolveu os seguintes elementos. Estes ainda são sinais de advertência para qualquer um que ama e busca seguir o Senhor hoje (ênfases são adicionais aos versículos abaixo):

1. Impaciência: *"Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel;* ***não vindo, porém, Samuel*** *a Gilgal, o povo se foi espalhando dali"* (1 Samuel 13:8). Saul foi impaciente com o plano de Deus. Ele buscou a aprovação do homem antes de buscar a aprovação de Deus.

2. Negligência: *"Sucedeu que, no dia da peleja,* ***não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do povo*** *que estava com Saul e com Jônatas; porém se acharam com Saul e com Jônatas, seu filho"* (1 Samuel 13:22). Saul foi negligente em proporcionar para aqueles que estavam sob seu cuidado. Ele assegurou que tinha o que ele necessitava para defender a si mesmo, mas não aqueles a quem ele cuidava, para se armarem para a batalha. No Novo Testamento, Deus diz que tal pessoa é pior do que um infiel: *"Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente"* (1 Timóteo 5:8).

3. Indiferença preguiçosa: *"**Saul se encontrava na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira** em Migrom; e o povo que estava com ele eram cerca de seiscentos homens. Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas tinha ido"* (1 Samuel 14:2-3). Saul se tornou preguiçoso e indiferente; ele ignorou seu filho, a batalha e até mesmo a vitória. Ele perdeu tudo!

4. Palavras imprudentes: *"Estavam os homens de Israel angustiados naquele dia,* ***porquanto Saul conjurara o povo****, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes de anoitecer, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão"* (1 Samuel 14:24). Saul falou sem nenhuma idéia de quais eram as implicações para sua família ou nação.

5. Obediência incompleta: *"E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram"* (1 Samuel 15:9). Saul usava de uma obediência seletiva, que servia a si mesmo, em lugar de uma obediência total e que honrava a Deus.

6. Não cultivava a adoração na vida pessoal: *"Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR,* ***teu Deus****"* (1 Samuel 15:30). Saul não buscou a Deus em um nível pessoal; nem adorou ao Senhor de coração.

7. Duvidou do poder de Deus: *"Ouvindo Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, **espantaram-se e temeram muito**"* (1 Samuel 17:11). Saul não tinha nenhum conceito do Deus terrível que tinha se revelado a ele. Ele, e aqueles que o seguiam, pensava que meros mortais (os Filisteus) eram maiores do que o Ancião de Dias!

8. Focado em si mesmo: *"Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e **a mim** somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino?"* (1 Samuel 18:8). Saul mediu o valor de sua vida pelo que os outros diziam, ao invés de medir pelo Senhor.

9. Insegurança: *"... Na verdade, que lhe falta, **senão o reino?**" (1 Samuel 18:8).* Saul entregou o cuidado de sua segurança futura a si mesmo e afastou isso do Senhor. O medo sempre é o reino de Satanás.

10. Ciúmes: *"Daquele dia em diante, **Saul não via a Davi com bons olhos**"* (1 Samuel 18:9). Saul foi dirigido pela sua cobiça – desejando impedir que os outros tivessem alguma coisa que ele queria para si mesmo! Esta é a pior forma de ciúmes. O Ciúme obscurece os nossos olhos para qualquer coisa boa sobre os outros; na mente de Saul, Davi era incapaz atender às expectativas de Saul.

11. Sistema de valores errado: *"Saul temia a Davi, **porque o SENHOR era com este** e se tinha retirado de Saul"* (1 Samuel 18:12). Saul nem estimou nem buscou a bênção de Deus, e temeu a Davi porque o Senhor era com este. Que vida trágica e mal orientada!

12. Negligenciando seu casamento: *"Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: **Filho de mulher perversa e rebelde**; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe?"* (1 Samuel 20:30). Saul confessou seu fracasso em nutrir e cuidar de sua esposa. Uma esposa rebelde gera muitos dias dolorosos.

13. Vendo as coisas numa perspectiva inteiramente terrena: *"Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, **nem seguro o teu reino**; pelo que manda buscá-lo, agora, porque deve morrer"* (1 Samuel 20:30). Saul não foi capaz de ver as partes eterna, divina e espiritual da vida. Ele viu sua família, seu futuro, e seu sucesso apenas como uma busca material, não como uma herança espiritual. Deus sempre foi excluído da equação por segurança, prosperidade e felicidade.

14. Não tendo nenhum temor de Deus: *"**Disse o rei** aos da guarda, que estavam com ele: Volvei e **matai os sacerdotes do SENHOR**, porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do SENHOR"* (1 Samuel 22:17). Saul não via Deus, então ele não temia a Deus. Então não houve nenhum limite em suas ações porque ele não via nenhuma conseqüência em ofender ao Senhor com sua vida.

15. Não odiando aos inimigos do Senhor: *"Então, **disse o rei a Doegue**: Volve-te e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam estola sacerdotal de linho"* (1 Samuel 22:18). Se nós amamos alguém, nós o ferimos quando eles merecem. Nós somos leais e reverentes ao nome daqueles a quem nós apreciamos. Saul não teve nenhuma destas qualidades porque ele não apreciava a Deus o bastante para executar a sua ira violenta contra os Amalequitas. Ele usa um dos inimigos de Deus (um Edomita) para matar os servos escolhidos por Deus (os Levitas).

O fim de Saul foi uma catástrofe. Ele bateu contra as rochas de sua vida desobediente e afundou nas águas escuras do pecado. Ele foi uma desgraça para si mesmo até a sua morte vergonhosa; ele não protegeu à família dele; ele traiu ao país dele e o levou à derrota; e ignorou e desonrou ao seu Senhor. Que fracasso colossal e testemunho severo dos sinais de advertência negligenciados que conduziram a um naufrágio de uma vida muito promissora!

Os fracassos de Saul podem servir para nos dirigir a orar para vivermos de tal maneira que estas áreas não fiquem solidificadas nas vidas daqueles a quem nós amamos!

> ***Oração de exemplo:*** *Querido Pai que estás no Céu, Te agradeço pelas importantes lições aprendidas com o naufrágio da vida de Saul! Eu oro para que quando eu ou membros de minha família enfrentarem desafios, dificuldades e situações injustas, nós vivemos de acordo com 1 Pedro 3:8-14. Faça-nos todos de uma só opinião, tendo compaixão uns pelos outros; deixe-nos amar como irmãos e irmãs em Cristo. Mantenha os nossos corações ternos e corteses, não retribuindo o mal por mal ou insulto por insulto, mas sim abençoando, sabendo que isto é aquilo para o qual Tu nos chamaste. Ensina-nos a amar a vida e vermos dias bons, refrear nossas línguas do mal, e nossos lábios de engano no falar. Nós sabemos que Seus olhos estão sobre o justo, e Seus ouvidos abertos às nossas orações! Agradecemos a Ti porque ninguém pode nos prejudicar*

se nós somos seguidores do que é bom, e até mesmo se nós tivermos que sofrer por causa da justiça, nós seremos abençoados por tudo. E Deus, nos ajude a não ter medo de ameaças, nem ficarmos aborrecidos por causa delas. Dê a cada um de nós corações obedientes – corações sensíveis – para fazer a Tua preciosa vontade!

ORE PARA QUE ELES AMEM O PLANO DE DEUS PARA SUAS VIDA

"Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles! Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim" (Salmos 139:14-18).

Nós fomos criados para a glória de Deus! Cada um de nós foi construído para um perfeito e intricado conjunto de planos, engendrados pelo próprio Deus. Dentro de cada célula de nosso corpo está um conjunto dessas "impressões digitais" chamado de DNA. O genoma humano é uma maravilha de engenharia precisa que registra tudo sobre o nosso corpo físico. Quem nós somos, onde nós nascemos, como nós parecemos, todas as nossas imperfeições e fraquezas, e outros detalhes incontáveis, tudo é parte do projeto maravilhoso de Deus. Nós somos o trabalho manual de Deus – como flocos de neve espirituais – não há dois que sejam precisamente semelhantes! Como jóias raras e preciosas, ninguém é inútil ou sem importância no plano de Deus. Cada pessoa foi especialmente projetada por Deus para os propósitos divinos, o que leva ao meu ponto principal.

Você sabia que o plano perfeito de Deus é para seus filhos como homens e suas filhas como mulheres? Em algumas áreas o Senhor quer um caráter similar para garotos e garotas, mas em muitas áreas, o Seu plano para o rapaz *difere grandemente* de Seu plano uma moça.

O Senhor Todo-poderoso, o Deus do universo, ele fez os homens e mulheres com diferentes qualidades, papéis e propósitos dentro de Seu grande plano. Enquanto nós examinamos algumas passagens bíblicas, nós veremos uma parte desse maravilhoso plano de como rapazes e moças devem agradar a Deus com suas vidas, escolhas e conduta. A chave da educação bem sucedida está em nossa compreensão de que mais é pego (discipulado) do que ensinado (preleção). Pais e mães, o que *você* é será muito do que *eles se tornarão.*

O Plano de Deus Para Nossos Filhos

"Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos. Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito" (Tito 2:6-8).

Deus quer que os rapazes (dos doze em diante) se sobressaiam em nossa cultura porque eles representam os futuros líderes na causa de Cristo! Ele quer que os homens adultos os ensinem a exercerem um julgamento sadio em todas as coisas por demonstrarem a realidade em suas vidas espirituais, integridade em suas vidas pessoais, e estabilidades em seus relacionamentos. A partir de Tito 2:6-8, nós podemos ver que os filhos necessitam ver seus pais como modelos caracterizados por:

1. Sensibilidade. Nós vimos Paulo usar esta característica dos anciões, os homens mais velhos, e das mulheres mais jovens. Os rapazes precisam desenvolver autocontrole e equilíbrio, discernimento e julgamento (cf. 2 Timóteo 2:22; 1 Pedro 5:5). A frase "em todas as coisas" expande esta questão de equilíbrio mental e domínio próprio na vida cristã a um nível quase infinito. Os rapazes – potencialmente tão voláteis, impulsivos, apaixonados, arrogantes e ambiciosos – necessitam se tornar senhores sobre cada área em suas vidas. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

2. Boas obras. Paulo se volta dos rapazes em geral para encorajar a Tito para tornar-se *"pessoalmente, padrão de boas obras"*. Uma das qualidades mais importantes de um líder é o exemplo que ele estabelece. Paulo queria que Tito fosse um modelo primeiro de "boas obras". Isto se refere a sua retidão inerente, nobreza e excelência moral. Um rapaz piedoso deve ser um modelo de retidão em tudo o que ele faz. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

3. Pureza em doutrina. "No ensino, mostra integridade" é como Deus quer que as boas obras sejam realizadas. Uma melhor maneira de traduzir a palavra grega é "incorrupção". Tito e os rapazes deviam viver em perfeito acordo com a sã doutrina, e sem defeito. Os rapazes devem conhecer a Palavra de Deus e viver de acordo com ela. Salmos 119.9 diz: *"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra".* Viver em obediência a Palavra de Deus é o que nos

mantêm na linha. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

4. Dignidade. No final de Tito 2:7, Paulo adiciona que Tito e os rapazes devem mostrar “reverência” – uma característica que também deve ser verdadeira a respeito de homens e mulheres, diáconos e anciões. Isso significa que os rapazes devem ser sérios. Os jovens tendem a ser um tanto frívolos, particularmente em nossa cultura onde o entretenimento tem se tornado uma paixão consumidora. Embora isso não signifique que os rapazes não possam desfrutar a vida, eles devem ter uma compreensão madura da vida, da morte, do tempo e da eternidade. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

5. Linguagem sadia. Finalmente, Paulo encoraja a Tito para usar uma *“linguagem sadia e irrepreensível”*. “Sadia” significa “saudável” ou “sã”. Em referência às palavras de alguém, Paulo escreveu: *“A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um”* (Colossenses 4:6). Os rapazes necessitam aprender que o que eles dizem deve ser digno de dizer – que edifica os ouvintes ao ponto de ser “irrepreensível[62]”. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

Então, como nós pais estamos indo nestas áreas? David Wilkerson, autor de *A Cruz e o Punhal,* e agora o pastor da Igreja de Times Square, deu um maravilhoso testemunho para sua congregação baseado em Jesus nos chamar de “*reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai”* (Apocalipse 1:6) e *“raça eleita, sacerdócio real... edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo...”* (1 Pedro 2:5, 9). Wilkerson pediu aos pais para avaliarem qual sacerdócio descreve mais as suas vidas:

Uma Manifestação Indiferente de Jesus No Lar
Produz Um Coração Passivo Nos Filhos

É triste, mas verdadeiro: muitos pais cristãos estão enviando seus filhos direto para o inferno. O pai deve ser o sacerdote no lar. A mãe é um membro do sacerdócio real de Deus também.

Por anos eu fui um evangelista de jovens, viajando pela nação e ministrando para centenas de jovens. Durante aquele tempo, eu conversei com muitos adolescentes problemáticos de lares cristãos. Aqueles garotos estavam completamente desligados da igreja. Eles não queriam nada com

[62] John MacArthur, Different by Design (Wheaton, IL: Victor Books, 1996), p.29.

a religião de seus pais. Eles falaram das brigas furiosas de seus pais e mães, da hipocrisia grosseira, fofoca terrível, pecados secretos. Eles ouviram constantes murmurações e reclamações sobre o ministro deles, membros da igreja, família e amigos.

Normalmente em tais casos, o pai era ativo na igreja. As pessoas o viam como uma pessoa dedicada e cheia de Jesus. Mas os filhos dele sabiam ler a vida dele, e eles o viam como ele realmente era: um falso. Ele maltratava a mãe deles com linguagem abusiva. Ou ele tinha um esconderijo secreto de revistas pornográficas. Ou ele foi pego assistindo vídeos imundos.

Tal pai serve no sacerdócio de Eli. Ele não tem nenhuma autoridade espiritual. E em troca, ele não tem nenhum respeito. Ele pode dar lição de moral em seus filhos, ou ameaçá-los, ou tentar exigir obediência. Mas ele está desperdiçando seu fôlego. É tudo em vão.

Nós vemos isto ilustrado na vida de Eli. Eli teve dois filhos chamados Hofni e Finéias que também serviam como sacerdotes. Deus chamou estes homens de "filhos de Belial", ou filhos do diabo. Eli, porém, nunca tratou com seus filhos sobre o pecado deles. Ele nunca falou com eles mais que uma palavra vazia de precaução. Afinal de contas, ele sabia que qualquer coisa que ele pudesse dizer a eles era em vão, por causa da sua própria indolência espiritual[63]*.*

Seja o que Deus deseja que os homens sejam. Oh, como nossos rapazes necessitam ser discipulados por pais que podem honestamente dizer, *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1). Este é um versículo que cada pai deveria memorizar, e depois meditar nele até que se torne um hábito. Em 1' Timóteo 2:8, Paulo argumenta sobre quatro maneiras em que um pai cheio da Palavra pode expressar seu andar com o Senhor: *"Eu desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e dúvida"*[64]*.*

- Pais cheios da Palavra ***"oram em todo lugar"*** – à mesa, na cama, antes da escola, antes de viajar, na estrada, sozinho, em público e assim por diante.

- Pais cheios da Palavra são homens de pureza que estão ***"levantando mãos santas".*** Quando suas mãos, vidas e segredos sapo expostos,

[63] David Wilkerson, "A Manifestation of Jesus" ("Uma Manifestação de Jesus") (New York, NY: Times Square Church E-mail, 7-12-02).
[64] NT: Tradução literal da versão usada pelo autor.

tudo o que isso mostra são mãos santas, limpas e mantidas puras por um andar cheio do Espírito!

- Pais cheios da Palavra são homens de paciência, ***"sem ira"*** – longanimidade, com uma paciência que cresce e toma o comando de suas respostas!

- Pais cheios da Palavra são homens de fé que não tem ***"dúvida"*** – eles crêem que a Palavra de Deus é suficiente para realmente *vivê-la.*

O Plano de Deus Para As Filhas

As mulheres mais velhas devem encorajar as mais jovens a *"amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada"* (Tito 2:4-5).

DEUS QUER QUE AS MULHERES MAIS NOVAS também se sobressaiam em nossa cultura. Contudo, este é o exato oposto do que elas estão sendo ensinadas. As mulheres hoje são encorajadas a amar quem quer que elas queiram, a entregarem seus filhos aos cuidados e influência de outra pessoa, não se preocupar em serem sensatas ou puras, e fazerem tudo que as agrada para cumprir os seus desejos[65]. Mas esse não é o caminho de Deus!

As nossas moças precisam ser discipuladas por mães que possam honestamente dizer, *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1). Em Tito 2:4-5, nós podemos ver que as filhas necessitam ver suas mães como um modelo caracterizado por sete elementos:

Nota: *Se você não tem Tito 2:4-5 marcado em sua Bíblia, eu o encorajo a parar, pegar uma caneta, e marcar essas sete características que você deve modelar.*

1. Amor por seu marido. Isto significa ser uma mulher de um só homem, totalmente dedicada a ele – em sintonia com suas necessidades, planos e desejos. Mãe, suas garotas vêem este tipo de amor cheio do Espírito em você?

2. Amor por seus filhos. Ser uma mãe de filhos é o mais alto chamado da mulher (1 Timóteo 2:15). Obviamente, Deus não quer que todas as

---

[65] John MacArthur, Different by Design (Wheaton, IL: Victor Books, 1996), p.29.

mulheres sejam mães ou elas seriam. Essas mulheres que não têm nenhum filho tendem a ser um grande negócio para o Reino de Deus porque Ele lhes deu liberdade para servir de maneiras sem iguais. Mas Deus quer que as mulheres que são mães amem aos seus filhos, o que envolve fazer sacrifícios pessoais para o bem deles. Amar aos seus filhos não se baseia em emoção. Ao contrário, é sua responsabilidade se derramar para suas vidas de maneira que eles cresçam em amor por Cristo. Mãe, suas garotas vêem este tipo de amor cheio do Espírito em você?

3. Sensibilidade. Isto se refere a usar o senso comum e fazer julgamentos sãos. Essas coisas são se aprendem melhor pelo exemplo, e isso é onde as mulheres mais velhas podem ter tal influência. Mãe, suas garotas vêem este tipo de vida controlada pelo Espírito em você?

4. Pureza. Uma esposa e mãe piedosa é moralmente pura, virtuosa e sexualmente fiel ao seu marido. Uma esposa pura é dedicada ao seu homem em corpo e espírito. O que ela lê, ouve e observa na televisão e filmes, deve declarar lealdade e dedicação ao homem de verdade com quem ela vive – não um homem de sonho ou fantasia que existe apenas em sua mente. Mãe, suas garotas vêem este tipo de pureza controlada pelo Espírito em você?

5. Trabalhar no lar. A responsabilidade da mulher está no lar porque ele é o lugar onde ela pode ter o maior impacto no mundo ao educar homens e mulheres piedosos. Deus tem designado a família para a esfera de responsabilidade dela. Isto não significa, contudo, que ela deve gastar vinte e quatro horas por dia ali. A mulher de Provérbios 31 deixou o seu lar quando ela necessitou comprar um campo ou quando ela precisou de suprimentos, porém, até mesmo aquelas saídas beneficiaram a família dela. Ela derramou a vida dela por sua família – ela acordou cedo e foi para a cama tarde por causa daqueles que fazem parte dela. Mãe, suas garotas vêem este tipo de foco na vontade de Deus cheio do Espírito em você?

6. Bondade. Isto significa ser terno, gentil, sensível e misericordiosa para com os outros. Mãe, suas garotas vêem este tipo de bondade controlada pelo Espírito em você?

7. Sujeição ao seu marido. Isto requer estar disposta e amorosamente sujeita ao seu marido. Isto ecoa as instruções de Paulo em Efésios 5:22. Uma moça piedosa entende a ordem criada por Deus e se submete a ela (cf. 1 Coríntios 11:5). Mãe, suas garotas vêem este tipo de piedade controlada pelo Espírito em você?

Enquanto o mundo se esfarela, a sociedade se desintegra e os papéis e gêneros são destruídos – a Palavra de Deus ainda permanece. Enquanto até

mesmo a comunidade cristã apaga a masculinidade das versões da Bíblia, e famílias abdicam dos padrões de Deus para a família, o lar cheio da Palavra está ficando mais e mais difícil de edificar. Mas uma verdade permanece: Deus tem prometido Sua bênção àqueles que crerão Nele o suficiente para obedecê-lo!

Através deste breve estudo do projeto de Deus para os diferentes papéis dos homens e mulheres, eu espero que você tenha visto algo mais uma vez que orar, ensinar e modelar a Palavra de Deus é a chave para formar, educar e encaminhar filhos que agradam ao Senhor. Eu oro para que você tenha uma compreensão maior da necessidade vital que necessita ser aprendida sobre como orar por seus filhos a partir das Escrituras!

> ***Oração de Exemplo:*** *Querido Senhor, eu oro, de todo o meu coração, que o senhor me ajude a poder dizer honestamente aos meus filhos, "Imitem-me, da mesma maneira que eu também imito a Cristo!" Que o meu testemunho seja tal que eles atendam às minhas advertências quando eu os fizer lembrar da verdade de Eclesiastes 12:1a e 12:13-14. Que eles nunca Te esqueçam pelos dias de sua mocidade! Eu oro para que eles sempre Te temam, e amorosamente guardem os Seus mandamentos. Que eles possam meditar no fato de que Tu julgarás cada obra, inclusive cada coisa secreta, sejam boas ou más, e assim vivam suas vidas de acordo com isso. Ó Pai, conceda aos meus filhos ouvidos para ouvir e olhos para ver! Tenha misericórdia de todos nós, e nos faça ser uma família que tem uma estabilidade cheia do Espírito em nossa vida relaciona! Eu pelo em o nome de Jesus. Amém.*

Ore Para Que Eles Esperem o Cônjuge Escolhido Por Deus

> *“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?”* (2 Coríntios 6:14).

O Segundo Maior Dia de Nossas Vidas

Como eu tenho permanecido durante décadas na frente de igrejas abarrotadas em casamentos, eu quase sempre digo a mesma coisa: “Você está testemunhando o segundo maior dia da vida deste casal”. Freqüentemente há um suspiro ou dois da audiência que está pensando obviamente que este casamento é o maior dia deles. Eu continuo então, “O

maior dia foi o dia em que estes dois indivíduos se arrependeram dos seus pecados, crendo em Jesus para a sua salvação".

Como pais, nós estamos gastando tempo regular e sério preparando nossos filhos para o "segundo dia mais importantes de suas vidas" após a salvação? Se não, talvez estes parágrafos lhe desafiem.

Deus tem uma regra simples a respeito do casamento: um crente só pode casar com outro crente. Se nós cremos no que a Palavra de Deus diz, então nossos filhos e filhas nunca devem namorar alguém que não seja um cristão genuíno. O namoro evangelístico com o propósito de levar alguém à salvação, de maneira que a pessoa se torne uma boa possibilidade para um cônjuge, nunca é aconselhável. De acordo com a Palavra de Deus, se esta regra for violada, outra regra de Deus será verdadeira: *"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará"* (Gálatas 6:7). Ensine em seus momentos com a Bíblia ao redor da sua mesa que não é da vontade de Deus que um cristão se case com ou namore um descrente. A palavra grega para "comunhão" também é usada para "casamento". Que casamento, da luz com as trevas? Isso simplesmente não funciona! Esta não é a vontade de Deus e é, portanto, pecado.

Lembre-se: alguns filhos e filhas terão somente uma chance na vida para começar um maravilhoso casamento bíblico. Ensine-os que ele é digno da espera! Ore para que eles não desperdicem uma das maiores bênçãos da vida por fazerem as coisas do seu jeito e não da maneira de Deus! Se você ainda não fez isso, comece orando agora pelos futuros cônjuges deles – até mesmo se ninguém ainda está no horizonte. Neste exato momento, esses futuros genros e noras estão no processo de desenvolver seu intelecto, talentos, habilidades e grande parte do que eles se tornarão como homens e mulheres. Por que não ter um precioso ministério por eles – e seus filhos e filhas – por sermos guerreiros de oração pelo bem deles!

DESCRIÇÃO DE UM MARIDO MARAVILHOSO PARA A SUA FILHA

Tiago nos lembra que "nós não temos porque não pedimos". O que você está pedindo a Deus em seu futuro genro? Veja o que Deus diz que um rapaz pode ser por Sua graça. Isto é o que ele deveria querer ser, o que ele deveria querer ter por perto, e ao qual ele deveria ser atraído. Ore para que seu futuro genro seja um rapaz que está procurando se tornar:

1. Um homem de sabedoria. *"Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade"* (Provérbios 1:5). O Senhor já nos disse em Tiago 3:17 que o sábio tem sabedoria do alto. Ele é caracterizado como

puro, pacífico, indulgente, tratável, pleno de misericórdia, e querendo fazer o bom. Ore para que seus futuros genros sejam homens sábios de grande entendimento!

2. Um Homem Feliz. *“Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento”* (Provérbios 3:13). O Sermão do Monte diz tudo. Felizes são os puros de coração, os mansos, os humildes, os pacificadores, os que buscam a justiça e aqueles que têm fome de Deus! Ore para que seus futuros genros sejam felizes no sentido que Jesus descreveu em Mateus 5:3-10.

3. Um Homem Abençoado. *“Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada”* (Provérbios 8:34). Como o Salmo 1 diz, o homem abençoado está profundamente arraigado na Palavra de Deus, está cheio de fruto de Deus, e não caminha, se detêm ou se assenta com aqueles que escarnecem de Deus. Ore para que seus futuros genros sejam abençoados porque o coração deles pertence completamente a Deus.

4. Um Buscador da Justiça. *“Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência”* (Provérbios 9:9). Esta qualidade de ser “justo” é como o vocábulo “correto” em português. Um homem justo é correto – em seu falar, caminhar, hábitos e convicções. Não há dúvida sobre quem ele é, e para onde ele está indo. Ore para que seus futuros genros sejam justos em seu falar, caminhar, hábitos e convicções!

5. Uma Atitude Misericordiosa. *“O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas o cruel a si mesmo se fere”* (Provérbios 11:17). Hitler se cercou de homens que eram maus e cruéis. Junto eles fizeram a mancha mais escura jamais vista na história. Ore para que seus futuros genros fiquem longe daqueles que se deleitam com palavras, atitudes e ações cruéis!

6. Um Buscador de Deus. *“O perverso quer viver do que caçam os maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto”* (Provérbios 12:12). A verdadeira bondade é um fruto do Espírito dentro da vida da pessoa. Não um indicador mais claro do que um homem será do que seu nível de bondade. Ore para que seu futuro genro seja atraído para o que é bom e não para o que é mal. Poucas pessoas irão mais longe de onde eles estão exatamente agora! Uma palavra de advertência: *“O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu próprio proceder, o homem de bem”* (Provérbios 14:14). O sinal mais óbvio de um perigo em um homem é quando você detectar que ele está cheio de si mesmo. Ele fala sobre si mesmo, mostrar a si mesmo, promove a si mesmo e daí por diante. Esta é

uma vida que está caindo num abismo; não permita que uma filha se afeiçoe de tal pessoa ou ela será puxada para o buraco com ela!

7. Um Amante da Justiça. *"O homem não se estabelece pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida"* (Provérbios 12:3). Como o Salmo 1 e Jeremias 17:8 dizem, a justiça permanece firmemente no lugar onde Deus pode fazer-nos florescer fértil e seguramente. Tal rapaz buscará ser justo em cada dia da vida: *"O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel"* (Provérbios 12:10). Talvez um animal pudesse ter sido o transporte dele, assim isto pode ser aplicado a Deus sendo evidente no carro de um genro futuro. Como ele dirige, mantém e decora o carro dele declara muito sobre ele. Ou, um animal poderia ter sido o trabalho dele. Deus diz que retidão invade tudo na vida – até mesmo o curral (ou o trabalho). Um homem justo exibe o Senhor em como ele trata o indefensável, o fraco, e os bem comuns. Ore para que seus futuros genros sejam gentis e amáveis para com todos ao redor deles!

8. Prudente nas Respostas. *"A ira do insensato num instante se conhece, mas o prudente oculta a afronta"* (Provérbios 12:16). Um tolo deixa sair tudo, desabafos, raivas, e assim por diante, mas um jovem piedoso será controlado pelo Espírito. Ore para que seus futuros genros sejam prudentes, que eles saibam responder em tempos severos, difíceis ou vergonhosos.

9. Diligente no Trabalho. *"A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados"* (Provérbios 12:24). Provérbios descreve o preguiçoso (um vadio) 15 vezes. Quanto pesar será evitado se um homem preguiçoso não for uma opção para uma filha, porque normalmente a preguiça só fica pior. Ore para que seus futuros genros sejam diligentes, trabalhem duro, com iniciativa e ambição piedosa para providenciar adequadamente para suas filhas e futuros netos.

10. Sabiamente Cautelosos. *"O sábio é cauteloso e desvia-se do mal, mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro"* (Provérbios 1415; também 12:8). Audácia, excesso de confiança e imprudência não são virtudes nobres. Ore para que seus futuros genros sejam controlados pelo Espírito, e assim sejam sabiamente cautelosos.

11. Reto em Seu Caminho. *"O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana"* (Provérbios 15:19). Aqui está outro dos quinze versículos contendo advertências ao "preguiçoso". O caminho do justo é uma vereda determinada por Deus para que o sábio siga. É uma vida divertida de aventura, excitação, e maravilhas – caminhando nos lugares altos da terra como Isaías o descreve. Mas o

ímpio, em toda a sua aparente alegria, está caminhando de fato por uma cerca viva de espinhos e está adquirindo cortes e arranhões a cada passo que dá. Ore para que seus futuros genros habitualmente escolham o caminho reto, e que eles sempre evidenciem integridade em suas vidas pessoais.

12. Um Filho Maravilhoso. *"O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe"* (Provérbios 15:20). Observe cuidadosamente como um filho se relaciona com seus pais. O que ele é no lar tocará a sua vida com bênção ou estará em falta todos os dias de sua vida. Ore para que seus genros sejam respeitosos com seus pais e continuem a mar e honrá-los por toda a vida.

13. Uma Atitude de Humildade. *"Antes da ruína, gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade"* (Provérbios 18:12). O orgulho é a raiz de todo pecado, e a humildade é a raiz de toda virtude. Portanto, a chave para a bênção de Deus é uma vida humilde porque a arrogância apenas convida ao desastre. Ore para que seus futuros genros manifestem humildade de espírito diante de Deus e dos outros!

14. Um Homem de Excelência. *"Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe"* (Provérbios 22:29). A marca de um homem excelente, que será excelente em tudo que fizer, é que ele pratica e aperfeiçoa uma habilidade em sua vida. Não há limite, Deus diz, para o que Ele pode fazer com alguém que trabalha duro no que ele faz! Ore para que seus futuros genros sejam homens de excelência que desejam fazer todas as coisas para a glória de Deus!

É claro, todas estas áreas de oração por seus futuros genros também devem ser metas de discipulados para os seus próprios filhos. Faça do seu discipulado para com eles a principal prioridade; ore para que eles se tornem maridos honrados para suas futuras noras. E, acima de tudo, ore para que seus filhos pacientemente esperem pelo cônjuge escolhido por Deus para eles!

DESCRIÇÃO DE UMA MARAVILHOSA ESPOSA PARA SEU FILHO

Você já checou a receita na Palavra de Deus para uma nora maravilhosa? Eu tenho os versículos abaixo destacado em minha Bíblia. Quando eu saio para um tempo pai/filha, esses são temas que eu levo, discuto, compartilho e educo as minhas três filhas para agarrarem-se aos desejos de Deus para elas. Eu chamo isto de "Os Hábitos de uma Mulher Que Honra ao Senhor".

Se você tem filhos homens, por que não fazer disto uma parte regular das orações para que o Senhor providencie mulheres que honram ao Senhor para se tornarem suas futuras noras?! Agora, veja o que Deus diz que uma moça pode ser por Sua graça. Isto é o que ela deve querer ser, o que ela deveria querer ter por perto, e ao qual ela deveria ser atraída. Ore para que suas futuras noras sejam moças que estão buscando se tornar:

1. Modestas no Vestir: *"Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras"* (1 Timóteo 2:9, NVI). As roupas de uma piedosa jovem senhora apontam para o Seu Pai que está no Céu e Sua santidade, e não para ela. Lembra-se das palavras de Paulo na galeria das belas mulheres do Novo Testamento? A ênfase de Deus é sempre na beleza de caráter, como deve ser a do seu filho. Ore para que suas futuras noras se vistam modestamente, por causa do Senhor, como é apropriado aos Seus filhos.

2. Santas na Conduta: *"Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo"* (1 Coríntios 6:19-20, NVI). Uma mulher piedosa teme ao Senhor. Ela busca o Seu "muito bem" acima da aprovação de qualquer outra pessoa na terra. Seu temor a Deus a torna consciente das conseqüências futuras de suas escolhas. Tal mulher piedosa evita qualquer situação presente que seria destrutiva para a sua futura utilidade para Deus. Ore para que suas futuras noras desejem ser santas na conduta, e assim úteis para Deus.

3. Gentis em Espírito: *"Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente"* (2 Timóteo 2:24, NVI). Uma mulher toda é espalhafatosa e desafiadora; ela é desrespeitosa, hostil, agressiva e astuta. Mas uma mulher piedosa é pura, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera (Tiago 3:17). E mais que tudo, lembre-se que Deus se deleita com o: *"homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus"* (1 Pedro 3:4). Ore para que suas futuras noras sejam cheias de sabedoria do alto!

4. Donas de Casa Dedicadas: *"Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos"* (Provérbios 31:13). Como Paulo disse, uma mulher piedosa é uma boa dona de casa (Tito 2:5). Ela ama servir aos outros de maneira tangível com alimento e habilidades; ela tem um lar aberto e hospitaleiro; e ela é dada ao ministério para os enfermos e necessitados e aos menos

afortunados. Ore para que suas futuras noras desejem fazer de seus lares um “castelo” para seus filhos, honrando ao Senhor em tudo que elas fizerem.

5. Servas no Coração: *“É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.... Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado”* (Provérbios 21:15, 20). Esta querida senhora aprendeu o amor de Cristo pelos outros. Ore para que suas futuras noras aprendam que o serviçalismo é o segredo para as maiores bênçãos de Deus na vida!

6. Dignas de Confiança: *“O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida”* (Provérbios 31:11-12). Ore para que suas futuras noras sejam dignas de confiança de maneira que seus filhos possam se regozijar em sua bondade dentro da relação matrimonial.

7. Prudentes nas Finanças: *“Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho... Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores”* (Provérbios 31:16, 24). Tal é uma poupadora, não uma gastadeira, porque ela pode ver além do hoje somente. Ore para que suas futuras noras sejam sábias em questões de finanças porque esta área em particular pode criar muitas dificuldades conjugais se não são alinhadas com os padrões de Deus.

8. Trabalhadoras: *“Cinge os lombos de força e fortalece os braços... Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca”* (Provérbios 31:17, 19). Deus promete um prêmio para o trabalho duro e assim esta jovem senhora piedosa se move para alcançá-lo, não para longe dele. Não há preguiça, indolência ou falta de motivação em seu comportamento. Ore para que suas futuras noras sejam trabalhadoras esforçadas, e não preguiçosas em qualquer área.

9. De Boa Reputação: *“Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra”* Provérbios 31:23). Considere também: *“Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo”* (1 Timóteo 3:7). Um filho que deseja ser um futuro presbítero na igreja do Senhor deve considerar cuidadosamente a qualidade da mulher com a qual ele se casa. O papel dela no lar terá uma grande participação na elegibilidade dele para a liderança. Assim, ore para que suas futuras noras sejam verdadeiras companheiras para seus filhos, de maneira que até eles mesmos sejam mais úteis no corpo de Cristo, conforme Deus conduz.

10. Sábias nas Verdades Bíblicas: *"Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua"* (Provérbios 31:26). A Palavra está no coração e na vida dessa moça piedosa, e assim ela sai de sua boca. E quando sai, ela está vestida com as vestes do Espírito, gentil e amável. Ore para que suas futuras noras estejam continuamente crescendo em sabedoria bíblica, gentileza e amabilidade.

Uma moça piedosa procurará viver estes segredos da verdadeira feminilidade. Como Salomão disse, *"A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações"* (Provérbios 31:25). Seus filhos louvarão tais mulheres por fazerem o que é certo, e seus netos se levantarão para abençoá-las (Provérbios 31:28)! Este tipo de mulher é uma bênção para todos porque ela é uma edificadora do lar e da família.

Obviamente, cada uma destas áreas de oração pelas futuras noras também devem ser metas de discipulado para suas filhas. Faça do seu discipulado para com elas a principal prioridade; ore para que elas se tornem esposas honradas para seus futuros genros. E, acima de tudo, ore para que suas filhas pacientemente esperem pelo cônjuge escolhido por Deus para elas!

> ***Oração de Exemplo:*** *Querido Deus, eu oro para que nossa família cultive um amor do tipo de 1 Coríntios 13 fervorosamente uns para com os outros, porque eu sei que o amor cobre uma multidão de pecados! Ajude-me a preparar bem os meus filhos para Seus cônjuges escolhidos para eles, e que eles esperem a Sua direção pacientemente nesta área. Que eles possam evidenciar amor em ação através de sua paciência e amabilidade para com os outros. Que eles nunca fiquem invejosos, fanfarrões ou arrogantes. Impeça-os de serem rudes ou autoritários – facilmente irritados e enfurecidos com os outros. Que eles nunca insistam em seguir seu próprio caminho, mas em humildade, amem servir aos outros. Impeça que meus filhos achem prazer no pecado de outra pessoa; ao invés, ajude-os a se alegrarem em Sua verdade. Dê-lhes um amor que protege, crê, espera e suporta todas as coisas. E ajude-me a lidera ro caminho estabelecendo o exemplo em todas estas áreas!*

Nenhuma Família É Perfeita

VOCÊ TEM UM CASAMENTO Segundo o próprio coração de Deus – o segundo o seu próprio coração? Para onde você está indo em seu casamento? Como uma família? Você nunca chegará a lugar nenhum se você não estiver indo

na direção dele agora mesmo. Amado, se você não for cuidadoso, você posse se levado à infelicidade, infidelidade, dificuldades e divórcio. Deus adverte: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1 Coríntios 10.12). Muitos casamentos têm acabado em péssima situação até mesmo quando um dos cônjuges nunca viu que isso ia acontecer. Muitos de nós reconhecemos vagamente o perigoso clima em que vivemos – uma cultura saturada com a mancha do divórcio que tem penetrado às profundidades de todas as nossas instituições. Relacionado a isso, eu gostaria de compartilhar o meu testemunho pessoal:

> *Crescer em Michigan quando criança foi prazeroso. Nós vivíamos perto de um lago e pescávamos o verão todo, fritávamos peixes com muitos de nossos vizinhos e desfrutávamos de muitos momentos divertidos como uma família na igreja. Esta era a minha vida aos cinco anos de idade.*
>
> *Conforme os anos passaram e minha percepção do mundo ao meu redor crescia, eu notei que a família ao lado esta diferente. Eles podiam ser ouvidos a toda hora gritando, batendo, jogando coisas e brigando. Disseram-me que toda a briga significava que eles estavam se separando como um casal e se divorciariam em breve. Então, enquanto eu estava fazendo uma árvore genealógica para um projeto da escola, eu notei que a mãe do meu pai, Avó Barnnet, tinha mudado seu nome para Avó Miller. A mãe de minha mãe também parou de viver com meu Avô, seu marido, e mudou-se com meu tio. Porém, o mais devastador de tudo foi quando eu comecei a notar enquanto garoto a crescente tensão em meu próprio lar. Por volta do meu décimo aniversário, meus pais se separaram. Meu pai fez um apartamento para ele mesmo no nível mais baixo de nossa casa e parecia que apenas falava com minha mãe quando eles estavam zangados. Isto foi nos anos 60.*
>
> *Aquela tristeza, tensão e conflito levaram-me aos Salmos em busca de conforto. Ainda novo, eu comecei a orar: “Senhor, por favor, deixa-me ter um lar, uma esposa e uma família como os Salmos 127 e 128 parecem prometer”. Essa oração nunca parou.*
>
> *Eu me lembro distintamente de uma oração repetida que eu fiz enquanto entrava diariamente nos bosques da parte de trás da Universidade Bob Jones em Greenville, Carolina do Sul: Senhor, não me deixe seguir o meu próprio caminho. Eu quero me casar apenas com aquela que Tu tens preparado para mim. Eu quero a Tua vontade – não a minha!”. E o nosso Deus fiel ouviu essas orações! Ele deu-me uma maravilhosa esposa, uma maravilhosa família e uma maravilhosa vida no lar – um verdadeiro casamento bíblico!*

A partir do meu testemunho, eu espero que você possa ver que ter um passado de tristeza, tensão e conflita não precisa ser um dissuasor para ter um casamento bíblico. Deus quer fazer alguma coisa grande em e através de cada um de nós através da oração! Se você já está desfrutando de um casamento bíblico, louve a Deus e salvaguarde este precioso relacionamento com seu cônjuge! Se seu casamento está passando por águas turbulentas agora mesmo, embora sejam muitos esses dias, peça ao Senhor para dar-lhe um verdadeiro casamento bíblico. Comece trabalhando com suas responsabilidades dadas por Deus dentro de sua família, como são definidas na Bíblia e foram elaboradas neste livro. Nunca subestime seu cônjuge. Recuse-se a desperdiçar uma das maiores áreas de sua vida por fazer as coisas da sua maneira em vez da maneira de Deus.

Enquanto você ora por seus filhos, ore também por si mesmo. Peça ao Senhor para dar-lhe realidade em sua vida espiritual, integridade em sua vida pessoa e estabilidade em sua vida relacional por capacitá-lo a: **1.** cultivar um amor semelhante ao de Cristo por seu cônjuge – e por outros irmãos e irmãs em Cristo, **2.** confiar em Deus quando os problemas vierem, **3.** amar o plano de Deus para Seus papeis distintos para homens e mulheres, e **4.** ensinar aos seus filhos a importância de pacientemente esperar pelo tempo e escolha de Deus quanto ao seu cônjuge.

Concluindo, de acordo com tudo o que nós temos aprendido da Palavra de Deus neste capítulo, eu oro para que sua etiqueta de identificação – o amor semelhante ao de Cristo – esteja claramente visível como um cônjuge, como um pai, como um irmão ou irmã em Cristo na igreja, e em todos os outros relacionamentos. Isto é crucial porque Seu amor é o fundamento que uma família Cristã e todos os outros relacionamentos devem ser edificados sobre ele (Salmos 127:1-5). *"Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor"* (1 Coríntios 13:13).

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Nós devemos orar seriamente para que nossos filhos cultivem o amor por seus irmãos e irmãs.** A marca característica de um discípulo genuíno – a insígnia de identificação de Cristo – é o amor. O amor à semelhança de Cristo é o fundamento sobre o qual uma família cristã e todos os outros relacionamentos devem ser construídos.

   Leia Gálatas 5:22-23. Quais são as nove características do "fruto do Espírito"? Como o desenvolvimento desses frutos – através do

poder do Espírito Santo – impactaria a vida relacional de nossos filhos? Ore esses versículos regularmente por si mesmo e por suas família.

Leia 1 João 4:7-11. O que Deus identifica como a verdadeira fonte do amor? Como a presença do amor bíblico – ou a falta dele – é um indicador da saúde geral da vida espiritual de seus filhos?

2. Nós devemos orar para que nossos filhos confiem em Deus quando os problemas vierem.

Leia 1 Samuel 15:22-23. Quando o Rei Saul enfrentou seus problemas, ele escolheu não confiar no Senhor – e sua rebelião custou-lhe o reino! Por que, então, é tão importante fielmente treinar seus filhos para confiarem em Deus nas provações, escolhendo fazer as coisas da maneira de Deus?

Leia 1 Pedro 3:8-15. Como viver de acordo com esta passagem ajuda a impedir as armadilhas que o Rei Saul experimentou?

3. Nós devemos orar para que nossos filhos amem o plano de Deus para suas vidas.

Leia Salmos 139:14-18. Cada um de nós foi edificado para um perfeito e intricado conjunto de planos, engendrados pelo próprio Deus. Você crê que Seu Mestre Projetista tem um plano perfeito para sua vida – e para a vida de seus filhos? Como isso se manifesta em seu caminhar com o Senhor?

Leia Tito 2:6-8. Quais são as cosias que os homens mais velhos devem ensinar aos mais novos como o plano perfeito de Deus para suas vidas? Como um pai, você está sendo fiel para infundir essas qualidades de caráter em seus filhos – através da palavra, exemplo e oração?

Leia Tito 2:4-5. Quais as coisas que as mulheres mais velhas ensinam às mais novas como o plano perfeito de Deus para suas vidas? Como uma mãe, você está sendo fiel para infundir esses desejos em suas filhas – através da palavra, exemplo e oração?

4. Nós deveríamos orar para que nossos filhos esperarem pelo cônjuge escolhido de Deus.

Leia 2 Coríntios 6:14. Como este versículo se aplica às práticas de namoro de seus filhos? E para os seus futuros cônjuges vitalícios?

Leia Tito 2:6-8 e 4-5 novamente. Medite nestas passagens; inclua os futuros genros e noras ao orar estes versículos por seus próprios filhos.

Nota: No final da seção de oração da "Quarta-feira" do Apêndice B há uma lista de versículos que correspondem às sugestões para este capítulo. Esta lista proporciona um lembre útil sobre o que orar por seus filhos numa base regular.

—21—
VIVENDO PARA O CÉU

“A nossa cidadania, porém, está nos céus,
de onde esperamos ansiosamente o Salvador,
o Senhor Jesus Cristo”
(Filipenses 3:20).

“Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos,
nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza,
mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;
que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e
prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido
fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida”
(1 Timóteo 6:17-19).

VOCÊ SABIA QUE NÓS TEMOS dupla cidadania? Na terra nós somos cidadãos da terra de nosso nascimento. Nós nos tornarmos cidadãos do Céu pelo novo nascimento. Paulo encoraja aos santos em Filipos lembrando-os desta verdade (Filipenses 3:20) e assim fazendo-os focarem no que a vida sobre a terra deve ser acima de tudo. Um dos maiores atributos pelo qual nós poderíamos orar por aqueles a quem amamos é para que eles tenham uma mentalidade celestial. O que é isso exatamente? Isso significa que o Senhor, e o fato de que nós estaremos para sempre com Ele, tem um papel ativo em cada escolha que eu faço através da vida. Assim nós, como maridos, esposas, mães e pais, necessitamos adicionar às nossas orações esses elementos que marcam uma pessoa que pensa sobre o que interessa ao Senhor, e decide honrá-lo através de suas escolhas. O que nós seriamente pedimos ao Senhor para fazer em nós e neles? Nós oramos para que eles vivam para o céu.

Orações Para Viver para o Céu:

Escolher Uma Vida de Contentamento (Filipenses 4:11-13).
Escolher Uma Vida de Consagração (Mateus 16:24).
Escolher Uma Vida de Compromisso (Lucas 9:62).

Dar Sua Vida Para Deus (1 Crônicas 28:9).

Um dos meus passatempos favoritos é seguir as tendências globais. Como americanos, nós estamos sempre tão fixados em nosso próprio país que nós perdemos o contato com as questões em que o resto do mundo está focando. Por exemplo, muitos dos mais importantes jornais do mundo têm informado que outra gripe pandêmica mundial está longe de ser vencida. No século vinte, os ataques da "Super-Gripe" nos anos de 1918, 1957 e 1968 causaram quarenta milhões de mortes – um por cento da população do mundo. Se um por cento de americanos tivesse morrido de gripe este ano, isso significaria um extra de três milhões de mortes![66]

Por mais sério quanto isso possa ser, uma pandemia até pior está correndo desenfreada agora mesmo por toda a América, e é tão perigosa que ganhou atenção mundial. O que é? É a doença de uma alma doente e moribunda – *afluência* – uma obsessão para adquirir cada vez mais dinheiro e outras posses.

Em setembro de 1997, a Estação de Radiodifusão Pública (ERP) americana transmitiu um programa especial de televisão chamado "Afluência". O tópico foi uma advertência contra aquilo que o setor público tem identificado como a "praga do materialismo de nossos dias". Abaixo está o questionário do auto-diagnóstico deles. Eu encorajo que você examine a lista cuidadosamente para determinar se você tem ou não qualquer um dos sintomas desta terrível doença. (Por favor, avalie cada item tão honestamente quanto possível).

SINTOMAS DE ESTAR INFECTADO COM AFLUÊNCIA

- Minha esposa seria mais feliz se eu tivesse mais dinheiro.
- Eu frequentemente me sinto esmagado pela quantidade de coisas que eu tenho, e a quantidade de tempo que isso leva para pagar, manter e estocar tudo.
- Meu cônjuge e eu temos diferentes visões sobre gastar e poupar, é difícil falar sobre estes assuntos sem discutir.
- Meus filhos parecem mais materialistas do que eu na idade deles.
- Eu nunca pareço ter suficiente "tempo de qualidade" com minha família e outros entes queridos.
- Nossa família ama roupas com as etiquetas da moda nelas, e nós normalmente estamos entre os primeiros no quarteirão a ver o último sucesso do cinema.

---

[66] British Broadcasting Company World News, "Health," 11-02-02. http://news.bbc.co.uk/2/hi/health/default.stm

- Eu dificilmente conheço os meus vizinhos e me sinto desconectado da minha comunidade local.
- Muito freqüentemente eu me sinto com pressa, com muita coisa para fazer e sem tempo o bastante para fazer tudo.
- Eu não gosto do meu trabalho; eu me demitiria se eu não tivesse que trabalhar por dinheiro.
- Eu não sinto que eu vivo a minha vida em total alinhamento com meus valores e crenças.
- Eu não sei quais são os juros dos meus cartões de crédito ou exatamente quanto eu devo.
- Eu pago apenas o pagamento mínimo mensal dos meus cartões de crédito.
- Eu não invisto dinheiro em poupanças regularmente.
- Eu gasto muito mais tempo comprando todo mês do que envolvido em minha comunidade.
- Algumas vezes eu compro alguma coisa porque é legal ou da moda, não porque eu gosto ou preciso dela.
- Sei que tenho mais coisas extras em minha vida do que meus pais e avôs, mas eu não me sinto satisfeito com meu padrão de vida como eu acho que eles eram[67].

A impressionante conclusão desta série da ERP foi exatamente o que Paulo disse 20 séculos atrás: a prosperidade material não pode fazer as pessoas felizes. A história registra o testemunho de algumas das pessoas mais prósperas de seus dias:

- “A preocupação com 200 milhões de dólares é suficiente para matar qualquer um. Não há prazer nisso” – W. H. Vanderbilt.
- “Eu sou o homem mais miserável sobre a terra” – John Jacob Astor.
- “Eu tenho ganhado muitos milhões, mas eles não me trouxeram nenhuma felicidade” – John D. Rockefeller.
- “Os Milionários raramente sorriem” – Andrew Carnegie.
- “Eu era mais feliz quando trabalhava como mecânico” – Henry Ford.

Afluência é a mais evidente praga do materialismo de nossos dias. Os crentes mostram os sintomas deste vírus quando eles perdem sua fascinação pela vida eterna; isso é um veneno mortal. Há um antídoto – uma cura para esta enfermidade? A cura: *“Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado...”* (1 Timóteo 6:12, NVI). Paulo continua dizendo:

---

[67] http://www.pbs.org/kcts/affluenza/escape/

“Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida” (1 Timóteo 6:17-19, NVI).

Eternidade É Realidade

Nós agora iremos fazer algo muito difícil para nós como pessoas vivendo no planeta Terra – nós tentaremos pensar sobre nossa vida eterna ao invés de meramente pensar em nossa vida temporal. A vida temporal é a vida cotidiana: dores e dificuldades, prazos finais e pressões, esperanças e medos, altos e baixos. É a vida levantar-se, ir para o trabalho ou escola, e esperar por coisas especiais como jantares, encontros, férias e eventos. É a vida que é moldada por nosso corpo, nosso carro, nosso trabalho e o mundo que nós temos experimentado. Em outras palavras, é a vida diária como todos nós a conhecemos.

Uma vida cheia da Palavra é como um compasso – tudo é orientado para o céu. O que nós fazemos, o que dizemos, para onde estamos indo – tudo é esquadrinhado pelo que significa para o nosso Mestre no Céu. Isso agrada a Ele ou não? Qualquer situação, relacionamento ou posse devem ser testados por esta questão: “O que isto significará para Deus daqui a cem anos?”

Quando nós somos salvos, e o Senhor nos regenera pelo novo nascimento, nós nascemos uma segunda vez. Nosso primeiro nascimento nos coloca na vida temporal; nosso segundo nascimento nos coloca na vida eterna (veja João 3:3-8, 16). Ambas seguem paralelamente por 30, 40, 50, 60 ou até mais de 80 anos. Infelizmente, muitos de nós raramente experimentamos a parte eterna da vida. Nós sabemos que existe; nós esperamos nela para o futuro; mas não sabemos exatamente o que fazer com a vida eterna hoje, porque nós estamos completamente dominados por nosso mundo temporal ou físico. Por esta razão, Jesus advertiu:

- Mateus 4:4: *“Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”.*
- Mateus 6:19-21, 24: *“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra... mas ajuntai para vós outros tesouros no céu... porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração... Ninguém pode*

servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas".

- Lucas 12:15: *"Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui".*

O antídoto para o veneno do materialismo é contentamento – "estar satisfeito com as posses, *status* ou situação[68]". O contentamento leva a uma renovada vitalidade em nossa vida eterna. Contentamento significa que nós estamos vivos e pensando e motivados pelo fato de que nós já somos imortais. Nós estamos pensando eternamente quando nós começamos a ver os nossos momentos como eles são observados do trono de Deus. De repente, nós vemos que o nosso período de vida e os nossos recursos foram todos dados por Outro, Aquele que nos possui e quer um retorno do Seu investimento.

Levando isso em consideração, nós devemos seriamente orar para que a vitalidade na vida eterna de nossos filhos mostre que eles escolhem estar contestes. Criar filhos é um ministério contínuo; as orações cheias da Palavra nos mantêm nas linhas de frente da vida de nossos filhos. A oração cheia da Palavra é o poder chave que destrava as bênçãos de Deus de maneira que eles possam tomar posse da vida eterna a qual eles foram chamados. Nós, portanto, necessitamos estar profunda e continuamente engajados em oração para que nós filhos consigam e mantenham a vitalidade em sua vida espiritual – começando com o contentamento.

1. Escolhendo Uma Vida de Contentamento

"Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:11-13).

O contentamento é terapêutico! Escolher o contentamento acima de uma obsessão por dinheiro ou posses é a principal reflexão de quem vive para o Céu. O Novo Testamento menciona o contentamento cinco vezes, usando uma de duas palavras gregas que significam "estar satisfeito" ou "independente das circunstâncias externas". Vamos examiná-las e aprender uma lição sobre estar contente.

[68] Merriam Webster's Collegiate Dictionary, Décima Edição (Springfield, MA: Merriam-Webster, Inc., 2002), p. 249.

No mundo do Novo Testamente havia muitas razões para estar descontente, mas a mensagem consistente era para resistir a essa tentação. Lucas 3:14: *"Também soldados lhe perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos* [satisfazei-vos] *com o vosso soldo".*

O apóstolo Paulo viajou extensamente e teve que ser capaz de ministrar numa variedade impressionante de circunstâncias. Como ele fez isso? Filipenses 4:11: "*Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente* [independente das circunstâncias externas] *em toda e qualquer situação*". Estar contente é aceitar onde Deus nos tem colocado na vida. Uma pessoa contente está disposta a dedicar todas as energias para o avanço do Reino de Deus ao invés do seu próprio reino.

Ao jovem Timóteo iniciando no ministério, Paulo o treinou no que diz 1 Timóteo 6:6: *"De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento".* Ele estava ensinando a Timóteo aquilo que um autor bem falou: "O contentamento repousa não no que é seu, mas em quem você é[69]". Paulo continua em 1 Timóteo 6:8: *"Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes* [independente das circunstâncias]*".* Neste versículo, "contentamento" significa não querer ser como, ter ou fazer o que os outros são, têm ou fazem!

Finalmente, nós encontramos em Hebreus 13:5 aquilo que provavelmente é o mais forte chamado para este estilo de vida piedoso: *"Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei"* (NVI).

Deus está nos dizendo que o contentamento livra-nos da confusão da ansiedade sobre as coisas produzidas. Nós podemos, então, desfrutar a paz de Deus não importam quais sejam as nossas circunstâncias financeiras. O Espírito de Deus livra-nos da constante servidão das nossas circunstâncias. Nós começamos a entregá-las ao Senhor e somos inundados com a Sua segurança e satisfação.

2. ESCAPANDO DO MATERIALISMO

Como nós aprendemos de maneira que nós possamos ensinar o contentamento às nossas famílias? A melhor maneira é nos matricularmos na classe "Contentamento 101" e diligentemente estudarmos o manual do

---

[69] Richard A. Swenson, M.D., *The Overload Syndrome (A Síndrome da Sobrecarga) (*Colorado Springs, CO: NAVPRESS, 1998), p. 198.

curso encontrado em 1 Timóteo 6:7-12 e 15-19. Destas passagens, nós podemos derivar as sete chaves para o contentamento. Aqui estão elas (Por que você não as anota rapidamente em sua Bíblia?):

Sempre se lembre que as coisas são apenas temporárias: *"Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. 8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes"* (v. 7).

Busque apenas as necessidades; espere pelo restante: *"Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes" (v. 8).*

Evite um desejo consumidor pela prosperidade: *"Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores"* (vs. 9-10).

Fuja do materialismo: *"Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão"* (v. 11).

Tome posse da vida eterna: *"Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas... a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!"* (vs. 12, 15-16).

Deposite suas esperanças em Deus: *"Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento"* (v. 17). Quando nossa confiança e esperanças não estão focadas em Deus, podemos nos tornar vítimas deste tipo de pensamento: *"Eu espero que eu tenha o suficiente... Eu espero que este investimento... eu espero que este trabalho dure por...".*

Dê generosamente: *"que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida"* (vs. 18-19).

Finalmente, qual será o resultado de viver pela definição bíblica de contentamento? Se nós estamos contentes nós desfrutaremos da alegria no presente ao invés de vivermos ansiosos sobre o futuro. *"Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?"* (Mateus 6:25). Nós também estaremos livres para verdadeiramente desfrutarmos do sucesso dos outros ao nosso redor sem os invejarmos. Nós aprendemos: *"Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal. Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra"* (Salmos 37:7-9). Finalmente nós seremos capazes de deixar o Senhor edificar um verdadeiro senso de gratidão por tudo. *"Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco"* (1 Tessalonicenses 5:16-18).

O contentamento é um hábito que nos ajuda a evitar qualquer coisa que profundamente ofende e entristece o nosso Pai Celestial. Pela graça de Deus, uma pessoa que têm escapado da enfermidade mortal da "afluência" já não manifesta os sintomas de uma alma doente e moribunda que são os seguintes:

- O desejo por coisas **mais** do que por Deus.
- O desejo por prazer **mais** do que pela piedade.
- O desejo por satisfação através de coisas **mais** do que ser satisfeito por Deus.
- O desejo por melhores coisas e coisas adicionais que os outros têm **mais** do que agradecer a Deus pelo que nós temos.
- O desejo pelas recompensas do mundo físico **mais** do que um desejo pelas recompensas eternas.

Em Lucas 14:26-33, Jesus chamou todos aqueles que O ouviam: "Venham, sigam-me e sejam Meus discípulos! Não gaste sua vida; não termine a vida horrivelmente despreparados para a verdadeira vida após a morte". Fazer uma clara escolha para dar-se sem reservas a Cristo marcou os Seus verdadeiros seguidores. Este chamado expressa as duas abordagens opostas da vida[70]:

[70] Warren W. Wiersbe, The Bible Exposition Commentary: Luke (Comentário de Exposição da Bíblia: Lucas) (Wheaton, IL: Victory Books, 1997), electronic edition.

OU —	OU —
Nós pertencemos a Jesus.	Nós pertencemos a nós mesmos.
Nós negamos a nós mesmos.	Nós vivemos para nós mesmos.
Nós damos tudo de volta para Deus.	Nós mantemos nossas coisas.
Nós levamos a nossa cruz.	Nós ignoramos a cruz.
Nós seguimos a Cristo.	Nós seguimos ao mundo.
Nós perdemos a vida por causa Dele.	Nós guardamos a vida para nós mesmos.
Nós esquecemos o mundo.	Nós tentamos ganhar o mundo.
Nós salvamos nossa alma.	Nós perdemos a nossa alma.
Nós compartilhamos Sua recompense e glória.	Nós perdemos Sua recompense e glória!

Obviamente, o primeiro passo para compartilhar a recompensa e glória de Cristo é tomar posse da vida eterna através da fé. Uma vez que nós pertencemos a Jesus, nosso amor por Ele deve, então, motivar-nos para negarmos a nós mesmos, escolhendo estar contentes em seja quais forem as circunstâncias nas quais Deus nos tem colocado. Assim nós seremos mais capazes de dedicar nossas energias ao avanço do Reino de Cristo, ao invés do nosso próprio reino.

Negar a si mesmo rejeitando as seduções do materialismo é um hábito que nós queremos que nossos filhos "peguem" de nós. Quanto mais nós aprendemos a estarmos contentes, tanto mais eles farão o mesmo. Com esta finalidade, nós devemos orar continuamente para que nossas famílias aprendam a estarem contentes, de maneira que eles não sejam destruídos pela "afluência" mortal.

> ***Oração e Exemplo:*** *Querido Senhor, ajude-nos como uma família a estarmos contentes a despeito de nossas circunstâncias externas. Ajude-nos a focarmos em quem nós somos e não no que nós temos! Que nós nunca coloquemos nossa confiança e esperança nas coisas temporais, mas apenas em Ti. Eu oro para que não peguemos a "afluência", mas que ao contrário escolhamos acumular tesouros no céu. Capacita-nos a combater o bom combate da fé e tomarmos posse da vida eterna! Pois Tu és o Rei dos reis e o Senhor dos senhores – a Quem seja a honra e o poder eternamente. Amém.*

3. ESCOLHER UMA VIDA DE CONSAGRAÇÃO

"Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo... Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:26-27, 33).

A essência da passagem acima é esta: "Senhor, me entrego a Ti!" Viver uma vida de consagração é a segunda marca da vida vivida para o Céu. Isto requer a consagração total ao Senhor de nosso corpo, nosso futuro, nosso tempo e todos os nossos recursos. Nós necessitamos orar por, modelar e ensinar a consagração a Cristo em cada parte de nossos lares, casamentos e trabalhos. Todos nós estamos consagrados a alguma coisa e, como nós já temos visto no gráfico "OU – OU", essa alguma coisa ou se encaixará na categoria da piedade ou do mundanismo. Para contrastar essas duas condições, volte a sua mente por um momento para a cidade do Cairo, Egito. Imagine-se tendo que você acabou de entrar na exposição do Rei Tutacamon. Agora considere essas impressões que um pastor compartilhou após ver essa exibição:

> *A exposição do Rei Tutacamon no Museu Nacional do Egípcio foi impressionante. Tutacamon, o jovem rei, tinha apenas dezessete anos quando ele morreu. Ele foi sepultado com carruagens de ouro maciço e milhares de artefatos de ouro. O caixão de ouro dele foi achado em um local de sepultamento cheio com toneladas de ouro. Os egípcios acreditavam que eles podiam levar tesouros terrestres à vida após a morte. Mas todos os tesouros destinados ao prazer eterno do Rei Tutacamon permaneceram exatamente onde eles estavam até que Howard Carter descobriu a câmara fúnebre em 1922. A tumba de Tutacamon brilhava com riquezas inimagináveis*[71].

Depois, viaje comigo para ver um segundo e menos conhecido túmulo no Cairo. Nós sufocaremos através do pó cinza da cidade de doze milhões de egípcios para descer por uma longa e suja ruela (só encontrada por um guia) e em direção a um cemitério – um cemitério Protestante no Cairo. Em um lote enorme de grama estão filas de lápides queimadas pelo sol. Se você tirar o pó do túmulo certo, estas palavras aparecem vagamente: William Borden, 1887-1913. Abaixo dessas palavras está gravado um epitáfio que testemunha do amor de Borden e de seus sacrifícios pelo Reino de Deus e

[71] Randy Alcorn, The Treasure Principle (O Princípio do Tesouro) (Sisters, OR: Multnomah Publishers, 2001), pp. 34-36.

pelo povo muçulmano. As palavras terminam com uma frase penetrante: “Aparte da fé em Cristo, não há nenhuma explicação para tal vida”.

Em 1904, William Borden, um membro da família da Leiteria Borden, concluiu a escola secundária em Chicago e ganhou um cruzeiro mundial como presente de graduação. Enquanto viajava pelo Oriente Médio e o Extremo Oriente, ele se tornou pesadamente cheio de encargo pelo perdido. Depois de voltar para casa, ele passou 7 anos em nas Universidades de Yale Princeton, os primeiros quatro como um estudante universitário e os últimos três no seminário. Para alcançar os muçulmanos, ele escolheu rejeitar uma vida de facilidade desistindo de sua fortuna. Depois que assim o fez, ele escreveu estas palavras na parte de trás de sua Bíblia: “**Sem Reservas**”.

Em seu caminho para a China, para testemunhar aos muçulmanos, ele parou no Egito para aprender o árabe. Enquanto ele estudava ali, na parte de trás de sua Bíblia onde estava “Sem reservas”, ele escreveu “**Sem Retrocessos**”.

Após quatro meses de intenso estudo e evangelismo regular entre os pobres do Cairo, Borden contraiu a meningite cerebral. Ele morreu dentro de um mês aos vinte e cinco anos de idade. Uma hora depois de sua morte, sua mãe achegou-se ao lado da cama. Enquanto ela estava olhando através de sua Bíblia, ela descobriu a terceira e última série de palavras: “**Sem Pesares**”.

A vida de William Borden foi uma vida consagrada ao chamado de Cristo, e ele a resumiu com apenas seis palavras: **Sem Reservas; Sem Retrocessos; Sem Pesares!** Você está tão impressionado quanto eu estou pelo contraste entre essas duas sepulturas?

- Hoje a sepultura de Borden está obscura, empoeirada e escondida na parte de trás de uma rua coberta de lixo. A tumba e os tesouros de Tutacamon viajam o mundo, brilhando com riquezas inimagináveis. Porém, onde estes dois jovens estão agora?
- Aquele que viveu em opulência e se chamava de rei está na miséria de uma eternidade sem Cristo. O outro – que viveu uma vida modesta sob a terra, servindo ao verdadeiro Rei – está desfrutando sua recompensa eterna na presença do Senhor.
- A vida de Tutacamon foi trágica por causa de uma terrível verdade descoberta muito tarde – *ele não podia levar seus tesouros com ele.* A vida de William Borden foi triunfante. Por que? Porque ao invés de deixar para trás os seus tesouros, *ele enviou-os à sua frente.*

Nós partiremos com nosso dinheiro. A única questão é quando. Jesus adverte-nos a não acumularmos tesouros sobre a terra. Não só porque as riquezas podem ser perdidas, mas porque as riquezas *sempre* serão perdidas. Quer as deixemos enquanto vivemos ou as deixemos quando morrermos. Sem exceções.

Cristo quer que nós acumulemos tesouros. Ele apenas nos diz para estarmos seguros de acumulá-los no lugar certo. Qualquer coisa que nós colocarmos nas mãos do Pai será nossa pela eternidade. Se nós dermos ao invés de guardarmos, se nós investirmos naquilo que é eterno ao invés do que é temporal, e acumularmos tesouros no céu que nunca cessarão de dar lucros. Você não pode levá-los com você, mas você pode enviá-los na frente[72].

Porque nós sabemos claramente o que Jesus quer nesta área, nós devemos estar compelidos a orar por nossos filhos, para que eles consagrem suas vidas a Cristo. Aqui estão algumas passagens particularmente aplicáveis a tais orações:

Consagração significa crer que no sistema de Deus aqueles que perdem são os que ganham. *"Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras"* (Mateus 16:24-27).

Consagração significa devolver para o Senhor o título de propriedade para tudo o que nós possuímos. Jesus tinha isto para dizer sobre as qualificações de tais discípulos: *"Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar. Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma*

[72] Idem.

embaixada, pedindo condições de paz. Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:26-33).

Consagração significa dar nossos corpos, mentes e tudo mais ao Senhor. *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"* (Romanos 12:1-2).

Consagração significa crer que nós fomos comprados pelo Senhor. *"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo"* (1 Coríntios 6:19-20).

Consagração significa dar a si para Deus. *"E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus"* (1 Coríntios 8:5).

Assim, então, consagração significa crer que aqueles que perdem são realmente os que ganham. Significa devolver para o Senhor o título de propriedade para tudo que nós possuímos – nossos corpos, mentes e tudo mais. Nós devemos fazer isso porque o Senhor pagou por nós e nos comprou; consagrar-nos a Deus é simplesmente nosso serviço racional! Nós devemos orar fielmente por um espírito de dedicada consagração, de maneira que os nossos filhos tenham vitalidade em sua vida eterna.

> ***Oração de Exemplo:*** *Pai Celestial, por Tuas misericórdias, por favor, capacite a minha família inteira a apresentar nosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Comece primeiro comigo, Senhor! Guarda-me de qualquer desejo de ser conformado a este mundo, mas transforma-me pela renovação da minha mente através da Tua Palavra, de maneira que eu posso experimentar qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus – e, então, me ajude a levar minha família a fazer o mesmo!*

4. Vivendo Uma Vida de Compromisso

> *"Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores. Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. A*

outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai. Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus. Outro lhe disse: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa. Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus" (Lucas 9:57-62).

O desejo de Deus para cada um de nós é que terminemos a corrida com alegria! Viver uma vida de alegria é a terceira marca de viver para o Céu. Na passagem acima, quando Cristo deu a instrução "siga-me", Ele havia se deparado com desculpas para a *falta* geral de compromisso da parte deles. Em contraste, David Livingstone, um missionário do século XIX que foi à África, nunca apresentou desculpas; a vida dele estava completamente comprometida com o chamado de Cristo para a sua vida.

Mais tarde, no verão de 1873, a sombra de um homem de sessenta anos foi mostrada em silhueta contra a lona de uma pequena barraca dentro das florestas tropicais da África. A vela chamejante lançou uma aura dourada para dentro quando ele se ajoelhou ao lado de uma pequena cama de madeira e lona. A rítmica chuva tropical tamborilava a barraca enquanto ele orava ao lado sua cama.

Lá fora os carregadores, guias e cozinheiros nativos que tinham seguido este homem durante quase vinte anos através da selva ouviram o som baixo de sua voz comungando com Deus como ele sempre tinha feito antes de ir pra cama. Então a vela chamejante se apagou e eles também foram dormir pela noite chuvosa.

Na manhã seguinte o corpo frio e duro de David Livingstone ainda estava ajoelhado ao lado da cama quando os seus amados irmãos nativos o acharam. Ele estava muito magro, por causa das incontáveis pelejas com a malária; a pele dele escurecida pelos anos sob o sol Equatorial africano foi livremente drapejada em cima das armações da sua barraca terrestre agora desocupada. O espírito dele tinha voado imortal, fazendo seu vôo da escuridão de um corpo persistentemente doente, fraco e falindo ao reino de luz e vida na presença de Jesus o seu Rei, a quem ele tinha consagrado a sua vida.

Na última noite de Livingstone sobre este planeta, ele teria feito uma oração que havia escrito muitos anos antes. Se você fosse capaz de ouvir o que Deus ouviu naquela noite, teria soado muito parecido com isto:

Ó Senhor, desde Tu morreste, para dar a Ti mesmo por,
Nenhum sacrifício pareceria grande, Para eu trazer a Ti.

Eu só tenho uma vida, e esta em breve passará;
Eu quero que minha vida tenha valor para Cristo,
O que é feito para Ele durará.

Eu Te sigo, meu Senhor, e me glorio em Tua cruz;
Eu alegremente deixo este mundo para trás,
E considero todo lucro como perda.
Senhor, me envie a qualquer lugar, apenas vá comigo;
Corte qualquer vínculo, preserve o vínculo que me liga ao Teu coração.
Senhor Jesus, meu Rei, eu consagro a minha vida, Senhor, a Ti!

Em sua morte naquela noite em 1873, tal era o amor deles por ele que os seus assistentes nativos atravessaram o corpo dele quinze cem milhas até a costa. Um deles estava entre a enorme multidão no funeral na Abadia de Westminster. Algumas palavras na lápide de Livingstone resumem as realizações dele: "Durante trinta anos a sua vida foi gasta em um esforço incansável para evangelizar as raças nativas, explorar os segredos encobertos, abolir o devastador tráfico de escravos da África Central".

Sobre a sua vida, David Livingstone escreveu em seu diário, "as pessoas falam do sacrifício que eu tenho feito gastando grande parte de minha vida na África. Pode ser chamado de sacrifício, aquilo que é simplesmente pagar de volta como uma pequena parte do grande débito devido ao nosso Deus, o qual nós nunca poderemos reembolsar?... Fora com tal palavra, tal visão, e tal pensamento! Não é, enfaticamente, nenhum sacrifício. Diga, ao contrário, que é um privilégio. Ansiedade, doença, sofrimento ou perigo de vez em quando, com um anteceder das conveniências e indulgência comuns desta vida, podem nos fazer pausar e pode fazer o espírito oscilar e afundar; mas isso é só por um momento. Tudo isto não é nada quando comparado com a glória que daqui por diante será revelada em e para nós. Eu nunca fiz um sacrifício. Disto não devemos falar quando nós nos lembrarmos do grande sacrifício que Ele fez ao deixar o trono do Seu Pai no alto e se entregar por nós[73]".

5. EDIFICANDO UMA VIDA RESISTENTE AO FOGO

A consagração com a profundidade que nós acabamos de ver vimos reflete uma vida de compromisso. Livingstone estava comprometido daquela maneira porque ele teve vitalidade em sua vida eterna – ele pessoalmente conhecia, servia, amava e obedecia ao Senhor! Em 2 Pedro 3:10-14 e 17-

[73] Livingstone's Private Journal (O Diário Privado de Livingstone): 1851-53, ed. 1. Schapera (London: Chatto & Windus, 1960), pp. 108, 132.

18, Pedro lista as seguintes áreas de compromisso às quais ele estava instruindo aos crentes primitivos para que eles entendessem:

Uma falta de compromisso obscurece as nossas mentes. Portanto, nós devemos esperançosamente lançar mão do arado **e nos comprometermos em ficarmos alertas**: *"Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade"* (vs. 10-11).

Uma falta de compromisso obstrui as nossas vidas. Se nós temos que ter vitalidade em nossa vida eterna, nós devemos extinguir o materialismo. Portanto, nós devemos esperançosamente lançar mão do arado e nos **comprometermos a edificar uma vida resistente ao fogo:** *"esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça"* (vs. 12-13).

Uma falta de compromisso fecha os nossos olhos. Nós necessitamos viver uma vida pura! Portanto, nós devemos esperançosamente lançar mão do arado e **nos comprometermos em buscar:** *"Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis"* (v. 14).

Uma falta de compromisso impede o acesso às nossas Bíblias. Nós necessitamos guardar o nosso coração de maneira que nós possamos viver com maturidade. Portanto, nós devemos esperançosamente lançar mão do arado e **nos comprometermos a estudarmos o Livro:** *"Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza"* (v. 17).

Uma falta de compromisso corrói a nossa vontade. Nós necessitamos crescer espiritualmente – e esperançosamente lançarmos mão do arado e **nos comprometermos a obedecer a Jesus.** "Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno" (v. 18).

O que compele os servos de Deus como os William Bordens e David Livingstones deste mundo a fazer tão grandes sacrifícios? Devoção a Cristo – e sacrifícios de devoção! Oh, como nós precisamos orar para que nossos

filhos aprendam as prioridades divinas e desejem viver tal vida dedicada e comprometida! Por quê? Porque –

Deus quer que Seus filhos sejam frutíferos: *"O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera"* (Mateus 13:22).

Deus quer que Seus filhos não dêem desculpas: *"Ele, porém, respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos. À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado. Não obstante, todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado. Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado. E outro disse: Casei-me e, por isso, não posso ir. Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Depois, lhe disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar. Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa. Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia"* (Lucas 14:16-24).

Deus quer que Seus filhos sejam desembaraçados: *"Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou"* (2 Timóteo 2:4).

Um servo comprometido é um servo fiel – alguém que nunca arranja desculpas para não "se apoderar da vida que é verdadeiramente vida". Os verdadeiros discípulos de Cristo evitarão emaranhar-se com os cuidados e seduções deste mundo. Ao invés, eles escolherão buscar a vitalidade em sua vida eterna através de um compromisso para conhecer, servir, amar e obedecer ao Senhor. Esta deveria ser nossa meta de oração, primeiro por nós mesmos, e depois por nossos filhos também.

> ***Oração de Exemplo:*** *Querido Pai Celestial, eu oro para que me capacites e a minha família a estarmos comprometidos em estudar Tua Palavra! Capacita-nos através da obediência a Tua Palavra para estarem crescendo na graça e conhecimento de Jesus Cristo, nosso Salvador. Mantenha-nos alertas a qualquer coisa que possa embaraçar-nos nos cuidados ou seduções desta vida. Que em todos os nossos caminhos possamos estar Te agradando! Ajude-me, querido Senhor, a modelar tal compromisso e andar dedicado – e então levar os meus filhos a fazerem o mesmo.*

5. Dar Sua Vida Para Deus

“Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda” (2 Timóteo 4:6-8).

“Eu amo o Senhor, e eu quero servir ao Senhor” ecoa como uma oração no coração de cada um de meus preciosos filhos! Eu tenho feito esta pequena oração com meus filhos centenas de vezes e ela soa tão simples, mas certamente é poderosa! O escritor de um hino expressou algo parecido: “Tal amor constrange-me a responder ao Teu chamado, seguir a Tua liderança e Te dar o meu tudo. Ó Jesus, Senhor e Salvador, eu me entrego a ti!” Isso é o que nós devemos querer supremamente para nós mesmos e para nossas famílias!

Dar as nossas vidas ao Senhor é a quarta e última marca de viver para o Céu. Quando Paulo se aproximava do fim de sua vida, ele foi capaz de olhar para trás sem pesares ou remorso. Em 2 Timóteo 4:6-8, ele examina sua vida a partir de três perspectivas: **1. a presente** realidade do fim de sua vida, à qual ele estava preparado; **2. o passado**, quando ele havia sido fiel; e **3. o futuro**, conforme ele antecipava sua recompensa celestial... Paulo via sua morte vindoura como sua oferta final a Deus numa vida que já tinha sido repleta de sacrifícios para Ele[74].

Davi, um homem segundo o coração de Deus (Atos 13:22), teve igualmente uma vida de sacrifícios para o Senhor. O Rei Saul ofereceu grandes recompensas para qualquer um que enfrentasse Golias, mas, mesmo sendo um garoto, Davi estava disposto a fazer isso “em o Nome do Senhor” (1 Samuel 17). Como um rapaz, ele tinha os troféus de seus grandes triunfos, mas ele também os devolveu ao Senhor no Tabernáculo (1 Samuel 21:9).

No final da vida de Davi, ele confessou que enquanto ele estava ganhando cada batalha, conquistando e pilhando cada reino ao redor de Israel, ele seguia um plano: ele estava acumulando todos os tesouros que pudesse para o Senhor (1 Crônicas 22:14). Em moeda corrente, Davi acumulou cerca de 60 milhões de dólares em ouro e prata! Esta é uma quantia espantosa para qualquer era do mundo, ainda mais para um jovem pastor de ovelhas! É quase como se ele já soubesse o que Jesus prometeria depois – que aqueles que sacrificam sobre a terra receberiam “receberá cem vezes tanto”

[74] The MacArthur Study Bible (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1997), pp. 1880-1881.

no céu (Mateus 19:29, RC). Este é um impressionante retorno de 10.000 por cento!

Alguém certa vez disse que, “nós nos parecemos mais com Deus quando nós damos[75]”. Contemple a Cristo por bastante tempo e você se tornará mais doador. Dê bastante tempo e você se tornará mais como Cristo. Dar revitaliza a nossa relação com Deus; abre a nossa mão fechada de forma que nós podemos receber o que Deus tem para nós. Então, na medida em que vemos o que isso faz não somente pelos outros, mas também por nós, nós abriremos as nossas mãos fechadas mais rapidamente – e mais amplamente – quando surgir a próxima oportunidade para darmos.

Você sabia que a disposição do Senhor para responder às nossas orações é diretamente afetada por estarmos ou não cuidando do faminto, do necessitado e do oprimido? (Veja Isaías 58:6-10). Deus diz, *“quem fecha os ouvidos ao clamor dos pobres também clamará e não terá resposta”* (Provérbios 21:12, NVI). Você quer tornar a sua vida de oração poderosa? Dê! Depois aprenda tudo o que você puder sobre o que significa dar a sua vida a Deus. Por onde começar? Seja um sábio mordomo de tudo o que Ele tem confiado aos Seus cuidados.

Deus é o proprietário de todos os nossos recursos; nós somos apenas empregadores. Cristo pede que Ele esteja acima de todos os tesouros da terra – tanto dinheiro quanto posses.

> *“Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me”* (Mateus 19:21).

Os crentes em Corinto estavam fazendo o que eles queriam com seus corpos e suas vidas. Depois de tudo, eles ainda se justificaram, “Por que não? É a *minha* vida”. Mas Paulo respondeu, “não, ela não é a *sua* vida. Você não é dono de nada – nem mesmo de si. Quando você veio a Cristo, você entregou o título de propriedade de sua vida. Você pertence a Deus, não a si mesmo. Ele é o único que tem o direito de fazer o que Ele quer com sua vida: seu corpo, seu comportamento sexual, dinheiro, posses e tudo mais. Você, portanto, deve a Ele a sua plena obediência”. Um verdadeiro mordomo reconhece que tudo o que nós temos vem do Senhor.

> *“Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?”* (1 Coríntios 4:7).

---

[75] Randy Alcorn, The Treasure Principle (O Princípio do Tesouro) (Sisters, OR: Multnomah Publishers, 2001), pp. 30-32.

O mundo tem duas partes: “o que é de Deus” e “o que não é de deus”. Tudo o que é não é de Deus é do mundo. Assim, nada que seja dado a Deus se torna inútil. Uau! Este é um profundo pensamento para ponderarmos: procurar reter a posse de algo é uma maneira de menosprezarmos ao Senhor.

Se nós fossemos entrevistar o negociante rico de Lucas 12, nós descobriríamos que Deus o chamou de tolo porque ele pensou que todas as suas posses eram realmente dele. Ele teria isto para dizer sobre a sua vida agora: “O que eu tinha em vida era temporariamente meu. O que eu guardei para o fim eu perdi para sempre!”

AQUELES QUE PERDEM SÃO AQUELES QUE REALMENTE PRESERVAM

Jesus disse que o que você perde por Sua causa dura para sempre, certo? Então, como nós aprendemos a dar nossas vidas a Deus numa base diária, ao invés de gastar nossas vidas acumulando mais e mais, de maneira que fica cada vez mais difícil deixar tudo para trás?

Amado, a mordomia é realmente resistir à estratégia de Satanás. Visto que o dinheiro é um dos princípios básicas da obra do Reino, não surpreende que o grande adversário de Deus faça tudo ao seu alcance para impedi-lo de encontrar seu caminho ao tesouro de Deus – e para isto ele tem muitos truques na sua manga:

1. Gastar: Satanás encoraja o compromisso de comprar em excesso. Comprar mais do que a pessoa pode dispor para pagar na hora deixa pouco para dar a Deus.

2. Aprimorar: Satanás brinca com os nossos instintos competitivos e nos incita a constantemente aprimorarmos o nosso nível de vida; qualquer aumento na renda já está comprometido. Quando John Wesley estava ganhando 30 libras britânicas por ano, ele vivia com 26 libras britânicas, e dava o resto a Deus. Quando o salário dele foi elevado para 60 libras britânicas, ele viveu com 26 libras britânicas, e deu o resto a Deus.

3. Esperar: Satanás seca as fontes de generosidade no coração por sugerir que a oferta seja adiada para alguma data futura. Sufocar um impulso generoso hoje torna mais fácil fazermos o mesmo amanhã.

4. Investimento em ações através de empréstimos: Satanás organiza as coisas de maneira que os ativos do homem generoso fiquem congelados ou altamente comprometidos, de forma que ele não possa

ofertar o que ele deseja dar genuinamente. Expandir os negócios de maneira muito rápida freqüentemente exige re-investimentos numa escala que deixa pouco para ofertar.

5. Guardar para o fim: Nós vivemos em uma época de incerteza. Muitos idosos temem que suas economias acabem antes que eles faleçam. Muitos outros querem passar os bens para seus filhos. Isto faz com que sejamos culpados de acúmulo indevido. Todos nós precisamos nos assegurar de que nós damos tudo o que nós podemos em nosso tempo de vida e que temos a alegria de vermos nosso dinheiro trabalhando para Deus. Deus promete uma recompensa para o que tivermos "feito por meio do corpo", não fora dele. Sermos generosos para com Deus pelos motivos corretos tem sua recompensa aqui assim como no futuro.

Viver ofertando e sacrificando é ser como Cristo, e é ser abençoado. É tão sábio planejar seriamente para sacrificar-se quanto é pensar que Henry Flager foi sábio quando ele confiou a John D. Rockefeller aquelas poucas cotas na infância de sua nova companhia, a Standard Oil. As contas de Flagler passaram a valer centenas de milhões de dólares nos anos 20! Que maravilhoso investimento ele fez. Você gostaria de ser assim tão afortunado? Então tenha o coração de Cristo por este mundo! Seja movido pela compaixão e peça a graça de dar! E o Senhor operará maravilhas através dos tesouros que você Lhe der – de qualquer tamanho! Os verdadeiros tesouros são aqueles que nós preservamos para além desta vida; os falsos tesouros são aqueles que nós temos apenas para o momento.

Como, então, nós devemos orar por nossas famílias? A Palavra de Deus tem uma poderosa ilustração em uma das realmente grandes orações de um pai por seu filho:

> *"Tu, meu filho Salomão,* ***conhece o Deus de teu pai*** *e* ***serve-o de coração íntegro e alma voluntária****; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento.* ***Se o buscares, ele deixará achar-se por ti****; se o deixares, ele te rejeitará para sempre"* (1 Crônicas 28:9, ênfases adicionadas).

Note que quando nós procuramos educar filhos para o Senhor, nós não esperamos até que nós sejamos perfeitos. Nós nunca seremos perfeitos até chegarmos ao Céu, então, comece agora. Seja encorajado pelo exemplo de Davi. Davi não foi perfeito, mas ele orou. Davi cometeu muitos erros, mas ele sempre amou ao Senhor. Talvez nem todos os filhos de Davi tenham se mostrado santos, mas ele era um homem de Deus. Davi pode ter falhado aqui e ali como pai, mas na visão de Deus ele foi um "homem segundo o próprio coração de Deus".

Eu oro para que você, também, deseje ser um pai ou mãe segundo o próprio coração de Deus! Enquanto você procura viver para o Céu – pelo contentamento, consagração, compromisso e dando sua vida a Deus – através da oração cheia da Palavra, seus filhos podem "pegar" esse mesmo alegre andar na Verdade!

Oração de Exemplo: *Querido Jesus, eu não quero ser o tipo de pessoa que guarda as coisas com avidez e apertadas mãos fechadas – e as perde. Porque eu reconheço que Tu és o Doador de tudo aquilo que eu tenho. Tu és o Dono de todas as coisas. Eu quero ser Teu servo para sempre. Eu me dou, e todas as minhas posses, a Ti! Quando Tu quiseres alguma coisa de volta, apenas me fale, e elas são Tuas para fazeres o que quiseres! Nem de longe eu quero pensar em quanto de MEU dinheiro eu deveria dar, mas quanto de TEU dinheiro eu deveria manter! Ajude-me a mostrar vitalidade em minha vida eterna por confiar tudo o que eu sou e tenho a Ti. Então me capacite a levar a família que TU me destes a fazer o mesmo!*

A Oração Cheia da Palavra É Um Compromisso Para A Vida Toda

Criar filhos é para a vida toda. Antes que fôssemos pais, **nós orávamos**; enquanto nós estamos cheios de filhos, **nós oramos**; e depois que eles vão viver suas próprias vidas **nós ainda continuamos orando**. Por quê? Orar nos mantém na linha de frente das vidas de nossos filhos. A criação de filhos bem sucedida de uma família piedosa só tem duas exigências: (1) comece orações cheias da Palavra e (2) nunca pare![76]

A minha filosofia para uma incrível criação de filhos sempre será que você forme uma família piedosa "uma oração de cada vez". A oração cheia da Palavra é a chave para criar, educar e encaminhar filhos que agradam ao Senhor:

- Viver como um filho de Deus leva a orarmos proveitosamente por realidade na vida espiritual de nossos filhos. Isto significa vê-los genuinamente salvos, amando a Palavra de Deus, vivendo em vitória, pensando no céu, achando o pecado repulsivo e permanecendo sensíveis para com Deus.
- Procurar ser como Cristo em tudo o que nós fazemos leva-nos a orarmos proveitosamente por integridade na vida pessoal de nossos

[76] Para sugestões adicionais sobre como orar sistematicamente as Escrituras por seus familiares, veja o Apêndice B.

filhos. Isto significa vê-los mantendo uma boa consciência, aprendendo a permanecerem sozinhos, buscando permanecerem puros, tendo um coração de servo e nunca ser tornarem amargos nas provações.

- Amar uns aos outros leva a orar proveitosamente pela estabilidade do amor de Cristo na vida relacional de nossos filhos. Isto significa vê-los cultivando o amor por seus irmãos e irmãs, aprendendo a confiar em Deus os problemas vêm e esperando encontrar o cônjuge escolhido por Deus para eles.
- Tomar posse da vida eterna leva a orar proveitosamente pela vitalidade na vida eterna de nossos filhos. Isto significa vê-los escolher uma vida de contentamento, consagração, compromisso e dando suas vidas a Deus.

Em resumo, a meta da oração cheia da Palavra é ver nossos filhos desejarem *Deus* mais do que as coisas; a *piedade* mais do que o prazer; a *gratidão a Deus* pelo que eles têm, ao invés de estarem descontentes com o que eles não têm; e, finalmente, a desejarem as *recompensas eternas* mais do que as recompensas temporárias deste mundo físico! Isto significa o que diz 1 Timóteo 6:12: *"Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado... "* (NVI).

Oração: *Oh, Pai Celestial! Que desafio aprender como combater o bom combate da fé – aprender como tomar posse da vida eterna a qual Tu nos chamaste! Leve a cada membro de minha família a colocar a sua confiança pessoal em Cristo, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso aprazimento. Que nós possamos ser ricos em boas obras – generosos e dispostos a compartilhar. E acima de tudo, que nós possamos acumular tesouros para nós mesmos como um firme fundamento para o futuro, de maneira que nós possamos, de fato, tomar posse da vida que é verdadeiramente vida! Amém.*

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. **Nós deveríamos orar para vermos os nossos filhos escolhendo uma vida de contentamento.** Estar contente é aceitar onde Deus nos colocou na vida.

   Leia Filipenses 4:11-14. Como escolheu responder às suas numerosas circunstâncias preocupantes? No versículo 13, a que Paulo atribui a sua vitória contínua sobre as circunstâncias negativas? Como você pode passar esta força de fé aceso para os seus filhos?

Leia 1 Timóteo 6:6-10 e Hebreu 13:5. Qual é a visão que Deus diz que nós deveríamos ter das posses materiais e do dinheiro? Como você pode instilar melhor estes valores em seus filhos?

2. **Nós oramos para ver os nossos filhos vivendo uma vida de consagração ao Senhor.** Leia Mateus 16:24-26. Qual é a essência de viver uma “vida de consagração”?

   Leia Romanos 12:1-2. Você tem dado seu corpo, mente e tudo mais ao Senhor? Memorize esta passagem como uma família; ore para que Deus torne isso uma realidade em suas vidas.

3. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos vivendo uma vida de compromisso com o Senhor.** Leia 1 Coríntios 6:19-20. Qual é o grande débito que nós temos para com o nosso Deus? Como isso deveria afetar a maneira como nós vivemos?

   Leia Salmos 127:3. A quem nossos filhos realmente pertencem? Como isso deveria afetar a maneira como nós educamos e oramos pelos filhos que Ele confiou aos nossos cuidados?

   Leia 2 Pedro 3:10-14 e 17-18. Liste cinco áreas de compromisso que Pedro estava instruindo aos crentes primitivos para que eles entendessem:

4. **Nós devemos orar para vermos nossos filhos dando as suas vidas a Deus.** Leia 1 Coríntios 4:7. Há alguma coisa em nossas vidas que seja verdadeiramente nossa? O mundo pensa que há duas partes: “o que é de Deus” e “o que não é de Deus”. Qual porção de sua vida é de Deus? Como o seu testemunho de vida nesta área está sendo refletido em seus filhos?

   Leia, memorize e medite em 1 Crônicas 28:9. Esta é uma das verdadeiramente grandes orações de um pai por seu filho. Enquanto você procura estar vivendo para o céu – pelo contentamento, consagração, compromisso e dando sua vida a Deus – através da oração cheia da Palavra, seus filhos podem “pegar” este mesmo alegre andar na Verdade!

5. **A oração cheia da Palavra é um compromisso por toda a vida.** Orar nos mantém na linha de frente da vida de nossos filhos. Leia 1 Samuel 12:23. Como isso resume a nossa responsabilidade como pais e mães?

   Leia 2 João 4. Poderia haver maior alegria do que esta?

Nota: No final da seção de oração da "Sexta-Feira" no Apêndice B há uma lista de versículos que correspondem às sugestões deste capítulo sobre a oração. Esta lista proporciona um lembrete útil sobre o que orar por seus filhos numa base regular.

APÊNDICE A
Alguns Versículos de Uma Vida Cheia da Palavra: Versículos Que Cada Crente Deveria Saber

"Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido" (Josué 1:8).

Nota: Nós nunca podemos meditar naquilo que nós não temos lido; nem podemos meditar naquilo que nós não adicionamos pela meditação. Eu sugiro, portanto, que você e sua família memorizem sistematicamente esta lista de importantes versículos que cada crente deveria saber. Há também excelentes versículos para usar quando praticando uma oração cheia da Palavra![77]

A PALAVRA DE DEUS

Ouça a Palavra: "E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo" (Romanos 10:17).

Leia a Palavra: "Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo" (Apocalipse 1:3).

Estude a Palavra: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15).

Memorize A Palavra: "De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra. De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti" (Salmos 119:9-11).

Medite na Palavra: "Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto" (1 Timóteo 4:15).

[77] Todos os versículos são da Almeida Revista e Atualizada, 2ª Edição.

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido” (Josué 1:8).

Obedeça a Palavra: “Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tiago 1:22).

“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” (Tiago 4;17).

DOUTRINA BÁSICA

Cristo é o Centro da Vida do Crente:

“Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (João 15:5).

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gálatas 2:20).

“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Coríntios 5:14-15).

“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo” (Colossenses 3:23-24).

Morte e Inferno:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).

“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo” (Romanos 9:27).

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (Apocalipse 21:8).

Espírito Santo:

"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo" (1 Coríntios 6:19-20).

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito" (1 Coríntios 12:13).

"Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer" (Gálatas 5:16-17).

Inspiração:

"Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes" (1 Tessalonicenses 2:13).

"O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida" (João 6:62).

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16-17).

Salvação:

"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade" (João 17:17).

"Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente" (1 Pedro 1:23).

"Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim" (Atos 26:18).

A Segunda Vinda de Cristo:

"Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tito 2:11-13).

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo" (2 Coríntios 5:10).

*"*E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo" (Apocalipse 20:15).

"Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus" (Romanos 14:12).

COMUNHÃO COM DEUS

Entregar-se a Deus:

"Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniqüidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça" (Romanos 6:12-13).

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Romanos 12:1-2).

"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31).

Confesse os Pecados Diariamente:

"O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia" (Provérbios 28:13).

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:9).

Manter a Comunhão Com Outros:

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (Atos 2:42).

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” (Hebreus 10:25).

“O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo” (1 João 1:3).

“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Salmos 133:1).

PROMESSAS DE DEUS

Seu Perdão:

“Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam” (Salmos 86:5).

“Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” (Salmos 103:10-12).

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:30-32).

Sua Direção:

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:5-6).

“Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti” (João 17:7).

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Salmos 119:105).

Sua Paz:

“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço” (Salmos 119:165).

“Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti” (Isaías 26:3).

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Sua Presença e Proteção:

“Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares” (Josué 1:9).

“No temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel” (Isaías 41.10).

“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?” (Hebreus 13:5-6).

“Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos” (Salmo 91:10-11).

“Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranqüilo e sem temor do mal” (Provérbios 1:33).

“Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos” (Isaías 57:15).

“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra” (Salmos 34:7).

Sua Provisão:

“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

“Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração” (Salmos 37:4).

“Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Romanos 8:32).

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4:19).

Sua Força:

“Espera pelo SENHOR, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo SENHOR” (Salmos 27:14).

“Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Isaías 40:31).

“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hebreus 4:16).

Sua Vitória:

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1 Coríntios 10:13).

“Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” (1 Coríntios 15:57-58).

"Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

ORAÇÃO

Nota: A chave para desencadear orações que Deus sempre responde é tê-las fluindo de uma vida cheia da Palavra! Deus programou a Sua Palavra de forma que ela encheria o nosso coração, nossa mente, nossos dias, e todos os nossos caminhos. Orações que fluem de uma vida cheia da Palavra são simples, diretas e bíblicas. Se nós buscarmos orar de maneira simples, direta, e biblicamente, isso harmonizará as nossas orações com o Senhor, Sua vontade, Seu Espírito, e nós experimentaremos o poder de uma vida cheia da Palavra.

Oração em Geral:

"E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra" (Atos 6:4).

"À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz" (Salmos 55:17).

"Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos" (João 15:7-8).

"E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis" (Mateus 21:22).

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus" (Filipenszes 4:6-7).

"E aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável" (1 João 3:22).

Nota: Memorize e medite nesses versículos que seguem como uma preparação para orá-los por seus filhos. Para orá-los por alguém mais, é preciso que eles já sejam parte de você!

1. Oração Por Realidade Na Vida Espiritual:

Fé Salvífica. "E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15).

Amar a Palavra de Deus. “Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca” (Jó 23:12).

Viver Vitoriosamente. “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:32, 36).

Pensar no Céu. “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra” (Colossenses 3:1-2).

Achar o Pecado Repulsivo. “Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado” (Salmos 38:18).

Permanecer Sensíveis Para Com Deus. “Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus” (Salmos 51:17).

2. Oração Por Integridade Na Vida Pessoal:

Manter uma boa consciência. “Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia” (1 Timóteo 1:5).

Aprender a permanecer sozinho. “Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude” (2 Pedro 1:3).

Buscar Permanecer Puro na Mente e no Corpo. “Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2:11).

Evidenciar um coração de servo. “Quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Marcos 10:44-45).

Não Ficar Amargo com as Provações. “Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:31-32).

3. Oração Por Estabilidade Na Vida Relacional:

Cultivar amor pelos irmãos e irmãos. "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (1 João 4:7-8).

Confiar em Deus quando os problemas vierem. "Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria..." (1 Samuel 15:23a).

Amar O Plano de Deus Para Suas Vidas. "Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem" (Salmos 139:14).

Esperar Pelo Cônjuge Escolhido Por Deus. "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" (2 Coríntios 6:14).

4. Oração Por Vitalidade Na Vida Eterna:

Escolher Uma Vida De Contentamento. "... porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado..." (Filipenses 4:11b-12a).

Escolher uma vida de consagração. "Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me" (Mateus 16:24).

Escolher uma vida de compromisso. "Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus" (Lucas 9:62).

Dar a vida ao Senhor. "Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre" (1 Crônicas 28:9).

SALVAÇÃO

Pecado:

“Como está escrito: Não há justo, nem um sequer” (Romanos 3:10).

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23).

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:12).

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6:9-10).

Cristo Morreu Por Nós:

“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito” (1 Pedro 3:18).

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8).

A Salvação Não é Por Obras:

“Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça” (Romanos 4:4-5).

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9).

“Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo” (Tito 3:5).

Salvação é Apenas em Cristo:

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4:12).

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos” (1 Timóteo 2:5-6).

Arrepender-se dos Pecados:

“Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis” (Lucas 13:3).

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados” (Atos 3:19).

“Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração” (Atos 8:22).

“Mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento” (Atos 26:20).

Receber a Cristo:

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome” (João 1:12).

“Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3:36).

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3:20).

Certeza da Salvação:

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão" (João 10:27-28).

"Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus" (Filipenses 1:6).

"E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus" (1 João 5:11-13).

Testemunho:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:19-20).

"A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus" (2 Coríntios 5:19-20).

"Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos" (Marcos 8:38).

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

APÊNDICE B

Orações de Uma Vida Cheia da Palavra: Como Desenvolver um "Diário de Oração"

"E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra" (Atos 6:4).

Momentos de Oração Pessoal: Desenvolver um Diário de Oração pode ajudar-lhe a estabelecer uma oração sistemática cheia da Palavra – o poder para a criação piedosa de filhos (e um casamento prazeroso). Fidelidade nisto pode produzir o relacionamento mais doce possível entre você e seu Deus, e ver a Sua soberana mão se mover em resposta às orações do justo é mais excitante do que se possa descrever com palavras!

Em Mateus 6:9-14, Cristo nos dá um modelo simples de oração. Usando a "Oração do Senhor" como meu modelo, eu tenho dividido seus versículos em temas para sete dias de oração. É claro, isso não implica que suas orações devem estar limitadas a esses temas e a este conteúdo. Ao contrário, visto que nós devemos orar sem cessar, ofereça ao longo do dia orações de adoração, orações pelo ministério, orações pelas necessidades da família, orações por perdão e reconciliação, orações por vitória, orações de reflexão e orações de louvor e agradecimento. Na medida em que você se familiariza com este estilo de diário de oração, personalize-o por adicionar versículos especiais de oração que Deus tem lhe dado. (Para este propósito, nós proporcionamos o espaço debaixo de "Versículos Adicionais de Oração" no final de cada tema diário).

Um bom formato para usar é um fichário com sete divisores rotulados de Domingo a Sábado. (Sinta-se livre para duplicar este plano de sete dias como um fundamento para praticar sistematicamente as orações cheias da Palavra). Use folhas adicionais do fichário para registrar as datas específicas quando as orações foram feitas e das respostas de Deus. Você também pode querer manter um registro de tais orações e no dia do casamento de cada um dos filhos presenteá-los com um "Livro de Recordações". Deus guarda um livro que narra quando nós pensamos Nele (como Malaquias 3:16 ensina). Assim nós também devemos registrar quando nós temos apresentado as necessidades de nossos preciosos filhos diante do Trono de Deus. Esse livro com as orações feitas através dos anos de crescimento de nossos filhos seria um tesouro inestimável com o qual presenteá-los. Isto

pode ser um verdadeiro edificador da fé tanto para os pais quanto para os filhos!

Cada tema diário de oração contém uma lista de versículos que devem ser orados ao Senhor (como as "Orações de Exemplo" nos Capítulos 16-20). A linguagem de alguns versículos será fácil de orar; para outros, você precisará adaptá-los para uma oração. Por exemplo, com Salmos 27.1 nós poderíamos fazer uma simples oração mudando a construção das palavras, como segue:

> *"Tu, ó Senhor, és a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? Tu és a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" (Salmos 27:1).*

Nota: O Livro de Salmos é um maravilhoso recurso para praticar as orações cheias da Palavra! Como Davi, e os outros salmistas, você também pode derramar seu coração ao Senhor através de volumes de orações e petições de adoração e glorificação.

Outro aspecto de orar proveitosamente é orar cânticos bíblicos. Um grande santo, Martinho Lutero, declarou certa vez: "Eu estou fortemente persuadido de que depois da teologia não há nenhuma arte que possa ser colocada no mesmo nível que a música; pois além da teologia, a música é a única arte capaz de proporcionar paz e alegria ao coração... o dia foge diante do som da música quase como ele o faz diante da Palavra de Deus[78]". Assim, amado, cante salmos temáticos, e hinos, e cânticos espirituais ao Senhor como profundas orações de seu coração!

Momentos de Oração da Família: Muitas das sugestões para os "Momentos de Oração Pessoal" podem ser adaptados, de acordo com as idades de seus filhos, para "Momentos de Oração da Família". Em adição, uma vez por semana, eu recomendo que você tenha uma "Noite da Família" especial. Um excelente recurso para isto é a série de Jim Weidmann e Kurt Bruner chamada *Family Nights Tool Chest* (Caixa de Ferramentas para as Noites da Família).

O conceito por trás das noites da família está arraigado no mandato bíblico resumido em Deuteronômio 6:5-9. Como certo pai expressou, "nosso investimento de tempo e energia nas noites da família tem mais valor eterno do que nós podemos saber". Por quê? Porque as noites da família estão intencionalmente ensinando aos filhos no nível da sabedoria – o nível em que os filhos compreendem e podem fazer aplicações. As noites da família

[78] Citado em Hymns for the Family of God (Hinos para a Família de Deus) (Nashville, TN: Paragon Associates, Inc., 1976), Prefácio.

devem ser excitantes assim como construtivas. A série *Noites da Família*[79] contém excelentes instrumentos de ensino bíblico (12 lições cada): Introdução a Noites da Família, Qualidades do Caráter Cristão, Feriados, Questões Financeiras, Sabedoria para a Vida Prática e Histórias Bíblicas para crianças da pré-escola.

A Bíblia Como Um Livro de Oração Por Seus Filhos: Em adição ao desenvolvimento do Diário de Oração, você também pode querer fazer da sua Bíblia um livro de oração para seus filhos. Por uma década ou mais, enquanto eu leio a Palavra e marco um versículo aplicável para um de meus filhos, eu tenho anotado no topo da página de minha Bíblia aquilo pelo qual eu estou orando (as características do caráter, etc.). Nos versículos, eu coloco o nome do filho ou filha e a data em que eu comecei a orar isso por eles. Nas costas de minha Bíblia, eu tenho uma lista cumprida de todos os elementos. Eu sei para onde ir quando eu abro a Palavra, e eu oro aquela passagem por eles de toda maneira que eu posso imaginar. Assim, de fato, a Bíblia também tem se tornado um livro especial de oração.

Para concluir, eu oro para que o Senhor o atraia para cada vez mais perto Dele através de contínua oração e do ministério de Sua Palavra!

[79] Esta útil série pode ser adquirida através de Family Life em www.familylife.com; clique em "Online Store," e entre com "Jim Weidmann" ou "Family Night Tool Chest" na opção "Search." (Ou ligue para 1-800-FL TODAY para adquirir). Nota do Tradutor: não disponível em português.

DOMINGO:
ORAÇÕES DE ADORAÇÃO

"Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome..."
(Mateus 6:9b).

"Deus está em todo lugar, observando, superintendendo, examinando, governando tudo no mais alto interesse do homem, e levando adiante os Seus planos e executando os Seus propósitos na criação e na redenção. Ele não é um Deus ausente... As maravilhas do poder de Deus são para serem mantidas vivas, feitas reais e presentes, e repetidas pela oração[80]".

Nota: Que melhor maneira para se preparar para os cultos no Dia do Senhor do que encher seu coração e mente antecipadamente com orações de adoração?!

Orações de Adoração:

"Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras" (Salmos 96:9).

"Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade" (Salmos 100).

"Vive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação" (Salmos 18:46).

"Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade" (Salmos 29:2).

"Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas... A glória do SENHOR seja para sempre! Exulte o SENHOR por suas obras!" (Salmos 104:24, 31).

---

[80] Os comentários das orações do Apêndice B (ao começo de cada sugestão para o dia) foram extraídos do maravilhoso clássico de E. M. Bounds, A Treasury of Prayer: The Best of E. M. Bounds on Prayer (Um Tesouro de Oração: O Melhor de E. M. Bounds Sobre a Oração) em um único volume (Minneapolis, MN: Bethany House Publishers, 1961). Esta citação em particular é das pgs. 190-191.

“Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir” (Salmos 33:9).

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus” (Salmos 90:1-2).

“Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo” (Salmos 27:4).

“... Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir... Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste...” (Apocalipse 4:8, 11).

Versículos Adicionais de Oração:

___

___

___

___

SEGUNDA-FEIRA:
ORAÇÕES PARA O MINISTÉRIO

"Venha o teu reino; faça-se a tua vontade..." (Mateus 6:10).

"Deus exige ser representado por uma Igreja ardente, ou Ele não está sendo representado de maneira alguma... Os grandes e eternos interesses da religião nascida no céu, dada por Deus, são as únicas coisas as quais a Sua Igreja não pode se dar ao luxo de estar em fogo[81]".

Nota: Os servos de Deus estão na linha de frente de uma batalha espiritual pelas almas de homens, mulheres e crianças! Eles necessitam de nosso fiel apoio em oração! E não se esqueça das orações por seu próprio ministério aos outros – e especialmente para com sua esposa e filhos!

Orações Por Ministérios em Geral:

Liderança da Igreja (e Todas as Autoridades). "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador" (1 Timóteo 2:1-3).

Pastores. "Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado... a minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus" (1 Coríntios 2:2, 4-5).

Missionários. "Segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro" (Filipenses 1:21-22).

Ministério Pessoal aos Outros. "Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito. Tão-somente, pois, temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez" (1 Samuel 12:23-24).

[81] Ibid., p. 133.

Ministério A Família. Ore por Realidade na vida espiritual de seus filhos:

Fé Salvífica. “Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim” (Atos 26:18).

Amar a Palavra de Deus. “Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca” (Jó 23:12).

Vivendo em Vitória. “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:32, 36).

Pensar no Céu. “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra” (Colossenses 3:1-2).

Achar o Pecado Repulsivo. “Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado” (Salmos 28:18).

Permanecer Sensível Para Com Deus. “Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus” (Salmos 51:17).

Versículos Adicionais de Oração:

____

____

____

____

TERÇA-FEIRA:
ORAÇÕES PELAS NECESSIDADES DA FAMÍLIA

"O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mateus 6:11).

"A oração entra pela fé no grande pomar de Deus, o qual excede em grandes e preciosas promessas, e com a mão e o coração escolhe a fruta mais madura e mais rica. As promessas, como eletricidade, podem brilhar e deslumbrar, ainda que sejam impotentes para o bom cultivo estas dinâmicas correntes doadoras de vida são encadeadas através da oração, e assim são formadas as forças poderosas que movem e abençoam[82]".

Nota: Nós devemos orar regularmente pelas necessidades da família – quer os seus membros estejam perto ou longe. Isto pode incluir necessidades físicas, financeiras, espirituais ou necessidades pessoais específicas. Mas quando nos aproximarmos do trono da graça de Deus, nós precisamos fazer isso em fé. Pois, "sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6).

Orações Pelas Necessidades da Família: "Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão" (Salmos 37:5).

"Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:25-33). "Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração" (Salmos 37:4).

[82] Idem., pp. 178-179.

“Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Romanos 8:32).

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4:19).

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4:6-7).

“E aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável” (1 João 3:22).

Versículos Adicionais de Oração:

____
____
____
____

QUARTA-FEIRA:
ORAÇÕES POR PERDÃO/RECONCILIAÇÃO

“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores” (Mateus 6:12).

“Os homens devem caminhar de forma correta para serem capazes de orar bem… A oração tira seu tom e vigor da vida do homem ou da mulher exercitando-a. Quando o caráter e a conduta estão em declínio, a oração dificilmente pode ser viva, e muito menos ter sucesso[83]”.

Nota: Imediatamente após a Oração do Senhor, Jesus disse que se nós não perdoarmos as ofensas dos outros, então, nosso Pai celeste não nos perdoará (Mateus 6:14). Além disso, Deus nos diz que se nós contemplarmos a iniqüidade em nosso coração, Ele não ouvirá as nossas orações (Salmos 66:18). Embora seja verdade que os pecados devam ser confessados diariamente (1 João 1:9), nós também precisamos de uma hora tranqüila e regular para um exame compenetrado, para garantir que nosso andar não está lentamente sendo manchado por “manchas negras” não detectadas – como a prata no Quarto da Prataria (Capítulo 1). Manter as “contas limpas” com Deus e com os outros é imperativo se nós queremos viver a vida cheia da Palavra.

Orações Por Perdão e/ou Reconciliação: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).

“Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam” (Salmos 86:5).

“Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” (Salmos 103:10-12).

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:30-32).

---

[83] Ibidem, p. 163.

Orações Por Estabilidade na Vida Relacional de Seus Filhos:

Cultivar o Amor pelos Irmãos e Irmãs. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1 João 4:7-8).

Confiar em Deus Quando os Problemas Vierem. “Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria...” (1 Samuel 15:23).

Amar o Plano de Deus para Suas Vida. “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem” (Salmos 139:14).

Esperar pelo Parceiro Escolhido por Deus. “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?” (2 Coríntios 6:14).

Versículos Adicionais de Oração:

____

____

____

____

QUINTA-FEIRA:
ORAÇÕES POR VITÓRIA

"E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal" (Mateus 6:13).

> "Oração é um maravilhoso poder colocado pelo Deus Todo-poderoso nas mãos de Seus santos, o qual pode ser usado para realizar grandes propósitos e alcançar resultados incomuns[84]".

Nota: Em João 15:5, Jesus disse que sem Ele, nós não podemos fazer nada. É somente através de permanecermos em Cristo, e em Sua Palavra, que nós podemos ter poder para vencermos seja o que for que enfrentemos. A chave para destrancar as orações que Deus sempre responde é tê-las fluindo de uma vida cheia da Palavra! Se você diariamente colocar toda a armadura de Deus, Ele lhe dará o poder para permanecer contra as ciladas do diabo (Efésios 6:11)!

Orações Por Vitória: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:41).

"Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar" (1 Coríntios 10:13).

"Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão" (1 Coríntios 15:57-58).

"Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

Oração por Integridade Na Vida Pessoal de Seus Filhos:

Manter uma Boa Consciência. "Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia" (1 Timóteo 1:5).

[84] Ibidem, p. 179.

Aprender a Permanecer Sozinho. “Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude” (2 Pedro 1:3).

Buscar Permanecer Puro na Mente e no Corpo. “Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2:11).

Evidenciar um Coração de Servo. “E quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Marcos 10:44-45).

Não Se Tornar Amargo Nas Provações. “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:30-32).

Versículos Adicionais de Oração:
____
____
____
____

SEXTA-FEIRA:
ORAÇÕES DE REFLEXÃO

“Pois teu é o reino...” (Mateus 6:13a).

“Humildade é um requisito indispensável da verdadeira oração. Ela deve ser um atributo, uma característica de oração. A humildade deve estar para o caráter da oração como a luz está para o sol... Como um navio é feito para o mar, assim a oração é feita para a humildade, e assim a humildade é feita para a oração[85]”.

Nota: A palavra “reino” em Mateus 6:9-13 se refere tanto ao futuro (v. 10) quanto ao presente Reino de Deus (v. 13). Em Lucas 17:21, Cristo nos diz que presentemente o Reino de Deus está dentro do coração dos crentes. Em outras palavras, onde quer que esteja o Soberano Rei dos reis, ali está o Reino, e Ele tem completo domínio sobre nós. O tema de oração da sexta-feira, portanto, enfatiza uma análise a respeito de estarmos dando ou não o primeiro lugar a Ele em nossas vidas. Em outras palavras, você tem demonstrado vitalidade em sua vida eterna semana que passou, de maneira que você possa levar a sua família a fazer o mesmo?

Orações de Reflexão:

“Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações” (Jeremias 17:10).

“Examina-me, SENHOR, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos” (Salmos 26:2).

“Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos” (Provérbios 16:19).

“A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra” (Provérbios 29:23).

“Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça” (1 Pedro 5:5).

[85] Ibidem, p. 148.

Orações Por Vitalidade na Vida Eterna de Seus Filhos:

Escolher uma Vida de Contentamento. "... aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado..." (Filipenses 4:11b-12a).

Escolher uma Vida de Consagração. "Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me" (Mateus 16:24).

Escolher Uma Vida de Compromisso. "Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus" (Lucas 9:62).

Dar a Vida ao Senhor. "Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre" (1 Crônicas 28:9).

Versículos Adicionais de Oração:
____
____
____
____

SÁBADO:
ORAÇÕES DE LOUVOR/PREPARAÇÃO PARA O DOMINGO

"... o poder e a glória para sempre. Amém!" (Mateus 6:13b).

"A oração põe a obra de Deus em Suas mãos e a mantém ali. Ela busca por Ele constantemente e depende Dele implicitamente para avançar a Sua causa. A oração é senão fé descansando em, agindo com, se inclinando obedecendo a Deus. É por isto que Deus a ama tanto, por que Ele coloca todo o poder em suas mãos e por que Ele tem em tão alta estima os homens de oração... [E] dar graças é a própria vida da oração. É sua fragrância e música, sua poesia e sua coroa. Orar é apresentar o que se deseja e assim irromper em louvor e ação de graças[86]".

Nota: Para preparar-se para os cultos do Dia do Senhor, assegure-se de que você tem pedido a Deus para examinar a sua mente e coração para revelar se há alguma coisa desagradável em você (Salmos 26:2). Depois, para experimentar a presença do Senhor mais plenamente, peça-lhe para encher a sua mente e coração de louvor, pois Deus diz que Ele habita nos louvores de Seu povo (Salmos 22:3)!

Orações de Louvor: "Exultai, ó justos, no SENHOR! Aos retos fica bem louvá-lo... Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel. Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR" (Salmos 31:1, 4-5).

"Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios. Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão. Engrandecei o SENHOR comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome" (Salmos 34:1-3).

"Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todas as terras. Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas. Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais que todos os deuses. Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus. Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário" (Salmos 96:1-6).

[86] Ibidem, pp. 159 e 151.

“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniqüidades; quem sara todas as tuas enfermidades” (Salmos 103:1-3).

“Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos. Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas. Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR. Buscai o SENHOR e o seu poder; buscai perpetuamente a sua presença. Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios” (Salmos 105:1-5).

“Louvai ao SENHOR, porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor” (Salmos 147:1).

“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:16-17).

“Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome” (Hebreus 13:15).

Versículos Adicionais de Oração:

____

____

____

____

APÊNDICE C
COMO UM PAI DEVE REAGIR A UM FILHO REBELDE

Um dos maiores desafios da vida é criar filhos. Depois de anos pesquisando em cada versículo da Bíblia por dúzias de vezes, eu ainda não achei a família a perfeita – uma família com um pai piedoso, uma mãe piedosa e filhos que são submissos o tempo inteiro em que estão em casa e que crescem para construírem matrimônios e lares piedosos. **Isto apenas não é registrado na Bíblia.**

O que nós encontramos na Palavra de Deus são alguns pais e mães piedosos que têm filhos piedosos e filhos não piedosos. Nós também encontramos alguns pais não piedosos que findam tendo alguns filhos piedosos. **Parece que não há um padrão para a criação de filhos, um que sempre funcione.**

Então, qual é a resposta para nós como pais e mães? Quando Deus abençoa-nos com filhos, Ele pede-nos para devolvê-los, dedicá-los para Ele. Foi isso que os pais de Cristo fizeram em Lucas 2:22. É isto que os pais piedosos têm feito através dos séculos.

Mas, o que acontece quando nós os dedicamos a Deus e eles não se tornam aquilo que nós esperávamos e planejávamos? Para responder esta mui relevante questão, veja comigo outra vez o processo inteiro de educar filhos: a criação cristã de filhos e a nossa mordomia das preciosas vidas de nossos filhos.

Quando nós, como pais, apresentamos os nossos filhos em dedicação ao Senhor, nós estamos declarando: *“Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão”* (Salmos 127:3). Nós podemos, então, descansar com a alegre realidade de sermos mordomos das promessas da Palavra de Deus. A Bíblia repetidamente registra homens e mulheres piedosos com filhos que eram tudo, menos piedosos. Isso acontece porque a piedade é uma escolha; é uma obediente resposta ao Senhor. Filhos piedosos não podem ser feitos; nem pode a piedade ser forçada sobre eles. Eles crescem desta maneira, pela graça de Deus, com – ou algumas vezes até mesmo sem – uma criação de filhos piedosa.

O ponto principal das Escrituras é que **Deus nunca nos responsabiliza por como os nossos filhos se tornarão – apenas por como nós os educamos.**

Então, deixe-me lembrar-lhe outra vez as verdades que os pais afirmam quando eles entregam seus preciosos filhos ao Senhor, dedicando a si mesmos para criarem os filhos de maneira piedosa, como mordomos de seus filhos para o Senhor: **Eu criarei os filhos que Deus me deu** para a Sua glória; **eu os darei de volta** para Ele; **eu terei a Sua paz** quando criar filhos for difícil, e quando eles fizerem as suas próprias escolhas, as quais moldarão as suas vidas no futuro; **eu sempre orarei por eles**, sempre os amarei, e não importa o que aconteça – **eu terei a paz de Deus porque eu os entreguei a Ele**; e os educarei para Ele tão bem quanto eu sei e posso fazer.

Seja onde for que você esteja na sua jornada da criação de filhos – esperando filhos, no meio da criação de filhos, sofrendo por causa de um filho desobediente ou recordando dos maravilhosos (e não tão maravilhosos) anos da criação de filhos – por que não revisar estas verdades da dedicação de filhos em seu próprio coração?

Se você já entregou seus filhos ao Senhor, então reafirme em seu coração estas verdades simples: **1. Eu criarei os filhos que Tu me deste como se pertencessem a mim; 2. Eu os entregarei** de volta a Ti; **3. Eu terei Tua paz** quando for difícil, e quando eles fizerem suas próprias escolhas, as quais moldarão as suas vidas no futuro; 4. **Eu sempre orarei por eles,** sempre os amarei, nunca desistirei deles ou de Ti; e não importa o que aconteça – **5. Eu terei a Tua paz porque eu os dei a Ti**, e os eduquei para Ti tão bem quanto eu sabia e poderia ter feito.

Se você é um pai crente, e seus filhos têm se afastado do Senhor, **como você deve reagir a um filho rebelde?** Que conforto há para os pais quando isso acontece? Que esperança podemos ter depois de todos os anos que nós os amamos, oramos seriamente por eles, lemos a Palavra de deus para eles, os educamos nos caminhos do Senhor e procuramos guiá-los tão bem quanto podíamos?

Aqui estão algumas verdades que confortam os nossos corações – e os corações de muitos pais a quem temos encorajados através dos anos:

Um Filho Rebelde...

1. Um filho rebelde ***não é nenhuma surpresa para Deus.*** Cada dia de nossas vidas (Salmos 139) foi escrito em Seu livro – até mesmo os dias mais escuros!

2. Um filho rebelde ***é uma oportunidade para Deus ver nossa reação.*** Nossa reação é o que importa mais para Deus. Ele está observando e esperando para ver o que nós faremos, para quem nos voltaremos – e quando nos voltamos para Ele, nosso Senhor é glorificado.

3. Um filho rebelde ***nos leva a orar*** pelo que nós podemos pensar que seja impossível – seu retorno ao Senhor e para nós.

4. Um filho rebelde ***abre-nos uma situação onde apenas Deus pode encorajar-nos*** em ocasiões como esta (1 Samuel 30:6b)!

5. Um filho rebelde ***nos enche de esperança*** quando nos recordamos que Deus não deixa de tratar conosco enquanto estamos vivos – e nem com os nossos filhos.

6. Um filho rebelde ***nos recorda*** que nós temos um Pai Celeste perfeito, quando vemos as nossas próprias imperfeições refletidas em nossos filhos.

7. Um filho rebelde ***nos humilha***, quando nos recordamos de o quão freqüentemente nós também temos falhado para com nossos filhos (Salmos 130:3) e que temos falhado em responder corretamente ao nosso Pai perfeito.

8. Um filho rebelde ***nos repreende*** porque nós esperamos muita obediência a nós como pais, porém, nós mesmos damos ao nosso Pai Celeste uma obediência imperfeita – muito embora Ele seja perfeito como Pai!

9. Um filho rebelde ***nos faz crer*** cada vez mais, a cada dia, que Deus é capaz de fazer o que nós jamais poderíamos: tocar o coração deles, amolecer seus corações e converter seus corações a Ele (Ezequiel 36:26-27) e a nós.

10. Um filho rebelde ***nos mostra que a graça de Deus que nunca cessa***, na medida em que cada onda de medo e tristeza passa sobre nós, mas nós encontramos nossos pés firmemente firmados sobre a Rocha (Salmos 40:1-2)!

11. Um filho rebelde ***nos desafia a nunca desistir*** dele ou dela. Em uma das horas mais escuras em meu trabalho como pai, eu sentei com um dos meus filhos para assistir a um filme. Uma fala, que foi declarada claramente

duas vezes por Alfred, o mordomo, para o mestre Bruce ficará para sempre gravada em minha mente: “Então, você ainda não desistiu de mim?” Ao qual respondeu ressonantemente o mordomo, “NUNCA!” Eu o desafio a dizer o mesmo em seu próprio coração, para seu cônjuge, e através das suas ações para com um filho rebelde por toda a sua vida – ***eu nunca desistirei de você, pois Deus nunca desistirá de mim!***

Eu espero que essas verdades lhe dêem força quando o caminho da criação de filhos ficar difícil – se por um momento, ou por algumas semanas ou meses, ou até mesmo pelo resto de sua vida. Amado, Deus é fiel, então nunca pare de confiar Nele – e nunca cesse de esperar Nele! Lembre-se: a oração fiel, em harmonia com o plano de Deus em Sua Palavra, é a chave mais poderosa para destrancar o coração de Seus filhos enquanto os discipulamos para Cristo. A batalha pelas almas de nossos filhos é ganha “uma oração de cada vez” – “Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil?...” (Gênesis 18:14a).

APÊNDICE D
RECURSOS USADOS NESTE LIVRO

Nota do Tradutor: Embora um outro dos recursos citados aqui pelo autor possa estar disponível em português, nós decidimos deixá-los sem tradução por terem sido usados em suas versões originais em inglês.

Livros Devocionais

- Bounds, E. M., A Treasury of Prayer: The Best of E. M. Bounds on Prayer in a Single Volume (Minneapolis, MN: Bethany House Publishers, 1961).
- Cowman, Mrs. Charles E., Springs in the Valley (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1939).
- Cowan, Mrs. Charles E., Streams in the Desert (Los Angeles, CA: Cowman Publications, Inc., 1950).
- MacDonald, William, True Discipleship (Kansas City, KS: Walterick Publishers, 1975), p. 33.
- Taylor, J. Hudson, Union and Communion (Minneapolis, MN: Bethany House Publishers, n.d.).

Comentários Bíblicos

- Hendriksen, William, New Testament Commentary: Galatians and Ephesians (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1987), p. 261.
- Hendriksen, William, New Testament Commentary: Philippians (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977), p. 62.
- Henry, Matthew, Matthew Henry's Commentary, Vol. V.- Matthew to John (McLean, VA: MacDonald Publishing Company).
- Lockyer, Herbert, All the Apostles of the Bible (Grand Rapids: Zondervan, 1972).
- MacArthur, John, The MacArthur New Testament Commentary: Matthew 10 (Chicago: Moody Press, 1983), electronic edition.
- MacArthur, John Jr., James: The MacArthur New Testament Commentary (Chicago: Moody Press, 1998), electronic edition.
- Wiersbe, Warren W., The Bible Exposition Commentary: Luke (Wheaton, IL: Victor Books, 1997).
- Wiersbe, Warren W., The Bible Exposition Commentary: Philippians (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), electronic edition.

Ferramentas de Estudo da Bíblia

- MacArthur, John, The MacArthur Study Bible, (Nashville, TN: Thomas Nelson, 1997), p. 1599.
- Rienecker, Fritz, A Linguistic Key to the Greek New Testament (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1982), p. 540.
- Strong, James, The New Strong's Expanded Exhaustive Concordance of the Bible (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2001).
- Tan, Paul Lee, Encyclopedia of 7,700 Illustrations (Garland, TX: Bible Communications, Inc., 1996), electronic edition.

Livros Sobre a Vida Familiar

- Christenson, Larry, The Christian Family (Minneapolis, MN: Bethany Fellowship, Inc., 1974), pp. 174-176.
- DeMoss, Nancy Leigh, Lies Women Believe: And The Truth That Sets Them Free (Chicago, IL: Moody Press, 2001), pp. 136-137.
- Drescher, John M., If I Were Starting My Family Again, Rev. (USA: Good Books, 1996), Preface.
- Hughes, R. Kent, Disciplines of a Godly Man (Wheaton, IL: Crossway Publishers, 2001).
- Lewis, Robert and Hendricks, William, Rocking the Roles (Colorado Springs, CO: Navpress, 1991), p. 156.
- Lorang, Dianne, Keep the Fire Glowing (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Company, 1986) pp. 152-153.
- MacArthur, John, Different by Design (Wheaton, IL: Victor Books, 1996), p.29.
- MacArthur, John, The Fulfilled Family (Panorama City, CA: Word of Grace Communications, 1985).
- Mack, Wayne, Strengthening Your Marriage (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977).
- Mayhall, Jack and Carole, Marriage Takes More Than Love (Colorado Springs, CO: Navpress, 1978), p.22.
- Priolo, Lou, The Heart of Anger (Amityville, NY: Calvary Press, 1997).
- Rosberg, Dr. Gary and Barbara, The 5 Love Needs of Men and Women (Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, Inc., 2000).
- Shedd, Charlie W., Letters To Philip On How To Treat A Woman (USA: Revell, 1970), p. 38.
- Wright, H. Norman, Winning Over Your Emotions (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1998), p. 49.

Livros Sobre Questões Atuais

- Alcorn, Randy, The Treasure Principle (Sisters, OR: Multnomah Publishers, 2001).
- Glueck, Sheldon and Eleanor, Unraveling Juvenile Delinquency (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1950).
- Holmes, Mrs. C. L., "Little Children, Come to Jesus," The Children's Hymn Book (Grand Rapids, MI: The National Union of Christian Schools, 1962).
- Livingstone, David, David Livinstone's Private Journal: 1851-53, ed. 1. Schapera (London: Chatto & Windus, 1960).
- MacArthur, John, The Vanishing Conscience (Dallas, TX: Word, 1994).
- Postman, Neil, Amusing Ourselves to Death (USA: Viking Penguin Inc., 1985).
- Reed, Alvin, Radically Unchurched (Grand Rapids: Kregel, 2002).
- Sanborn, Marcos, Paulson, Terry, Meditations for the Road Warrior. (Grand Rapids, MI: Baker Books, 1998).
- Swenson, Richard A., M.D., *The Overload Syndrome (* Colorado Springs, CO: NAVPRESS, 1998).

Periódicos

- Barnett, John, Discipleship Journal (Colorado Springs, CO: NavPress), "Are You an Under Rower for Christ?" (Issue 30, November 1985).
- Siegel, Dr. Alberta, Stanford Observer, (Stanford, CA: Stanford News Service) October 1973, p. 4.

O Ministério dos Homens

- Eisenman, Tom, Temptations Men Face, Downers Grove, IL: Inter Varsity Press, 1990), pp. 168-70.
- Farrar, Steve, Point Man: How a Man Can Lead a Family (Portland, OR: Multnomah Press, 1990), p. 216.

O Ministério das Mulheres

- Elliot, Elisabeth, A Chance to Die: The Life and Legacy of Amy Carmichael (Grand Rapids, MI: Fleming H. Revell, 1987).

Recursos Eletrônicos

- Um dos mais emocionantes estudos de minha vida foi um tempo intensivo de 10 anos no livro final da Bíblia – O Apocalipse. Meu comentário devocional intitulado "Cristo Revelado no Apocalipse" está

disponível gratuitamente on-line em www.discoverthebook.org. A Seção 8 é chamada de “Explorando o Céu”.

- Wilkerson, David, “A Manifestation of Jesus” (New York, NY: Times Square Church E-mail, 7-12-02). http://www.timessquarechurch.org/
- British Broadcasting Company World News, “Health,” 11-02-02. http://news.bbc.co.uk/2/hi/health/default.stm
- Affluenza http://www.pbs.org/kcts/affluenza/escape/